Flagrantes da visita do presidente Getulio Vargas a Belo Horizonte — O Chefe da nação, em companhia do governador Benedito Valadares percorrendo a Exposição de Animais — O almoço oferecido a S. Exa., pelos fazendeiros e cri adores mineiros — O chefe do governo agradecendo a grande manifestação popular.

SUCEDEM-SE AS HOMENAGENS
AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA CAPITAL MINEIRA

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

A palavra do chefe da Nação em agradecimento a uma manifestação popular — Inauguradas as Exposições de Animais e Agrícola e outras importantes obras — A Regata da Pampulha foi um acontecimento — Vencedores cinco clubs cariocas e um de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A visita do chefe do governo nacional á capital de Minas foi assinalada, na noite de ontem, por uma extraordinária e calorosa manifestação popular, realizada na Praça Rio Branco, em frente ao edifício da Feira Permanente de Amostras, manifestação que traduziu, mais um vez, a simpatia e o entusiasmo com que o povo mineiro sempre acolhe o presidente Getulio Vargas. A manifestação teve lugar ás 22,30 horas, achando-se a vasta praça repleta de milhares de pessoas que aclamaram prolongadamente o chefe da nação, quando S. Excia. surgiu em companhia do governador Benedicto Valladares, do general Firmo Freire, dos Srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, dos capitães Alberto Cruz Lopes, Bruno Fraga Ribeiro e Henrique Olimpio Falconiere, de todo o secretariado do Estado e outras autoridades civis e militares.

Serenados os aplausos, foi dada a palavra ao Sr. Paulo Gontijo, presidente da Associação Comercial de Minas, que, em nome das classes produtoras, referiu-se ao amparo que sempre receberam do governo, acentuando ainda sua gratidão pelos benefícios e desvelo que lhes teem sido proporcionado. Representando os trabalha-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

REPELIDOS
25 CONTRA-ATAQUES

Atinge o seu ponto culminante a batalha em tôrno de Caen - Firmemente em poder dos britânicos a cabeça de ponte sôbre o Odon, após 90 horas de luta furiosa - Começou em toda a linha a retirada alemã

LONDRES, 2 (U. P.) — O general Eisenhower comunica que o marechal Rommel lançou 25 contra-ataques contra a cunha anglo-canadense ao sul de Caen, porém que todas as arremetidas nazistas foram rechaçadas, sofrendo os alemães pesadíssimas baixas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro. — Segunda-feira, 3 de julho de 1944 — N. 11.634

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

INCENDIOU-SE O TEATRO REGINA

VOLTOU A ARGEL O GENERAL DE GAULE

ARGEL, 2 (U. P.) — Procedente da Itália, onde inspecionou as tropas francesas, chegou a esta capital o general Charles De Gaulle.

Quase todos os pavimentos do edifício em chamas — Dulcina e Odilon perderam a montagem das grandes peças representadas no Municipal — Devorado pelo fogo um rico guarda-roupa — Destruido um arquivo do Ministério da Educação e os escritórios da firma Dahne Conceição — Milhões de cruzeiros de prejuizo — A ação dos bombeiros durante longas horas — (Texto na 3.ª página)

O interior do Teatro Regina no estado em que ficou com o incendio

LIVORNO, PISA E ANCONA

O 5º Exército está lutando além de Sienna

As três grandes cidades ameaçadas diretamente pelo avanço das fôrças aliadas na Itália - Cecina, Loretto, Macerata e outras localidades ocupadas

ROMA, 2 (A. P.) — A cidade de Riparbella, capturada pela infantaria norteamericana do 5.º Exército, está situada apenas a 18 milhas a sudeste de Livorno e a 25 milhas a sudeste de Pisa. Uma formação de tanks americanos já alcançou um ponto situado apenas a 3 milhas de Montecattini, onde coroou a estrada lateral número 68 e repeliu um contra-ataque desfechado por uma formação dos tanks "Tigres" nazistas.

APROXIMANDO-SE DE ANCONA

ROMA, 2 (U. P.) — Informações chegadas ao Q. G. Aliado na Itália declaram que as fôrças do VIII.º Exército britânico estão a 19 quilômetros da importante cidade italiana de Ancona.

OCUPADA CECINA

ROMA, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as fôrças do general Clark ocuparam a importante localidade de Cecina, apesar da

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

PRATA
PARA O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Formulada a proposta, não oficialmente embora, pelo chefe da delegação Mexicana — Palavras do ministro Souza Costa

BRETTON WOODS, New Hampshire, 2 (R.) — O Sr. Harry D. White, assistente do Sr. Henry Morgenthau, secretário do Tesouro, declarou, durante a entrevista que manteve hoje com os correspondentes da imprensa, que a Conferência Monetária Internacional discutiria definitivamente o uso da prata para o Fundo Monetário Internacional que está sendo constituido.

O correspondente da Reuters soube hoje que a proposta relativa a esse uso foi formulada não oficialmente pelo Chefe da Delegação Mexicana, Sr. Eduardo Suarez e os seus colegas.

Os planos para tal realização já foram discutidos nas reuniões preliminares em Atlantic City, com Harry White, Antonio Espinosa Delos Monteros, Rodrigo Gomez, diretor do Banco do México e Salvador Dubset, secretário da delegação mexicana.

As discussões sobre o uso da prata para a constituição do Fundo Internacional estão sendo esperadas para dentro em breve.

ESSENCIAL PARA A CONSECUÇÃO DE OBJETIVOS COMUNS — DIZ O SR. SOUZA COSTA

BRETTON WOODS, 2 (Por Phil Clarke, da "Associated Press") — O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do governo brasileiro e chefe da delegação do mesmo país à Conferência Monetária das Nações Unidas, aqui reunida, foi um dos sete oradores da sessão inaugural, tendo usado da palavra para apoiar a indicação do nome do Sr. Morgenthau, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, para presidente efetivo da Conferência.

Em seu discurso, o Sr. Souza Costa acentuou a necessidade de

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Aspecto da concentração dos coroinhas

Inédito espetáculo de fé

A primeira e grandiosa concentração dos coroinhas em homenagem ao arcebispo D. Jayme Camara

A cidade presenciou ontem, domingo, á tarde, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), um deslumbrante espetáculo de fé, a primeira concentração dos coroinhas desta arquidiocese, pró Vocações, organizada por D. José Newton de Almeida Baptista, diretor da Obra das Vocações Sacerdotais do Rio de Janeiro e bispo [illegible] de Uruguaiana, em homenagem ao arcebispo D. Jaime Barros Câmara, pela data de 3 de julho, efeméride natalicia e da transferência para o Rio do nosso arcebispo metropolitano.

Finda a hora santa das 15.30 horas, pregada pelo verbo inflamado do revmo. padre Helder Câmara, os coroinhas, postados na escadaria do Templo Nacional de Adoração Perpétua, em extraordinário número, prestaram, num coro falado, afetiva manifestação ao arcebispo. O bispo D. José Newton, nessa ocasião, proferiu eloquente e carinhosa saudação ao metropolita do Rio, tendo D. Jaime agradecido, sensibilizado, manifestando a sua magnífica impressão do empol-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ROOSEVELT IRA' A LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "Sunday Times" declara que é provavel que o presidente Roosevelt visite brevemente Londres, talvez mesmo este ano. Acrescenta que as eleições presidenciais nos Estados Unidos não impedirão a viagem.

Faleceu Norman Davis

Era o presidente da Cruz Vermelha norteamericana

Sr. Norman Davis

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Norman H. Davis, conhecido diplomata e politico norteamericano, faleceu, hoje, em Hot Springs, Virginia. Foi vice-presidente do governo Woodrow Wilson, secre-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

REGRESSOU
O MINISTRO DA AERONÁUTICA

O Sr. Salgado Filho chegou inesperadamente, tendo viajado o dia todo, desde La Paz, na Bolívia

Regressou, ontem, de sua viagem de inspeção ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, no Panamá, e de sua visita a paises da costa do Pacifico, em missão especial do governo, o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica. Sua chegada não estava prevista para ontem, pois as informações recebidas indicavam que o ministro da Aeronáutica pernoitaria em Baurú.

O avião da F. A. B., em que viajou, desceu no Aeroporto Santos Dumont, à noite. Do ponto de vista técnico, esse foi um dos vôos mais longos e perfeitos já realizados por aviadores brasileiros. O avião da nossa Força Aérea deixou La Paz, capital da Bolivia, ás 5 horas (hora do Rio de Janeiro), numa temperatura de oito graus abaixo de zero, e só

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor André Carrazzoni - Redator Chefe Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena - Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 - Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910 Inf. 43-1556 Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Americas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

NOVAS FONTES DE RIQUEZA NACIONAL — São tão frequentes as noticias referentes à descoberta de novas fontes de riqueza, de novas jazidas minerais no nosso país, que o público não mais se impressiona quando as lê. Todos os dias estão sendo identificados novos depósitos de cristal, de turfa, de mica, de niquel e do tungstênio, de salgema e de outros produtos que estão tendo larga aplicação nas indústria de guerra. E a exploração desses recursos começa desde logo a ser intensificada, constituindo uma oportunidade de enriquecimento para grande número de brasileiros. Estamos, presentemente, no período áureo da mineração no Brasil. É febricitante a atividade nos garimpos, nas grupiaras, nos sertões do oeste e às margens dos rios e arroios diamantíferos, nas zonas cristalíferas, em toda parte onde há riquezas a serem retiradas do seio da terra ou do fundo das águas. Quando a presente guerra tiver passado, muitos desses centros de atividade continuarão a produzir intensamente, porque as indústrias dos tempos de paz tambem precisarão de matérias primas minerais. O descobrimento dessas novas riquezas vem confirmar que a opulência inexaurivel da terra brasileira não é apenas um tema literário, mas uma realidade palpavel, um fato incontesto, uma esplêndida afirmação de que vivemos, realmente, num dos recantos privilegiados do planeta.

(Manoel de Carvalho queixou-se à policia de ter sido furtado em 5 mil cruzeiros e uma panela de aluminio. — Dos jornais).

— Por que teria ele reclamado tambem a panela?!

— Com certeza é uma panela de estimação, comprada em O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

Inédito espetáculo de fé

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gante cetame da concentração dos coroinhas e do valor do trabalho apostólico do diretor das Vocações, tão justamente distinguido pela Santa Sé com a excelsa investidura do episcopado.

Prestou brilhante concurso ao importante certame a "Schola Cantorum" do Seminário Arquidiocesano de S. José, sob a regência do diretor do estabelecimento, o maestro revmo. padre Sr. João Baptista da Motta e Albuquerque.

Declarações do chanceler Padilla

A amizade entre o Brasil e o México e o progresso econômico no após-guerra

MÉXICO, 2 (A. P.) — Na entrevista que concedeu ontem ao jornalista Conrad Wrzos, diretor do Serviço Inter-Aliado no Brasil, o chanceler Ezequiel Padilla disse o seguinte:

"O Brasil continua a ser para mim algo de muito especial. Penso nesse grande país com o mesmo carinho com que penso em minha pátria, pois aprecio o povo brasileiro com um sentimento verdadeiramente fraternal. Os nossos dois povos, no seu grande destino histórico, estão ligados moralmente na luta por um imenso ideal — o triunfo da democracia. E' este o fim para o qual marcham ombro a ombro os brasileiros e os mexicanos, pois as nossas duas grandes nações estão unidas tanto na guerra quanto na paz".

Essa entrevista foi concedida ao jornalista Conrad Wrzos, atualmente nesta capital como hóspede do chanceler Padilla, antes da partida deste último para Washington, onde vai discutir vários problemas relacionados com os interesses do México e dos EE. UU. Nessa ocasião, o ministro do Exterior mexicano, referindo-se às condições do após-guerra, teve oportunidade de declarar ainda que "a grande abundância de maquinismos de toda sorte, que se registrará depois da guerra, forçará a sua distribuição entre todos os povos, e não apenas entre as poucas nações privilegiadas e de grandes recursos financeiros. O progresso técnico do mundo não pode escravizar o homem".

INAUGURADO O PRIMEIRO ORGÃO CONSTRUIDO NO BRASIL

Pouco antes da missa das 9 horas, na igreja de N. S. do Monte do Carmo, celebrada, ontem, por D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron, foi inaugurado o primeiro orgão construido no Brasil.

Esse maravilhoso instrumento obedece ao tipo dos orgãos unificados, sendo elétrico seu mecanismo. Inaugurou-o D. Placido de Oliveira, organista da abadia beneditina, executando composições sacras de sua autoria. Presidiu a solenidade, dirigida pelo comendador Bernardo Gomes, procurador do templo, o bispo titular de Sebaste e comissário da Ordem, D. Joaquim Mamede da Silva Leite, que deu a benção inaugural, sendo o flagrante acima da cerimónia.

Sob a pressão de dois exércitos

E' iminente a queda de Minsk — Rompeu-se a linha alemã ao sul da cidade — Capturadas Vileyka e Krasnoye — Todo um exército foi exterminado em Bobruisk

MOSCOU, 2 (A. P.) — Pela manhã de hoje as forças do marechal Rokossowsky já se encontravam num ponto situado apenas a 23 milhas a sudeste de Minsk, enquanto os exércitos do general Bagramyan atingiram uma posição distante apenas 34 milhas da capital da Rússia Branca.

ROMPEU-SE O "FRONT" AO SUL DE MINSK

MOSCOU, 2 (U. P.) — O exército do general Chernyakovsky quebrou a frente de batalha alemã ao sul de Minsk, numa extensão de 400 quilômetros, segundo se informa. A rota para Minsk foi totalmente aberta ao avanço da cavalaria, tanks, infantaria e artilharia russos.

300.000 HOMENS CERCADOS

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que os exércitos russos da Rússia Branca chegaram a 18 quilômetros de Minsk, cercando um gigantesco exército alemão cujo total se calcula em 300.000 homens.

ADMITIDA EM BERLIM A PERDA DE SLUTSK E BORISOV

LONDRES, 2 (U. P.) — A agência Alem. DNB anunciou que as tropas alemãs evacuaram Slutsk e Borisov, de acordo com os planos pre-fixados.

ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOU, 2 (R.) — Em ordem do dia especial, dirigida ao general Chenyakhovsky e ao marechal Rokossovsky, o marchal Stalin anunciou:

"Tropas da Terceira Frente da Rússia Branca, em resultado de sua rápida ofensiva a noroeste de Minsk, capturaram a cidade de Vileyka e a importante estação ferroviária e cidade de Krasnoye. Nossas tropas cortaram as comunicações inimigas de Minsk com Vilna e Riga. Simultaneamente, a sudoeste de Minsk, as tropas da Primeira Frente Ucraniano, em resultado de vigorosos golpes desfechados pela cavalaria, por um agrupamento de "tanks" e pela infantaria, ocuparam as cidades e estações ferroviárias de Stolbtsy Nesvitzh e Gorodzey, cortando, assim, as comunicações inimigas de Minsk com Brest-Litovsk e Luminets.

"Em homenagem a essa vitória, as unidades e formações que se distinguiram especialmente na captura de Villeyka, Krasnoye, Stalbstsy, Nesvizh e Gorodzey serão recompensadas com condecorações militares".

"Hoje, às 23 horas, Moscou, capital de nossa Pátria, saudará as valentes tropas da Primeira e Terceira Frentes da Rússia Branca, que capturaram essas cinco cidades, com 20 salvas de 224 canhões.

"Pela excelente execução dessas operações, expresso minha gratidão a todas as tropas que combatem sob vossas ordens e que tomaram parte na libertação daquelas cinco cidades.

"Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independência de nossa Pátria! Morte ao invasor alemão!"

APROXIMAM-SE DE DVINSK

MOSCOU, 2 (A. P.) — As forças do exército báltico, do general Bagranyan, já se encontram apenas a 52 milhas de Dvinsk, a segunda cidade da Letônia, na estrada que vai ter a Riga, enquanto outras das suas forças de vanguarda atingiram um ponto situado apenas a 55 milhas da fronteira da Lituania. Um terceiro grupo do exército de Bagranyan atravessou o Dvina em vários pontos e se encontra agora a menos de 50 milhas da ferrovia Varsóvia-Vilno-Pskov-Leningrado.

EXTERMINADO EM BOBRUISK UM EXÉRCITO ALEMÃO

MOSCOU, 2 (U. P.) — Despachos da frente de Bobruisk anunciam que o exército do marechal Rokossovsky acaba de exterminar completamente o exército alemão cercado nas imediações daquela cidade. Acrescentam que compactas massas de soldados, tanks e canhões do marechal Rokossovsk dirigem-se para o Berezina, afim de cruzá-lo e atacar Minsk e Baranovich. Na fase final da batalha de Bobriusk, reinava tão pavorosa confusão entre os alemães que estes combatiam entre si e se exterminavam mutuamente.

NO SETOR DE POLOTSK

LONDRES, 2 (A. P.) — Diz o comunicado do alto comando soviético, transmitido pela emissora de Moscou, que a oeste e a sudoeste de Polotsk, as forças russas avançaram através de forte resistência alemã, capturando o centro industrial de Srechizna e a cidade de Plissa.

Nessa mesma frente, acrescenta o comunicado, foram tambem conquistadas mais de 250 localidades habitadas, inclusive três estações ferroviárias.

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que as tropas do general Rokossovsky estão aniquilando milhares de soldados cercados na Rússia Branca.

DESMORONA A RESISTENCIA ALEMÃ

MOSCOU, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças russas estão avançando esmagadoramente sobre Minsk, capital da Rússia Branca. As informações militares frisam que a resistência alemã em toda a Rússia Branca está em pleno desmoronamento.

SEIS GENERAIS CAPTURADOS

MOSCOU, 2 (U. P.) — Foram capturados seis generais alemães na Rússia Branca, entre eles o famoso general von Haman, autor dos massacres de civis e prisioneiros russos em Orel.

DESEMBARQUE NA BAIA DE VIBORG

NOVA YORK, 2 A. P.) — O comunicado finlandês de hoje anuncia que, durante a noite passada, os russos efetuaram um desembarque na ilha de Teikari, na baia de Viborg.

SOB A PROTEÇÃO DE ENORME GUARDA-SOL AÉREO

MOSCOU, 2 (A. P.) — Durante o dia de ontem o comando russo enviou uma formação de 700 bombardeiros pesados para atacar uma única posição fortificada alemã, que caiu pouco depois. Nesta fase da luta os russos manteem uma indiscutivel superioridade aérea em toda a área de batalha, onde as suas forças de terra avançam sob a proteção de um enorme "guarda-sol" aéreo.

DO CANAL DO BALTICO AO MAR BRANCO

MOSCOU, 2 (A. P.) — As forças russas dos exércitos do general Bragamyan libertaram todo o canal que liga o Báltico ao mar Branco, numa extensão total de 227 quilômetros.

O canal possui enorme importância estratégica e econômica, pois com o tráfego pelas suas águas é possivel reduzir o percurso Leningrado-Arcangel de 17 para 6 dias apenas, uma vez que a distância entre esses dois portos passa a ser então de 674 milhas náuticas ao invés de 2.840 milhas do outro percurso marítimo.

A FINLANDIA CONTINUARÁ NA GUERRA

ESTOCOLMO, 2 — (R.) — A intenção da Finlândia de continuar na guerra ao lado da Alemanha foi anunciada hoje pelo primeiro ministro Linkomies, em discurso pronunciado em Helsinki e retransmitido pelo rádio.

MAS PENSA NA HORA DE ABANDONÁ-LA

ESTOCOLMO, 2 — (R.) — "Devemos combater enquanto nos restarem forças" — declarou em discurso hoje pronunciado pelo rádio o professor Linkomies, primeiro-ministro da Finlândia, ao anunciar a decisão de continuar a guerra. "É dever imperioso da Finlândia, em vista do generoso auxilio da Alemanha, só depor as armas de acordo com o Reich" — disse ainda o premier finlandês.

TERIAM OCUPADO AS ILHAS AALAND

ESTOCOLMO, 2 — (R.) — Segundo fonte geralmente digna de crédito, as tropas alemães ocuparam as Ilhas de Aaland. Nenhuma confirmação, oficial ou não, foi ainda obtida em Estocolmo.

As ilhas Aaland, pertencentes à Finlândia, estão situadas a meio caminho entre a Suécia e a Finlândia.

Uma noticia procedente de Estocolmo, na semana passada, informou que se acreditava que os russos e alemães estivessem preparando desembarques de tropas naquelas ilhas, que ocupam uma posição estratégica na embocadura do golfo de Bothnia.

As ilhas Aaland já pertenceram à Suécia, porem a Rússia se apossou delas em 1809. Depois da primeira Grande Guerra ficaram as mesmas pertencendo à Finlândia, pela ação da Liga das Nações. As fortificações foram demolidas de acordo com o tratado de 1919, entre a Finlândia, a Suécia e a Alemanha.

Por causa das saudades do Waldemar...

Esfaqueou a amante do "xará", sua apaixonada — Dois homens gravemente feridos no H. P. S.

Foi há algum tempo já, que o comerciário Waldemar Bianchi, de 42 anos de idade, residente à avenida João Ribeiro n. 348, se separou da esposa, Neusa dos Santos, que foi viver maritalmente com José Magalhães, morador à rua Edmundo n. 5. Acontece que, de quando em vez, as saudades do Waldemar apertam e lá vai ele em busca da sua mulher, para vê-la, falar-lhe, "matar" as saudades, enfim.

Mas, Neusa tem um outro apaixonado, José Silveira, residente nas imediações. José não ignora que ela viva com um amante, seu xará, o José Magalhães, e não se opõe a isso. Como não lhe são estranhos, tambem, os capitulos que dizem respeito à sua vida anterior e às saudades de seu marido, o Waldemar. Fica indignado, porem, quando sabe que Neusa e Waldemar estiveram juntos.

Ontem, às primeiras horas da noite, ao passar pela r. Edmundo em companhia de seus irmãos Manoel e Isolino, vislumbrou a mulher na companhia do antigo marido. Armado de faca, investiu contra o homem como uma fera, auxiliado pelos irmãos. O lixeiro Braulio Leocadio de Souza, de 25 anos de idade, casado, que se encontrava à porta de sua casa, à rua Edmundo n. 5, ao ver os três homens agredindo o comerciário, tentou intervir. E o resultado foi que, como Waldemar, foi prostrado a facada, gravemente ferido.

Enquanto os agressores fugiam, após o fato, uma ambulância do Posto do Meyer recolhia Braulio, que apresentava ferimento penetrante no torax e suspeita de fratura do externo e costelas, e Waldemar, que alem de profundo golpe no peito, apresentava ferimentos incisos nos membros superiores e inferiores. Requerendo o estado de ambos maiores cuidados, foram, eles, recolhidos ao Hospital de Ponso Socorro, onde estão em tratamento.

O cabo comandante do Posto Policial de Terra Nova, informou às autoridades policiais do ocorrido e determinou a captura dos agressores que estavam sendo [illegible] procurados.

Regressou o ministro da Aeronáutica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

se deteve em duas cidades, vindo direto de Campo Grande ao Rio em três horas e meia.

Apesar de inesperada a chegada, o ministro Salgado Filho foi recebido no Aeroporto pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe de seu gabinete, e pelos oficiais que ali servem, por sua esposa, senhora Berta Grandmasson Salgado, seus filhos e outras pessoas de sua familia.

Regressaram tambem o coronel aviador Carlos Brasil, representante do Estado Maior da Aeronáutica, tenentes-coronéis aviadores Faria Lima e Nelson Wanderley, major aviador Canabarro Lucas e capitão aviador Luiz Sampaio, oficial do gabinete, que acompanharam o titular da pasta, como membros de sua comitiva.

O ministro Salgado Filho, dando ligeiras impressões de sua viagem, as únicas possiveis numa ocasião como aquela em que acabava de desembarcar, declarou ter voltado satisfeitissimo com o grau de preparação, verdadeiramente notavel, do pessoal do 1.° Grupo de Aviação de Caça, e grato às gentilezas e atenções de que foi alvo por parte das autoridades norteamericanas e panamenhas, nas zonas de guerra do Panamá, e dos governos dos paises sulamericanos que visitou.

Acrescentou S. Excia. ter encontrado os nossos combatentes do ar não só perfeitamente aptos mas predispostos à luta pela honra do Brasil, ao lado dos seus camaradas de arma das Nações Unidas.

Bombardeada a ilha Moemfoor

Q. G. ALIADO AVANÇADO NA NOVA GUINÉ, 3, Segunda-feira (A. P.) — Anuncia o comunicado aliado que aviões americanos de bombardeio despejaram 230 toneladas de bombas na ilha de Moemfoor, ao largo da Nova Guiné holandesa.

6.015 mortos entre os japoneses em Saipan

Continuam avançando as tropas norteamericanas

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento de Marinha comunica que as forças norteamericanas continuam avançando na ilha de Saipan, no grupo das Marianas, onde, desde 30 de junho, capturaram ou destruiram 80 tanks japoneses. Os norteamericanos sepultaram até agora 6.015 soldados e oficiais japoneses aniquilados em combates.

AS FORÇAS QUE PARTICIPARAM DO DESEMBARQUE

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunsiou que as forças norteamericanas que participaram da luta pela posse da ilha de Saipan são as veteranas divisões Segunda e Quarta da Infantaria de Marinha e 27.ª de Infantaria do Exército.

NA BIRMANIA

KANDY, Ceilão, 2 (A. P.) — O Q. G. do sudeste da Ásia anunciou que as tropas indo-britânicas, que acosam os japoneses em retirada da área oriental da Índia, já se encontram apenas a 4 milhas de Ukhral. Essa cidade está situada a leste da estrada Kohima-Imphal, de onde os nipônicos já foram rechassados.

Prosseguindo na ofensiva aérea

Bombardeiros aliados realizam pesados ataques ao território da Hungria e numerosos outros objetivos — Contra as instalações das bombas-voadoras na costa da Mancha

ROMA, 2 (A. P.) — Uma grande formação de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" atacou, hoje as refinárias de petróleo, os pátios ferroviários e outros objetivos industriais da área de Budapest, do restante território da Hungria e da Iugoslávia. Os tripulantes de um dos "Liberators", que participaram desse ataque, declararam que as instalações ferroviárias de Rakos, a noroeste de Budapest, bem como os pátios das linhas férreas das usinas metalúrgicas "Manfred Weiss", às margens do Danúbio, sofreram danos sérios. De 27 de junho até hoje, foi este o terceiro ataque aéreo desfechado contra as instalações de Rakos.

MAIS DE 700 "FORTALEZAS VOADORAS"

ROMA, 2 (U. P.) — Mais de 700 "Fortalezas Voadoras" bombardearam intensamente objetivos nazistas na Hungria e Iugoslávia, segundo se anuncia. Entre os objetivos atacados figuram principalmente aeródromos, Ferrovias, indústrias e etc.

PARTINDO DE BASES NA ITÁLIA

ROMA, 2 (R.) — Poderosas formações de bombardeiros pesados aliados, partindo de bases italianas, atacaram, hoje, refinárias de petróleo, ferrovias, aeródromos e estabelecimentos industriais, nas proximidades de Budapest e em diversos outros lugares, não só na Hungria, como tambem na Iugoslávia.

LONDRES, 2 (R.) — Novos ataques contra as instalações das "bombas-voadoras" no norte da França foram efetuados pela RAF, depois dos bombardeiros pesados americanos as terem visado, na manhã de hoje.

LONDRES, 2 (A. P.) — O ataque de hoje contra as instalações do Pas de Calais foi realizado por uma formação de mais de 500 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" norteamericanos, devidamente escoltados por uma pequena força de "Mustangs". Foi esse o terceiro ataque aéreo de grande envergadura contra as instalações da área do Pas de Calais nestas últimas 24 horas.

OBJETIVOS NA FRANÇA

SUPREMO Q. G. EXPEDICIONÁRIO, 2 (R.) — Caças e caças-bombardeiros aliados, com base na Grã-Bretanha, bombardearam e "castigaram duramente" objetivos moveis alemães, a leste da área de batalha da Normandia, e em Chartres e alem de Paris.

Foram destruidos nove aviões alemães, não tendo regressado às suas bases três dos caças aliados após todas as operações de ontem.

NA ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 2 (R.) — O comunicado oficial de hoje do Ministério do Ar anuncia:

"Durante a noite passada, aviões do comando de bombardeio atacaram objetivos situados na Alemanha ocidental e disseminaram minas nas águas inimigas". Nenhum de nossos aparelhos está faltando.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Robinson Bros. Ltda., de Portugal, produtores de cortiça em bruto e manufaturas, desejam nomear representante idôneo.

Ademar Lobão Noleto, do Ceará, deseja contacto com firmas interessadas na compra de Calcita, teor 70 %.

Century Eletric Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de motores e geradores elétricos de todos os tipos.

R. B. N. de Pellens, de Buenos Aires, deseja importar cabos para vassouras, pincéis e escovas.

Hans Lundqvist Import & Export, da Suécia, deseja representar exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9-11.º andar, ala esquerda.

ALASTRA-SE A GREVE NA DINAMARCA

Em tôrno de Copenhague foi estendido um verdadeiro cordão de tropas

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — A greve geral em curso em Copenhague estendeu-se agora aos trabalhadores agricolas, que até aqui vinham fornecendo aos alemães grandes quantidades de leite e manteiga. Realizaram-se várias demonstrações em oito cidades da ilha de Sjaelland, inclusive Helsingor. Idênticas manifestações tiveram lugar em Odense, na ilha Fyn.

As autoridades de ocupação afixaram cartazes em vários pontos de Copenhague dizendo que, no caso do prosseguimento dessa greve geral, o próprio povo dinamarquês morrerá de fome.

PRATICAMENTE CERCADA

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — O serviço de informações dos dinamarqueses livres anunciou que as autoridades alemãs estabeleceram um verdadeiro cordão de tropas em torno de Copenhague, que, assim, está praticamente cercada. Entretanto, prossegue ali a greve geral.

Faleceu Norman Davis

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tário do Tesouro, no periodo 1919-20, e sub-secretário de Estado em 1922. Depois do Armistício foi escolhido para integrar a delegação norteamericana à Conferência de Paz, em Versalhes, chefiando mais tarde a comissão que dirigiu as negociações relativas às reparações de guerra a serem pagas pela Alemanha aos aliados. Na primeira administração Roosevelt, em 1933, foi escolhido para o cargo de presidente da delegação norteamericana à Conferência do Desarmamento, em Londres, tendo sido, posteriormente, membro do comité organizador da Conferência Econômica que se reuniu pouco depois na capital inglesa. Em 1938, o presidente Roosevelt nomeou Norman Davis para as funções de presidente da Cruz Vermelha Norteamericana, em substituição ao almirante Cary Grayson, cargo que desempenhou até agora.

Intimidava o casal de pistola em punho

O investigador n.º 1.616, prendeu em flagrante, empunhando uma pistola Mauser, intimidando um casal, o soldado da Escola de Veterinária, Maximiniano dos Santos.

Conduzido à Delegacia do 26.º Distrito Policial foi autuado em flagrante o militar.

Os bombeiros atacando o fogo que lavrava no pavimento em que estava instalada a dependência do Ministério da Educação

INCENDIOU-SE O TEATRO REGINA

(Titulos principais na 1.ª página)

Na madrugada de ontem, pouco antes das 3,30 horas, o "carioca-reporter" avisou a reportagem de A NOITE que irrompeu um incêndio na Cinelândia. Era num "arranha-séu". A notícia que dada daquele modo, àquela hora, bem poderia ser uma "blague" era, contudo, verdadeira.

Mesmo da Praça Mauá se podia ver uma grande luz vermelha envolvendo todo o Bairro Serrador.

E, pouco depois, no local do sinistro, à rua Alcino Guanabara, fomos encontrar os Bombeiros em plena lida, enquanto soldados da Policia Militar, do 6.º Batalhão, sob o comando do cabo Araken, estabelecia um cordão de isolamento para os curiosos. Quase todo o edificio Regina que tem comunicação com o Edificio Rex, situado à rua Alvaro Alvin, estava em chamas. Principalmente os andares superiores de onde partiam longas linguas de fogo calculadas em vinte metros.

Não obstante a hora tardia, uma verdadeira multidão, constituida por gente que regressava de bailes, notivagos e boêmios, se estendeu na Praca Floriano, junto ao edificio do Conselho Municipal e na rua Senador Dantas.

— Cimento armado não pega fogo!

Os espectadores eventuais do espectáculo faziam, entre si, comentários desta ordem: "Mas cimento armado não pega fogo!" "Não pega o que", respondiam outros, "tanto pega que está queimando"...

O caso é que os Bombeiros, embora diligentes e rápidos, se viam em grandes dificuldades para levar até o que lhes pareciam os principais focos do sinistro as suas mangueiras. E como toda a gente podia ver o grande edificio que tem 17 andares ardia intensamente embora fosse de cimento armado.

Chuva de vidros partidos destroços e papéis ardentes

As esquadrias do último andar, feitas de madeira, ardendo, soltavam os vidros, ou estes rebentavam pela ação do calor, e começou a chover fragmentos de vidro por toda a parte. Chegavam as estilhas até às extremidades da rua Alcino Guanabara que, como se sabe, não é muito longa. A seguir, através os espaços abertos, voavam cinzas e papéis ardendo ainda. E quando as chamas tomaram ainda maior incremento pedaços de madeira das janelas em chamas voavam como tochas vindo cair na rua com estrepido.

Autoridades presentes

O comissário Carvalho, de dia à delegacia do 5.º distrito policial, informado instantes após o fato ocorrido, transportou-se para o local onde estiveram, em seguida, o Sr. Anésio Frota Aguiar, Delegado especializado de Vigilância, o Sr. Brandão Filho, de Roubos e Furtos, o Sr. Clovis Barbosa, do Gabinete do Chefe de Policia, e outros. O comissário, logo após ali chegar, deteve um dos sócios da firma Dahne, Conceição & Cia., — o Sr. Frederico Dahne, ao que se dizia, — para averiguações, fazendo-o remover para a sua delegacia, bem assim os vigias e outras pessoas que se encontravam no edificio Regina, àquela hora. Foi tambem detido, afim de ser ouvido, o Sr. Eduardo Dahne, administrador do prédio, que ali chegara para informar-se do que ocorria, ainda pela madrugada.

Os bombeiros

A pronta ação dos bombeiros foi decisiva e conseguiu, ainda em tempo, circunscrever o sinistro ao edificio em que teve origem. Não fosse isso e ter-se-ia comunicado ao Rex, que como mencionamos, lhe é adjacente e comunicante no andar térreo.

Ao primeiro alarme compareceu o primeiro Socorro do Quartel Central, sob o comando do tenente José Benedito de Oliveira Bonfim, tendo chegado logo a seguir o coronel Vieira, superior de dia àquela corporação, que solicitou, depois, a presença do segundo socorro, que ali esteve sob o comando do tenente Duarte de Albuquerque.

As manobras dágua estiveram a cargo do tenente Jacarandá.

O combate às chamas, pela própria natureza do local, era dificílimo, havendo os bombeiros lutado com dificuldades quase invenciveis. Assim, pouco depois, deliberava o comandante chamar para os serviços de combate um sucorro do Posto do Catete e outro do Posto de S. Cristovão, que tambem ali funcionaram.

Fechado o registro mestre do reservatório

Havendo fogo nos andares superiores, os bombeiros logo se lembraram de utilizar-se do serviço de extinção a que cada edificio do porte do sinistrado é obrigado a ter. Toparam os bravos soldados do fogo, porem, com uma dificuldade primária. Todas as válvulas, em todos os andares, estavam fechadas, impedindo a passagem da linfa, e o que é mais, o registro mestre preso à grande caixa dágua que está situada no topo do grande prédio, estava igualmente fechada. Trata-se de um reservatório com capacidade para 400 mil metros cúbicos de água, e seria, naquela hora, de alcance que não é preciso encarecer. Assim houve necessidade de lançar mão do expediente de fazer chegar as mangueiras nos andares superiores, pelas escadas, penosamente. As múltiplas curvas, todavia, tirava-lhes a pressão e a água jorrava como de uma torneira doméstica, desoladoramente.

Mais tarde, com o auxilio do major Fulgencio que, embora estando de folga, logo que soube do sinistro, para ali se transportou, ficou decidido, sendo imediatamente resolvido, utilizar a aparelhagem semelhante do edificio Rex, que é dotado, tambem, de um reservatório de igual capacidade. Quando o maior impeto das chamas pôde ser vencido, foi possivel utilizar o reservatório do Regina.

Prejuizos totais no Teatro Regina

Havia várias hipóteses sobre o local exato em que havia começado o sinistro. O que não resta dúvida é que a primeira labareda foi lobrigada no quarto andar do Regina, onde estão instalados os aparelhos de refrigeração do Regina, que funciona, parte no térreo e parte no sub-solo, e um depósito de moveis sem uso. Não obstante, havia quem aventasse a hipótese de que o incêndio começara nos andares superiores, onde estão instalada's várias repartições do Ministério da Educação e se tivesse comunicado aos andares inferiores pela queda de destroços em chamas.

A reportagem de A NOITE, que esteve presente desde os primeiros minutos do fogo, falou a respeito com o vigia do edificio Rex, Antonio Pires de Almeida, que nos disse que fora ele quem dera ordem para que se chamasse os bombeiros, quando pessoas do edificio vizinho lhe vieram dizer que lavrava fogo no quarto pavimento.

O Teatro Regina, onde estava trabalhando a Companhia Dulcina-Odilon, foi totalmente destruido, sendo, igualmente, quase totais os prejuizos sofridos por aqueles dois artistas empresários. Toda a platéia ficou carbonizada, bem assim outras dependências. Tudo, que era madeira, ardeu completamente.

Odilon fala à NOITE

A reportagem de A NOITE pôde avistar-se com Odilon Azevedo, que se encontrava em companhia de sua esposa, a atriz Dulcina, cercado de amigos e funcionários do teatro. Enquanto a consagrada artista se mostrava agitada, nervosa, Odilon fazia "blague", segurando o seu acordeon que trazia dentro de uma caixa.

— Consegui com a Policia fazer retirar o meu acordeon. A principio não queriam deixar, mas objetei-lhes que iria ficar algum tempo sem ter o que fazer, e isso parece, convenceu as autoridades...

E nos fala, a seguir, de um pianinho de sua propriedade, utilizado para ensaios. Não tendo sido atingido pelas chamas, não se pôde evitar de o ser pelas águas, acrescentando que, naturalmente haveria de ficar consideravelmente "resfriado"...

A respeito dos seus prejuizos, disse Odilon de Azevedo que perdeu toda a montagem das peças que levou ultimamente à cena no Teatro Municipal, na vitoriosa temporada deste ano. Assim, as custosissimas montagens de "Cesar e Cleópatra", "Anfitrião", "Santa Joana", bem assim como "Rainha Vitoria", ainda não conhecida do público, e "Marquesa de Santos", constituida por cenários, roupagens e adereços, haviam sido destruidos. Orçavam os seus prejuizos, concluiu, em mais de Cr$ 500.000,00, pois nada estava no seguro.

Destruidas pelas chamas várias repartições do Ministério da Educação

No "Regina" funcionavam várias e importantes repartições do Ministério da Educação, quase todas localizadas nos andares superiores, cujas instalações foram, como já mencionamos, totalmente destruidas. No 18.º andar estava instalado o Protocolo Geral e no 17.º onde não havia divisões, sendo todo o andar um amplo escritório com arquivos, o Serviço de Comunicações. Os Bombeiros que pudemos abordar, pedindo impressões sobre o andamento do combate às chamas ali, nos disseram que os arquivos ardiam furiosamente, os maços de papéis pareciam tijolos incandescentes. Como o fogo atingiu quase todos os andares do prédio, sofreram grandes danos ou foram totalmente destruidos, tambem, papéis, documentos de inestimavel valor, de várias outras repartições daquela Secretaria de Estado, nas Divisões de Ensino Superior nos 15.º e 11.º andares, e Divisões do Ensino Industrial e Comercial, respectivamente nos 14.º e 13.º pavimentos.

Ouvindo o chefe do Serviço de Administração do Ministério da Educação

A reportagem pôde abordar, já quase pela manhã, o Sr. Bettencourt de Sá, chefe dos Serviços de Administração do Ministério da Educação, que prestou, a propósito, alguns esclarecimentos. Declarou que fora notificado do sinistro, transportando-se para alí imediatamente. Os prejuizos decorrentes da destruição dos arquivos onde estavam depositados processos, papéis em trâsito recebidos, documentos de milhares de pessoas, eram incalculaveis. Para que se tivesse uma idéia do que fosse o volume dos papéis declarou que só este ano haviam dado entrada ali, até aquela data, aproximadamente, 57.000.

Os serviços de comunicações daquela Secretaria de Estado, acrescentou, eram perfeitos, servindo mesmo de modelo para várias outras. Haviam alcançado um grau de eficiência nunca antes igualado. A isso se devia não ser maior o número de pessoas prejudicadas, uma vez que os papéis demoravam ali apenas o tempo necessário, sendo encaminhados imediatamente, às repartições a que se destinavam. Não obstante, os disturbios da vida escolar de milhares de pessoas seriam incalculaveis, com os onus da recomposição, etc. Presumia que seria criado, para atender às necessidades mais urgentes, um serviço de emergência no novo edificio do Ministério, na Esplanada do Castelo, onde já estava funcionando a maior parte das repartições. A situação não se normalisaria, como era óbvio, senão daqui a algum tempo, acrescentou.

Destruidos alguns escritórios da firma Dahne, Conceição & Cia.

A firma Dahne, Conceição & C., que é a proprietária do prédio que vem de ser incorporado ao Dominio da União, tinha estabelecidos ali vários dos seus escritórios, inclusive os da Companhia da Adutora de Ribeirão da Lage e a do seu diretor-presidente, senhor Frederico Dahne, no 16 andar, sala 1.609. Havia outros escritórios da companhia, em vários andares, sendo que parte deles foram destruidos e outros sofreram grandes danos.

Grandes prejuizos

Em várias salas do edificio Regina estavam estabelecidos muitos consultórios, principalmente dentistas e oficinas de protese, consultórios médicos e escritórios comerciais. Muitos deles foram integralmente destruidos, sendo que os prejuizos foram bastante elevados.

As pequenas lojas existentes no andar térreo sofreram apenas algum prejuizo com a água, bem assim como o Cineac OK e o Teatro Regina, situado no Edificio Rex, onde está funcionando a Companhia Cazarré-Déa Selva. Cenários, malas e adereços desta última empresa estavam depositados no porão que é comum ao Regina e Rex e que foi alagado.

O rescaldo

O coronel Vieira, superintendente do serviço de extinção, em informação prestada ao comissário Carvalho, do 5º distrito policial, declarou que todo o prédio havia sido atingido e que o calor observado na porte alta do prédio era formidavel. Depois de extintas as chamas, acrescentou aquele oficial superior, seria necessário longo tempo para o rescaldo.

Os prejuizos no Edifício Rex

Logo que foi informado da ocorrência o Sr. Vivaldo Ribeiro, proprietário do Edificio Rex, transportou-se para o local onde lhe falamos. Já obtivera, a essa hora, informes de seus empregados que lhe disseram não serem de maior importância os prejuizos sofridos pelo grande prédio. Acrescentou aquele capitalista que o "Rex" está segurado em várias companhias pela importância de Cr$ 5.000.000.000,00.

No local os técnicos policiais

Logo que foi possivel, compareceram ao local os peritos da Policia Técnica, Srs. Macedo Soares, Ayton Diniz e Joaquim Gusmão.

No prédio que havia sido interditado foram detidamente examinados, não só os pavimentos onde funcionavam o Teatro Regina, como tambem, os demais andares afetados pelas chamas e que ficaram totalmente destruidos, com exceção dos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º e 15.º andares, que sofreram apenas, prejuizos causados pela água.

O trabalho da pericia foi longo, conservando porem a Policia sigilo sobre as observações ali feitas.

Retiram-se os bombeiros

O material de combate ao fogo que se achava instalado em frente aos edificios Regina e Rex, depois da completa extinção do incêndio, foi retirado por ordem do coronel Martins Vieira, ficando, entretanto, várias bombas para o serviço de rescaldo.

Totais e incalculáveis prejuizos

Como se sabe os Edificios Regina e Rex eram compostos de milhares de escritórios, consultórios médicos e de atividades comerciais, razão por que, tendo o incêndio se verificado na madrugada de domingo, muitos dos inquilinos ignoram o sucedido. Entretanto podemos adiantar, pelo estado em que ficaram, os prejuizos são vultosos, atingindo, mesmo, a vários milhões de cruzeiros.

Incólume o consultório médico do Dr. Cesar Sales

No 6.º andar do Regina está, tambem, entre outros, instalado o consultório do Dr. Cezar Sales, que funcionava na sala n.º 601, e que escapou à ação sinistra do fogo. Tudo mais foi transformado em cinzas.

Duas pessoas feridas

Durante a ação dos bombeiros, ficaram feridos: Julio de Castro Oliveira, solteiro, de 24 anos, ascensorista, residente à rua Alcindo Guanabara n. 17, 5.º andar, e o operário Milton Ramalho, de 31 anos, solteiro e residente no mesmo local. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram conduzidos ao Posto Central de Assistência por um policial e depois de medicados levados para o 5.º distrito policial, onde ficaram detidos.

Inédito

Pela primeira vez um grande prédio de cimento armado, da natureza do Regina, é presa das chamas, sofrendo tão graves danos, nesta capital. Tem havido outros sinistros, noutros prédios e até mesmo no próprio Edificio Regina, quando se manifestou incêndio, por várias vezes, nas caixas coletoras de lixo, mas todas fáceis de controlar e circunscrever. Nenhum deles, todavia, tomou tão enormes proporções, determinando tal soma de prejuizos.

Não tendo ainda os peritos policiais se pronunciado a respeito, bem assim como os bombeiros, ainda não se sabia ao certo onde o fogo tivera origem e como se propagara. Os caminhos mais razoaveis para sua propagação seriam os poços dos elevadores, os condutos da refrigeração do teatro e os do lixo.

Os bombeiros tudo fizeram para reduzir os campos de incêndio, mas toparam como já mencionamos, com grandes dificuldades, o que lhes demorou o trabalho, fazendo-o penoso.

Os soldados do fogo, porem, nas aulas práticas que semanalmente ministram os seus oficiais, já haviam estudado o edificio Regina e outros que lhe ficam adjacentes, desenvolvendo vários temas sobre o combate a focos de incêndio ali. Naturalmente não era possivel reter na memória todos os detalhes do grande prédio, mas alguns que lhes ficaram na mente os devia ter auxiliado bastante. Assim, o major Fulgencio que ali chegou pela madrugada, recordou-se imediatamente que havia portas de passagem do Rex para o Regina e que ambos eram dotados de grandes reservatórios de água.

O delegado Paula Pinto examina o local e ouve testemunhas

O dia de ontem na delegacia do 5.º Distrito foi de intenso trabalho. Nada menos de vinte e tantas pessoas ligadas ao incêndio do Regina ali compareceram para prestar informações às autoridades locais.

O delegado Francisco de Paula Pinto, esteve por várias vezes no local do sinistro inteirando-se de todos os detalhes, em companhia do comissário Carvalho Guimarães. Essas autoridades só abandonaram a delegacia cerca das 14 horas para o almoço. Hoje, às 9 horas, o delegado Paula Pinto, ouvirá no cartório daquela delegacia outras pessoas.

Numerosas pessoas compraram, antecipadamente, entradas para a vesperal de ontem no Regina. Acontece, porem que, ignorando o ocorrido, ontem se dirigiram àquela casa de diversões para assistirem à matinée. Tiveram uma decepção. Ali encontraram apenas bombeiros refrescando a jorros dagua os destroços do incêndio.

Destruida a Brasilia Press

No 6.º andar do Edificio Regina se encontrava a Agência Telegráfica Brasilia Press, dirigida pelo Sr. Octavio Trindade. Essa agência informativa funcionava nas salas 609 a 611 e ficou totalmente destruida pelo fogo.

Deu-lhe um soco e atirou-a ao solo

Procurou a redação da NOITE a doméstica Maria Candida Oliveira, residente à Ladeira João Homem n.º 86, que nos veio declarar ter sido vitima de brutal agressão que já havia comunicado às autoridades do 23.º Distrito Policial. Maria Candida que conta 62 anos, é viuva e trazia o antebraço esquerdo entre talas, envolvido em ataduras, declarou que na tarde de ontem, quando se encontrava na casa de seu patrão, José Rodrigues Netto, à rua da Abolição n.º 155, foi mandada a uma padaria próxima. Quando se aproximava dquele estabelecimento, na esquina da rua Teixeira de Azevedo, foi abordada por um soldado do Exército ainda moço que desrespeitando os seus cabelos brancos, lhe fez propostas amorosas. Como o repelisse, acrescentou, o militar vibrou-lhe um soco fazendo-a cair e contundir o cotovelo esquerdo que os médicos da Assistência supõem fraturado.

Colidiram o "jeep" e o "gasogênio"

Morreu no desastre um militar

Ontem, à tarde, na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Sorocaba, em Botafogo, ocorreu uma colisão de veiculos que resultou a morte de um militar. Chocaram-se ali, violentamente, o auto particular gasogênio n.º 31 111, dirigido pelo seu proprietário, o engenheiro civil, Luiz Antonio de Souza Leão, residente à rua Sorocaba n.º 35, apartamento 3, e uma viatura militar do Exército, da classe "Jeep", pertencente ao 1.º R. O. A. U. R., que era dirigida pelo soldado Mateus S. Silva, daquela unidade.

O militar morreu no local quase instantaneamente.

O "carioca-reporter" informou A NOITE do fato.

As autoridades do 3.º Distrito foram notificadas e fizeram remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Comemorando o "Dia do Papa"

Brilhante recepção na Nunciatura Apostólica

D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, em comemoração ao "Dia do Papa", abriu, ontem, dia 2, o salão nobre da Nunciatura, à praia de Botafogo, ao clero, ao mundo católico e social.

A brilhante recepção de S. Ex. Revma. afluiram sacerdotes, mais figuras representativas, Ação Católica, associações, colégios e católicos, em geral, num afetivo preito ao Sumo Pontifice e em testemunho de apreço ao embaixador do Vaticano.

Interpretando o sentimento de todos, fizeram uso da palavra o Rvmo. monsenhor Dr. Benedito Marinho, pelo clero secular e regular; o professor Dr. Hamilton Nogueira, em nome do laicato católico; D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa, pelo episcopado, e o Rvmo padre José Coelho de Souza, S. J., pelos milhares de congregados marianos do Brasil. O núncio de Sua Santidade agradeceu as significativas homenagens, dando a sua benção às delegações, institutos e a todos os presentes.

A homenagem de "A União"

A nossa confreira "A União", órgão católico, dirigido por Osorio Lopes, prestou expressiva e magnificente homenagem ao Papa, em sua primorosa edição ilustrada do dia de S. Pedro. Na capa e na contra-capa, respectivamente, o retrato de Pio XII e fotos do Soberano Pontifice, de sua vida e o seu brasão. No corpo do jornal, variada matéria e esplêndidas gravuras, notando-se o valioso trabalho do diretor — "Documentário sobre Pio XII e a Paz".

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O jornalista Plinio Gomes Cardim; a senhorita Léa Maria, filha do Sr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha; o advogado Sr. Plinio Melo; a pianista Lais Nunes Vasser, filha do maestro Augusto Vasser.

NOIVADOS

Contratou casamento a senhorita Lucia dos Santos filha da senhora Eugenia dos Santos e do Sr. Manoel dos Santos, já falecidos, com o Sr. Altino Freitas, filho da senhora Albertina Serra Freitas e do Sr. Alberto da Silva Freitas.

Na residência de seus tios, senhora Laura Cabo e Sr. Adamastor Pereira do Cabo, engenheiro da Central do Brasil, houve uma recepção às relações de amizade da noiva, que transcorreu num ambiente de intensa cordialidade e simpatia.

CASAMENTOS

Enlace Vale de Almeira-Alberto Nicolete — Será realizado hoje às 17,30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorita Hedir Vale de Almeida, funcionária do Departamento de Imprensa e Propaganda, filha da viuva Manuel Pinto Almeida com o sr. Alberto Nicolete, filho do Sr. Pantaleão Nicolete e Angela Maria Nicolete.

No civil, serão testemunhas o Sr. Getulio Bezerra do Vale e Srta. Gilda Basile, por parte da noiva, e o Sr. José Gonçalves, por parte do noivo.

No religioso, serão padrinhos o Sr. José Pinto de Almeida Filho e senhora.

FESTAS

No próximo dia 8 do corrente, o Tijuca Tenis Club promove um baile de gala, em comemoração de sua data de fundação.

PROMOÇÕES

Em ato recebido com a mais viva simpatia, o prefeito Henrique Dodsworth, promoveu, recentemente, na hierarquia municipal o Dr. Octavio Angelo da Veiga, antigo diretor do Instituto Pasteur e atual chefe do 3º distrito do Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Essa promoção motivou fosse o Dr. Octavio Angelo da Veiga alvo de inúmeras manifestaçõe, por parte de seus colegas, amigos e admiradores.

HENRIQUE LAGE

O acadêmico professor Pedro Calmon realizará, hoje, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência promovida pela Associação dos Auxiliares de Administração da Organização Henrique Lage, sobre a vida e a obra do saudoso industrial patrício. Ontem ocorreu o terceiro aniversário de sua morte, tendo o Sr. Pedro Brando, superintendente da empresa de que é patrono o saudoso industrial, promovido a celebração de missa em intenção de sua alma, às 10,30 horas, na capela do cemitério de São João Batista, seguindo-se uma romaria ao seu túmulo, no mesmo local.

VIAJANTES

— Pelo avião da Cruzeiro do Sul, chegaram ao Rio, procedentes, de Maceió, o Sr. Antonio Anchieta Gondim e sua esposa, Sra. Annita Cavalcanti Gondim, pais do Sr. Agenor Gondim, funcionário da Editora Civilização Brasileira.

Dentro de breves dias, regressará a Santo André, São Paulo, o Sr. José de Oliveira, funcionário da "Seleção Industrial de Artefatos de Madeira S. A." Os seus colegas e amigos lhe oferecem um almoço de despedida.

"Praça d'Armas" e não "Cassino"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, fez expedir o seguinte e interessante aviso sobre a impropriedade da palavra "Cassino" em corpos e estabelecimentos navais:

"Solicito a V. S. seja expedida circular aos Srs. comandantes navais, de Corpos e Navios e diretores de repartições e estabelecimentos navais recomendando a fiel observância do seguinte:

a) supressão da palavra "cassino", pela sua impropriedade, nos Corpos e Estabelecimentos Navais;

b) conservação do uso das tradicionais denominações "Praça d'Armas" e "Camarotes", quer nos navios, como, tambem, nos estabelecimentos navais;

c) denominar nos Estabelecimentos Navais: "Sala de estar da oficiais", "Sala de estar de suboficiais", "Sala de estar de aspirantes" e "Recreio da guarnição", respectivamente, aos lugares destinados para tais fins;

d) usar em todas as fainas, quer no mar ou em terra, a linguagem marinheira apropriada;

e) designar sempre, de preferência, os setores dos Estabelecimentos Navais pela orientação dos pontos cardiais".

Médicos brasileiros a caminho dos Estados Unidos

Para os Estados Unidos seguiram, por terem sido contemplados com bolsas de estudos do Instituto de Assuntos Interamericanos, o professor Euriclides de Jesus Zerbini, livre docente e chefe de clínica da cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e cirurgião do Hospital do Jaçanã, naquela capital, e Flavio Poppe de Figueiredo, médico nesta cidade. O professor Zerbini espera demorar-se cerca de um ano nos Estados Unidos, devendo cursar as Universidades de Harvard, Saint Louis e Boston.

Falências

M. de Albuquerque — No juizo da 2.ª Vara Civel A. Felipe, dizendo-se credor da soma de Cr$..... 2.470,00, requereu a decretação da falência de M. de Albuquerque estabelecido à rua N. Senhora de Copacabana n. 945-C.

Mantimentos e Massas Alimentícias Cadore Ltda. — No juizo da 9.ª Vara Civel, Augusto Barbosa & Comp. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 355,20 requereram a decretação da falência de Mantimentos e Massas Alimentícias Cadore Ltda., estabelecidos à rua Aristides Lobo n. 116.

J. SANTOS—Haberfeld & Companhia Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 100.000,00, requereram no juizo da 11.ª Vara Civel a decretação da falência de J. Santos, estabelecido à rua Maia Lacerda n. 169.

Tabela de taxa de pilotagem

O ministro da Marinha expediu um aviso ao almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, comunicando que resolveu aprovar e mandar executar nova tabela de taxa para o Serviço da Praticagem da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, ficando, assim, revogada a antiga tabela.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Maior Sovina do Mundo", com Jack Benny e Priscila Lane. Às 14,00 — 15,00 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa Tempo — "Três Pancadas do Barulho", comédia com os Três Patetas e "As Tulipas Voltarão a Florir", desenho em tecnicolor. Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Tragedia à Meia-noite", com John Howard e Margaret Lindsay e "Os McGuerins de Brooklyn", com William Bendix e Grace Bradley. Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Paris nas Trévas", com George Sanders, Brenda Marshall e Philip Dorn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

IPANEMA — "Encrenca Sincronizada", com as Andrews Sisters e "Chamando a Morte", com Lon Chaney Jr. Sessões a partir das 20 horas.

AMÉRICA — "A Dama Fantásma", com Aurora Miranda e "A Mulher Sempre Vence", com Kitty Carlisle. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXÍ — "A Sepultura Vazia", com Lloyd Nolan e "Olhos Acusadores", com Frank Craven. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Senhorita Ventania", com Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Du Barry Era Um Pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Dois Contra o Mundo", com Lana Turner e John Skelton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Quando a Mulher Quer", com Laraine Day e Robert Cummings. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Branca de Neve e os 7 anões", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Destroyer", com Edward G. Robinson, Marguerite Chapman e Glenn Ford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC - TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sahara", com Humphrey Bogart. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Claudia", com Dorothy McGuire e Robert Young. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sacrificio de Pai", com Pat O'Brien. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Sessões a partir das 15 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DIANTE DE UMA CAMPANHA FACCIOSA

Incluindo a produção atual de açucar batido, S. Paulo poderia assegurar mensalmente a cada pessoa 2 ks. e 500 gramas dentro das quantidades de açucar de que dispõe

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Convencido de que deve esclarecer a opinião pública, em relação às criticas que lhe veem sendo feitas em diversos jornais de S. Paulo, o Instituto do Açucar e do Alcool volta mais uma vez a estas colunas, para rebater acusações infundadas. Uma dessas acusações se refere a que o Instituto não explica "porque não transporta o açucar que sobra num ponto e falta noutro", muito embora seja óbvia a razão. Da safra que termina em agosto deste ano, S. Paulo ainda deverá receber do Norte mais de 500.000 sacos comprados. Sergipe possue 250.000 sacos de açucar disponível. Com que satisfação o Instituto transportaria todo esse açucar para S. Paulo, se dispusesse de navios para isso! Os esforços que pode empregar nesse sentido, o Instituto não os tem poupado, nem os poupará. Serão justas, entretanto, as acusações contra o Instituto por não transportar esse açucar, quando não dispõe de empresas de transporte?

Alega-se, tambem, que o Instituto não permite o aumento de produção no sul do país. Por mais que o Instituto desminta essa acusação, não adianta nada. Ela volta e voltará sempre, alimentada pelos interesses que nela se acobertam. Limitamo-nos, por isso, a repetir que no plano de produção, aprovado pelo Instituto em 12 de abril deste ano, se declara:

"Fica assegurada, no periodo de cinco safras, a partir de 1944/45, a liberação, pelo Instituto do Açucar e do Alcool, de todo o açucar necessário ao consumo nacional. Essa liberação será feita em igualdade de condições com a produção intra-limite."

Vê-se, por esse dispositivo, que os Estados do Sul teem assegurada a liberação de todo o açucar que produzirem e que seja necessário ao respectivo consumo.

A produção de açucar batido é livre. Todos os planos de safra do Instituto, a partir de 1941, teem assegurado liberação total de todo o açucar de engenhos. Não dissemos, aliás, que a portaria n.º 49, da Coordenação da Mobilização Económica, fosse de iniciativa do Instituto. Citamos, apenas, o teor da declaração que a precedeu e que é a seguinte: "O Coordenador da Mobilização Económica, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 4750, de 28 de setembro de 1942, e depois de detidamente estudar o assunto pelo Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Económica, em conjunto com o Instituto do Açucar e do Alcool.

Nem fôra estranho a essa Portaria o Instituto, nem se colocara em divergência com ela, na reunião em que foi elaborada. Já havia, aliás, no mesmo sentido uma providência do Conselho Federal do Comércio Exterior, providência aprovada pelo senhor Presidente da República. Por isso mesmo o Instituto até estimou que a letra d da referida Portaria estabelecesse: "d) Para efeito de registro de fábrica, deverão as Prefeituras Municipais comunicar ao Instituto do Açucar e do Alcool as fábricas que se instalarem nos respectivos municípios."

O defensor dessa medida foi o Sr. Valerio Braga, que alegou a necessidade de que não devia depender de nenhuma outra formalidade o funcionamento dos engenhos. O Instituto assim interpretou o dispositivo, entendendo que não havia necessidade de autorização prévia do Instituo e nesse sentido deu instruções a seus fiscais. Numerosas relações chegaram ao Instituto, enviadas pelos Prefeitos, e nenhuma delas foi impugnada ou contestada. Não há, pois, necessidade do tal papel, a que se referem alguns articulistas. De resto, quanto à rapadura, o preceito da Portaria n.º 49 foi substituido pelo Decreto-Lei n.º 6389, de 30 de março de 1944, que dispõe o seguinte: "Art. 1.º — A produção de rapadura, em todo o território nacional, não está sujeita a limitação". "Art. 2.º — Fica suprimida a taxa de estatística sobre a rapadura, criada pelo Decreto-Lei n.º 1831, de 4 de dezembro de 1939, mantida, porem, a obrigação de inscrição no Instituto do Açucar e do Alcool e a declaração de produção anual, nos termos da legislação em vigor".

Esse Decreto-Lei, a que o Instituto não foi estranho, suprime inclusive as taxas que oneravam a produção rapadureira. Se propunha medidas dessa ordem, porque o Instituto iria "torpedeiar", (como se disse) o funcionamento de engenhos criados de acordo com a Portaria n. 49, com a Portaria que fôra elaborada pelo Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Económica "em conjunto com o Instituto do Açúcar e do Álcool"?

Há muita má fé e deslealdade nas acusações feitas ao Instituto. Uma folha de São Paulo declarava, há dias: "Só em Colina, segundo nos informou categoricamente o grande criador local e ex-prefeito Sr. Antonio Junqueira Franco, existem nada menos de 12 engenhos sem licença para funcionar".

Consoante os registros do Instituto, vários engenhos daquele municipio venderam ou transferiram a quota de produção a usinas, ou engenhos do próprio Estado de São Paulo. Podemos citar nessa situação: o engenho de José Teodoro de Avila, incorporado à Usina Lambari; o de Augusto Toriani, transferido para Amauri Fisker Nogueira; o de Antonio Teodoro Nogueira, transferido para Inacio Tavares Leite; o de Renato Junqueira Franco transferido para Alberto Baccarat; o de Pedro Pires Franco, incorporado à Usina N. S. Aparecida. Não consta, aliás, dos arquivos do Instituto nenhum indeferimento em processo de inscrição concernente a esse municipio. É verdade que os acusadores insistem, afirmando que um engenho, que se instalára em Colina, baseado na Portaria n. 49 "encerrou para sempre suas atividades por haver sofrido tais atribulações". Nenhum fiscal do Instituto, desde 8 de abril de 1943, incluiu nos seus roteiros o municipio de Colina.

Outra arguição: "Em Itú, há um mês e pouco o conhecido engenheiro e ex-prefeito local Sr. Servulo Correia Pacheco e Silva também nos informa possuir um engenho parado, lacrado pelos Fiscais do Instituto do Açúcar e do Álcool e visitado mensalmente por essa Fiscalização".

Segundo os registros do Instituto, deve existir realmente em Itú, um engenho do Sr. Servulo Pacheco e Silva, cujo requerimento de inscrição, como produtor de açúcar, foi indeferido em 1936 por não haver provado a existência e o funcionamento da fábrica dentro do quinquênio 1929-1933, como o exigia a lei. Não consta, porém o nome desse senhor de nenhuma das listas elaboradas sob a invocação da Portaria n. 49. Não é verdade, também, que a fábrica (o Instituto lhe reconhecera, naquela data do julgamento do processo, o direito de fabricar aguardente) seja visitada mensalmente pela fiscalização do Instituto. A última vez em que esse engenho recebeu a fiscalização do Instituto foi em 19 de junho de 1942, segundo indicação do roteiro do fiscal da zona.

Há outras queixas, menos explicitas, todavia. Nunca o Instituto recusou registro a antigos produtores de açúcar, desde que fizessem prova do funcionamento da fábrica no quinquênio tomado como base da limitação. Os processos de inscrição sempre foram julgados e, consequentemente, examinados pela Comissão Executiva, com a presença de um representante dos produtores de São Paulo. A inscrição inicial dependeu, exclusivamente, de uma ficha preenchida pelo próprio interessado. Até 1939, foram inscritas no Instituto 53.504 fábricas de açúcar batido e de rapadura. De 1940 a 1943 foram inscritas mais 3.659 fábricas, sem incluir os engenhos relacionados nas listas enviadas pelos Prefeitos. O Instituto já havia reconhecido, com fundamento do Decreto-Lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, o direito à inscrição de toda a fábrica de rapadura, que existisse na data daquele Decreto-lei, isto é, em dezembro de 1939.

A produção de açúcar batido, ou de rapadura, encontra alguns obstáculos estranhos à ação do Instituto. Em vários Estados, a fiscalização do imposto de vendas mercantis exige uma escrituração, que o pequeno produtor não possue, nem deseja ter. Noutras regiões, êle tem a experiência do que pode ser a super-produção, numa economia desorganizada. Há cêrca de 4 anos, o saco de açúcar batido desceu, nas zonas produtoras de Minas, a 12 cruzeiros, o que não podia deixar de arruinar e desanimar a produção. Há também a concorrência da aguardente, que oferece lucros muito maiores do que os preços correntes no mercado do açúcar.

Nenhum dêsses problemas interessa aos censores do Instituto. É sempre mais fácil escolher um bode espiatório e atribuir-lhe a culpa de tudo. Pois não se fala tanto na falta de açúcar em S. Paulo? Entretanto, o açúcar de que S. Paulo dispõe para o próprio consumo daria, sem prejuizo da quota destinada às indústrias e à exportação normal para os Estados limitrofes, mais de 2 quilos mensais por pessoa, sem falar no açúcar batido. Se incluissemos também no cálculo êsse tipo de açúcar, São Paulo poderia assegurar a cada habitante do Estado uma quota mensal de 2 quilos e 500 gramas — o que não pode ser considerado racionamento, quando se conhece a quota de racionamento dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Alemanha, etc.

Entretanto, falta açúcar em São Paulo. Há qualquer coisa que não está correndo bem. Mas em vez de se aplicarem a êsse ponto, que seria o único, veja-se bem, o único meio de uma solução imediata para o problema, o único meio de atender realmente ao povo de São Paulo, os articulistas se empenham numa guerra sistemática contra o Instituto. E enquanto atacam o Instituto, êsse povo paulista, que tanto merece de todo o Brasil, não tem açúcar, ou fica reduzido a quotas minguadas, quando poderia receber, mensalmente, por pessoa, nunca menos de 2 quilos e meio. E ainda se fala em povo, como se essa palavra não estivesse, apenas, encobrindo outros interêsses e outras reivindicações."

Os triunfos em todas as frentes provocam notas otimistas na imprensa norteamericana

As estratégias adotadas no Pacifico

WASHINGTON, julho (Inter-Americana) — "Desde a Batalha de Midway os estados-maiores navais americano e japonês têm operado com duas estrategias diferentes", — escreve o "New York Times", comentando o desenvolvimento da guerra no Pacifico.

"A marinha americana, assim como a inglesa, foi treinada para lutar onde quer que o inimigo seja encontrado. Os japoneses, por outro lado, nas poucas vezes que travaram batalha em mar aberto não foram felizes em suas experiências. Enquanto não dispusermos de boas bases de bombardeiros na China, os japoneses ainda terão uma grande vantagem; pois embora nossos aparelhos com base em porta-aviões possam causar graves destruições entre os vasos japoneses, os bombardeiros inimigos com bases terrestres podem atacar nossos navios com maior carga de bombas. As operações em mar aberto, porém, são cousas diferentes, como demonstrou a esplêndida vitória alcançada na última semana pelo almirante Nimitz entre as Filipinas e as ilhas Marianas."

O PRECEITO DO DIA

Quando a "ferida" sifilitica está localisada na bôca ou nos lábios, um simples beijo pode transmitir a sifilis. Quem dá ou recebe beijo, corre grave risco de apanhar a sifilis. — SNES.

Um concerto de Lia Portocarrero Salgado no Centro Carioca

Sob o patrocinio do Departamento Artistico do Centro Carioca, a cantora Lia Portocarrero Salgado realizará no dia 5 de julho próximo, às 21 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um concerto vocal que obedecerá ao seguinte programa:

I parte — I — Pergolése — Se tu m'ami; II — Gluck — O del mio dolce ardor; III — Scarlatti — Se Florindo é fedele; IV — Mozart — La nozze di Figaro (Porgi amor); V — Beethoven — Adelaide (Larghetto — Allegro Molto).

II parte — VI — Hahn — Si m'es vers avarent des ailes!...; VII — Respighi — Stornellatrice; VIII — Obradores — Cantares; IX — I. Lemos — Sonhando; X — Villa-Lobos — Lundú da Marquesa de Santos (Evocando a época de 1822).

III parte — XI — G. Meyerbeer L'Africana (Addio, terra nativa); XII — G. Bizet — Les pecheurs de perle (Cavatine de Leila).

Realizada a "Corrida da Fogueira", no Recife

RECIFE, 1 (Da Sucursal) de A NOITE) — Realizou-se nessa cidade a segunda competição da "Corrida da Fogueira", promovida anualmente pelo Club Náutico Capibaribe. A primeira prova, realizada no dia de São João, foi anulada em virtude de séria irregularidade. A de ontem porem, verificou-se dentro da melhor ordem, tendo participado trezentos e noventa atléets.

Foi a seguinte a classificação: 1º lugar — Sebastião Alves, soldado do 14º Regimento de Infantaria; 2º lugar — Dorgival Moura, soldado da Força Policial e 3º lugar — Antonio Pimentel, soldado da sétima companhia de Intendência Regional. Depois da corrida, o Club Náutico ofereceu um sorvete dansante aos seus associados, no decorrer do qual teve lugar a entrega dos prêmios aos vencedores.

A decadência do material de guerra alemão

NOVA YORK, Julho (Inter-Americana) — "A guerra econômica atua com uma enervante lentidão, mas há razões fortes para acreditarmos que no final seus efeitos são valiosos. Meses e meses de ataques contra as fábricas de aviões germânicos davam a impressão de resultados tão reduzidos, que nas primeiras horas da invasão nossa maior ansiedade era quanto às reservas aéreas de que ainda disporiam os nazistas. A dúvida está agora definitivamente esclarecida: tal como na Itália, a Luftwaffe não tinha nenhuma reserva na França. Os aviões que poderiam ser lançados em grande escala contra a invasão foram destruidos durante a ofensiva preparatória aliada." — escreve o "New York Herald Tribune".

"Além disso, os alemães estão sentindo escassez de outras coisas tambem. O Departamento de Material Bélico descobriu em seus "tests" que a blindagem germânica já está sofrendo da deficiência resultante da perda das minas de manganês de Nikopol e da cessação ou redução das importações de cromo, tungsténio e niquel dos países neutros ou da Escandinávia. Os metalurgistas alemães são hábeis em descobrir substitutos, mas o melhor aço que podem fabricar dá uma blindagem inferior e de menor resistência aos novos projetis empregados pelo exército americano. Os alemães ainda não estão completamente sem meios de fabricar boas blindagens, mas a deficiência já se acentua nesse setor como em outros, e isso levará o nazismo à sua derrota final."

Parque de exposições de animais

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da Agricultura que autorizou o Banco do Brasil a por à disposição da Sociedade Agricola Pastoril de Uruguaiana um milhão de cruzeiros para pagamento do auxilio destinado às despesas com a conclusão do parque de exposições de animais.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

RESTIER JUNIOR

José Restier Junior, nasceu em Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 21 de abril de 1897. Veio para o Rio com seis anos de idade. Começou seus estudos na Escola pública de D. Ana Gama, sua tia-avó. Foi durante o seu curso elementar que, pela primeira vez, sentiu entusiasmo pelo teatro. Numa festa de encerramento de aulas cantou uma cançoneta, devidamente caracterizado. Saindo do colégio "tico-tico", matriculou-se no Colégio Militar e lá esteve dois anos. Ingressou depois no Ginásio Pio-Americano de onde saiu bacharel em ciências e letras. Matriculou-se na Faculdade de Medicina onde fez os 1.º, 2.º e 3.º anos médicos. Devido às dificuldades de vida de seu pai, foi obrigado a trabalhar. Foi para a imprensa. No tempo dos saudosos Irineu Marinho e Marques da Silva fez muitos "prólabores" para este jornal. Mais tarde assumiu o lugar de redator esportivo de "A Época", matutino de Vicente Piragibe. Nesse jornal fez tudo: football, turf, policia, Ministérios, palácio do Catete e redação. Um belo dia, Adolfo Pinto, redator-secretário, mandou-o fazer a critica de uma revista no Teatro São José, onde Alfredo Silva dominava um grande público, sendo cognominado o "rei do riso". Foi e gostou. Travou relações com gente de teatro e fez-se revistógrafo e escreveu "Não vou p'ra isso", "Pistolão", "Céu aberto" e "Corrida de gancho". Um dia resolveu ser ator e foi para a Bahia, e, lá estreou com a "Troupe Guanabara", da qual faziam parte Roulien, à época considerado "menino prodígio", seus irmãos Santiago e Francisco, (o Pepe), a cantora Claudina Montenegro e outros. Depois, ainda na Bahia, trabalhou com Brandão Sobrinho. Estreou no Rio, no Teatro Carlos Gomes, em uma revista de Renato Alvim e Erico Gracindo, "O mundo às avessas". A Companhia era do empresário Antonio de Souza. Foi convidado por Mario Magalhães e Mario Domingues para a Companhia Alexandre Azevedo, e ali, estreou, substituindo Procopio Ferreira. Trabalhou depois com Sebastião Arruda, em São Paulo, fazendo revistas. E' um dos fundadores da Companhia Procopio Ferreira, onde esteve durante dezoito anos. Esporadicamente trabalhou na Companhia do São José, em 1926. Delorges Caminha, Aida Arce, com quem realizou uma temporada pelos paises hispano-americanos, representando em castelhano. E agora, há já dois anos, estreou com Jayme Costa. Está presentemente no Glória, fazendo o "Fa-taco", na comédia de Paulo Orlando, "Os maridos atacam de madrugada". — L. R.

"Aguenta, Felipe!", a revista campeã, no Recreio

Sem dúvida, foi sensacional o êxito alcançado segunda-feira passada com a representação da notavel e famosa "Aguenta Felipe", a revista que o Rio assistiu, quando pela primeira vez encenada, sete meses consecutivos! O Recreio que é um dos nossos maiores teatros, foi pequeno para abrigar o grande número de pessoas desejosas de rever a sua revista, o que levou os promotores do espetáculo a anunciar a repetição da "Noite da Saudade", para hoje. Augusto Anibal, Hortensia Santos, Maria Lisboa, Ildefonso Norat, Nize Teixeira, e muitos outros tomarão parte.

Homenagem da Empresa Paschoal Segreto ao prefeito Henrique Dodsworth

A Empresa Paschoal Segreto associando-se às manifestações de simpatia que serão prestadas hoje ao Sr. prefeito Henrique Dodsworth, em regozijo pelo 7.º aniversário de sua administração brilhante na Prefeitura do Distrito Federal, resolveu fazer o desconto de 50 por cento no preço das localidades no Cinema São José, de sua propriedade, a todos os funcionários municipais mediante apresentação da carteira.

"A velha da gaita", hoje, no João Caetano

Em duas sessões, será representada, hoje, no João Caetano, a burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, "A velha da gaita". Esses espetáculos serão em homenagem ao Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, que comparecerá, aquiescendo ao convite que lhe foi endereçado em oficio pela Empresa Celestino Moreira.

Almoço em homenagem

Realizar-se-á no dia 8 de julho o grande almoço que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais oferece ao Sr. Luiz Peixoto e a Sra. Alda Caminha, autores da "Marcha do Expedicionário" que obteve o 1.º lugar no concurso instituido pelos "Diários Associados" e Rádio Tupi.

A lista de adesão que se encontra na séde da S.B.A.T., à Av. Almirante Barroso, 97, 3º andar, tem recebido grande número de assinaturas de amigos e admiradores dos ilustres autores.

Excepcional o interesse despertado pela próxima temporada lírica

A temporada Oficial do Municipal prossegue num ritmo de crescente confiança

Silvio Piergile

A temporada oficial deste ano, no Teatro Municipal, se vem marcando por sucessivos êxitos, esgotando-se a lotação de todos os espetáculos. Assim ocorreu com os bailados do coronel de Basil, assim está ocorrendo com a Comédia Francesa e com os concertos sinfônicos de Kleiber.

O interêsse do público confirma o apreço em que o teatro e a música estão atualmente. Agora, com relação à temporada lírica, as noticias surpreendem. As assinaturas foram tomadas rapidamente por figuras da mais alta projeção.

Trata-se de uma temporada que será, sem dúvida, coroada do maior êxito. A publicidade em tôrno dela foi, porém, a mais discreta possivel, apenas indicativa dos valores que a integrarão. Os frequentadores do Municipal, todavia, se apressaram em reservar suas localidades, sem maiores esclarecimentos nem solicitações, porque se estão habituando à qualidade da temporada, que, por si, inspira confiança e representa uma garantia sólida. Essa procura espontânea deve desvanecer os organizadores da temporada oficial e testemunham o cuidado da Municipalidade em fazer grandes espetáculos.

De fato, obtivemos no Teatro Municipal alguns informes sôbre o movimento excepcional de assinaturas para a lírica. A simples indicação dos nomes e a quantidade de subscritores é a melhor aprovação da orientação do maestro Silvio Piergili, e igualmente lhe serve de estimulo e incentivo.

Damos a seguir o nome dos assinantes de Frizas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres: General Mendonça Lima, Dr. Marques dos Reis, Ministro Oswaldo Aranha, Cte. Amaral Peixoto, Henrique Lage, Ozler Martins, Dr. Barreto Pinto, Lourival Lopes, Major Mac Crimmon, Charles R. Murray, Yolanda Norris, Dr. Jael de Oliveira Lima, Conde Pereira Carneiro, Dr. Manoel Batista da Silva, Carmen Santos, Dr. Mário Gusmão, Dr. Mário de Almeida, Com. Gervásio Seabra, Comendador José Martinelli, Dr. Ismael Américo Muniz Freire, Norman Hime, Major Felinto Muller, Cap. Mário Collazo Pittaluga, A. Galvão, Silvério Ceglia, Gerd Stoltenberg, Cap. Luiz Alves de Castro, Dr. Carloman da Silva Oliveira e Sra., Levy Gasparian, S. Bratt, Alfredo Robert Schimidt, Cmte. Lord, Dr. Jorge Buarque de Macedo, Leon Monte, Alcides Godoy, Adriano Sá Junior, Leonor Ramos, Dr. Mário de Andrade Ramos.

Poltronas

Embaixador Dominicano, Dr. Herbert Moses, Ministro Carlos Maximiliano, Ministro Carvalho Mourão, Dr. Guerra Duval, Com. Mazzoni, Dr. Albino Moura Mesquita, Dr. Demócrito Moura Mesquita, Dr. Demócrito Linhares, S. Bratt, Carlos Calado de Souza, Ernesto Schlesinger, Mário Celso Suarez, Tenente Belford, Anita Miranda Frederiks, Rosa Shultz, Maria Faccenda, Oscar da Costa, Emilio de Mesquita Vasconcellos, Dr. João Eduardo Pestana, Dr. Roberto Estrella, Dr. J. Muniz de Figueiredo, Erwin Eliel, Dr. Horácio Gonzales Reimundis, G. B. F. Meele e Sra., Dr. Angelo Cabeda Brocchi, Dr. Anisio de Sá, José Manoel Fernandes, Viuva General Adolpho Lins, Cel. Augusto Pokorny, Manoel da Silva Gonçalves, Armando Mendes, Jayme Sotto Maior, Aldina Alves, Lygia Castilhos, Sydney Charles, Mauricio Gruner, Lourival Maciel, J. J. Vanzolini, Dr. Nelson Van Erven, Camilo Alttilio Filho, Dr. Xavier da Silveira, João Ceciliano de Andrade, Caio Motta, Francisco Magalhães Castro, Alexandre Navarini, Dr. Arthur Ferreira da Costa, Dr. Rodolfo Josetti, Alberto de V. Cicero, Evaristo Novaes, Dr. Pomphilio de Carvalho, Carmen da Costa Martins, Luiz de Almeida Monteiro, Albano Guise, Alicides Brando Cotia, Epaminondas Maganhas, Galba de Boscoli, David Band e sra., Cicero Leuentolhe e sra., Paulo E. Figueira de Mello, Manoel Moraes Barros Neto, Julião Nogueira, Ivan Saad, Sra. Ernesto Fontes, Eduardo Danis Navarro, N. Sá Leitão, Mauricio C. Faria e Sra., Dr. Walnor Ribeiro e Sra., Alvaro Batista, Eunice Baum[illegible]s, Olivier Luiz Teixeira, José Mathias, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Américo Batista, Olga Guimarães Figueiredo, Manoel Rabello, Arthur Teixeira, Luiz Manoel de Souza, Jacques Hassid, Dr. Michel De Gaule, Walter Hime, Dr. Aristides Visconti, Issak Emmanoel, Tufic Neme, Ernst Matheis, Dr. Anton Von Salis, José Cecilio A. Filho, Henrique Staines, Jacob Zloczower, Anneliese Kijoler, Adolpho Arkind, Anna José de Andrade, Alba de Andrade Falcão, Souza Guimarães, Felix Rodrigues, Coronel Alfredo Severo, Dr. Acacio Aragão, Hermenegildo da Silva Loyo, Luiz Leite, Luiz Lichet, Mle. Martha Ewerton Pinto, Mme. Pedro Amado, Mle. Sonia Vianna, Carlota Gondolo Laborian, Dora Ornstein, Prof. Leonor Esteves de Valadares, Dr. Luiz Lindberg, M. Vianna de Castro, Dr. Mário Cavalcante, Anna F. da Silva Marques, Mle. Marques Lobo, Armando Pires, Amélia Napoli, Sra. Julieta Pereira da Cunha, Dr. Cyro Silva, Dr. Jorge Gobat, Paulo Caracas, Mme. Galvão, Viuva Martins do Amaral, Leite Guimarães, Aguinaldo Vianna Torres, Dr. Von Dollinger da Graça, Palmyra G. Meira Vasconcellos, Antonio Noronha, Dr. Octavio Ayres, Dr. Octavio Euricio Alvaro, dr. Jayme Poggi, Jayme Poggi Filho, Laura Corrêa Cardoso, Sra. Claudino Velloso Borges, Anceste P. Estrella, Dr. Verny Felix Fonseca, Antonio da Silva Corrêa, Dr. Carlos da Silva, Dr. Carlos Osborne, Dr. H. A. Magalhães de Almeida, D. Nelia da Ponte e Souza, Virginia Magalhães Almeida, João Willman, Srta. Mendes Aleixo, Levy Jacques, Jacinto B. Fraga, Antonio A. Moraes, Cyro Marques de Souza, Dr. Rodrigues Valle, Carlos Frederic da Silva, M. Quartin, Renato Wood, Prof. Emma Mongeon, Tenente Ergilio Claudio da Silva, Emir Dias Franco, Avelino Ottoni de Carvalho, Mathias Villalonga, Adjalma Figueiredo, Francisco Aguiar, Emir Dias Franco, Alberto Bevilaqua, Tte. Alvaro da Câmara Pinheiro, Franz Mach, Carlos Cabral, Raul Campos.

Balcões nobres

Ernesto Fontes, Emidio Quaresma, Dr. Moysés Lupion, Dr. Paulo Galvão, A. F. Miranda, Horácio Ernani de Mello e Sra., Mle. Pereira, Dr. Mário Fonseca, Dr. Euribiades Barbosa Gonçalves, Dr. Antonio Teixeira, Francis Corkery, João Fiore, Rodolpho Ambronn, Iracema Barreto, Dr. Fernando Cravo, Roberto Monteiro de Barros, Antonietta Rangel, Nesa Silva, Mário W. Teburiçá, Laura de Figueiredo, Maxime Zimetbaum, Edgard Bandeira Junior, Antonio Dantas Leite, Henrique Vargas da Silva, Dr. Vieira Romeiro, Herbert Zahn, Clovis G. Mascarenhas, Gottlieb, Dr. Gallo e Sra., Pedro Novaes, Dr. Guilherme D'Alessandro, Francisco Correia da Silva, Hélio Pinto de Oliveira, Edgard Nascimento, Alice Kahl, Juvenal Braga, Emmanuel Stunpf, Apparicio Novaes, Augusto A. Souza, Alzira de Souza, Mme. Custodia Bertein, Joaquim Aurelio da Costa, Tte. Luciano de Souza Leão, Weber P. Bueno, Robinson Roubach, Wolf Emmerick, Cel. E. Serpa, Dr. Cesário de Andrade, Alberto Ferreira de Almeida, Alfredo R. Almeida, Elza Rosenfeld, Leonidas de Souza Mendes, Luiz Paulo Neves Tovar, Maria Cecilia Neves Tovar, Todrigo Alberto Neves Tovar, Luiz Malinverno Filho, Dr. Leonidas Juruema e Sra., Helio P. Costa, Katfa Hoffmannofa, Maria José Leão e Silva, Wernefinke e Sra., Cel. Clarindo Mey, Sheldon B. Vance, Nicholas D. de Paul, José Krud, J. C. Nogueira Ribeiro, Frederico Rosenwald, Harold Midkiff, Levy Jeffrey Gruber, E. Campanella, Francisco Pedalino, Jaime Fullana, Antonio José Cepeda, Abigail Lemos, Amelia P. Duarte, Clotilde P. de Nioley, Rachel Barochel, Dr. Arthur Nunes da Silva, Ofelia Lira Marques, Regina de Paula Affonso, Zulmira de Castro Santos, Viuva Dr. Moreira de Carvalho, Aroldo Sá Bretas, Gilberto L. Bulcão Viana, Roberto Lacourt, M. Tavares, Joaquim Telles de Almeida, George P. Houry, Berghoff Hermann, Joaquim de Vasconcellos, Henrique Rosemberger e Sra., Mme. Luiz de Oliveira, Cte. Edgard Hecksher, Emmanoel Mares Guia, D. Olga B. de Carvalho, Zelma Drummond, Damião Moura, Victor Palumbo, Dr. Alberto Gomes dos Santos, Elvira Nobre Mendes, Correia e Castro, etc.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá hoje, espetaculos nos teatros da cidade, exceto no João Caetano e Recreio.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45. (Festival em homenagem ao prefeito, Sr. Henrique Dodsworth).

RECREIO — "Aguenta Felipe", revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. Às 20 e 22 horas. ("Noite da Saudade").

Biblioteca do Sindicato dos Músicos

A Biblioteca do Sindicato dos Músico Profissionais do Rio de Janeiro está sendo cada vez mais ampliada por doações de amigos da classe. E isso é o resultado do apêlo feito pela imprensa de nossa capital nesse sentido.

Foram das seguintes pessoas as últimas doações que recebeu a "Biblioteca do Músico": — Srta. Rachel Gelender, sra. dona Maria Dulce de Oliveira, professor Homero Dornellas e Frei Pedro Sinzing O. F. M. O Instituto Nacional do Livro enviou em um só mês duas grandes remessas. Os livros da "Biblioteca do Músico", que são bem selecionados e abrangem quase todos os gêneros literários, poderão ser requisitados pelos sócios e pessoas de suas familias diariamente na séde do Sindicato.

Fez fogo contra os audaciosos

Absolvido

Na noite de 30 de agosto de 1941, quando conversava com Clarice de Oliveira Maia, na rua Martins Torres, em Niterói, o investigador da policia fluminense Tarcisio Guarani dos Santos Reis, foi abordado pelos individuos Alberto de Souza e Candido de Freitas. Candido e Alberto, após discutir com o policial tentaram agarrar Clarice, que tendo-se desvencilhado foi, após, agredida pelos dois homens. Vendo a atitude de Candido e Alberto, Tarcisio sacou de seu revolver e fez um disparo. Alcançado no ventre pelo projetil, Candido caia ao solo, enquanto o seu companheiro fugia. Tarcisio Guarani dos Santos Reis compareceu à Primeira Delegacia Auxiliar fluminense, onde relatou o sucedido, sendo instaurado inquérito a respeito.

Remetido o processo à Vara Criminal, teve lugar ontem, o julgamento do acusado, sendo ele absolvido pelo juiz Icurá Viana.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro civil Paulo de Breyue Silveira; dos médicos Celso Justo e Waldir Abde Francisco; do farmacêutico Heraldo Joaquim de Oliveira; da enfermeira obstétrica Leonor Vilarinho; dos bacharéis José Ribamar Moreira Gomes, Sebastião Odeon Ferreira e Bento Costa Lima Leite de Albuquerque; do bacharel em ciências jurídicas e sociais Anibal Cavalcanti Caruso; da licenciada em geografia e história Maria Alice Cintra; da bacharela em geografia e história Maria Inailde do Rego Barros; do bacharel em ciências econômicas Raul Silveira d'Avila, e da bacharela em letras anglo-germânicas Leticia Uchoe de Oliveira.

Hitler obrigado a lutar em várias frentes

WASHINGTON, Julho (Inter-Americana) — "Não eram vasias as ameaças de nossos lideres dirigidas à Alemanha e Hitler. Referimo-nos às constantes advertências de Roosevelt e Churchill de que terriveis golpes seriam desfechados pelos aliados do oeste, do sul, do norte e do leste", — escreve o "Detroit News", referindo-se ao fato de Hitler se ver obrigado atualmente, muito contra a sua vontade, a lutar simultaneamente em várias frentes.

"Hitler sempre repetiu que a Alemanha aprendera a lição da Primeira Grande Guerra e jamais se empenharia numa luta em duas frentes. Todos os planos de Hitler se basearam nessa premissa. Colocou primeiro a França fora de combate, para depois poder atacar a Rússia. Mas as Nações Unidas transformaram os planos do ditador nazista. E impediram que êle fosse aniquilando seus inimigos um a um. Dessa forma, Hitler luta agora em quatro frentes; ao mesmo tempo, suas vias de comunicações são intensamente bombardeadas e êle é forçado a enfrentar a resistência dos patriotas. Não fazemos previsões; apenas não omitimos o fato que, em combinação, são defrontados pelo nosso inimigo na Europa. Que pensará agora Hitler de si mesmo, no meio de tantas atribulações

MUTILADA

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.° 68

Exportação de Fios de Seda Natural

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que foram fixadas as seguintes normas gerais para as exportações, a título provisório, de fios de sêda natural, no corrente ano:

1 — Às firmas produtoras de fio de sêda natural, que solicitarem, será atribuida quota correspondente a 25 % da respectiva produção efetiva, no primeiro trimestre do corrente ano.

2 — Os pedidos de fixação de quotas deverão ser pelas interessadas dirigidos à Carteira, acompanhados de certificados do Sindicato de Empregadores da Indústria Têxtil, a que estiverem filiados, e de Serviço de Sericicultura oficial, a cuja fiscalização estiverem subordinadas, comprobatórios, ambos, da respectiva produção efetiva no mencionado periodo.

3 — Atendendo à deficiência das instalações existentes para torção do fio de sêda, fica proibida a exportação de quaisquer tipos de fios torcidos.

4 — Uma vez obtidas as quotas, deverão as interessadas, logo que receberem encomendas do exterior, apresentar à Sede da Carteira ou à Agência do Banco mais próxima da praça onde forem estabelecidas, o correspondente pedido de licença para cada caso concreto, utilizando-se do impresso (modêlo Cexim-58) para esse fim fornecido pela Carteira, obtido, previamente, o indispensavel "Certificado de Conferência".

5 — A Carteira, ao julgar os pedidos de licença de exportação, terá sempre em vista as necessidades do mercado interno em relação ao fio por exportar, podendo, se achar conveniente aos interesses nacionais, negar a licença, não obstante se enquadrarem os pedidos nas quotas anteriormente estabelecidas.

6. — De cada licença que conceder, dará a Carteira imediato aviso ao Sindicato de Empregadores da Indústria Textil a que a firma produtora estiver filiada, afim de que o Sindicato possa atestar, perante a repartição aduaneira do porto pelo qual tiver de ser efetuado o embarque, que não se trata, de fato, de fio torcido.

7. — Afim de fornecer o atestado indispensavel à conclusão da exportação, fará o Sindicato retirar, em duplicata, amostras dos fios por exportar, para o respectivo exame, ficando uma em seu arquivo e sendo a outra por ele remetida diretamente ao importador, acompanhada da segunda via do atestado.

8. — A exportação de fios tambem poderá ser efetuada por firmas que não sejam fabricantes. Nesse caso, os exportadores apresentarão o pedido de licença devidamente referendado pela firma a cuja quota tiver de ser imputado o fio por exportar, que, em todos os casos, deverá ser produção da referendadora.

9. — Os exportadores de que trata o item anterior ficarão obrigados a mencionar sempre a procedência do fio nas suas declarações de venda e demais documentos.

10. — Ao disposto nos itens 8 e 9, acima, ficarão tambem sujeitas as firmas produtoras que pretenderem fazer qualquer exportação por conta de quota atribuida a outra firma produtora.

11. — As licenças de exportação serão concedidas pelo prazo de 90 (noventa) dias e, a juizo da Carteira, poderão ser revalidadas para utilização dentro de mais noventa dias. Serão consideradas caducas as licenças para as quais não haja sido concedida revalidação que deverá ser solicitada antes de findos os primeiros noventa dias.

12. — A fim de se deliberar sobre a percentagem a ser fixada para o estabelecimento da quota de exportação, referente aos 2°, 3° e 4° trimestres de 1944, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral e o Sindicato da Indústria da Malharia e Meias, ambos de São Paulo, e o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, de acordo com as combinações havidas, fornecerão à Carteira, dentro do mais curto prazo, estimativa da produção e consumo de fios de seda natural, no corrente ano, nas zonas de jurisdição de cada uma das entidades referidas.

13. — Com o mesmo objetivo a que se refere o item anterior, a Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, e o Serviço de Sericicultura, em Campinas, da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, de acordo com as combinações havidas, fornecerão à Carteira, no início de cada trimestre do corrente ano, a partir de abril, inclusive, relação discriminada da quantidade de fios efetivamente produzidos, no trimestre anterior, por cada uma dos fiações de seda diretamente subordinadas à sua fiscalização, bem como outros informes que, sobre o assunto, lhes venham a ser pela Carteira solicitados.

14. — Independentemente da quota de que trata o item 1, mas observada a proibição a que alude o item 3, será atribuida, a título excepcional, às firmas produtoras e aos exportadores não fabricantes, que solicitarem, quota correspondente a 25 % das quantidades de fios de seda natural, que, em 31 de dezembro de 1943, possuissem em seu poder. Para esse fim, fica marcado o prazo, improrrogavel, de quinze dias, a contar da data do presente Aviso, dentro do qual os interessados deverão fornecer ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, de São Paulo, ou ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, relação discriminada dos estoques em seu poder àquela data, neles não sendo permitido incluir as quantidades para exportação, das quais tenha a Carteira concedido licença e cujo embarque, por quaisquer motivos, não haja sido até então efetuado. Findo esse prazo, os Sindicatos aludidos fornecerão imediatamente à Carteira relação nominal e quantitativa das declarações de estoques apresentadas, e, sob pretexto algum, será recebida qualquer outra. De posse das declarações que lhes forem entregues, procederão os Sindicatos às diligências indispensaveis à completa apuração de sua veracidade, para o que deverão os interessados colocar à sua disposição todos os elementos necessários, inclusive livros legais e fiscais, registros de produção, notas de entrega, recibos de armazenagem e quaisquer outros documentos, cuja exibição lhes for solicitada. Ultimada a verificação de todos os casos, para o que fica marcado prazo de mais 15 (quinze) dias, a contar do término dos quinze dias já referidos, os mencionados Sindicatos, sob sua inteira responsabilidade, indicarão à Carteira as quantidades que, efetivamente, constituiam os estoques em poder de cada um, em 31 de dezembro. Perderão direito à quota de que se trata as firmas que se recusarem a fornecer os elementos necessários à apuração de suas declarações, ou, por qualquer modo, dificultarem essa verificação por parte dos Sindicatos aludidos.

15. A juizo da Carteira, poderão ser canceladas as quotas concedidas às firmas produtoras ou negadas as licenças solicitadas por exportadores não fabricantes, que por qualquer modo infringirem as presentes disposições ou praticarem qualquer ato que possa acarretar prejuizo ao conceito dos exportadores brasileiros de fios de seda.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação.
a) Gastão Vidigal — Diretor.
a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente.

Novo tipo de barcas, facilmente montáveis e desmontáveis

Facilitará as comunicações fluviais, inclusive dos rios brasileiros

WASHINGTON — julho — (INTER-AMERICANA) — Um novo sistema de construir barcas e navios, apropriados para os rios do Brasil, promete reduzir grandemente o seu custo e desenvolver os meios de transporte fluvial no Amazonas, São Francisco e outros rios brasileiros no periodo de após-guerra.

Uma empresa norteamericana, que se dedica, atualmente, a construção de barcas para fins militares, inventou um sistema de construir barcas de aço, em secções, com todas as partes tão exatamente cortadas, que a embarcação poderá ser montada, mesmo por pessôas que não entendam disso, em qualquer parte do mundo.

A construção em série dessas barcas, numa fábrica central, de acôrdo com planos estandartizados, reduzirá grandemente o seu custo. O problema, no passado, era como enviar essas barcas aos recantos mais longinquos do mundo, onde as mesmas tinham de ser usadas. Este problema acaba de ser resolvido, pois as barcas podem ser mandadas desmontadas, cada parte feita de acôrdo com o desenho e previamente marcada, para facilitar a montagem pelo seu possuidor.

Esse tipo estandartizado, agora construido para fins militares, tem 32 metros de comprimento, e 8 e meio de largura, 2,40 de profundidade, sendo coberto o convés. A barca pesa 107 toneladas e pode transportar 300 toneladas, de carga liquida, como gasolina ou de cousas sólidas, empilhadas no convés.

As partes separadas de que se compõe essa barca podem ser enviadas por estrada de ferro ou qualquer outra forma de transporte.

No seu destino, cinco homens em dez dias, isto é, com 50 dias-homem de trabalho, pode-se montá-la, no próprio ponto onde a mesma deverá ser usada. As várias partes são tão exatas, que são montadas apenas com auxilio de porcas e parafusos, sem necessidade de quaisquer ferramentas.

Essa empresa está planejando a construção de vários tipos e tamanhos de barcas, que servirão para satisfazer as necessidades de todas as Repúblicas americanas, quando a guerra estiver terminada.

Dois botes movidos com motores a óleo Diesel podem ser usados, para dar a essas barcas a propulsão necessária ao seu deslocamento.

Verba para o Ginásio da Central

O diretor da Central do Brasil autorizou o destaque pela Divisão Financeira da Estrada, da importância de 24 mil cruzeiros da verba própria, para atender às despesas com o funcionamento regular pelo periodo minimo de dois anos do "Ginásio Central do Brasil", que funcionará na escola profissional Silva Freire.

Páscoa dos Funcionários do Ministério da Justiça

A oração de Monsenhor Leovigildo Franca — Na Igreja de São Francisco de Paula

Com assistência que excedeu à expectativa, realizou-se, presidida por d. Mamede da Silva Leite, a primeira Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério da Justiça, tendo sido notável o numero daqueles que se aproximaram da sagrada mesa, membros da alta magistratura, diretores de repartição, chefes de serviço, funcionários em geral, serventuários da Justiça, oficiais e praças da Polícia Militar. Finda a cerimônia, acompanhando a maior parte dos presentes em voz alta os textos da sacra liturgia, pronunciou Monsenhor Leovigildo Franca algumas palavras de congratulação pelo tocante ato que se acabava de celebrar. Em tom singelo e amistoso, que impressionou desde logo agradavelmente os ouvintes, realçou o orador a significação da solenidade, por parte dos funcionários que em razão mesma do Ministério a que pertencem, direta ou indiretamente participam da justiça pública no país, e de cuja atividade e zelo, por isso mesmo, dependia a maior ou menor eficiência da sua aplicação rigorosa, condição estrita, indispensavel da paz e estabilidade social. Cristo é o Justo por excelência, e aos que acabavam de recebê-lo vivo, naquela hora, sob as espécies sacramentais, não deixaria, certo, de amparar, daí por diante, com as suas bênçãos e inspirar com as luzes de seus divinos ditames para o perfeito desempenho dos deveres de cada um no recesso da família como no recinto dos tribunais, dos cartórios, dos presidios, preparando-se dest'arte o advento de um Brasil maior e melhor, como todos almejam, para glória da verdadeira civilização cristã.

Para a realização da Segunda Conferência de Consulta sobre Geografia e Cartografia

Na sede do Conselho Nacional de Geografia estiveram reunidos, ontem, os cordenadores dos assuntos referentes às comissões técnicas da Segunda Conferência de Consulta sobre Geografia e Cartografia, general José Antonio Coelho Neto, almirante Dodsworth Martins e professor Delgado de Carvalho. Tambem compareceu o ministro Orlando Ribeiro, representante do Itamarati.

Nessa reunião, que contou, ainda, com a presença de representantes do Departamento de Estradas de Ferro, do Departamento de Estradas de Rodagem, do Departamento de Portos, Rios e Canais, do Ministério da Viação e Obras Públicas; da Diretoria de Rotas Aéreas, do Ministério da Aeronáutica, e da Divisão de Geologia, do Ministério da Agricultura, foram adotadas várias medidas e tomadas providências acerca da realização daquele certame, a ser levada a efeito em agosto próximo, nesta capital.

Notícias da Baía

BAHIA, julho (Serviço especial de A NOITE) — Tendo tomado parte no Convênio dos Estados Cafeeiros, reunidos, ... recentemente no Rio de Janeiro, regressou a esta capital o Sr. Osvaldo Cesar Rios, secretário de Viação e Obras Públicas. Procurado pela imprensa, o Sr. Osvaldo Rios, falando a respeito desse certame fez declarações importantes sobre as resoluções do Convênio Cafeeiro, bem como sobre a orientação a ser adotada na política do café, cuja colaboração tornou possivel a todos os representantes ao convênio examinar a situação real do café brasileiro, com uma competente exposição do problema, estudando e demonstrando a situação estatística do nosso café, o que permitiu ao convênio soluções seguras.

—— O secretário do Interior e Justiça está convidando os desembargadores do Tribunal de Apelação, o procurador e sub-procurador geral do Estado, o procurador regional da República, advogados, juizes de Distrito, pretores, promotores públicos e seus ... curadores e serventuários de Justiça, na Comarca da Capital, para assistirem ao ato solene da promulgação do decreto-lei da nova Organização Judiciária do Estado, a realizar-se no próximo dia 2 de julho, às 14 horas, no salão de despachos do Palácio Rio Branco. Esta assinatura, com solenidade, constituirá mais uma homenagem à grande ... bahiana. O decreto, tambem, será assinado neste dia.

—— Em comemoração à data do "Independence Day", a Associação Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã, dia 4, às 20,30 horas, no Gabinete Português de Leitura, um grande concerto, em que tomarão parte nomes de destaque em nossos meios artísticos e sociais.

Artistas modernos brasileiros nos EE. UU.

Comemorando o seu 15º aniversário, inaugurou o Museu de Arte Moderna de Nova York, dia 23 de maio último, uma exposição intitulada "Art in Progress", que constitui o maior acontecimento artístico do momento.

Todo um andar do edificio foi dedicado à pintura, escultura e gravura, enquanto em dois outros andares acham-se expostos desenhos, scetches e cenários para o teatro e ballet, catrazes, fotografias, etc. A maioria dos quadros e esculturas exibidos proveem de coleções particulares, cobrindo todo o periodo da arte contemporânea.

Brasileiros, acham-se representados o pintor Cândido Portinari e a escultora Maria Martins, que continuam despertando grande interesse nos meios artísticos dos Estados Unidos. Junto, segue um recorte do "New York Times" contendo a crítica dessa exposição e reproduzindo, entre outros, o quadro "O Café", de Portinari.

Seguem, igualmente, três recortes com criticas sobre o recente exposição, na Valentine Gallery de Nova York, das esculturas de Maria Martins.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

A Câmara dos Lords

E O IMPORTANTE PAPEL QUE DESEMPENHA NO SISTEMA PARLAMENTAR BRITÂNICO

LONDRES, Julho (Por Stephen King-Hall, membro do Parlamento e conhecido comentarista de assuntos internacionais. — Copyright B. N. S. — (Especial para A NOITE) — Há poucos dias atrás, tive ocasião de servir de cicerone, a um oficial norteamericano que se encontra em viagem na Grã-Bretanha, numa visita à Câmara dos Comuns, e depois de termos percorrido os pontos mais importantes como a Câmara devastada pela Blitz, o Westminster Hall e as Criptas, sugeri uma pequena visita à Câmara dos Lords, que se encontrava em sessão. Um animado debate tinha lugar quando chegamos e, depois de alguns minutos, meu amigo americano observou-me, em voz baixa:

— Parecem muito inteligentes!

Depois que haviamos nos retirado, meu companheiro confessou que supunha que a Câmara dos Lords fosse uma coleção de aristocratas solenes, cujas atividades não tivessem nenhuma influência nos negócios públicos e nos assuntos constitucionais da Grã-Bretanha. Mas em poucos minutos ouviu bastante para chegar à conclusão de que sua opinião era completamente falsa.

Deve-se observar, a bem da verdade histórica, que, durante os últimos 25 anos, jamais a alta Câmara gozou de tanto prestigio perante o publico como atualmente e explicarei porque. Antes de mais nada, devo observar que, no preâmbulo do ato parlamentar de 1911 que retirou da Câmara dos Lords o poder de voto sôbre as leis aprovadas pela Câmara dos Comuns que se referissem a assuntos financeiros, foi declarado que havia a intenção de substituir a segunda câmara, tal como existia, isto é, composta de membros escolhidos por titulos hereditários, uma assembléia mais democraticamente constituida, e que o poder de veto era retirado apenas porque aquela intenção não podia ser posta em prática "imediatamente".

Essa ameaça clara e insofismavel à Câmara dos Lords, feita num ato parlamentar que está em vigor há 33 anos, não foi, contudo, posta em prática até hoje. Na minha opinião, a sobrevivência dos "Lords", na sua forma histórica, é devida em parte à falta de acôrdo entre os reformadores sôbre a natureza da reforma desejavel e em parte ao fato da Câmara dos Lords ter mostrado uma capacidade notavel — e tipicamente britânica — para adaptar-se e adaptar suas atividades às imposições do tempo.

Afim de que se possa compreender isso, é necessário se lembrar que o papel do Parlamento não é simplesmente aprovar as leis, mas principalmente discutilas, isto é, fazer com que o govêrno — ou mais propriamente o Gabinete — tenha uma noção exata da necessidade das medidas legislativas propostas e aprovadas. O Parlamento é um centro de discussões e debates, que esclarecem tanto a opinião pública quanto o govêrno, e os Lords podem gastar a maior parte de seu tempo discutindo amplamente os assuntos de interêsse nacional.

Quando digo os "Lords", devo observar que, dos 798 pares (33 são menores) que teem direito de tomar assento na Câmara Alta, apenas cêrca de 100 exercem realmente esse direito. Quem são esses 100 homens? São homens que foram ministros ou que foram, durante muitos anos, membros da Câmara dos Comuns, antes de se terem tornado pares; são antigos Lords Chanceleres, ex-governadores do Império Colonial; são almirantes, generais ou marechais do ar que prestaram serviços destacados na guerra; são ainda arcebispos e bispos, grandes industriais ou notáveis elementos trabalhistas.

Todos esses pares que formam a Casa dos Lords de fato, são pessoas que conhecem bastante os assuntos que teem de discutir. São homens de espirito esclarecido e independente e que não precisam se curvar a qualquer imposição do eleitorado.

Em consequência desses fatos, a Câmara dos Lords da Grã-Bretanha é, possivelmente, a mais esclarecida e competente assembléia de debates do mundo e executa com notavel êxito a missão que lhe compete no mecanismo constitucional do país.

Descoberto novo medicamento superior à penicilina

Segundo informação prestada pelo escritório do conselheiro comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, e encaminhada ao Ministério da Educação e Saude, os Drs. Hans Enoch e Kurt Wallersteiner, ambos refugiados alemães, residentes na Inglaterra, descobriram uma nova droga a que deram o nome de "vivicilina" e que é um desenvolvimento da já famosa "penicilina". A primeira experiência com o novo medicamento foi feita pelo próprio inventor, o Dr. Enoch, que se injetou, noticia a imprensa, com uma cultura de bacilos virulentissimos e curou-se com a vivicilina. A nova droga é considerada de grande eficácia para combater a cepticemia, a masteidite e casos agudos de apendicite e peritonite. Noticiam-se algumas curas extraordinárias, realizadas com a nova droga no Wellhouse Hospital em Londres.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Dispensas de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão-tenente, médico, Anibal Maia de Paula Andrade, da Força Naval do Nordeste; capitão-tenente, fuzileiro naval, Floriano Daltro Ramos, de instrutor da Escola Naval; e primeiro tenente, cirurgião dentista, Andrelino Chalreo Correia, do Quartel Central de Marinheiros.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Rio Grande comemorou o seu 109º aniversário de fundação

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 3 — (Serviço especial de A NOITE) — A cidade comemorou o 109.º aniversário de sua fundação. O acontecimento foi ressaltado pela imprensa, que focalizou o desenvolvimento do municipio referindo-se ao seu progresso, à situação econômico e financeira e a prosperidade que se nota em todos os ramos de atividade dos seus habitantes, o que vem provar a capacidade dos seus administradores durante um século de labor e de dedicação culminando, agora, com a firmeza da atuação do atual prefeito Roque Peres.

Em comemoração foram realizados vários atos, entre os quais o da apresentação em público, da banda Militar, reorganizada, recentemente, pelo maestro tenente João Pena.

No concerto que realizou na praça Xavier Feba, na presença de grande multidão a banda alcançou notavel êxito arrancando inúmeros aplausos e "bis", vendo-se obrigada a repetir os números mais apreciados, o que constituiu a nota inédita das retretas populares.

O maestro Pena foi muito felicitado, o mesmo sucedendo ao tenente coronel Alencastro Menezes, comandante da Brigada Militar aqui destacada.

A Casa Lux ofereceu ao maestro Pena uma batuta de ebano e marfim, com a qual regeu o conjunto musical que tantos aplausos despertou.

Trágica brincadeira

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Vitima de um disparo acidental, quando brincava com o seu revolver, faleceu o soldado Everaldo Peruzzi. Acreditando estar a arma descarregada, Everaldo levou-a à altura do ouvido direito e disse à sua mãe: — "Não há perigo, mamãe, não se assuste." Sem atender às advertências da mãe e insistindo em sua brincadeira, Everaldo puxou o gatilho do revolver, que detonou em seguida, prostrando-o mortalmente ferido.

O novo comandante do "Mato Grosso"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, designou para comandar o contra-torpedeiro "Mato Grosso", o capitão de corveta Mario Costa Furtado de Mendonça, que vinha servindo como assistente e ajudante de ordens do almirante Oscar Frias Coutinho, diretor da Fazenda da Armada.

Notícias do Rio Grande do Norte

NATAL (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o general Newton Cavalcanti, em viagem de inspeção às tropas sediadas e, ao mesmo tempo, despedir-se das autoridades deste Estado, por ter de deixar o comando da 7ª Região Militar e assumir o comando do 1º Grupo de Regiões. S. Ex. chegou a esta capital em avião da FAB, acompanhado de sua esposa e de seu estado maior, sendo recebido no Campo de Parnamerim, pelo general F. Dantas, interventor federal; almirante Ary Parreiras, diretor da Base Naval; coronel Nilo Sucupira, comandante do Destacamento Federal; Sr. José Varela, prefeito; coronel Filgueiras Souto, comandante da Base Aérea; coronel Alexandre Moss, chefe de Policia, e comandantes das unidades federais e estaduais. Em palácio, falou o general Dantas, enaltecendo o valor do general Newton Cavalcanti, tendo o homenageado agradecido. Em seguida o Club Hipico o recebeu em seus salões com um "cock-tail", onde compareceram muitas familias e as autoridades militares e civis. À noite, jantou na residência do interventor general Dantas. Após o jantar dirigiu-se ao Circulo Militar de Natal, onde foi homenagendo pelo coronel Nilo Sucupira, tendo o general Newton agradecido, em eloquente discurso. No dia seguinte, passou revista às tropas, que formaram no quartel do 16º R. I., realizando-se em seguida um excelente churrasco. À tarde regressou a Recife.

—— Pelo Comité Brasileiro da França Combatente nesta cidade, foi comemorado o transcurso do 4.º aniversário da proclamação do general De Gaulle. O programa foi levado a efeito na Rádio Educadora de Natal, falando os Srs. coronel Alves Maia, Dr. tenente Lourenço Branco, Dr. Americo de Oliveira Costa e jornalista Pinheiro, sendo em seguida ouvidas as marchas "Le Regiment de Sambre et Meuse", "Marche Lorranie" e outras.

—— Prosseguindo os trabalhos do Juri, foram julgados os réus Maria Linhares e Felinto Saldanha, autores de mortes nesta capital, sendo condenados a trinta anos de reclusão. Houve um rigoroso policiamento na entrada do edificio (Prefeitura), onde funcionou o Juri. Vai ser julgado o réu Daniel Farkart, igualmente acusado de duplo assassinio, tendo já o chefe de Policia tomado todas as providências necessárias para o policiamento no local do juri. A população espera com ansiedade o resultado do tribunal do Juri.

—— Foi iniciado o Retiro das Senhoras, promovido pela Liga de Ação Católica, tomando parte cêrca de 150 senhoras da sociedade natalense. O pregador do retiro foi o bispo de Mossoró, D. Portocarrero Costa, realizando-se o mesmo no Colégio da Imaculada Conceição.

—— Em reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia foi empossado o Dr. Saleiro Pitão, discursando no momento o Dr. Manoel Vitorino. Em seguida o Dr. Saleiro Pitão, apresentou um trabalho sobre Deficiência nutricional do acido nicotinico em patologia humana (Pelagra). O Dr. Manoel Vitorino apresentou um trabalho sobre Refluxo-Vesico-Ureteral. O Dr. Manoel Felino Tenorio comunicou a instalação no Hospital Militar de um Centro de Estudos para a presentação e discussão de casos clinicos, farmacêuticos e odontológicos.

—— Foi retirado o gêsso da perna do bispo D. Marcolino Dantas, no Hospital Miguel Couto, onde se acha internado há cerca de quarenta dias, verificando-se a consolidação do ferimento onde houve a fratura.

—— O interventor federal decretou uma nova organização no Departamento de Agricultura do Estado, com a criação de seis subdiretorias, sob a direção de um diretor geral, atualmente exercido pelo Sr. Odorico Ferreira de Souza.

Vamos ler, "VAMOS LER"

O grande desenvolvimento da produção de minérios do Brasil

WASHINGTON, julho (Serviço especial da Inter-Americana) — A produção de minerais estratégicos para a indústria de guerra das Nações Unidas, redundou no maior impulso do desenvolvimento da riqueza mineral do Brasil desde a descoberta do ouro no século dezoito.

A produção, em 1943, de quatro dos mais importantes minérios estratégicos vindos do Brasil — cristais de rocha, diamantes, manganês e mica é calculada como tendo o valor aproximado de trinta milhões de dólares — diz Lester J. Kelly, escrevendo no "Brazilian Business", publicação da Câmara Americana do Comércio do Brasil.

A produção dos cristais de rocha, particularmente, tem sido acelerada grandemente, para atender às necessidades das Nações Unidas. O Sr. Kelly diz que o valor da produção de cristal em 1943 ultrapassa a quantia de quinze milhões de dólares.

A produção total dos minérios do Brasil em 1943, segundo o Sr. Kelly, é calculada em mais de sessenta milhões de dólares, comparada com a de 1938, que era de apenas trinta e cinco milhões de dólares.

Conquanto tenha sido o ouro que deu início à mineração no Estado de Minas Gerais, uma das maiores áreas minerais do mundo, a ênfase, agora, está na produção de minérios de ferro, manganês, cristais, niquel e outros materiais industriais para embarque para a indústria de guerra das Nações Unidas e para uso das indústrias brasileiras, que passam tambem por uma fase de grande desenvolvimento.

Resumindo a história do programa de mineração do Brasil, o Sr. Kelly apresenta os seguintes dados do desenvolvimento motivado pela guerra:

MINÉRIOS DE FERRO — Calcula-se que o Brasil possua quinze bilhões dos setenta e dois bilhões de toneladas que constituem o total conhecido dos depósitos de minérios de ferro do mundo. As exportações de minérios de ferro aumentaram de cerca de cento e onze mil toneladas em 1936 para mais ou menos 750 mil toneladas em 1943 e espera-se que ainda aumentem muito mais, uma vez que as facilidades de transporte ferroviário no interior do país se estabeleçam entre a área marítima e as famosas minas do Vale do Rio Doce, na vizinhança de Itabira. As reservas de minério de ferro do Brasil, diz o Sr. Kelly, darão bilhões de dólares às futuras gerações de brasileiros.

Carvão — A produção de carvão, estimulada pela falta de importações da Europa e dos Estados Unidos, aumentou de 900 mil toneladas em 1938 para mais ou menos 2.500.000 toneladas em 1943, ainda principalmente dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A produção de carvão em 1943 foi calculada em 7.200.000 dollars.

Manganez — As reservas de minérios de manganez entre as maiores do mundo estão localizadas principalmente nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso. As exportações aumentaram substancialmente para fazer frente às exigências da indústria de guerra dos Estados Unidos. A produção de 1943 está calculada em cêrca de 4.500.000 dollars.

Cristais de rocha — O Brasil fornece virtualmente todos os cristais usados pela indústria de guerra das Nações Unidas no fabrico do equipamento de rádio. Em consequência da expansão de tempo de guerra, o valor do cristal de rocha agora excede o de todos os outros minérios.

Diamantes — Os diamantes há quase 250 anos são extraidos nas minas do Brasil, e, com o ouro, teem grande parte no desenvolvimento da indústria mineira do Brasil. Os diamante industriais brasileiros estão entre os materiais estratégicos importados pela indústria de guerra dos Estados Unidos. A produção dos diamantes brasileiros em 1943 foi de cêrca de 8.500.000 dollars.

MICA — Mais de uma dezena de localidades no Brasil estão produzindo mica para atender às necessidades de guerra, calculando-se a produção de 1943 em 2.500.000 dólares. A produção de mica do Brasil tornou-se uma das principais fon.es de abastecimento das indústrias de guerra das Nações Unidas. A mica é indispensavel na fabricação do material elétrico.

NIQUEL — Os estudos preliminares foram completados para exploração e para o desenvolvimento das reservas de níquel do Brasil, as quais, algum dia, colocarão o Brasil na situação de segundo ou terceiro grande fornecedor de minérios de niquel, diz o senhor Kelly. Os melhores minérios de niquel são encontrados nas vizinhanças de São José do Tocantins, no Estado de Goiaz.

BAUXITA — A produção de bauxita no Brasil subiu de 7 mil toneladas em 1936, para 100 mil em 1942. Três grandes empresas estão explorando a extração da bauxita e três outras estão em formação para uso dos enormes depósitos de bauxita existentes no país, especialmente nos arredores de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais.

Quanto ao futuro, diz o Sr. Kelly no seu interessante trabalho:

"Os depósitos minerais do Brasil não são importantes apenas em termos da grande riqueza que encerram agora para a guerra, mas fornecem ao país a matéria prima necessária para sua expansão industrial. Tais fontes de materias primas facilitarão às indústrias pesadas — a manufatura de aço, alumínio, motores, máquinas, equipamentos de estrada de ferro e coisas parecidas — estarem na linha de frente do desenvolvimento industrial do país depois da guerra. E com a aquisição de mais equipamento mecânico e o treinamento de mais peritos técnicos, muitos dos minérios que estão sendo exportados em estado bruto poderão ser beneficiados e vendidos como material manufaturado ou semi-manufaturado.

"Não é, pois, de admirar que os recursos minerais do país, juntamente com as grandes possibilidades industriais e agricolas para o futuro estejam causando a focalização da atenção universal sobre o Brasil".

Apesar da sua intensa e variada riqueza mineral, o Brasil ainda está carecendo de desenvolvimento comercial de vários importantes minerais industriais. Estes incluem estanho, cobre, zinco, mercúrio. O Brasil tambem não é um importante produtor de prata que, como o ouro, muito apareceu na história da mineração de alguns dos países da América Latina.

Intimação da Comissão de exame de imóveis em Copacabana e Leme

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Cel. Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, presidente da Comissão de Exame de Imóveis em Copacabana e Leme, ofício solicitando seja chamada a atenção dos proprietários de imóveis, adquiridos, construidos ou reconstruidos em desacordo com o decreto-lei 4541, de 31-7-943, para a intimação que lhes é dirigida afim de que compareçam, até o dia 23 de julho corrente, à 4.ª Secção de Estado Maior do Exército — 6.º pavimento do Ministério da Guerra — em qualquer dia util, exceto sábado, das 12 às 13 horas, para apresentar razão ou defesa pelo não cumprimento do disposto no citado decreto. Os proprietários reveis serão responsabilizados pelos órgãos oficiais de controle.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, por Gil Amora. (o)
8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (o)
10,30 — O GRANDE PECADO, rádio-novela de Ligia Sarmento. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — OS DOIS VAGABUNDOS, rádio-novela de Oduvaldo Viana.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Lea Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Olinda Vale e Pingolita Cecilia.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA. (*)
18,25 — PROGRAMA VARIADO, com Violeta Cavalcanti, regional, Malia Grepi e orquestra.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — NILO SERGIO, com orquestra.
19,25 — ALEM DO HORIZONTE, rádio-novela de Saint Clair Lopes.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — TERNURA, rádio-novela de Amaral Gurgel. (o)
21,30 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS, com orquestra. (*)
22,00 — GRANDE CONCERTO SINFÔNICO pela Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional pelo maestro Eleazar de Carvalho. (o)
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional e Suplemento de Músicas Variadas.
24,00 — ENCERRAMENTO.

ONDAS CURTAS

9,00 — NOTICIÁRIO PARA O URUGUAI, com José Vicente Payá.
15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Lucia Helena.
16,30 — PROGRAMA PARA A INGLATERRA, com Cyril Corder.
17,15 — BOLETIM DO EXERCITO.
19,10 — PROGRAMA ESPANHOL, com José V. Payá.
19,30 — MARCHA DA GUERRA
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, com Lee Dale.

Livros brasileiros publicados nos EE. UU.

Afim de servir como livro de texto para os estudantes de português neste país, foi publicado em 1943, pela Longmans, Green & Co., de Nova York, o romance "Iracema", de José de Alencar. Até então só existia, para o ensino do português nas escolas superiores, o livro "Portuguese Conversation", publicado pela D. C. Heath & Co.

Essa edição de "Iracema", preparada pelo Sr. Daniel da Cruz, acha-se acompanhada de exercícios e vocabulários para uso dos estudantes, deixando, entretanto, de trazer notas explicativas que facilitem a compreensão integral da narrativa.

Foi igualmente publicado em Boston, pela D. C. Heath & Co., para a leitura do português, um volume intitulado "Contos e anedotas brasileiros", organizado pelo professor Henry Hare Carter, da Northwestern University. Inspirou a publicação desse volume o fato óbvio de ser o desenvolvimento do estudo da lingua portuguesa nos Estados Unidos devido ao crescente interesse que há aqui pelo Brasil. Essa edição, composta de contos, anedotas e lendas brasileiras, despertou grande interesse e curiosidade entre os meios interessados, apesar de não ser um trabalho perfeito no gênero. Do ponto de vista pedagógico certa parte do material apresentado pode ser questionado, sobretudo quanto às anedotas, tendo, entretanto, sido recebido como oportuna edição a ainda muito escassa lista de literatura brasileira ao alcance do público americano.

Inclui esse volume três contos de Machado de Assis, entre os quais "O Apólogo", bem como trabalhos de Humberto de Campos, Cornelio Pires, Lindolfo Gomes, Basilio de Magalhães, Silvio Romero, Coelho Neto, Ribeiro Couto e Nunes de Andrade. "O Boi Aruá" de Luiz Jardim, tambem consta do livro, assim como "Coração de Dona Iaiá", de J. C. Cavalcanti Borges. Apenas duas exceções foram feitas para autores portugueses: "Última corrida de touros em Salvaterra", de Rebelo da Silva, e "A Flor da Rosa".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Prestes a inaugurar-se o Educandário Padre Damião

Está prestes a ser inaugurado no Piauí, o Educandário Padre Damião, situado a dois quilômetros da cidade de Parnaiba, o que é um dos muitos elos da já vasta cadeia de preventórios que possui o país.

Com capacidade para cinquenta crianças, suas obras, até o presente, atingiram o total de Cr$... 563.830,00, sendo a importância de Cr$ 100.000,00 gasta pela Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. O Estado, por sua parte, entrou com a quota de Cr$ 145.000,00, dos quais Cr$ 45.000,00 empregados na aquisição do terreno. A instalação ficou em Cr$ 57.071,20, contribuindo a União com Cr$... 53.601,20 e o restante cabendo à Sociedade de Assistência aos Lázaros.

A quantia empregada na construção do preventório, por parte da S.A.L.D. foi angariada em 1941, em memoravel campanha financeira educativa, dirigida pela presidente da Federação, Sra. Eunice Waever, que, a convite do interventor Leonidas Melo, percorreu todo o Piauí, organizando a coleta, a qual, no fim de 20 dias, já havia conseguido arrecadar, com o auxilio de todas as classes sociais do Estado, a quantia apreciavel de Cr$ 450.000,00.

Mostraram grande interesse pelos trabalhos não só o povo, mas todas as autoridades, destacadamente o interventor Leonidas Melo e o prefeito da capital. Como sempre, tambem, deve-se louvar a assistência sempre presente do ministro da Educação, o qual tem sido fator de relevo no êxito de todos os empreendimentos, que, como este, do Educandário Padre Damião, atestam o espirito magnânimo do nosso povo.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

A remodelação urbana de uma cidade goiana

GOIANIA, julho (Serviço especial de A NOITE) — Anápolis, ponto terminal da Estrada de Ferro de Goiaz e por onde se escoa a maior parte da produção goiana destinada aos mercados de consumo do litoral, é hoje um dos maiores centros econômicos do Brasil Central.

Querendo o interventor Pedro Ludovico dotar aquele municipio de importantes melhoramentos, nomeou, há meses, para prefeito daquela cidade, o engenheiro Joaquim Camara Filho, que vem já atacando ali, com a colaboração direta da Interventoria Federal, alem de vários trabalhos no interior da comuna, os serviços de esgotos sanitários, abastecimento dágua e calçamento da cidade, cujo plano diretor, estudos e projetos foram entregues a uma conceituada companhia de engenharia do país, a qual já está elaborando a parte final desses trabalhos, afim de que a execução dessas obras seja, sem mais demora, posta em concorrência e executada.

Uma das primeiras medidas do atual administrador de Anápolis, concernentes à remodelação da cidade, foi a de condenar à demolição, 83 casas antigas e anti-estéticas que se encontravam no centro urbano, constituindo até perigo à vida de seus próprios habitantes.

Essa medida que foi aceita por uns com aplausos e por outros com indiferença, está agora se convertendo em realidade, de vez que grande número dessas habitações já foi substituido pelos seus proprietários por construções modernas e de valor.

Anápolis, onde se constrói hoje mais de uma casa por dia, atravessa uma fase de intenso progresso, estando a administração municipal seriamente preocupada em solucionar os seus principais problemas.

TIRO DE GUERRA 545

S. JOSÉ DOS CAMPOS (S. Paulo) (Serviço especial de A NOITE) — O Tiro de Guerra n. 545 tem nova diretoria, que acaba de ser eleita para o periodo de 1944-1945 e que é a seguinte:

Presidente de honra — Dr. Pedro P. Mascarenhas, prefeito sanitário local (reeleito); presidente efetivo — capitão Saturnino Moreira Dias dos Santos (reeleito); vice-presidente — Miguel Fraterno de Aguiar (reeleito); orador oficial — Sr. Luiz de Azevedo Castro (reeleito); 1º secretário — Silvio Bindão; 2º secretário — José Ayres Cabral de Vasconcelos; 1º tesoureiro — José Maria de Souza (reeleito); 2º tesoureiro — Tufi Simão. Membros do Conselho Deliberativo — Srs. Sebastião Henrique da Cunha Pontes (reeleito), Ruy Rodrigues Doria e Napoleão Monteiro. Suplentes — Srs. Jorge Zarur (reeleito), Messias Ponciano Palmeira e Gusmão Pinto da Cunha. Diretor esportivo — Professor José de Paula Galvão. Instrutor — 1º sargento Claudomiro Lucas Ferreira (reeleito).

Para presidir o ato de posse da nova diretoria, a realizar-se no dia 9 de julho p. vindouro, às 20 horas, no salão nobre do edificio do Forum, gentilmente cedido pelo juiz de direito da Comarca, foi convidado o Rev. padre João Marcondes Guimarães, vigário da paróquia.

Terminaram o Curso de Tática Anti-Submarina

Terminaram o Curso de Tática Anti-Submarina, na "Fleet Sound Scholl" Key-West, nos Estados Unidos, os seguintes oficiais da nossa Marinha de Guerra: capitães-tenentes Afranio de Faria e Mario Geraldo Ferreira Braga; primeiros-tenentes Herik Marques Caminha, José da Silva Sa Earp e Carlos Eduardo Neiva; e, segundo-tenente Robert Carlos Andrew.

Os primeiros-tenentes Herik Marques Caminha e Carlos Eduardo Neiva, alem desse curso, fizeram um outro, esse de Instrutor de Tática Anti-Submarina, na Asw Instrutor's Scholl, Charleston Navy Yard, em Boston.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

CEM TONELADAS DE DOCES MENSALMENTE!

A extraordinária produção da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE DOCES E CONSERVAS, o que traduz a larga aceitação dos seus produtos — Uma palestra com os diretores da grande organização

Srs. Affonso da Costa Guimarães, Diretor Comercial (sentado ao centro), Fernando de Carvalho Leite, Gerente (em pé) e o nosso companheiro de trabalho

Fachada da Fábrica Sociedade Ind. de Doces e Conservas Ltda. Sidoco

O observador quando se põe a analisar o movimento industrial brasileiro sente-se imediatamente dominado por uma grande satisfação. E' que o Brasil neste último decênio evoluiu notavelmente. Em todos os setores das atividades industriais, verifica-se um animado movimento de progresso, progresso que significa a nação em marcha para a sua redenção industrial.

Ainda há dias o nosso representante teve oportunidade de visitar as instalações da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE DOCES E CONSERVAS LTDA., estabelecida à rua Marechal Deodoro, 305/311, em Niterói, a próspera capital fluminense. Nesta visita constatamos, com acentuado júbilo, o desenvolvimento da indústria de doces e conservas. Há ali uma máquina perfeita de organização, onde o conforto das instalações se harmoniza perfeitamente com os mais rígidos princípios de higiene. O escrúpulo pela fabricação de um produto que seja um orgulho da indústria nacional domina os seus diretores.

Em palestra com o nosso representante, os seus diretores fizeram questão de frisar coisas interessantes sobre a indústria de doces e estabeleceram conceitos decisivos sobre a sua exploração. Fabricam vários produtos,, especialmente, Bana Rika, de ameixa, damasco, guaraná e leite, goiabada, geleada Rika e tipo cascão e goiaba em calda Rika e bana creme, e se encontram satisfeitos com a aceitação que o público vem dispensando aos mesmos, razão principal do ânimo que os domina e, sem dúvida nenhuma, estímulo maior para que continuem a se esmerar cada vez mais na sua fabricação. Estão fabricando uma média de cem mil quilos de doces, mensalmente, embora seja um produto novo. Esta cifra tende-se a aumentar consideravelmente, em virtude das próprias qualidades que os produtos encerram. E por fim continuam os nossos informantes —, esta firma está em adiantadas negociações para aquisição de uma grande fazenda onde as grandiosas plantações de goiabeiras permitirão à fábrica produzir cerca de um milhão de quilos de goiabada cascão e em calda.

Falando sobre o emprego da banana, frizaram os industriais as dificuldades que vêm encontrando para a sua aquisição e tambem pelo excessivo preço por que ela é vendida. Das frutas que recebem, após uma rigorosa seleção, o seu aproveitamento fica reduzido a 55%, o que equivale dizer que entram na composição dos doces somente as frutas em perfeito estado de conservação. Daí resulta um produto bem apurado e que se impõe não só pelo seu paladar como tambem pela sua indiscutivel qualidade.

Secções de Laboratório, Refeitório e Resfriamento de doces

Secção de Fabricação

O Sr. Afonso Guimarães, um dos diretores da "SIDOCO", tecendo estas considerações, fez questão absoluta de frizar que à SOCIEDADE INDUSTRIAL DE DOCES E CONSERVAS LTDA., pouco importa uma pequena margem de lucro. Pretende, antes de mais nada, que os produtos sejam apreciados, se imponham à preferência do público, que o consumidor perceba a excelência dos produtos da indústria doceira nacional. E esta preocupação, afirma o Sr. José Henrique Siqueira Girão, diretor técnico da organização — será um ponto de referência nas nossas atividades.

Persistiram os industriais no sentido de que não nos esqueceremos de tornar público o agradecimento da "SIDOCO" pela honrosa preferência do consumidor pelos seus produtos.

Os Srs. Afonso da Costa Guimarães, José Henrique Siqueira Girão e Fernando Carvalho Leite, respetivamente diretor comercial, diretor industrial e gerente da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE DOCES E CONSERVAS LTDA., mantiveram longa palestra com o nosso representante e todos foram unanimes em afirmar que a indústria doceira do Brasil pode competir, sem receio de qualquer espécie, com as indústrias do estrangeiro. A modernização dos maquinismos, a preocupação com a seleção das matérias primas teem concorrido grandemente para a evolução dessa indústria que tão promissoras perspectivas cria para a economia nacional.

Não se esqueceram os ilustres industriais de fazer um elogio ao presidente Vargas pela sua cooperação ao desenvolvimento das indústrias brasileiras e tambem ao comandante Amaral Peixoto pelo apôio e decisivo entusiasmo com que acolhe todas as iniciativas particulares que visem dar ao Estado do Rio uma organização capaz de impulsionar o progresso do Estado Fluminense.

Secção de Embalagem

Secção de Caixotaria e Expedição

Pagamento de inativos

Créditos para a Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro

O diretor da Despesa Pública concedeu à Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro diversos créditos para pagamentos dos seguintes inativos: — Eli de Oliveira Moreira, Joaquim da Costa Sobrinho, João Rodrigues Pereira, José Francisco dos Santos e Francisco de Assis Furtado.

Os jornalistas colombianos em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A missão de periodistas colombianos, chefiada pelo jornalista Edgard Salazar Santa Colona, visitou Petrópolis. Os excursionistas logo após a sua chegada, estiveram no Museu Imperial onde se demoraram apreciando as preciosidades históricas ali recolhidas. A convite do Sr. Mario Chaves, secretário da Prefeitura, participaram de um almoço no Hotel Quitandinha, percorrendo em seguida a cidade, tendo estado na casa de Santos Dumont, no Palácio Itaboraí e no Mausoléu dos Imperadores. Acompanhavam os periodistas visitantes o Sr. Renato de Almeida, diretor do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores, alem do jornalista norteamericano Vaughn Motley Bryant e jornalistas brasileiros.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Ministério da Educação, aposentados, letras A a Z; Ministério do Trabalho, aposentados de letras de A a Z; Ministério da Viação, aposentados, de letra A a C.

Designado delegado da Base Naval de Natal

Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Cesar Mauriti da Cunha Menezes, para, sem prejuizo de suas funções no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, exercer as de delegado da Base Naval de Natal, no Rio de Janeiro.

Vai servir no Estado Maior da Armada

O almirante Henrique Aristides Guilhem designou o capitão de corveta Alfredo Bento de Melo e Alvim, para servir no Estado Maior da Armada.

CENTRO
LEILÃO JUDICIAL
RUA FREI CANECA N.° 348

O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Orfãos, venderá este bom prédio para negócio, de propriedade do Espólio de Maria do Rego Martins Costa, amanhã, dia 4 de julho, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Designações de oficiais de Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou as seguintes designações de oficiais:

Capitão de fragata, médico, Luiz Novaes de Castelo Branco, para exercer o cargo de vice-diretor do Hospital Central de Marinha; capitão de fragata, médico, Aníbal Bitencourt, para exercer o cargo de diretor do Serviço de Pronto Socorro Naval; capitão de fragata, médico, José Juliano Vanzolini, para servir no Hospital Central da Marinha, sendo dispensado das funções de diretor do Pronto Socorro Naval; capitão de corveta, contador naval, Cid Homero de Miranda, para encarregado da Divisão de Contabilidade da Base Naval, no Rio de Janeiro; capitão de corveta Gentil Homem Joaquim de Menezes, para encarregado do Departamento de Navegação do encouraçado "São Paulo"; capitão de corveta, médico, Mario Ferreira França, para servir na Escola Naval; e primeiro tenente, cirurgião dentista, Andrelino Chalreo Corrêa, para servir no cruzador "Rio Grande do Sul".

Homenagem da L. D. N. ao embaixador do Chile e senhora Gonzalez Videla

Expressiva solenidade realizada na Escola Nacional de Música

Significativa homenagem foi prestada pela Liga da Defesa Nacional, ao embaixador do Chile e senhora Gonzalez Videla, na Escola Nacional de Música.

A sessão foi presidida pelo Sr. Cunha Melo, tomando lugar à mesa o embaixador Gonzalez Videla, representantes do ministro Marcondes Filho e embaixador norteamericano; Srs. Cunha Vasconcelos e Gastão Macedo, representantes do Poder Judiciário; Djalma Cunha Melo e Lauro Melo e Arcelino Mochel, respectivamente orador oficial, e representantes do Departamento do Trabalho e Departamento Feminino da Liga.

Fazendo uso da palavra, o Sr. Cunha Melo explicou os motivos que determinaram a homenagem e, a seguir, o orador oficial saudou o embaixador chileno.

Em nome da mulher brasileira a Sra. Arcelina Mochel leu uma mensagem dirigida à mulher chilena, na pessoa da embaixatriz Gonzalez Videla.

Logo após, o Sr. Rubens Aldo leu uma moção à mocidade do país amigo, dirigida pelos jovens da L. D. N., tendo por fim o embaixador chileno agradecido a homenagem, pronunciando expressivas palavras sobre as relações chileno-brasileiros.

Vai aos EE. UU. um cinematografista da Armada

Partiu para Belem o Sr. Jorge de Castro, cinematografista do Ministério da Marinha. Esse técnico, que depois irá aos Estados Unidos, está trabalhando no film sobre o nosso esforço de guerra, que será parte de uma pelicula de longa metragem sobre a luta das Nações Unidas, ora em realização sob a direção do comandante John Ford, famoso diretor cinematográfico de Hollywood.

Venderam 20.000 quilos de sal por preço acima da tabela

E foram, agora, denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador Goulart de Andrade, do Tribunal de Segurança, apresentou denuncia contra José Augusto Cardoso, Antonio Gonçalves Aranha e Antonio de Freitas Peralechio. Os réus são acusados de opôr embaraços à Comissão Econômica. Venderam 20 mil quilos de sal por preço acima da tabela oficial de preços de gêneros de primeira necessidade.

O ministro Barros Barreto designou o ministro Teodoro Pacheco para julgar o processo em primeira instancia.

A FESTA DOS PESCADORES

Na Colônia Z-5, da Ponta do Cajú, com a presença do comandante Amaral Peixoto

Aspecto da missa campal celebrada em louvor de S. Pedro

Na Colônia de Pesca Z5-D. F., com sede na Quinta do Cajú, numa reprodução do que alí se faz todos os anos, na mesma data, realizaram-se, na manhã de ontem, festejos em louvor de São Pedro, padroeiro desses destemidos homens do mar — os pescadores.

A Colônia de Pesca Z5-D. F. é tambem uma grande cooperativa, e concorre com 70% do produto de pescado distribuido nesta capital. Dispõe de 25 barcos a motor e várias traineiras. Dirigem-na os pescadores José Mattos dos Santos, Alberto Costa e Joaquim Tomaz Lobo, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro.

Corrida de canoas

Começaram as festividades com salvas de morteiros. Às 8 horas, houve uma corrida de canoas. Foram vencedores os associados daquela entidade João Covas, João Sarabanda e Miguel Casino, que receberam os prêmios de Cr$ .... 100,00, 50,00 e 25,00.

Presente o comandante Amaral Peixoto

Às 10 horas, chegou à Colônia Z-5 o comandante Ernani do Amaral Peixoto, juntamente com seu irmão, comandante Augusto do Amaral Peixoto.

O interventor fluminense percorreu as diversas dependências da Colônia e, depois, no "Livro de Visitas", escreveu o seguinte: "Com grande prazer visitei novamente a Colônia de Pesca Z-5 D. F., depois de 5 anos de minha primeira visita e constatei o desenvolvimento dessa instituição tão util aos pescadores. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1944. (a) — Ernani do Amaral Peixoto".

Missa campal

Logo após, houve missa campal, oficiada pelo vigário José Barbosa Lima. Precedeu o ato religioso a benção de uma imagem de São Jorge e do estandarte da Colônia. O comandante Amaral Peixoto assistiu toda a missa.

À tarde, da sede da Colônia saiu, em procissão, a imagem de São Pedro. A procissão percorreu algumas ruas da Quinta do Cajú, habitadas por centenas de famílias de pescadores.

O 2 DE JULHO NA "CASA DA BAHIA"

Como transcorreu a brilhante solenidade de ontem

O conselho administrativo da Casa da Bahia comemorou, ontem, a grande data baiana — 2 de julho — com uma sessão solene, a qual compareceram membros representativos da colônia baiana aqui domiciliada, elementos da sociedade carioca, autoridades, intelectuais, bem como grande número de senhoras e senhoritas.

Na ausência do ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal e da Casa da Bahia, presidiu a sessão, o vice-presidente almirante Tosta da Silva.

Na mesma ocasião tomaram posse os novos membros da Casa, os professores Climeiro de Oliveira e Souza, diretor de ensino especializado e Gustavo de Castro Rebello Kock, diretor de diversões sociais, bem como foram empossados os membros da comissão de sindicância reconduzidos aos seus cargos.

O presidente da mesa, almirante Tosta da Silva usou da palavra e, após falar do significado da data e da sua influência na História do Brasil deu a palavra ao professor Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira, que produziu um formoso discurso sobre o efemeride gloriosa, que marcou a completa inpependência politica do Brasil, finalizando, assim, a epopéia que teve inicio às margens do regato Ipiranga, com o brado "Independência ou Morte".

Tanto o almirante Tosta da Silva como o acadêmico Pedro Calmon foram muito aplaudidos, tendo a seleta assistência vibrado de entusiasmo com as palavras dos oradores.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Caiu do bonde

O menor Murilo, de 16 anos, filho de Fernandes Corrêa, residente na rua André Cavalcanti 229, casa 17, na manhã de ontem, ao saltar de um bonde em movimento, na rua do Riachuelo, caiu, sofrendo fratura da coxa direita.

Medicado no Posto Central de Assistência foi internado no H. P. Socorro.

CHAMADO A LONDRES o embaixador inglês na Argentina

Informa-se que procedimento semelhante foi adotado pelas demais Nações Unidas — Comentada em Buenos Aires a notícia de que seriam aplicadas sanções econômicas

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o embaixador da Grã-Bretanha na Argentina, Sr. Kelly, foi chamado a esta capital para consultas, "a exemplo do que fizeram as demais Nações Unidas".

SANÇÕES ECONÔMICAS

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Os matutinos de hoje dedicam os seus principais artigos aos comentários sobre a notícia de que o Departamento de Estado, em Washington, pretendia aplicar sanções econômicas à Argentina.

Assim, "La Prensa" diz que a Argentina está atravessando uma fase desagradavel, e acrescenta: "Se a causa disso é, como dizem os meios oficiais, o fato de não ter sido bem compreendida a nossa politica externa, a melhor coisa a fazer é tentar torná-la compreendida, não por meio de explicações, que uma nação soberana não é obrigada a dar, desde que não haja cometido nenhum ato de agressão ou ofensa, e sim por meio de uma forma de conduta que não possa deixar dúvidas de espécie alguma".

O CARGO QUE SERIA OCUPADO PELO EMBAIXADOR ARMOUR

WASHINGTON, 2 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Norman Armour, ocupará importante cargo no Departamento de Estado, segundo corre em circulos autorizados. E' provavel que Armour, que se encontra atualmente em viagem de regresso de Buenos Aires, venha a ocupar o cargo de diretor da Secção dos Assuntos das Repúblicas Americanas.

Gratifica-se bem

Quem entregar um relógio de pulso cravejado, perdido na festa do Rotary Club no Teatro João Caetano. Tel. 22-0983.

Fatos diversos

Na manhã de ontem compareceu à delegacia do 23º distrito, o comerciário Francisco Alves, residente na rua Amaro Cardoso, 81, casa III, que apresentou queixa ao comissário Scalfiara, de que os ladrões haviam penetrado na padaria de sua propriedade, situada no largo da Abolição, 66, de onde, após arrombarem o cofre, retiraram cerca de quatro mil e seiscentos cruzeiros em selos federais. Os larápios não satisfeitos, atearam fogo em vários documentos de importância para a sua firma e que se encontravam no cofre. O fato foi registrado.

Manoel Marques, residente na rua Barão de Iguatemi, 66, apartamento 201, apresentou queixa ao comissário Mario Ferreira, de dia à delegacia do 15º distrito, de que ao entrar tarde da noite em seu apartamento alí encontrou um homem de cor preta, que ao ser interpelado, o agrediu. Em meio da luta o desconhecido vendo que seria subjugado, evadiu-se, levando cerca de mil e duzentos cruzeiros, jóias e outros objetos. O fato foi registrado.

Zilda Bastos da Cruz, moradora na rua Mariz e Barros 653, queixou-se às autoridades policiais do 15º distrito de que fora ameaçada de morte pelo seu amante, o motorista Waldemar Antunes Pena, casado, de 32 anos. A ameaça foi motivada pelo fato de haver a queixosa dito a Waldemar que ia abandoná-lo. Detido para explicações e entregue à delegacia especializada de vigilância pelos investigadores ns.: 2.122, 1.932 e 2.207.

Iate Club do Rio de Janeiro

Auxiliares-datilógrafos

Para o preenchimento de duas vagas de auxiliares-datilógrafos, está aberta na Secretaria do Club à Avenida Pasteur, até o dia 6 do corrente, a inscrição de candidatos, que deverão submeter-se às provas de português e aritmética, fazendo-se questão que sejam eximios datilógrafos. (Ordenado inicial Cr$ 400,00).

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As bombas-voadoras

Causando danos indiscriminadamente entre a população civil

LONDRES, 2 (R.) — As "bombas-voadoras" alemãs continuam a cair no sul da Inglaterra, durante a noite passada e manhã de hoje, provocando danos e baixas entre a população civil.

FREIRAS, CRIANÇAS E VELHOS, ENTRE AS VITIMAS

LONDRES, 2 (R.) — Vinte e oito freiras achavam-se numa igreja quando um "sem-piloto" destruiu o telhado e o andar superior da mesma numa cidade da Inglaterra meridional. As religiosas tinham ido àquela região, afim de prestarem socorro a pessoas feridas nas vizinhanças. Os vitrais da igreja católica foram pelo ares.

Refugiados franceses ficaram, ontem, novamente sem lar, pois o edificio, em que haviam sido recolhidos, foi atingido por uma "bomba-voadora". O edificio ficou danificado e outros, na vizinhança, foram atingidos pela explosão.

Cerca de uma centena de anciãos e mulheres enfermas ficou sem lar ontem, vitima tambem do "sem-piloto". Os trabalhadores da defesa civil estava ainda fazendo investigações, hoje, na Inglaterra meridional, entre escombros, de um abrigo de menores que foi bombardeado na última sexta-feira.

OS DESAPARECIDOS

Ary Luiz de Souza, de 22 anos de idade, filho do Sr. Modesto Luiz de Souza, está desaparecido da casa de seu tio, Antonio de Oliveira Gomes, residente na rua Tietê, 3, em Bangu', desde o dia 13 do corrente mês. Por esse motivo, seu pai, que reside em Angra dos Reis, esteve em nossa redação para pedir à NOITE o auxilio do "carioca-reporter", na esperança de que, por intermédio do mesmo, possa saber notícias do filho desaparecido.

Vestia este quando saiu pela última vez da residência do tio, roupa azul mescla. Qualquer informação poderá ser encaminhada ao Sr. Antonio de Oliveira Gomes, no endereço citado.

Flagrante da penetração aliada na França, vendo-se membros da policia militar norteamericana, passando pelas ruas de Trivières, na Normandia, podendo observar-se, tambem, em primeiro plano, o corpo de um soldado alemão morto. (Foto da A. P., especial para A NOITE)

Notícias do Rio Grande do Sul

BAGÉ, R. G. DO SUL (Serviço especial d' A NOITE) — Em carro especial ligado ao trem chegou a esta cidade o general Francisco Borges de Oliveira, recentemente nomeado para comandar a 3.ª Divisão de Cavalaria, aqui sediada.

O ilustre militar foi recebido à gare local pelas nossas altas autoridades civis e militares, entre as quais o coronel Brasiliano Americano Freire, comandante da 3.ª D.C., Sr. Dionisio Lima da Silva, juiz de direito desta comarca, Sr. Jerônimo Mercio Silveira, prefeito municipal, Sr. Ivens Pacheco, delegado de policia, tenente coronel Renato Bittencourt Brigido, chefe e demais oficiais do Estado Maior da 3.ª D.C., Srs. comandantes dos 3.º R.M.M., 3.º R.A.D.C., 12.º R.C.I. e do 14.º B.C. da Brigada Militar, com toda a oficialidade das unidades acima mencionadas, representações do núcleo local da Liga de Defesa Nacional e das associações das classes conservadoras e sociais desta cidade.

Um esquadrão do 12.º R.C.I., sob o comando do capitão Mario Goulart, postado à frente do edifício da Estação da Viação Férrea local, prestou continencia ao estilo, estando presente tambem um esquadrão do 3.º R.M.M., que serviu de guarda de honra.

Após os cumprimentos, o general Borges Fortes se transportou para o Quartel General da 3.ª D. C., onde ficou hospedado.

—— Viajará, para a capital do Estado o capitão Dr. Guilherme Hautz, cirurgião do Hospital Militar de Bagé, que vai tomar parte no VI.º Congresso Brasileiro de Traumatologia e Ortopedia, a realizar-se de 3 a 7 de julho p. vindouro.

O ilustre cirurgião, que é membro titular da Academia Brasileira de Medicina Militar, vai representar o Serviço de Saúde do 3.º R. M. e o Serviço de Saúde do Exército e apresentará uma tese sôbre a "Padronização da aparelhagem de transporte dos fraturados de guerra", a qual será defendida perante o referido congresso.

—— Chegou a esta cidade o técnico uruguaio dr. Luiz Thomasset, que veio ao nosso Estado, a convite da Secretaria da Agricultura, para realizar conferências sôbre a criação de ovinos e sôbre o assunto das lãs e, ao mesmo tempo, estudar as condições da ovinocultura riograndense e seus problemas.

—— Consorciaram-se o sr. Manuel Augusto da Silva Verissimo, do comércio desta praça, com a senhorita Catarina de Llano, professora do Grupo Escolar "Silveira Martins" e filha do sr. Melchior de Llano, funcionário municipal aposentado.

Os noivos, após a realização do casamento, viajaram para Pelotas, por via aérea, em viagem nupcial.

—— Contrataram casamento, o sr. Dorival Ferreira Machado, funcionário ferroviário e a senhorita Idiná Caceres Goulart, filha do sr. Ismael Jacintho Goulart; e o sr. Joaquim Silveira Morais, criador neste município, com a senhorita Firmina Duarte Vaz, filha da viuva d. Adelaide Duarte Vaz.

—— Afim de tratar de assuntos referentes ao importante estabelecimento de ensino secundário, que dirige, viajará para a capital do Estado, o Rvmo. Padre Dr. Edgard de Aquino Rocha, diretor do Colégio Municipal Nossa Senhora Auxiliadora de Bagé.

—— Promovida pelo sr. Araujo Nascimento e outros realizar-se-á, nesta cidade, em outubro próximo vindouro, uma grande reunião de caixeiros viajantes, para a qual reina, desde já, grande entusiasmo.

—— Por duas vezes, desde fevereiro, do corente ano, que a Agência Ford, desta cidade foi vitima de dois vultosos roubos de mercadorias no montante superior a três mil cruzeiros.

A policia, depois de ingente trabalho, conseguiu descobrir estarem envolvidos os individuos, Temotio Coutinho, que está sendo já processado pela justiça pública e Aristoteles Lopes, vulgo "Cardeal" e Darcy Perez, sem ocupação e que vivem perambulando pelos cafés a procurar pessôas para levarem às casas de jogo, tendo "Cardeal" se confessado autor do furto, tendo como mentor e planejador Darcy Perez, uzeiro e vezeiro nêsse mistér.

Do interrogatório verificaram as autoridades que o gatuno havia levado os objetos à casa de Santos Silva, proprietário de uma casa de jogos permitidos, tendo este dado a "Cardeal" 500 cruzeiros, a titulo de penhor, isto às 6 horas da madrugada.

Tempos depois Darcy ofereceu as ferramentas roubadas a Doroteo Lima, dizendo-lhe que estavam empenhadas e que estava vencida a data do resgate. Doroteo, feito o negócio, foi receber as ferramentas na casa de jogo de Santos Silva, entregando, a seguir, a importância de 500 cruzeiros, ao mencionado Santos Silva.

A delegacia de policia apresentará ao juiz municipal, o respetivo inquérito, com o pedido de prisão preventiva contra os indiciados.

—— Conforme telegrama abaixo, foi pedido ao Sr. Alberto Pasqualini, secretário do Interior, o retôrno a Bagé, do inspetor João Gonçalves Soares, que atualmente serve junto à Delegacia de Policia de Cruz Alta, em virtude dos relevantes seviços prestados, pela referida autoridade, quando servia na Delegacia de Policia desta cidade:

"Sr. Alberto Pasqualini, dd. secretário do Interior — Palegre. Abaixo firmados membros profissões liberais de Bagé, solicitam interêsse vossência, sentido transferência para esta cidade inspetor João Gonçalves Soares por ser êle homem sempre pronto combate amigos alheios, bem estar coletividade. — Saudações — Sr. Telmo Candiota da Rosa, advogado; Dr. Candido Graffré, médico; Sr. Lauro Pereira Garrastazú, advogado; Sr. Naziazeno d'Almeida, advogado; Dr. Nicanor Pena Medici, médico; Sr. Ney Azambuja, jornalista; Sr. Pedro Peduzzi, dentista; Sr. Otavio Santos, advogado; Dr. Julio Damiani, médico; Sr. Venceslau Peduzzi, dentista; Dr. Favorino Mercio, médico; Dr. Carlos Santayana de Lima, médico; Dr. Breno Ferrando, médico; Eurico Nunes Pires, funcionário da justiça; Dr. Valter Aguiar, médico; Sr. Luiz Merino, advogado; Sr. Breno Fischer, advogado; Sr. Camilo Gomes, médico; Sr. Galvão Mecha do Morais, advogado; Sr. Thomaz Mercio Silveira, advogado; Sr. Gil de Souza, engenheiro; Sr. Lourenço Lahergue, engenheiro; Sr. Thompson Flores, advogado; Dr. Mario Araujo, médico; Sr. Antonio Botti, advogado; Dr. Santos Souza, médico".

Curso prático-técnico de sericultura

As instruções para o que vai funcionar na Inspetoria Regional de Sericicultura de Barbacena

BARBACENA (Minas), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Terá inicio a 1º de agosto o curso de sericicultura instituido pelo Ministério da Agricultura na Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, de que é inspetor-chefe o Sr. Amilcar Savassi, técnico de grande nomeada no assunto.

São as seguintes as instruções para o funcionamento desse curso Avulso Prático-Teórico de Sericicultura:

"Art. 1º — O curso avulso de sericicultura, de carater prático-teórico, com a duração de quatro meses, tem por finalidade ministrar conhecimentos de moricultura, criação do bicho da sêda, produção de ovos e industrialização do casulo.

Art. 2º — O curso será ministrado na Inspetoria Regional de Sericicultura de Barbacena sob o regime de internato e no periodo de 1 de agosto a 30 de novembro de 1944, de acordo com as seguintes bases:

a) Moricultura — A amoreira. Espécies e variedades. Solo e clima. Sementeira. Transplantes e viveiros. Enxertia. Plantio definitivo. Sistemas de cultura. Tratos culturais. Poda. Doenças e pragas da amoreira e seu contrôle.

b) Criação do bicho da sêda — Generalidades sôbre sericicultura. Noções de biologia do bombix-mori. Incubação. Eclosão. Resíduos. Criações industriais e subsidiárias. Diversos sistemas da criação. Local e utensilios. Desinfeção. Mão de obra. Govêrno da criação. Contrôle das doenças. Bosques. Ensulamento. Colheita, beneficiamento e embalagem dos casulos.

c) Sementagem — Noções de genética aplicada ao bicho da sêda. Raças de Bombyx-mori. Mombicideos selvagens. Criações para reprodução. O casulo. A fecundação. Primeira fase do desenvolvimento embrionário. Estivação. Hibernação e distribuição de ovos. Raças puras e cruzamentos. Organização da produção sérica.

d) Industrialização do casulo — O casulo e seu valor na indústria. O fio e sua composição. Aquisição e escolha de casulos. Classificação. Sufocação e ressecamento de casulos. Conservação dos casulos. Titulagem do fio. Técnica de fiação de casulos. Tipos de máquinas de fiação, nomenclatura, montagem e funcionamento.

Art. 3º — As inscrições estarão abertas de 15 de junho a 15 de julho do corrente ano.

Art. 4º — Serão matriculados os candidatos que requererem ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização ou ao inspetor chefe da Inspetoria de Sericicultura, em Barbacena, juntando os seguintes documentos:

a) prova de identidade. b) atestado de sanidade fisica e mental. c) três retratos do tamanho 3x4. d) certificado de conclusão do curso secundário ou médio de agricultura.

Parágrafo único. — Serão matriculados independentemente de apresentação do documento a que refere a alinea "d" deste artigo, os candidatos cujos conhecimentos forem de nivel superior aos exigidos, caso em que deverão apresentar prova hábil destes conhecimentos.

Art. 5.º — O número de matriculas no curso não será superior a vinte.

Art. 6.º — O horário das aulas e trabalhos escolares será aprovado pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, sendo os alunos obrigados a acompanhar todos os serviços da Inspetoria, referentes ao asssunto, durante o horário normal do expediente.

Art. 7.º — O aproveitamento do aluno será verificado mediante a realização de provas prático-orais, sob a presidência do inspetor chefe.

§ 1.º — Só poderá prestar exame final o aluno cuja média aritmética fôr igual ou superior a 60, deduzida das provas mensais.

§ 2.º — Será habilitado no curso o aluno que obtiver média aritmética igual ou superior a 60, deduzida das provas mensais e do exame final, sendo atribuido o peso 1 para as primeiras e o peso 2 para o último.

Art. 8.º — Será eliminado o aluno que, em qualquer mês, tiver frequência inferior a 80 % do total das aulas correspondentes.

Art. 9.º — Aos alunos aprovados será concedido certificado de habilitação, na forma do art. 21 do regulamento dos Cursos.

Art. 10 — O curso será ministrado por quatro professores, correspondentes aos itens "a", "b", "c" e "d", do art. 2.º destas instruções.

Art. 11 — Os professores terão as atribuições que lhes competirem, na forma do art. 31 do regulamento dos Cursos, competindo-lhes apresentar, em conjunto, relatório das atividades do curso.

Art. 12 — Os casos omissos nestas instruções serão resolvidos pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, ouvido o inspetor chefe da Inspetoria de Sericicultura, em Barbacena.

Art. 13 — As condições do regime de internato baixadas pelo inspetor chefe da Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, serão aprovadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

Sinais de perturbação política na Guatemala

MÉXICO, 2 (U. P.) — O embaixador mexicano na Guatemala deu asilo a um "grande número" de refugiados das duas últimas semanas, segundo anunciou o embaixador Romeo Ortega ao jornal "El Universal".

O embaixador Ortega acrescentou que foi concedido asilo a estudantes, maestros, advogados, médicos e muitos outros, inclusive ao Sr. Gonzales Campos.

Não é verdade

BERNA, 2 (R.) — São inteiramente falsas as noticias divulgadas pela imprensa "neo-fascista", de Mussolini, de que a princesa de Piemonte, esposa do príncipe Humberto, pretende divorciar-se — anunciou uma comunicação oficial da legação italiana na Suiça.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Funebres

ANIBAL DOS REIS LYRIO

(Secretário da Comissão de Assistência a Mutilados)

(7.º DIA)

Sua familia agradece a todos os amigos e demais parentes que campartilharam de sua dôr, pelo falecimento do seu extremoso, ANIBAL, e convida para assistirem à missa que manda celebrar, terça-feira, dia 4 de julho, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

JOSE' RODRIGUES ALVES

Thereza de Araujo Rodrigues Alves, Zizelia Rodrigues Alves Ribeiro e Gilberto Garcez Ribeiro e filha, Francisco Venâncio de Araujo, e sobrinhos, cunhados e primos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, genro, tio, cunhado e primo JOSE' RODRIGUES ALVES, mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, dia 4, às 10,30 horas.

Muito penhorados ficando a todos os que assistirem a este ato de piedade cristã.

JOSE' RODRIGUES ALVES

RODRIGUES ALVES & CIA. LTDA. convidam a todos os seus fregueses e amigos a assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu chefe JOSE' RODRIGUES ALVES, mandam rezar no Altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelária, dia 4, às 10,30.

Para este ato de fé cristã muito penhorados agradecem a todos os que comparecerem.

JOSE' RODRIGUES ALVES

Francisco Venancio de Araujo e seus filhos convidam a todos os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de seu pranteado genro e cunhado, JOSÉ RODRIGUES ALVES, mandam rezar no altar do SS. Sacramento, da igreja da Candelária, dia 4, às 10,30, agradecendo a todos os que comparecerem a este ato religioso.

JOSE' RODRIGUES ALVES

Isolino da Silva Lemos e José Calazans Lobo, convidam a todos os seus amigos, a assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu sócio e inolvidavel amigo, JOSÉ RODRIGUES ALVES, mandam rezar no altar de São Miguel, da igreja da Candelária, dia 4, às 10,30. A todos os que comparecerem a este ato de piedosa fé cristã, agradecem.

DR. ANIBAL LOUREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurico Palmeiro e senhora, Olavo Soares e senhora (ausentes), general Narciso Lopes, cunhados, irmãos e tios e mais todos os sobrinhos do DR. ANIBAL LOUREIRO, convidam para o serviço fúnebre, que em intenção de sua alma mandam celebrar às 11 ½ horas do dia 4 (terça-feira), no altar-mor da igreja da Candelária.

NELSON DUTRA NEVES

A familia Dutra Neves, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, vem, por esse meio externar seu reconhecimento pelas manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu ente querido, e participa aos parentes e amigos que manda rezar a missa de 30.º dia na igreja de São José, terça-feira, dia 4, às 9,30 horas, confessando, antecipadamente, seu agradecimento a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Maria Paula Camara da Motta

(Viuva Adolpho Motta)

Adolpho Camara da Motta, esposa, filhos, genro, nora e netos; Dr. Paulo Camara da Motta, esposa e filho; Dr. Mario Camara da Motta, esposa e filho; Alvaro Augusto de Souza Menezes, esposa, filhas, genros e netos; Alberto Motta e familia; Viuva Nascimento Bittencourt e familia; Dr. João Nascimento Bittencourt e familia, profundamente agradecidos pelas manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento de sua querida, inesquecivel e extremosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia, MARIA PAULA CAMARA DA MOTTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mór da igreja de São José, no dia 4 do corrente, às 11 horas, expressando desde já, seus agradecimentos.

José Ferreira Leite

(JUCA)

Lidia Jacobina Leite, José Pereira Leite e senhora, Eduardo Pereira Leite e senhora, Dr. Darcy Garcia e senhora, Antonio Jacobina Vieira e senhora, Adjuto Chystillo e senhora, Elza, Alice, Analice, José e Carlos Jacobina Vieira e demais parentes participam o falecimento de seu esposo, irmão, cunhado, genro, concunhado e cunhado, JOSÉ FERREIRA LEITE, e convidam para o enterro hoje, às 15 horas, da capela Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério de São João Batista.

Carlos Henrique de Mesquita Sarmento

(6.º MÊS)

Odon Sarmento e Haydéa Mesquita Sarmento convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de seu inesquecivel filho, que mandam celebrar, terça-feira, dia 4, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (altar N. S. de Lourdes), rua Benjamin Constant. Antecipadamente agradecem.

Cecilia Fonseca

(7.º DIA)

Alvaro Joaquim Pinto da Fonseca, filhos e netos, profundamente agradecidos pelas manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida esposa, mãe e avó, CECILIA FONSECA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mór de N. S. das Vitórias, na igreja de S. Francisco de Paula, dia 4, terça-feira, às 9 horas, expressando, desde já, sua gratidão.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

SUCEDEM-SE AS HOMENAGENS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA CAPITAL MINEIRA

dores, fez uso da palavra o Sr. Nunes Maia, presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Indústrias Anexas, que, recordando a legislação social do governo, salientou que, em qualquer hora, sem poupar sacrifícios, o operariado nacional estaria solidário com o Sr. Getulio Vargas, em reconhecimento à patriótica obra em defesa daqueles que tanto cooperam para a grandeza nacional. Finalmente, o Sr. Americo Gianete, presidente da Federação das Industrias de Minas Gerais, exaltou a obra social do presidente Vargas, a qual estabeleceu melhores condições de vida para o trabalhador, estimulando ao mesmo tempo as iniciativas da técnica e da produção, o que possibilitou ao país, na hora que atravessamos, desempenhar relevante papel na luta em prol da Liberdade, em que se empenha o mundo.

Agradecendo a manifestação, o presidente Getulio Vargas pronunciou um vibrante discurso.

Durante quinze minutos, o povo mineiro, representado por milhares de pessoas, aclamou o primeiro mandatário do país.

Inaugurada a III Exposição de Produtos Agrícolas

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da "Agência Nacional) — Acaba de ser inaugurada, pelo presidente Getulio Vargas, a III Exposição de Produtos Agrícolas e Derivados, instalada na Feira Permanente de Amostras, a qual apresenta amostras da produção de todos os recantos de Minas Gerais. O Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura, discursando, expôs a finalidade do certame e as condições do desenvolvimento agrícola no Estado montanhês. Em seguida, sob prolongada salva de palmas, o presidente da República cortou a fita simbólica, dando por inaugurado o certame, cujas instalações percorreu, trocando impressões com o governador do Estado, o Sr. João Mauricio, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura, e outras pessoas gradas sobre o desenvolvimento da agricultura na terra montanhesa.

A exposição consta de exemplares das colheitas de 1944, em todos os municípios mineiros, nela figurando três mil exemplares diversos de milho, feijão, arroz, fumo, mamona, algodão, cana de açucar, amendoim e produtos industriais derivados.

Depois de examinar, tambem, alguns produtos derivados, como fumo em corda, rapadura, óleos e produtos alimentícios, o chefe da Nação deixou o recinto afim de visitar, já então numa ala da Feira de Amostras, a Exposição de Canários ali instalada. Finalmente, S. Excia. percorreu a exposição organizada pela Inspetoria de Sericicultura de Barnacena, onde se veem os produtos extraidos da seda, o aparelhamento de difusão de que dispõe a Inspetoria e os métodos para o melhor aproveitamento do bicho da seda. Quase às 24 horas, o presidente Getulio Vargas esteve na exposição de produtos da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, retirando-se, em seguida, com destino ao Palácio da Liberdade, tendo sido tributadas a sua Excia., as mesmas homenagens que recebera à chegada.

Demonstrações de apreço dos municípios mineiros

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas está recebendo de todos os municípios mineiros as mais expressivas demonstrações de agrado pela visita que faz à capital do Estado. Do interior, chegaram numerosas delegações, com o fim de se associarem às homenagens que estão sendo prestadas ao chefe supremo do governo.

A palavra do presidente Getulio Vargas

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas, respondendo aos oradores que o saudaram na manifestação popular realizada às 22 horas, em frente ao edifício da Feira Permanente de Amostras, proferiu, de improviso, um eloquente discurso, que foi vivamente aplaudido. Acentuou S. Ex., de início, sua satisfação em entrar em contacto com o povo mineiro, através de suas classes mais representativas.

Prata para o fundo monetário internacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"uma ação unida para despertar a atenção dos nossos povos para o fato de que a adoção de um sistema monetário internacional é essencial à consecução dos objetivos comuns: — o aumento da produtividade, o combate ao desemprego, e a melhoria progressiva dos padrões de vida".

Numa das principais passagens de seu discurso, disse o financista brasileiro:

— "Ainda está na memória de todos o drama do caos surgido depois da outra Guerra Mundial, com as restrições de toda sorte ao comércio internacional, o bloqueio de moedas, o isolacionismo econômico, a competição em vez da cooperação entre os Bancos Centrais e o desemprego geral.

O mundo civilizado não deve permitir a repetição dessa situação tão trágica.

A lição que nos ficou daquela experiência foi que todos vivemos num mundo único e que os destinos econômicos de nossos respectivos povos são mutuamente interdependentes.

Estamos aqui reunidos para estabelecer os princípios gerais de entendimento econômico entre as nações, para assegurar que não haverá a repetição desses trágicos acontecimentos no período do após-guerra. Os peritos de nossos paises já formularam as bases de um sistema de cooperação que é uma garantia de um equilibrio satisfatório na balança internacional dos pagamentos.

O acordo geral entre esses técnicos já é um indício do substancial progresso alcançado, apesar das críticas que sempre surgem com a resistência às inovações.

Procuraremos nesta conferência, consolidar esses resultados e estabelecer uma inter-relação entre o fundo monetário e os demais instrumentos da cooperação internacional, econômica e financeira.

Dirigindo-se aos operários, salientou que nunca tivera um momento de vacilação ao outorgar-lhes leis sociais, como, depois, não teve motivos para disso se arrepender. Depois de promulgado todo esse conjunto de leis trabalhistas, ainda assim não se considerou quites para com o trabalhador brasileiro. No discurso de 1º de maio, pronunciado no estádio de Pacaembu', anunciara a reforma da lei orgânica dos Institutos de Previdência, modificando-lhes a orientação no sentido de serem melhor atendidos na alimentação, no vestuário, no calçado e até na moradia. Referiu-se, então, o supremo chefe da Nação à colaboração com o governo de modo a se tornar o operariado um elemento ativo e atento ao desenvolvimento do país, salientando que o problema do trabalhador nacional é o da integração e da cooperação com as outras classes, tendo palavras de louvor à atitude dos homens do trabalho, do país, que, nas amargas experiências do passado, jamais pretenderam erguer-se para subverter a ordem, sendo, ao contrário, um elemento de segurança e de tranquilidade.

Dirigiu-se, em seguida, S. Ex. às classes comercial e industrial, fatores da produção e distribuição da riqueza, forças orgânicas do desenvolvimento do país. Referiu-se, depois, à obra do governador Benedicto Valladares ao aparelhar o Estado de Minas com a construção da Cidade Industrial e reconhece que um dos motivos de maior satisfação do momento era verificar que as três classes comungam do mesmo sentimento, atingindo o grau de identificação que foi sempre o objetivo primarcial do governo. Continuou o presidente da República afirmando que o fim da guerra se aproxima, com a vitória das Nações Unidas, a quem o Brasil deu toda e a mais eficiente ajuda. E conclamou os que não participam diretamente da luta a continuar o trabalho em cada setor de atividade porque todos devem ter o mesmo objetivo comum, que é o de ganhar a guerra. Salientou o mais alto magistrado do país que já se elaboram os temas da Conferência da Paz, e aproveitou a oportunidade para ler uma série de 44 itens que serão debatidos amplamente nesse certame. E o Sr. Getulio Vargas, sob aplausos calorosos da massa popular, concluiu a magistral oração manifestando sua intensa alegria em ver todos os mineiros integrados no trabalho e colaborando com a mesma eficiência para a grandeza do Brasil, desse Brasil, que, se nunca foi vencido no passado, nada terá a temer no futuro.

Inaugurada a Usina Central de Leite

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi inaugurada, esta manhã, a Usina Central de Leite, uma das iniciativas mais patrióticas do governo do Estado. Dotada de aparelhamento completo, possuindo maquinária moderna e eficiente, é, sem dúvida no Brasil, a que está destinada a prestar os melhores serviços. Belo Horizonte passa a ter leite rigorosamente controlado, perfeitamente higienizado. A finalidade dessa usina é a mais ampla possivel, porque inclue a padronização do material de coleta, a divulgação de regras e métodos de ordenha, alem da conservação e entrega do produto. Sua construção foi orçada em Cr$ 4.500.000,00 e está dividida em três pavimentos. E' servida por plataformas de carga e descarga da Central do Brasil e da Rede Mineira de Viação. No primeiro pavimento, encontram-se as secções de recepção de leite; no segundo, o aparelhamento para a pasteurização, a fabricação de manteiga, gabinetes de preparo dos fermentos, o laboratório bacteriológico, gabinete médico e ainda uma exposição permanente; no terceiro, funcionam os serviços de administração e do almoxarifado.

Antigamente, a população de Belo Horizonte consumia o leite que vinha diretamente dos produtores, sem ter sido submetido a qualquer processo higiênico. Agora, esse produto, antes de distribuido aos consumidores, é totalmente beneficiado, não acarretando tal circunstância a menor majoração no preço de venda.

O presidente Getulio Vargas fazia-se acompanhar do governador Benedicto Valladares, do general Firmo Freire, dos Srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, do capitão aviador Carlos Alberto Lopes e do capitão Bruno Fraga Ribeiro, de todo o secretariado mineiro e de outras autoridades civis e militares.

S. Excia. foi recebido pelo diretor da usina, a quem coube apresentar ao chefe da nação todos os técnicos que ali servem.

De início, o Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura do Estado, pronunciou breve discurso, ressaltando os esforços dispendidos pelo governador Benedicto Valladares para dotar o Estado montanhez de tão importante quão indispensavel melhoramento, que visa, sobretudo beneficiar o povo, através a distribuição de um leite rigorosamente puro. No decurso da oração, o secretário da Agricultura informou que o consumo da capital atinge a .... 28.000 litros diários, enquanto a capacidade da usina é de 60.000.

O Sr. Getulio Vargas percorreu detidamente as instalações da usina, interessando-se pelo seu funcionamento.

O leite é comprado ao produtor por Cr$ 0,80 o litro.

Afim de aperfeiçoar cada vez mais os métodos de ordenha, representantes da usina visitam as fazendas de gado leiteiro, ministrando os mais modernos ensinamentos aos encarregados desse serviço. O produto é pasteurizado em tanques com capacidade para 3.000 litros, os quais são forrados de vidro fabricado nos Estados Unidos.

Prosseguindo na visita, o chefe do governo esteve na secção onde há esquemas relativos ao abastecimento do leite à cidade e cartazes concernentes à propaganda que a usina desenvolve em todas as aldeias, vilas e municípios do Estado, incentivando a população a beber mais leite. A visita durou quase uma hora, havendo o chefe do governo nacional se congratulado com o governador Benedito Valadares por mais esta iniciativa posta a serviço da população mineira.

Inaugurado o Instituto de Tecnologia

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Nesta época, em que o domínio da técnica abrange todos setores das atividades humanas em que a característica de progresso é eminentemente técnica, a inauguração, hoje, na parte da manhã, pelo presidente Getulio Vargas do Instituto de Tecnologia de Minas Gerais, tem alta significação patriótica. Esse instituto destina-se a exercer ação profundamente renovadora nos nossos métodos de pesquisas experimentais, prestando, assim, não apenas assistência às nossas Faculdades mas tambem à própria indústria e comércio. Sua instalação representa um grande passo em nosso desenvolvimento econômico. O presidente Getulio Vargas, chegando à sede desse estabelecimento, foi saudado pelo Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura do Estado, que, tecendo comentários em torno de mais essa iniciativa da administração estadual, salientou a decisiva assistência que o empreendimento prestará às indústrias mineiras.

Iniciou-se logo após a visita do chefe do governo aos diversos laboratórios, providos de material o mais moderno e mais eficiente que há no gênero. Palestrando com os engenheiros, S. Excia. pôde ter uma visão completa do trabalho anônimo e silencioso que se realiza no Instituto, há alguns meses, em franca atividade.

Para exemplo, foi mostrado ao presidente da República, o resultado de uma pesquiza que exigiu 17 dias de observações e estudos sobre um pedaço de ferro, a fim de atender a pedido da Central do Brasil, no sentido de serem conhecidas as razões por que esse minério, adquirido exclusivamente para o fabrico de parafusos, não estava apresentando rendimento satisfatório. As análises, agora concluidas informam que a sua composição contem excesso de enxofre, substância que reduz sobremodo o seu teor, impedindo, assim, a confecção de parafusos cem por cento uteis.

Em outra dependência, foi permitido aos mais alto magistrado do país observar estudos de química agrícola, concernentes a pesquizas realizadas em diversas regiões de Minas Gerais. Depois de concluidos tais estudos e pesquizas, a Secretaria de Agricultura autoriza o centro de experimentação a indicar aos fazendeiros, consoante a qualidade das terras que possuem, quais os produtos mais aconselhaveis à plantação. Um engenheiro, mostrando ao presidente o resultado do trabalho que realizou, declarou que teve necessidade de fazer uma viagem de 1.050 quilômetros para obter o material indispensavel para determinar a constituição do solo duma das zonas mais ricas de Minas Gerais.

Na secção de espectografia, S. Excia., assistiu ao funcionamento de várias máquinas, nas quais minérios de várias qualidades são examinados e tecnicamente estudados, atendendo a constantes solicitações das diversas indústrias mineiras.

Quando o presidente da República se retirava do Instituto, numeroso grupo de estudantes de engenharia de Belo Horizonte congratulou-se com o primeiro magistrado do país por mais essa iniciativa em favor da engenharia brasileira. Foi acentuado que, agora, os estudantes, ao lado das aulas teóricas que recebiam na Universidade, teriam um campo amplo de experimentação no instituto tecnologico.

Por outro lado, as indústrias particulares encontrarão, nesse instituto, laboratórios sempre prontos a resolver as suas dificuldades, afim de que possam cumprir, com eficiência, às suas finalidades.

Às 11 horas, deixava o Sr. Getulio Vargas o Instituto de Tecnologia, sendo calorosamente aplaudido ao tomar o automovel, pela multidão que se concentrou diante da sede do edifício desse orgão técnico.

Flores sobre o carro presidencial

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional)) — Belo Horizonte vive horas de intensa emoção cívica. Agora mesmo, quando o Sr. Getulio Vargas se dirigia para a Fundação Benjamin Guimarães, afim de inaugurá-la, o povo que se estendia em alas ao longo de toda a estrada que serve Sabará e Nova Lima, tributou a S. Excia. manifestação calorosa e espontânea. Empunhando pequenas bandeiras do Brasil e ramalhetes de flores, senhoras e senhoritas das povoações ribeirinhas atiravam flores sobre o carro presidencial, aclamando o primeiro magistrado do país. Como esta, outras teem sucedido, desde ontem. Uma massa popular é vista, permanentemente, diante do Palácio da Liberdade, aguardando a saida e a chegada do presidente da República, para festejar S. Excia. ruidosamente.

A Fundação Benjamin Guimarães

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foram inaugurados, hoje, às 11 horas, pelo presidente da República, os pavilhões da Fundação Benjamin Guimarães, obra de grande alcance social, sendo que o mais importante conjunto do edifício se ergue majestosamente na Fazenda da Baleia. O idealizador e o patrocinador dessa iniciativa, exclusivamente de origem particular, é o coronel Benjamin Ferreira Guimarães, figura de grande tradição na terra mineira. Abrindo hoje, oficialmente, suas portas ao povo de Minas, em ato solene e presidido pelo primeiro mandatário do país, a Fundação Benjamin Guimarães passa a preencher praticamente a sua finalidade, qual a de contribuir, de modo positivo, para a melhoria das condições de assistência na terra mineira. A Fundação, dotada de aparelhamento o mais moderno, tem por fim amparar crianças de tenra idade pré-tuberculosas. Criada, graças ao espírito filantrópico do Sr. Benjamin Ferreira Guimarães, por certo, prestará à população de Minas grande e inestimavel serviço.

O Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar das mais altas autoridades civis e militares, foi recebido pelas figuras mais destacadas da sociedade mineira, que desde a primeira hora deram inteiro apoio a essa iniciativa.

Viam-se formadas na varanda principal do edificio as primeiras crianças que estão recebendo assistência desvelada.

O ato inaugural da grandiosa instituição revestiu-se de excepcional brilhantismo, tendo o Sr. Getulio Vargas ocasião para louvar o empreendimento e congratular-se com o Sr. Benjamin Guimarães, representado pela esposa e filhos.

Um grande acontecimento a regata da Pampulha

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da A. N.) — Minas Gerais integrou-se ontem no remo nacional. A regata da Pampulha, que teve a assistência do presidente da República e do governador do Estado, marcou data nos anais esportivos do país. Cumprindo o largo problema do governo federal no que entende com a educação física do nosso povo, o governador Benedicto Valladares, que já proporcionou ao seu Estado o penta-campeonato de natação infantes, juvenil, o recente campeonato feminino de volleyball, e no que ora se realixa de bola ao cesto, volta-se agora para o remo. A bela represa da Pampulha foi o motivo para a primeira competição interestadual de remo, que teve a disputá-la tradicionais clubs do Rio de Janeiro.

A solenidade iniciou-se com o hasteamento da bandeira no Iate Golf Club. O presidente Getulio Vargas, alvo de entusiasta manifestação por todo o percurso, foi ali recebido com o mesmo entusiasmo pela alta sociedade belohorizontina. Em rápida cerimônia, fez S. Excia. subir ao mastro principal a bandeira brasileira, entre vivas e palmas e ao som do Hino Nacional. Nessa ocasião, o Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo, acompanhado pelos remadores que faziam alas, ergueu vivas em homenagem ao ilustre visitante. Logo depois dirigiu-se S. Excia. para a "casa de baile", outra encantadora dependência da lagoa, de onde assistiu, com o governador Benedicto Valadares, o desenrolar das provas esportivas. Todos os recantos da linda construção achavam-se repletos.

As provas se desenvolveram entre aplausos e na mais perfeita ordem.

Foram disputados sete páreos, sendo anulado o terceiro em consequência do abalroamento entre os barcos dos clubs Belohorizontino Olímpico e Iate Golf Club. Os resultados foram os seguintes:

1.º páreo — "Emissora Mineira" — 1.000 metros — Ioles "franches" a dois remos. — Estreantes: 1.º lugar, Natação, com o barco "Iver"; 2.º lugar, Vasco da Gama, e 3.º, Botafogo.

2.º páreo — "Imprensa Mineira" — 1.000 metros — Ioles "franches" a 2 remos. Estreantes: 1.º lugar, Internacional, com o barco "Afonso Celso", 2.º lugar, Iate Golf Club e 3.º lugar, Botafogo.

4.º páreo — "Imprensa Carioca" — 1.000 metros — "Skiff trincado" — Novissimos — 1.º lugar, Vasco da Gama, com o "skiff" "Iracema"; 2.º lugar, Guanabara e 3.º lugar, Botafogo. Foi desclassificado o barco do Club de Regatas Lage.

5.º páreo — "Federação Metropolitana de Remo" — Ioles "franches" a 2 remos — Principiantes — 1.000 metros — 1.º lugar, Natação, com o barco "Iver"; 2.º lugar, Iate Golf Club e terceiro lugar, Guanabara.

6.º páreo — "Prefeito Juscelino Kubibschek" — 1.000 metros — Ioles "franches" a 4 remos — Principiantes — 1.º lugar, Flamengo, com o barco "Cairú"; 2.º lugar, Vasco da Gama e 3.º lugar, Iate Golf Club.

7.º páreo — "Governador Valladares" — 2.000 metros — Ioles "franches" a 8 remos — Principiantes — 1.º lugar, Iate Golf Club, com o barco "Diamantina"; 2.º lugar, Vasco da Gama e 3.º lugar, Guanabara.

Em resumo, foi o seguinte o resultado: Club de Regatas Natação, dois primeiros lugares; Club de Regatas Vasco da Gama, um primeiro lugar, três segundos e um terceiro; Iate Golfe Club, um primeiro lugar, dois segundos e um terceiro; Club de Regatas Flamengo, um primeiro; Club Internacional de Regatas, um primeiro; Club de Regatas Guanabara, um segundo e dois terceiros; Botafogo Football e Regatas, dois terceiros.

Terminado o sétimo páreo, retiraram-se o presidente da República e sua comitiva com as mesmas manifestações de apreço da população mineira.

Novas manifestações populares ao chefe da Nação

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da A. N.) — Do largo da Pampulha ao Palácio da Liberdade há uma distância de 10.500 metros. Pois bem, esta tarde, desde a residência do governador Benedito Valadares até o Iate Golfe Club, onde o presidente da República assistiu às imponentes regatas, densa massa popular ocupava ambos os lados da via pública. Com o intúito de assistir àquelas provas desportivas, toda a população de Belo Horizonte veio para a rua, disputando desde cedo lugares nos bondes e ônibus. Por ocasião da passagem do carro presidencial grande massa de povo se comprimia ao longo da Avenida da Pampulha para aplaudir o primeiro mandatário do país. E' preciso deixar registrado que, entre as espontâneas manifestações, todos os edifícios estavam engalanados, não apenas com o pavilhão nacional, mas tambem com o retrato do chefe supremo do governo. Esta manifestação popular veio juntar-se a tantas outras que, desde ontem pela manhã, veem sendo prestadas a S. Excia.

Um acidente com Julio Silva, o representante do "Correio da Manhã"

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — No intervalo de uma das provas quando preparava o revolver destinado a dar as partidas, Julio Silva, nosso colega do "Correio da Manhã", foi vitima de um acidente, felizmente sem graves consequências, sendo logo socorrido verificando-se que o seu estado não inspira cuidados.

6.º CONGRESSO DE TRAUMATOLOGIA

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Será instalado, hoje, à tarde, o 6º Congresso Brasileiro de Traumatologia e Ortopedia.

Concurso de aeromodelismo

AS PROVAS ONTEM REALIZADAS NO CAMPO DOS AFONSOS

Os concorrentes às provas de aeromodelismo

O Primeiro Concurso Brasileiro do Aeromodelismo de 1944, no Campo dos Afonsos, com a participação de cariocas e fluminenses terminou ontem à tarde, domingo. Esse certame constitui o inicio de um largo programa que está em estudo pela Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, a novel entidade fundada recentemente sob os auspicios do Ministério da Aeronáutica.

O aeromodelismo faz parte integrante da educação aeronáutica em todos os paises que desejem desenvolver sua aviação nos 3 ramos: militar, comercial e desportivo. É um meio explêndido de atrair a mocidade ao conhecimento das atividades aeronáuticas, para desenvolvê-las ao máximo. Portanto, o aeromodelismo constitui a base para a formação dos engenheiros, técnicos, especialistas, navegantes e pilotos de amanhã.

Ontem à tarde as últimas provas foram realizadas num ambiente cheio de entusiasmo e espírito de brasilidade. O dia magnífico de sol coincidia com a juventude vibrante e alegre que, orientada por adultos civis e militares experimentados, submetiam seus planadores e aviões a elastico e a motor às diversas provas do concurso.

O Juri Técnico foi o seguinte: Presidente—Tenente-coronel aviador, Godofredo Vidal; Membros: Tenente-coronel aviador Jussaro Fausto de Souza, major aviador, Ricardo Nicell, e Sr. José Neiva, Dominique Gay e Luiz Dutra da Fonseca. Foram cronometristas: Capitão aviador Decio Moura Ferreira e Sr. Edmundo Vidal, tenente Egon Pinto e Willy Wirz.

As provas tiveram inicio às 9 horas da manhã, tendo o coronel Godofredo Vidal prestado antes todas as explicações referentes ao torneio, inclusive os prêmios que seriam mais tarde entregues aos vencedores. Foi tambem anunciado que mais três prêmios tinham sido acrescentados — três assinaturas da revista de aeronáutica "Velocidade", para o primeiro lugar de cada uma das três provas.

Num dos intervalos das provas de planadores foram entregues os prêmios aos vencedores de sábado; conforme o regulamento do concurso, receberam prêmios, na categoria dos "novos", os 10 primeiros colocados em cada série. Na prova de planadores os dois primeiros colocados foram: Pedro Viana Torres, com 2 minutos 43 segundos e 3/5, e Alice Azevedo Beiral, com 2 minutos, 11 segundos e 1/5.

Na prova de Aviões de "elástico", para "novos" primeiro lugar, Luiz Edmundo Louzada e Waldemar dos Santos, segundo lugar.

Nas provas de ontem, domingo os dois primeiros lugares foram obtidos pelos seguintes concurrentes: "Planadores" Jomar Lochar Rodrigues, com 10 minutos 54 segundos e 3/5. José Carlos de Barros Neiva, com 3 minutos 42 segundos e 1/5. "Elastico": Bilson Correia de Queiroz, com 17 minutos, 22 segundos e 4/5, e Ivo dos Santos Coloco, com 5 minutos, 31 segundos e 3/5. Prova a "motor": José Buarque Macedo, com 6 minutos, 46 segundos e 3/5. E Sérgio Cathiard, com 3 minutos, 30 segundos e 3/5.

Já estava escuro quando se terminava a última prova. Foram, então, entregues todos os prêmios ganhos nas provas do dia. Os vencedores, ao receberem os prêmios, eram aclamados por todos os presentes. Um dos jovens concurrentes — José Carlos de Barros Neiva — que há vários anos vem se dedicando carinhosamente ao aeromodelismo e vôo em planadores, tendo alcançado os primeiros lugares em diversos concursos, foi especialmente aclamado pelos seus camaradas e demais pessoas que assistiram às interesante provas.

FALECEU UM VETERANO DO PARAGUAI

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu em Pinheiro Machado, aos 98 anos de idade, Galeno de Souza Fagundes, que na guerra do Paraguai conquistara os galões de capitão.

Livorno, Pisa e Ancona

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

grande resistência dos alemães.

SANGRENTOS COMBATES CORPO A CORPO

ROMA, 2 (U. P.) — Informa-se que os norteamericanos ocuparam Cecina após sangrentos combates corpo a corpo de rua em rua e de casa em casa.

CAPTURADA LORETTO

ROMA, 2 (A. P.) — As fôrças do 8.º Exército, que avançam pelo litoral do Adriático, ocuparam Loretto, localizada somente a 12 milhas ao sul do grande porto de Ancona.

SIENNA ULTRAPASSADA

ROMA, 2 — (A. P.) — As tropas americanas do 5.º Exército, levando de vencida a resistência nazista, ultrapassaram a cidade de Sienna no seu avanço pela costa ocidental da Itália.

TAMBEM POMARANCE E MACERATA

ROMA, 2 — (A. P.) — Pomarance, situada 18 milhas a leste de Cecina, foi tambem ocupada pelos americanos do 5.º Exército, enquanto, na área central da frente italiana, os ingleses do 8.º Exército, alem de Loreto, ocuparam ainda Macerata, capital de uma provincia.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 2 — (R.) — O Oitavo Exército forçou o inimigo a retirar-se para o norte e tomou de assalto Torrita de Siena, Monte Tecchio e Valfabrica. No setor do Adriático, as tropas aliadas atravessaram o rio Potenza em muitos lugares e capturaram Macerata e Recanati.

OUTRAS LOCALIDADES OCUPADAS

ROMA, 2 — (A. P.) — Alem de Cecina, Macerata e Loreto, as forças aliadas do 5.º e 8.º Exércitos ocuparam ainda Pollenza, Montecassino, Montanello, Montelupone, Potenza, Camerino e Civitta Nova.

Na área nordeste de Perugia foram tomadas as aldeias de Trequenda, Torrita, Ramanizzano, Colombella e Cradigliano, já estando as tropas aliadas à vista de Farticciola. Na região do lago Trasimeno as vanguardas britânicas já se encontram nas cercanias de Fojano, onde começa um território cortado em vários sentidos por diversos canais de drenagem.

ABANDONARÃO TODA A ITALIA

LONDRES, 2 — (U. P.) — O jornal "Sunday Dispatch" publica uma informação difundida pela agência oficial turca de Angorá, segundo a qual o comandante em chefe das forças alemãs na Itália Marechal Kesselring, teria recebido ordens no sentido de evacuar toda a Itália, deixando apenas uma pequena força para defender a zona próxima à França Meridional.

REPELIDOS 25 CONTRA-ATAQUES

(Titulos principais na 1.ª pág.)

APÓS 90 HORAS DE LUTA

LONDRES, 2 (U. P.) — Os alemães, com o auxílio de poderosas fôrças de reserva, realizaram um formidavel contra-ataque ao sul de Caen, visando destruir as posições britânicas. A gigantesca tentativa do marechal Rommel redundou em um novo e terrivel fracasso da Wehrmacht após 90 horas de sangrentas lutas.

COLAPSO

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — O Supremo Comando aliado anuncia que o exército do marechal Rommel lançou o maior contra-ataque até agora em Caen, acrescentando que o mesmo foi desbaratado pelo fogo da artilharia aliada. O comunicado diz que o referido contra-ataque sofreu um verdadeiro colapso.

TOTALMENTE ELIMINADOS DA ZONA DE CHERBURGO

LONDRES, 2 (U. P.) — Anuncia-se que os norteamericanos limparam completamente a zona e a cidade de Cherburgo da presença de soldados nazistas. O total de prisioneiros alemães feitos pelos norteamericanos na batalha de Cherburgo se eleva a 43.000.

55.000 PRISIONEIROS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (A. P.) — Embora sem a necessária confirmação oficial, dizia-se esta tarde, nos meios chegados ao Q. G. Aliado, que o total dos prisioneiros alemães capturados desde o início da invasão da Normandia já passava de 55.000 homens, em consequência dos combates travados nas últimas 24 horas.

MORRE OUTRO GENERAL ALEMÃO

BERNA, 2 (R.) — "O major-general Falley, condecorado com a "Cruz dos Cavaleiros", foi morto na frente ocidental" — anunciou hoje o rádio alemão, acrescentando que o mesmo general se distinguira antes na frente oriental.

Com êste, já sete generais alemães morreram na Normandia desde que começou a invasão aliada.

E' UMA BATALHA DE PROPORÇÕES FORMIDAVEIS

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que as forças britânicas em Caen estão iniciando os preparativos para desfechar a ofensiva final contra Caen. Acrescenta que nos últimos dez dias a luta em Caen "ultrapassa em magnitude às formidaveis batalhas travadas na França durante a primeira guerra mundial."

COMEÇOU A RETIRADA EM TODA A LINHA

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente da "United Press" junto às forças britânicas em Caen, James McGliney, informa que após 90 horas de tremendos contra-ataques, os alemães sofreram um revés de enormes proporções e começaram a retirar-se ao longo de toda a frente de luta.

O "RODNEY" EM APOIO DA CABEÇA DE PONTE

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 2 (R.) — Os canhões de 16 polegadas do couraçado "Rodney" esmagaram ontem uma tentativa alemã de transportar novos reforços para o campo de batalha do "saliente" britânico. O "Rodney" disparou a uma distância de uns 28 quilômetros, quase o máximo de seu alcance. As granadas cairam entre concentrações de forças alemãs e pontes sobre o rio Orne, em Feuguerolles e Saint André. O canhoneio foi pesadíssimo e de grande envergadura.

Esse bombardeio naval constituiu uma nova fase da tarefa de esmagar os repetidos contra-ataques alemães levados a efeito durante as últimas 72 horas contra o flanco ocidental da "cabeça de ponte" britânica.

ENORME CONCENTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 2 — (R.) — A cabeça-de-ponte sobre o rio Odon, que as tropas escocesas conseguiram estabelecer há cinco dias, encontra-se hoje mais forte que nunca.

É tal a concentração de material bélico ali acumulado — informa o correspondente da Reuters na linha de frente — que nenhuma outra cabeça-de-ponte conseguiria rivalizar com ela.

347 TANKS DESTRUIDOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 — (A. P.) — Os cálculos mais moderados de que dispõe este Q. G. adiantam que somente no setor mantido pelos ingleses, em ambas as margens do Odon, Rommel já perdeu 167 dos seus tanks. O total das perdas das divisões "Panzer" alemãs sobe agora a 347 tanks de vários tipos destruidos pelos aliados.

LAFORGE E CARILLON

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 — (A. P.) — As tropas norteamericanas que lutam no setor de Saint Lô capturaram Laforge e Le Carillon, ambas situadas a 2 milhas e meia daquela cidade.

ROMMEL LANÇA MÃO DAS RESERVAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 — (A. P.) — Rommel foi obrigado a lançar mão de mais 7 das suas divisões "Panzer" de reserva, afim de enfrentar a ofensiva de Montgomery na área do Odon. Apesar disso, as tropas britânicas manteem a iniciativa em todos os setores da luta, estando o comandante alemão reduzido a lutar apenas na defensiva, pois ainda não conseguiu reunir forças blindadas em número suficiente para rechassar os aliados.

PEDINDO REFORÇOS COM URGÊNCIA

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo informação recebida da frente francesa, o marechal Rommel enviou uma comunicação urgente a Hitler, pedindo mais tropas e material de guerra de reforço. Em seu novo apelo, o marechal Rommel pediu que lhe fossem enviados reforços estratégicos concentrados na França e na Alemanha.

FENOMENAL, A ARTILHARIA DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 2 (U. P.) — O tenente-general Carl Wilhelm von Schelisen, comandante alemão aprisionado pelos norteamericanos em Cherburgo, declarou francamente que o poderio da artilharia dos Estados Unidos é uma coisa fenomenal. O general Schlieben disse que a cortina de fogo da artilharia norteamericana na França "é mais devastadora do que a que encontramos na Rússia".

ESTÃO USANDO COMO ARMADILHA OS SEUS PRÓPRIOS MORTOS

FRENTE BRITÂNICA NA NORMANDIA, 2 (A. P.) — Pela primeira vez desde o início da invasão os alemães estão usando os cadáveres dos próprios soldados no preparo de armadilhas para as tropas aliadas. Assim, ainda ontem, quando um grupo de soldados ingleses procedia ao enterramento de vários cadáveres de alemães, um dêles descobriu um fio de cobre quase invisivel ligado ao corpo de um morto. Desconfiado, puxou esse fio de uma distância conveniente e a explosão que se seguiu te-lo-ia certamente morto se não fosse a precaução tomada.

ATIVIDA AÉREA

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 2 (De Sidney Mason, correspondente especial da Reuters) — Voando com muito mau tempo, caças "Spitfires" e "Thyphoon" atacaram tropas alemãs e posições de artilharia, dentro e fora da zona de batalha, durante o dia de ontem.

Todos esses aparelhos ergueram vôo de bases na Normandia.

Até às 18 horas de ontem, os aviões da Segurança Força Tática haviam feito 300 sortidas, e os "Spitfires" visaram objetivos situados na retaguarda da linha de fogo, nos arredores de Falaise, 27 quilômetros ao sul de Caen, e em Condé. Os "Typhoons" atacaram posições de artilharia e morteiros perto de Carpiquet, de cujo aeródromo as tropas britânicas se encontram apenas a um quilômetro.

O centro nevrálgico dos combates continua na cabeça-de-ponte britânica sobre o rio Odon, que se aproxima de Evrecy, onde foram contidos e rechaçados os contra-ataques alemães.

2.000 SORTIDAS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 2 (A. P.) — Apesar das péssimas condições atmosféricas reinantes ao longo de toda a frente da Normandia, os aparelhos aliados efetuaram ontem mais de 2 mil sortidas contra os seus diversos objetivos da área de batalha e do interior do norte da França.

COMUNICADO

SUPREMO QUARTEL GENERAL EXPEDICIONÁRIO, (R.) — O comunicado oficial aliado de hoje, informa:

"Completou-se a libertação da peninsula de Cherburgo. Ontem, pela manhã, terminou toda a resistência na área do cabo de La Hague.

Na região situada ao sul de Tilly-sur-Seulles, o inimigo efetuou repetidos contra-ataques no flanco ocidental da cabeça de ponte sobre o rio Odon. As posições aliadas se mantiveram incólumes. O inimigo sofreu perdas consideraveis em infantaria e elementos blindados".

FECHADA A FRONTEIRA BELGA

LONDRES, 2 (R.) — Os alemães anunciaram o fechamento da fronteira da Alemanha com a Bélgica, segundo a agência noticiosa independente belga.

O DOMINGO ESPORTIVO

A inauguração da raia da Pampulha foi o acontecimento marcante do ontem, em Belo Horizonte. Guarnições de clubs do Rio e do Iate Golf Club, de Belo Horizonte, disputaram a regata ali efetuada vendo-se, na gravura acima um detalhe da raia com o "oito" do Iate Golf Club e o sculer do Vasco da Gama vencedor da prova de sua classe.

O próximo campeonato de tennis de mesa

Tomarão parte os nossos melhores ases

Inegavelmente, não se pode deixar de mencionar a eficiência e dedicação da diretoria da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa, procurando colocar o belo sport da bolinha branca, vencendo todas as dificuldades que lhe aparecem.

Ainda há pouco, o II Campeonato Individual de 1944, encerrado, foi inegavelmente dos mais completos sucessos da temporada esportiva.

Agora mesmo a sua diretoria está projetando um outro campeonato, este de equipes e que dentro de poucos dias será anunciado.

Tomarão parte nesse certame os melhores ases de tennis de mesa, salientando-se os amadores: Carvalhaes e Melchiades, do Fluminense; Ivan Severo e Boderone, do América; J. Almeida, do Vasco; Serrano, do Velo Sportivo Helênico, e Augusto Silva, do Amantes da Arte Club.

Encerrou-se ontem o I Campeonato Brasileiro de Volley-Ball, sagrando-se campeã a equipe de São Paulo, que se vê na gravura acima e formada pelos jogadores Celso, Luiz Alves, Belo, Alfredo, Danilo e Prestiglione

SÃO PAULO CONQUISTOU

O Campeonato Brasileiro de Lance Livre — Plutão, campeão individual

Ontem à noite foi disputado o Campeonato Brasileiro de Lance Livre. Nove Estados concorreram ao certame, e São Paulo logrou o primeiro posto, marcando 73 pontos. Em segundo colocou-se Minas Gerais, com 70 pontos, em terceiro o Rio Grande do Sul com 63, em 4º o Distrito Federal com 60 pontos, em 5º o E. do Rio com 58 pontos, em 6º o Paraná, com 57, em 7º o E. Santo com 53 e em 8º a Bahia com 41. E' a terceira vez que São Paulo conquista o título, pois foi campeão em 1939 e 1940.

O campeão individual

Plutão Macedo, campeão sul-americano, sagrou-se vencedor com 25 pontos, tendo empatado antes com Romeu, do R. G. do Sul. E ao fazer os cinco arremessos para desempatar, acertou todos enquanto que Romeu perdeu um, classificando-se vice-campeão. Foram estas as performances das equipes:

São Paulo — Eugenio 17, Braz 16, Nigro 15, Edesio 13 e Celso 12. D. Federal — Pacheco 15, Alfredo 12, Ademar 12, Adilio 11 e Vinicius 10. R. G. do Sul — Romeu 19, Paulo 14, Gato 12, Bahá 11 e Nilson 7. Paraná — Italo 15, Alir 13, Ney 12, Marcos 9 e Laercio 8. Minas — Plutão 19, Stropiana 15, Fabio 14, Finz 11 e Duda 11. E. do Rio — Antoninho 13, Escovinha 13, Amim 11, Helio 11 e Zico 10. E. Santo — Alcides 15, Nena 12, Carlinhos 10, Vassalo 9 e Marmorato 7. Bahia — Almir 12, Dario 9, Olivieri 8, Catarino 7 e Renato 5.

Arrancou-lhe um pedaço da orelha com uma dentada

O mecânico Nilo Isidro Franco, residente na rua Borja Reis 1127, teve uma discussão com um desafeto ao cabo da qual entrou com ele a lutar. O adversário do mecânico que conta 32 anos e é casado, homem de instintos verdadeiramente caminholescos, em determinada fase da luta, perspegou tremenda dentada no pavilhão da orelha esquerda do mecânico. E só largou quando lhe arrancou um pedaço.

Com a restante da orelha ardendo terrivelmente e pingando sangue, Nilo apresentou-se ao Posto de Assistência do Meyer onde foi medicado, recusando-se, todavia, a denunciar seu agressor.

SEM AÇÕES POSITIVAS a peleja América x Flamengo

O América mereceu a vitória — "Placard" mudo no primeiro tempo e 2x1 no final da partida

América e Flamengo, fizeram em São Januário uma partida fraca e monotona durante todo o primeiro tempo melhorando em grande parte da fase final.

Os quadros não estiveram à altura de um início de campeonato oficial. Era intensa a expectativa em torno do encontro, mas o público, embora quase lotando o estádio do Vasco, não teve diante dos olhos um bom espetáculo de football. Contudo, no segundo período, os quadros articularam melhor jogo e o América aos 25 minutos, fazendo forte pressão, vencia por 2 x 0. E no final, embora, reagisse o rubro-negro, vencia merecidamente o quadro da Campos Sales por 2 x 1. A verdade é que o esquadrão rubro apresentou-se em melhores condições, com a linha média articulando bem com o trio atacante, onde Lima e Maneco repetiram ótimas atuações.

O Flamengo atuou com alguns players enfermos — Bria, Pirilo e Artigas — tendo feito tudo para não cair vencido por um score mais alto.

No América as figuras de maior relevo foram Lima, Maneco, Jorginho, todos os médios, com Danilo em magnífica atuação e Grita. No Flamengo, Biguá, Jurandir, Artigas, Jaime, Bria, este mesmo doente, Jacir e Tião, os melhores players.

OS QUADROS

FLAMENGO — Jurandir; Artigas e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jacir, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

AMÉRICA — Osny II; Benedito e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebolo, Lima e Jorginho.

Renda — Cr$ 87.806,20.

2 x 2 NA PRELIMINAR

Na preliminar, dos quadros de aspirantes a profissionais, registrou-se o empate de 2 x 2.

A ARBITRAGEM

Oscar Pereira Gomes, arbitrou a peleja sem grandes falhas. Acompanhou melhor os lances e agiu com todo o vigor reprimindo o jogo violento.

O JOGO

Saiu o Flamengo e o América investe, falhando Artigas. Biguá faz corner e Jorginho atira pelo lado, não sem algum perigo para o arco de Jurandir.

Depois de 18 minutos de luta monotona, em que Vevé perdeu duas oportunidades e Rebolo uma, para abrirem a contagem, Pirilo deu o primeiro bom chute ao goal, mandando Osny II, em bela defesa, para corner. Pirilo perdeu outra vez, chutando por cima esplêndido passe de Zizinho, que poderia ter arrematado. China também perdeu logo depois, um tiro rasteiro, pelo lado.

MEIA HORA DE JOGO MONOTONO E FRACO

Durante meia hora os quadros ofereceram ao público jogo monotono e fraco. Algum tiro ao goal, duas defesas boas e atuação nada vistosa e apurada dos dois adversários.

Rebolo em meio à monotonia investe e chuta. A pelota bate na trave do arco de Jurandir, constituindo um dos poucos lances emocionantes da peleja.

Nos minutos finais do 1.º tempo o América realizou várias cargas. Lima e China perderam bons chutes, por errarem a pontaria. Quando faltavam dois minutos para o qual Rebolo escapa e também atua mal.

DEPOIS DE REBOLO, JAIR... — ZERO A ZERO

Jacir em seguida escapa e perde chutando mal e para fora. E no primeiro tempo a contagem não foi aberta.

O SEGUNDO TEMPO — JORGINHO ABRIU O SCORE

Recomeçou o América e coube ao Flamengo atacar mais logo de início.

E aos oito minutos, entretanto, o América abriu a contagem por intermédio de Jorginho, com tiro longo, forte e de meia altura. Numa carga dos rubros, pela direita, China estendeu alto a Rebolo, que na corrida desviou ao ponta-esquerda que finalmente assinalou o primeiro goal da tarde.

Com o gol a luta toma melhor feição e os rubros organizam três investidas, perdendo Maneco um tiro, pelo lado, perigoso.

LIMA ASSIGNALOU O 2.º GOAL

Aumenta o América a contagem aos 25 minutos para 2 x 0, marcando Lima o 2.º goal. Biguá faz foul perto da área. China cobra sobre o arco e Rebolo na confusão estabelecida tenta cabecear, falhando. A bola passa pelos defensores e Lima alcança-a mandando forte tiro à rede.

PENALTY DE BIGUÁ — JORGINHO PERDEU

Aos 30 minutos de jogo há um foul em Biguá, perto da área. Jurandir recebe a bola e Jorginho chargeia. Biguá dá um ponta-pé nesse ponteiro na área e o árbitro assinala penalty. Mas Jorginho atira fora a penalidade máxima.

ATACANDO O AMÉRICA

Lima organiza uma série de avanços permitindo várias cargas dos seus.

VEVÉ MARCOU O ÚNICO GOAL DO FLAMENGO

Aos 40 minutos do 2.º tempo, o Flamengo marcou seu 1.º e único goal. Tião deslocou-se para a esquerda e centrou. Vevé na entrada, junto ao arco, fez o tento do rubro-negro.

REAÇÃO DO FLAMENGO

Nos minutos finais o rubro-negro vai ao ataque e Pirilo atira, salvando a trave do arco de Osny II. E termina depois a peleja com a vitória do América por 2 x 1.

Difícil vitória do Corinthians

Abatido o São Paulo pelo score de 1 x 0 — Domingos, a maior figura do gramado — Renda de Cr$ 341.691,00

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A realização, hoje, do clássico São Paulo x Corinthians monopolizou as atenções dos meios esportivos.

Reinava intensa expectativa em torno da atuação dos dois quadros em geral e do Corinthians em particular, atendendo aos acontecimentos que envolveram o grêmio do Parque São Jorge, tendo Domingos como figura central.

EXCEPCIONAL ATUAÇÃO DO CORINTHIANS

Apesar das últimas performances dos dois contendores, em que os sampaulinos levaram a melhor, nenhuma das equipes pisou o gramado com as honras de favoritismo absoluto.

O São Paulo, é bem verdade, reunia maior número de partidários quanto às possibilidades de vitória mas, por outro lado, esperava-se uma reação do Corinthians.

E isto foi o que aconteceu.

Na partida de hoje a atuação do quadro dos calções negros foi excepcional.

Todas as suas linhas entenderam-se às maravilhas, articulando-se em campo com perfeito entendimento.

A MARCAÇÃO, SEGREDO DA VITÓRIA

A tática de marcação adotada pelos corinthianos foi o segredo da vitória.

Abandonando seus sistemas anteriores o "onze" comandado por Helio exerceu controle das jogadas anulando, completamente o adversário.

SASTRE FORA DE AÇÃO

Helio, que hoje estreou, incumbiu-se de marcar Sastre não permitindo que o perigoso atacante argentino armasse os ataques de seu quadro. Pode-se dizer que Sastre, pela vigilância de Helio, ficou, completamente, fora de ação, determinando o desentendimento da linha atacante do São Paulo.

DOMINGOS, O GIGANTE DO GRAMADO

Embora os integrantes da equipe do Corinthians agissem quase no mesmo plano houve uma figura que se agigantou entre todos: Domingos.

O veterano Da Guia exibiu-se excepcionalmente, demonstrando ser, ainda, o maior zagueiro do país.

Sua marcação sobre Tim resultou das mais eficientes formando com Begliomine, outro grande elemento do gramado, uma zaga intransponível.

HERCULES E MARACAI, OS MELHORES DO ATAQUE

Maracai foi outro estreante da jornada de hoje.

O ex-comandante do ataque do Fluminense ambientou-se bem em seu novo quadro movendo-se com facilidade e obrigando a defesa contrária à vigilância permanente sobre suas ações. Maracai foi, com Hercules, seu antigo companheiro no tricolor carioca, um dos elementos de maior destaque do ataque, sendo Nino incumbido da ligação entre a defesa e o ataque.

GERONIMO PERDEU DOIS GOALS

Houve dois momentos em que parecera certa a queda da cidadela do São Paulo. Geronimo, em ambas, sozinho frente a King atirou fora decepcionando os adeptos do Corinthians.

SERVILIO SÓ FEZ O GOAL...

Reapareceu na peleja de hoje o meia Servilio. Dono de um perigoso tiro a goal o veterano atacante baiano serviu-se dele para marcar o ponto que havia de ser o da vitória. Fora da área, aos dez minutos do início da segunda fase, recebeu ele um passe da direita e driblando um adversário arremator forte.

King, em um esforço supremo, tentou desviar a trajetória da pelota o que não conseguiu indo ela aninhar-se nas redes sob sua guarda.

A CHANCE FAVORECEU O SÃO PAULO

A exibição do Corinthians foi quase que perfeita. Suas incursões ao último reduto foram frequentes e perigosas agindo, porém, sem sorte, os seus artilheiros. A falta de chance, dos corintianos favoreceu aos tricolores que teriam perdido por mais dilatado score não fora isso.

OS MELHORES DO SÃO PAULO

Alguns dos jogadores do São Paulo não produziram o que deles se esperava, o que deve ser levado à conta da marcação cerrada exercida sobre ele.

Salientaram-se, no entanto, como os melhores dos sampaulinos, Noronha, King e Piolim.

BRANDÃO NÃO QUIS JOGAR

Com a inclusão de Helio, Brandão teria de ser excluído do centro da linha média.

Escalado para atuar de "half" de ala o veterano crack recusou-se a jogar.

ÓTIMO JUIZ

Arbitrou a partida o Sr. João Etzel. Sua atuação foi ótima, muito contribuindo para o desenvolvimento normal do jogo.

RENDA: Cr$ 341.695,00

Como se esperava, dado o interesse despertado pela realização do clássico São Paulo x Corinthians, a renda excedeu a casa dos trezentos mil cruzeiros. Atingiu ela, a cifra de Cr$ 341.695,00.

OS DOIS QUADROS

Estavam assim constituídos os dois quadros:

Corinthians: — Ratto; Domingos e Begliomine; Jango, Helio e Palmer; Jeronimo, Servilio, Maracai, Nino e Hercules.

São Paulo: — King; Piolin e Florindo; Helio I, Ruy e Noronha; Luizinho, Sastre, Tim, Remo e Pardal.

A equipe do São Cristovão F. R. que ontem venceu, brilhantemente, o Campeonato Feminino para atletas estreantes

Novo forward para o Fluminense

Chegou ontem o meia Sila, do Força e Luz

Procedente de Porto Alegre, onde jogava no Força e Luz, chegou, hoje, ao Rio o forward Sila, de quem se diz maravilhas.

O player em questão, que é ainda muito jovem, possui qualidades magníficas condições para vir a figurar entre os melhores "in-siders" dos campos cariocas.

O Fluminense está confiante na argúcia do veterano Brant, que o viu jogar nos gramados do sul nada menos de quatro vezes, sempre de uma forma que não deixou a esse observador a menor dúvida de que aí está um futuro crack.

Sila vai entrar em ensaios já na semana entrante e, certamente, aparecerá no primeiro jogo do quadro de reservas.

Vitória do Continental

No campo do G. O., realizou-se um jogo entre as equipes do Continental e 11 Independentes saindo vencedora a 1.ª pelo escore de 2 x 0.

A peleja foi bem disputada pelos dois bandos, mas a do Continental com mais conjunto soube resistir ao forte quadro contrário.

A equipe do Rio Comprido foi a seguinte:

Florindo; David e Orléu; Mane, Nilton e Teixeira; Joaquim, (Nelson), Miguel, Assis, Geraldo e Ivan.

SEIS MIL CRUZEIROS pela vitória sobre o S. Paulo

Domingos mantém o pedido de rescisão de contrato mas acatará o que a respeito decidir o presidente Alfredo Trindade

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jogadores do Corinthians que participaram do grande match que se travou hoje no Estádio de Pacaembú entre o São Paulo, lider do campeonato, e o Corintians, receberam um alto prêmio pela vitória conseguida. O "bicho" elevou-se a seis mil cruzeiros, três mil oferecidos pelo presidente Trindade, cuja decisão acatarei sem maiores discussões.

mas palavras do veterano zagueiro Domingos que, como tivemos oportunidade de transmitir na noite do jogo, foi a figura excepcional da partida.

— Sobre o meu pedido de rescisão de contrato só tenho a confirmar o que A NOITE divulgou aos seus leitores. Está de pé a minha proposta. O caso, porem, está entregue ao presidente Trindade, cuja decisão acatarei sem maiores discussões.

— O meu propósito — afirmou Domingos — não é desertar ao Corinthians, mas jogar onde me for possível, pois o que desejo é não constituir-me um peso morto para o club em que estiver jogando.

O entusiasmo entre os corinthianos é indescritível havendo à hora em que telefonamos uma festa nos salões do club do Domingos, que parece se prolongará até à madrugada.

O CASO DOMINGOS

No meio do ruído ensurdecedor que se observava aqui na sede do Corintians lograrmos obter algumas [illegible]

Departamento de Remo para o Atlético e o América

O prefeito de Belo Horizonte auxiliará os dois clubs da capital para a instalação de suas novas secções

BELO HORIZONTE, 30 (Do enviado de A NOITE) — Juntamente com a inauguração da Pampulha, uma notícia auspiciosa surgiu em relação às atividades do Remo em Minas Gerais. Trata-se da instalação dos departamentos náuticos do Atlético e do América, os dois mais importantes grêmios montanhezes. Com os recursos de que dispõem, os dois clubs muito poderão fazer pelo desenvolvimento do sport náutico em Minas, uma vez que possuem agora o principal: um local como não há superior no país.

Auxílio do prefeito

O prefeito Juscelino Kubitschek, grande animador do desenvolvimento esportivo da capital mineira, resolveu auxiliar o Atlético e o América na instalação dos seus departamentos náuticos. Além de três barcos, o prefeito doará garages na Pampulha, designando ainda técnicos especializados para o início dos treinos dos futuros remadores.

Notícias do Rio Grande do Norte

NATAL, Julho — (Serviço especial de "A NOITE") — Ao tribunal do Juri compareceram os réus Maria Linhares, Felinto Saldanha e Daniel Serquiz Farkart, incursos na sanção penal do art. 121 do Código Penal. Após constituição do Conselho de Sentença composto do Srs. Osvaldo Orlando de Medeiros, Elvidio Bandeira do Monte, Humberto Nesi, Luís Seabra de Melo, Alexis Garcia dos Reis, João Batista Fernandes e Oscar Raposo de Melo, foram separados os julgamentos, ficando assim para outro dia o correspondente a Diniel Farkart. As defesas foram feitas pelos Srs. Vicente de Souza e Túlio Augusto Fernandes de Oliveira, que pleitearam a absolvição dos réus. O promotor público Sr. Manoel Augusto Beserra de Araujo, produziu a acusação analisando todo o processado, falando em seguida como assistentes, os Srs. Manoel Valela de Albuquerque e Francisco Ivo Cavalcanti, produzindo uma completa análise do processo, comentando demoradamente sôbre o inquérito policial. Depois da réplica e tréplica, e procedido o julgamento, leu o Sr. Carlos Augusto Cesar da Silva, juiz de Direito da 4.ª Vara e do Crime em Natal, a sentença, condenando os réus a pena de trinta anos de reclusão, aplicando-lhes ainda a medida de segurança de internamento na Colônia Penal do Estado, por cinco anos. Ficando assim comprovado que os réus Maria Linhares e Felinto Saldanha, foram os autores do duplo assassinato verificado há cêrca de um ano na rua dos Santos Reis.

Submetido a julgamento o réu Daniel Farkart, acusado também do duplo assassinato, foi a acusação proferida pelo Promotor Manoel Augusto Beserra e pelos Srs. Manoel Varela e Ivo Cavalcanti, sendo a defesa feita pelo Sr. Francisco Bruno Pereira. O caso do duplo assassinato chamou a atenção de toda a cidade. O juiz tomou todas as providências necessárias para que tudo corresse na melhor ordem, mandando colocar na entrada do edifício de isolamento pela Força Policial e policiamento interno nos salões, afinal, depois da réplica e tréplica proferiu o juiz o julgamento, publicando o resultado com a absolvição do reu pela negativa de autoria, por cinco votos contra dois. O Conselho era composto dos Srs. Osvaldo Orlando de Medeiros, Dr. João Medeiros Filho, Luís Seabra de Melo, João Beserra de Melo, Oscar Raposo de Melo, Drs. Paulo Galvão e Letício de Queiroz.

JUIZADO DE DIREITO — Foram realizadas as provas do concurso para o cargo de Juiz das Comarcas de Areia Branca e Páu dos Ferros, as quais compareceram os Srs. Abel Freire Coelho, Israel Ferreira Nunes, José Deusdedith Mendes e José Marcelino Filho, sob a presidência do desembargador Regulo Tinôco, e fazendo parte da mesa julgadora os Srs. desembargadores Antônio Soares de Araujo, Francisco Canindé de Carvalho, o juiz Carlos Augusto, e o advogado Francisco Bruno Pereira. Apuradas as notas, foi publicado o seguinte resultado: 1.º lugar, Sr. Abel Freire Coelho, 2.º lugar Sr. José Marcelino Filho e Sr. José Deusdedith Mendes e 3.º lugar Sr. Israel Ferreira Nunes. Em seguida o presidente da mesa oficiou ao Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, o resultado do concurso. O Tribunal nestes dias enviará ao interventor Federal, a respectiva relação dos aprovados, para efeito de nomeação.

BISPO DOM JOÃO BATISTA — Presentemente nesta capital o Sr. Bispo de Mossoró, Dom João Batista Portocarrero, foi o mesmo homenageado pelas forças católicas, após o retiro pregado pelo referido bispo, no colégio da Imaculada Conceição, para as senhoras da Ação Católica de Natal. No edifício da Escola de Comércio de Natal, foi recepcionado pelas forças católicas, discursando no momento o Sr. Oto de Brito Guerra, presidente dos Homens da Ação Católica, agradecendo o bispo Dom João Batista em eloquente oração. Estiveram presente à solenidade, além de representações de todos os sodalícios católicos desta capital, os Srs. José Varela prefeito, desembargador Benicio Filho, presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Antônio Soares de Araujo, Sr. Elói de Souza, presidente do Conselho Administrativo, juiz Carlos Augusto, Sr. Abel Coelho, presidente da Ação Católica de Mossoró, Sr. Aldo Fernandes, presidente do Banco Industrial deste Estado, Sr. Adalberto Amorim, juiz de Direito da 1.ª Vara, professor Luiz Soares, diretor dos Escoteiros do Alecrim e muitas outras pessoas gradas.

DR. ALFREDO GALDINO — Viajou até o Rio de Janeiro, o Dr. Alfredo Galdino, diretor geral do Departamento de Saúde Pública do Estado, em objeto de serviço público.

INTERVENTOR FERNANDES DANTAS — Viajou até Recife, o interventor Fernandes Dantas, afim de participar das homenagens prestadas ao general Newton Cavalcanti.

No dia 3 de Julho, primeiro ano da administração estadual, será levada a efeito nesta capital, uma grande homenagem ao interventor general Dantas, promovida pelos seus amigos. Já está aberta a lista de adesões contendo o nome das mais expressivas figuras do nosso meio. O almoço no Grande Hotel. À noite do mesmo dia, o general Dantas receberá em sua residência os seus inumeros amigos.

Gauchos e mineiros

Venceram ontem os jogos inaugurais do Campeonato Brasileiro de Basketball

Com a presença de altas autoridades foi inaugurado sábado, no estádio do Tijuca, XVII Campeonato Brasileiro de Basketball. Um bonito desfile das delegações que em seguida entoaram o Hino Nacional, deu início ao certame.

VITORIA FACIL DOS GAUCHOS

O primeiro jogo, entre gauchos e paranaenses, teve um primeiro tempo equilibrado. Mas na segunda fase, os gauchos impuseram a sua melhor classe e venceram por uma larga margem de pontos, 51 x 28.

OS MINEIROS TRIUNFARAM

Na segunda partida, entre mineiros e fluminenses houve mais equilíbrio. Mais homogêneo, o selecionado mineiro venceu bem, por 49 x 38.

O scratch mineiro terá de jogar contra o vencedor do match São Paulo x Bahia e o gaucho, lutará com o ganhador do embate D. Federal x E. Santo. Foram estes os detalhes dos jogos de ontem:

PARANÁ x RIO GRANDE DO SUL

1º tempo: Paraná, 20 x 18. Final: Rio Grande do Sul, 51 x 28. Juiz: Aloisio Leal do Canto. Fiscal: Aladino Astuto.

Rio Grande: Romeu (11), Eduardo (17), Carlos (10), Paulo (13) e Daimo.

Paraná: Osmar (3), Airton (12), Italo (2), Renato (2), Acacio (6), Acir, Ado, Aldo (2) e Brunato (1). Renato e Udo sairam com faltas.

MINAS x E. DO RIO

1º tempo: Minas, 20 x 13. Final: Minas, 49 x 38. Juiz: Aladino Astuto. Fiscal: Aloisio Leal.

Minas: Duda (10), Fabio (8), Cauby (8), Plutão (8), Stropiana (14) e Joãozinho (1).

E. do Rio: Antoninho (11), Cicé (3), Amiro (12), Zico (2), Carlito (3), Mauro (2) e Moacyr (5).

Duda e Ceci sairam com quatro faltas.

OS JOGOS DE HOJE

Hoje estrearão os cariocas contra os capichabas. Na outra partida, que será aliás a primeira, jogarão paulistas e baianos.

O 1.º CAMPEONATO INTER-SINDICAL DE FOOTBALL — No campo de Madureira, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho promoveu ontem o Torneio Início do Campeonato de Football entre os sindicatos, concorrendo ao certame treze equipes que realizaram excelente competição. A partida final foi travada entre os conjuntos do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e o dos Oficiais Alfaiates, Costureiras, etc. A gravura é do Torneio de ontem.

UM ACONTECIMENTO, A REGATA INAUGURAL DA PAMPULHA

No início do Campeonato Carioca de Football o campeão foi derrotado pelo América

Botafogo, Canto do Rio e Madureira venceram os outros jogos - Vasco e Fluminense empataram na primeira partida da rodada - O São Cristovão foi o herói do campeonato de atletismo feminino - A primeira competição oficial no Piscina Club

O BOTAFOGO BATEU O BONSUCESSO POR 3x0

Clodoaldo, contra, e Walter fizeram os pontos

Em seu gramado, o Botafogo iniciou ontem o campeonato vencendo o Bonsucesso por 4 x 3. O placard não diz bem o que foi a partida, a qual permaneceu sem goals até os 27 minutos do segundo tempo, quando o back Clodoaldo fez um goal contra o seu quadro. Esse golpe quebrou o entusiasmo dos leopoldinenses, que cederam terreno e facilitaram a marcação dos outros tentos.

Os melhores

Santamaria, Negrinhão, Geninho e Heleno foram os melhores no quadro vencedor. O Bonsucesso estreou o keeper Jacey, que [illegible] qualidades. A sua defesa fez mais do que era licito se esperar, porem o seu ataque foi inutil. Toninho, "Pé de Valsa" e Duca, sobressairam na defesa.

O juiz e os teams

Funcionou como árbitro o senhor Belgrano dos Santos que falhou diversas vezes. Pareceu-nos todavia, imparcial.

Foram estes os teams:

Botafogo — Ary; Ivan e Laranjeiras; Negrinhão, Santamaria e Zarey; Bené, Geninho, Heleno, Limoeirinho e Walter.

Bonsucesso: Jacey; Clodoaldo e Toninho; Bolinha I, Pé de Valsa e Duca; Inocencio, Irineu, Bolinha II, Careca e Waldir.

O jogo

A saida coube ao Botafogo que atacou sem resultado. Os leopoldinenses revidam e empreendem vários avanços, detidos na zaga e pelo arqueiro Ary. Heleno, esperdiça uma oportunidade incrivel, pois a dois metros do goal atirou para fóra. O jogo decorre movimentado, com certa vantagem para o Bonsucesso, no número de ataques. Ary e Jacey [illegible] algumas intervenções boas. A zaga do Botafogo recorre aos fouls para deter a vanguarda leopoldinense. O Botafogo passa a atacar mais frequentemente, obrigando a defesa contrária a se desdobrar. Mas o primeiro terminou sem que o score fosse aberto.

O tempo final

O Bonsucesso recomeçou o jogo com dez elementos, sem Toninho, e mesmo assim assediou o goal alvi-negro. Afinal voltou Toninho. Bolinha I é advertido pelo juiz por ter atingido Limoeirinho. O Bonsucesso aguenta bem alguns ataques dos locais. Depois de punir errado, uma falta contra o Bonsucesso, o juiz advertiu Toninho porque este chutara a bola depois do apito. Walter chuta a barriga de Bolinha I que sai de campo carregado. Ivan é chamado a atenção, devido às suas entradas bruscas. Bolinha I volta ao gramado. Heleno reclama. O embate prossegue com ataques alternados. E ao tentar deter um avanço de Heleno, Clodoaldo chutou às redes, fazendo contra os seus, aos 27 minutos o

1.º goal do Botafogo

Isso desanimou os leopoldinenses e aos 31 minutos, Heleno estendeu a Walter que atirou forte no canto, para fazer o

2.º goal do Botafogo

O Botafogo passa então a atuar mais desabafado, acometendo seguidamente. A essa altura desdobra-se o keeper do Bonsucesso, evitando outros tentos. Pé de Valsa falha, Jeninho entra e passa a Walter que com outro "tiro" no canto faz aos 41 minutos o

3.º goal do Botafogo

O Bonsucesso ainda tentou reagir, mas o Botafogo assumiu o controle da partida para vencer por 3 x 0.

Triunfo espetacular

O Botafogo obteve uma espetacular vitória na preliminar, marcando 13 x 0. A renda somou Cr$ [illegible].210,00.

VITORIOSO O MADUREIRA SOBRE O BANGÚ

3x1 a contagem — Jorginho (2), Bidon, Durval, Murilinho e Octacilio, os marcadores dos goals — Sonô perdeu um penalty

Bangú e Madureira estiveram ontem em atividade, fazendo o primeiro choque suburbano oficial. A peleja teve lugar na cancha do Flamengo e não apresentou, mau grado o otimismo de que se cercara durante a semana, um desenrolar dos mais brilhantes. Houve instantes até da mais absoluta monotonia. O Madureira confirmando as previsões venceu o jogo. Marcou um score expressivo, 5 x 1, mas o seu desempenho deixou bastante a desejar, mormente no que se refere à retaguarda. A não ser que os seus dirigentes tomem medidas para o futuro, as suas pretensões no atual certame ficam seriamente comprometidas. Apesar de tudo isso, a vitória do Madureira foi merecida. O Bangú lutou muito mas a sua equipe nem sempre esteve articulada. A justificativa para o fracasso do onze alvi-rubro deve-se sem dúvida à ausência de Moacir e Souza. Ataide e Miloca, que os substituiram, não deram cabal cumprimento à sua missão.

Os que se sobressairam

Como acentuamos mais acima, o Madureira embora vencedor fez uma partida falha. Individualmente as suas figuras mais destacadas foram Alfredo, que está voltando à antiga forma, Rubens, Esteves, Jorginho e Durval. Entre os alvi-rubros é justo salientar-se o trabalho de Roberto, Bilulú, Mineiro, Baleiro e Otacilio.

Os quadros

BANGÚ:

Roberto — Bilulú e Paulo; Mineiro, Miloca e Adauto — Sonô, Baleiro, Atayde, Otacilio e Canhão.

MADUREIRA:

Alfredo — Rubens e Apio — Araty, Nilton e Esteves — Jorginho, Bidon, Durval, Valdemar e Murilinho.

Os goals

Durval, valendo-se de uma rebatida de Paulo, abre a contagem para o Madureira nos 25 minutos de jogo, vencendo Roberto com certeiro tiro no canto direito. 4 minutos depois, Jorginho recebe de Araty, escapa pela direita, desvencilha-se de Paulo e, de dentro da área, atira poderoso tiro, que Roberto não pôde deter. Era o segundo tento dos tricolores suburbanos.

Murilinho, após uma escrimage à porta do goal, movimenta novamente o marcador, assinalando o terceiro tento do Madureira. E Jorginho, aos 42 minutos, após receber ótimo centro de Bidon, "fuzila" Robertinho de fora da área, marcando o quarto tento dos seus. E com alguns lances mais, termina a primeira fase com 4 x 0 no marcador para o Madureira.

Reiniciada a fase final, cabe ainda ao Madureira assinalar nova vantagem no "placard" com outro goal de Bidon aos 25 minutos. E quase ao encerrar-se o prélio, Octacilio, após um trabalho brilhante de Baleiro, vence Alfredo com poderoso chute de fora da área, tirando o zero para o Bangú.

O Bangú teve a seu favor um penalty, que Sonô cobrou, pondo a bola fora. E, com o Madureira vencendo o jogo por 5x1, escoa-se o tempo regulamentar.

Arbitragem, preliminar e renda

A arbitragem do Sr. Fioravante D'Angelo foi apenas sofrivel. As falhas que teve, embora de importância, não deram para influir no resultado final do prélio. A preliminar entre os aspirantes dos dois bandos, terminou com a vitória do Madureira por 7 x 1.

Pelas bilheterias passou a minúscula importância de Cr$ .... 1.001,60.

DIFICIL VITÓRIA DO CANTO DO RIO SOBRE O S. CRISTOVÃO POR 2x1

Grande público compareceu ao estádio "Caio Martins", para assistir ao choque entre o Canto do Rio e o São Cristovão. E' que o público esportivo de Niterói sabia que o Canto do Rio quando joga em seus próprios dominios e incentivado por sua torcida, é um adversário que dificilmente deixa o campo da luta vencido.

E de fato assim foi. Apresentando um quadro, onde a homogeneidade é a sua principal caracteristica levou de vencida o quadro alvo, a duras penas, é bem verdade, mas brilhante e indiscutivelmente. O Canto do Rio está no melhor de sua forma e possue alguns elementos de destaque, já não se podendo dizer o mesmo do São Cristovão, que não apresentou um quadro homogêneo, sendo que alguns elementos falharam individualmente. Esperon, por exemplo, atuou regularmente no 1.º tempo, tendo atuação apagada na 2.ª etapa. João Pinto agiu discretamente, e nada fez em campo. Entretanto, Veliz, Augusto e Mundinho, na defesa e Alfredo no ataque sobressairam-se na equipe alva. No Canto do Rio todos agiram num mesmo plano sendo que Odair falhou no tento de Nestor.

Como se vê, o conjunto de Niterói foi nitidamente superior ao seu adversário, e a sua vitória foi fruto de sua melhor atuação.

O jogo

Às 15,23 tem inicio o jogo. Partem os locais ao ataque e com menos de 1 minuto de jogo surge a primeira jogada de sensação. Mundinho tenta passar a bola ao seu arqueiro, mas fá-lo mal, do que se aproveita Geraldino para atirar em goal. Mundinho, entretanto, mergulha e impede com a mão que a bola entre no arco. Batido, porem, o penalty, Geraldino faz às 15,25 o

1.º goal do Canto do Rio

Insiste o Canto do Rio e Veliz pratica sensacional defesa de uma entrada de Geraldino, pondo a bola a escanteio. A bola não chega a ir a meta de Odair que não é incomodado durante 30 minutos. Enquanto isso Veliz tem ocasião de se empregar várias vezes, pois o Canto do Rio surge ameaçador, atirando à meta frequentemente. Agora são os alvos que procuram atacar e Odair pratica ótima defesa de chute de Esperon. Ataca o São Cristovão, e João Pinto atira para Odair praticar ótima defesa. Insiste o São Cristovão, mas termina a primeira fase com o marcador assinalando 1x0 para o Canto do Rio.

Voltam ao gramado os 22 litigantes e reómeçou a peleja. Os 10 primeiros minutos são monótonos e desinteressantes. Mas com 15 minutos de jogo os ânimos se aquecem e teem lugar as primeiras jogadas bruscas, com uma entrada violenta de Nestor em Pascoal. O Canto do Rio permanece no controle das ações, mas nada consegue pela segurança de Veliz. Foge o São Cristovão e quando ninguem esperava surge o 1.º goal do São Cristovão, de um tiro cruzado de Nestor, que Odair segurou e largou dentro da meta. A despeito da violência de alguns jogadores, o jogo fica movimentado e interessante e sobretudo equilibrado. Ataca o Canto do Rio e Vadinho, aos 30 minutos marca o

2.º goal do Canto do Rio

O jogo fica empolgante e os alvos procuram desmanchar a diferença. Atira João Pinto e Odair pratica sensacional defesa. Combinam os avantes e João Pinto atira a bola que bate no arqueiro e volta. Há uma confusão que afinal nada resulta. Agora é o Canto do Rio quem ataca e Pascoal atira violentamente mas Veliz salva espetacularmente. O jogo fica empolgante, mas escoa-se o tempo e o juiz dá por terminado o jogo com a vitória justa e merecida do Canto do Rio, por 2x1.

Os dois quadros atuaram assim:

Canto do Rio: Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

São Cristovão: Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Esperon e Castanheira; Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Juiz: José Ferreira Lemos (Juca). Teve ótima atuação. Renda: Cr$ 20.165,00.

Osny não teve muito trabalho na peleja de ontem contra o Flamengo dada a pouca agressividade dos atacantes rubro-negros. Nas poucas vezes em que foi chamado a intervir o fez sem dificuldade, como na que se vê na gravura quando segurou, firme, o balão sob a vigilância de seus companheiros de defesa

VASCO E FLUMINENSE EMPATARAM POR 3x3

Como foi iniciado o campeonato — Isaias, Lelé (2), Pinhegas (2) e Magnones, os autores dos goals

Com uma peleja movimentadíssima e atraente, Vasco e Fluminense, sábado à noite, no estádio de São Januário, iniciaram o Campeonato Carioca de Football da F. M. F. O resultado de 3 x 3 foi justo e a luta teve fases de equilibrio e favoraveis a um e outro bando. Não estreou no esquadrão tricolor o half uruguaio Raul Rodriguez, como se esperava. O Vasco embora com o cartaz de vencedor do Torneio Municipal não teve facilidade em abater o Fluminense. Os dois quadros fizeram exhibições satisfatórias, aparecendo destacadamente Bigode, Batatais, Pinhegas, Pedro Amorim, Simões e Spinell, este no segundo tempo, no esquadrão das Laranjeiras. Alfredo II, Lelé, Djalma, Ademir no primeiro tempo, Argemiro e Rafaneli, os melhores dos cruzmaltinos. Yustrich reapareceu mal, falhando nos 2.º e 3.º goals.

Renda — Cr$ 114.934,20. No quadro dos aspirantes o Fluminense venceu o Vasco por 5 x 3.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO — Yustrich, Rubens e Rafaneli; Alfredo II, Beracochéa e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Djalma.

FLUMINENSE — Batatais, Norival e Afonsinho Vicentini, Spinell e Bigode; Pedro Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

No primeiro tempo a contagem foi de 2x2, goals, pela ordem, de Isaias, Lelé (de penalty), e Pinhegas (2). No segundo tempo Lelé e Magnones assinalaram os goals.

O CAMPEONATO DE AMADORES

O Botafogo venceu o Bonsucesso por 10x3

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu o campeonato de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Os resultados foram os seguintes:

AMÉRICA X FLAMENGO — Amadores — Flamengo, 3 x 0. Juvenis — Flamengo, 6 x 3.

FLUMINENSE X VASCO — Amadores — empate, 1 x 1. Juvenis — Fluminense, 1 x 0.

BANGÚ X MADUREIRA — Amadores — Madureira, 4 x 0. Juvenis — Bangú, 5 x 1.

OLARIA X SÃO CRISTOVÃO — Amadores — Olaria, 5 x 4. Juvenis — Olaria, 3 x 1.

BOTAFOGO X BONSUCESSO — Amadores — Botafogo, 10 x 3. Juvenis — Bonsucesso, 6 x 0.

FOOTBALL SURBURBANO

No match principal, o Transporte venceu o Corinthians por 2x2

Foram os seguintes, os resultados das partidas de football, realizadas nos campos suburbanos:

Campeonato da 3.ª categoria

Del Castilho x Astória: Amadores — Del Castilho, 2x0. Juvenis — Del Castilho, 2x1.

Engenho de Dentro x Nova América: Amadores — Engenho de Dentro, 3x1. Juvenis — Engenho de Dentro, 4x2.

Boa Vista x Vasquinho: Amadores — Vasquinho, 5x0. Juvenis — Vasquinho, 3x2.

Rio x Cocotá: Amadores — Cocotá, 4x3. Juvenis — empate, 1x1.

Brasil Novo x Carioca: — Amadores — Brasil Novo, 3x0. Juvenis — Brasil Novo, 5x2.

Vallim x Modesto — Amadores — Vallim, 4x3. Juvenis — Modesto, 3x1.

Anchieta x Nacional: — Amadores — empate, 3x3. Juvenis — Anchieta, 3x1.

Oiti x Distinta: — Amadores — Distinta, 6x2. Juvenis — Distinta, 3x2.

Parames x União: — Amadores — empate, 4x4. Juvenis — Parames, 3x1.

Progresso x Rolal: — Amadores — Progresso, 4x2. Juvenis — Progresso, 1x0.

Cosmos x Guanabara: — Amadores — Guanabara, 3x1. Juvenis — Guanabara, 2x1.

São José x Realengo: — Amadores — Realengo, 4x2. Juvenis — empate, 2x2.

Corintians x Transporte: —

Corinthians x Transporte

Amadores — Transporte, 3x2. Juvenis — Transporte, 2x1.

Rosita Sofia x Oriente: — Amadores — Oriente, 2x1. Juvenis — Oriente, 4x1.

A NOITE — 2.ª-feira, 3/7/44 — N. 11.634

VENCEDOR O FLUMINENSE NO CONCURSO INAUGURAL DA TEMPORADA DE NATAÇÃO

Manfredo Leipiziger novamente recordista

Na piscina do Santa Teresa Piscina Club foi inaugurada esta manhã a temporada oficial de natação de 44-45, com a realização de um concurso para os nadadores da classe infanto-juvenil. Numerosa assistência acompanhou com entusiasmo o desenrolar do programa, que apresentou excelente indice técnico. Manfredo Leipiziger, uma das grandes esperanças da aquática carioca, estabeleceu nova marca para os 100 metros, nado de peito, aspirantes, marcando o tempo de 1'18" superior dois segundos e quatro décimos do seu record anterior. Albezio Lustosa do Fluminense, na mesma prova conseguiu ó otimo tempo de 1'20". A equipe do Fluminense foi a vitoriosa na competição, assinalando a vantagem de 35 pontos sobre a turma do América, que reapareceu novamente disposta a brilhar na temporada que ora se inicia.

O resultado final do concurso foi o seguinte: 1.º lugar, Fluminense — 138,5 pontos.

2.º lugar — América — 150,5 pontos.

3.º lugar — Guanabara — 102 pontos.

4.º lugar — Botafogo — 83 pontos.

5.º lugar — Icaraí — 81 pontos.

6.º lugar — Tijuca — 78 pontos.

7.º lugar — Vasco — 17 pontos.

8.º lugar — Ginásio Piedade, 13 pontos, e

9.º lugar — Santa Teresa, 8 pontos.

TURF

Cataflor venceu o "G. P. Diana" — Acidentada, a reunião de ontem

Teve inicio acidentado a corrida ontem realizada pelo Jockey Club.

Após a saida do 2.º páreo o povo, em virtude de ter ficado parado o favorito Furacão, fez depredações, havendo alguns mais exaltados posto fogo nas cadeiras, das quais fizeram uma fogueira, nas especiais.

Com a intervenção da Policia Especial serenaram os ânimos e os demais páreos se realizaram normalmente.

O grande prêmio "Diana" levou ao "starter" dez éguas, tendo desertado Cuyita.

O triunfo coube, depois de uma carreira movimentada, a Cataflor, dirigida com habilidade por Oswaldo Ullôa.

Eis os resultados dos páreos efetuados:

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Elmo, 52, O. Ullôa; 2.º — Camões, 54, J. Canales; 3.º — Acetona, 48, A. Ribas. Correram mais: Embuá (P. Simões), Peão (O. Macedo) e Asalfo (C. Pereira). Tempo — 99. Rateios do vencedor — Cr$ 63,90. Dupla (24) — Cr$ 47,10. Placés — Cr$ 210,00 e 24,29. Apostas — Cr$ 126.220,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — El Morocco, 55, C. Pereira; 2.º — Fincapé, 55, O. Ullôa; 3.º — Kelvin, 55, P. Simões. Não correu: Florian. Correram mais: Dabul (A. Barbosa), Três Pontas (A. Araujo), Cajubi (H. Soares) e Furacão (O. Rosa). Tempo — 60 2/5. Rateios do vencedor — Cr$ 110,40. Dupla (23) — Cr$ 137,10. Placés — Cr$ 65,40 e 19,70. Apostas — Cr$ 95.790,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º cabeça.

3.º páreo — 1.650 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Fulgor, 55, A. Rosa; 2.º — Farrista, 53, O. Rosa; 3.º — Orfão, 55, P. Simões. Correram mais: Typhoon (G. Costa), Ina (R. Freitas), Bozó (O. Ullôa). Tempo — 99. Rateios do vencedor — Cr$ 33,70. Dupla (21) — Cr$ 32,10; Placés — Cr$ 29,90 e 16,10. Apostas — Cr$ 98.870,00. Ganho por três quartos de corpo; do 2.º ao 3.º um corpo.

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Caimão, 56, R. Freitas; 2.º — Gladiador, 56, J. Canales; 3.º — Casablanca, 56, P. Simões. Não correram: Exigente e Miami. Correu mais: Quovadis (O. Reichel). Tempo — 112 3/5. Rateios do vencedor — Cr$ 19,80. Dupla (14) — Cr$ ... 123,30. Placés — não houve. Apostas — Cr$ 129.370,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º três corpos.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. — Venceram: 1.º — Morongo, 54, S. Batista; 2.º — Timbó, 54, O. Ullôa; 3.º — Tentugal, 54, R. Freitas. Não correram: Tibiri e Ojedi. Correram mais: Fair (J. Maia), G. Khan (C. Brito), Violeteira (O. Rosa), Cartucha (D. Ferreira). Tempo — 86. Rateios do vencedor — 290,20. Dupla (33) — Cr$ 264,90. Placés — Cr$ 152,80 e 14,60. Apostas — Cr$ 188.910,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º quatro corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Enanio, 56/5, A. Barbosa; 2.º Caudilho, 56, P. Simões; 3.º Sagres, 56, R. Freitas. Correram mais: Negramina (L. Rigoni), E. Brasas (O. Ullôa), Gaia (J. Mesquita), Gasogênio (O. Rosa), Preciosa (D. Ferreira). Tempo — 93. Rateios do vencedor — Cr$ 20,90. Dupla (12) — Cr$ 49,60. Placés — Cr$ 19,40 e 35,00. Apostas — Cr$ 244.590,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º quatro corpos.

7.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. — Venceram: 1.º Mate, 48, O. Rosa; 2.º — Panduro, 58, G. Costa; 3.º — Bobby Burns, 50/48, J. Maia. Correram mais: Princess (J. Araujo), Girassol (O. Serra), Carbon (S. Camara), Tenor (S. Batista), Charo (O. Macedo), Curaçáu (C. Pereira). Tempo — 111 2/5. Rateios do vencedor — Cr$ 17,40. Dupla (12) — Cr$ 69,40. Placés — Cr$ 11,40, 21,00 e 18,20. Apostas — Cr$ 279.880,00. Ganho por quatro corpos.

8.º páreo — 2.400 metros — "Grande Prêmio Diana" — Cr$ 70.000,00, 14.000,00 e 7.000,00. — Venceram: 1.º — Cataflor, 53, Ullôa; 2.º — Matemática, 58, D. Ferreira; 3.º — Duchcka, 53, O. Rosa. Não correu: Cuyita. Correram mais: Thenia (A. Araujo), Argentina (Geraldo), Dakota (A. Barbosa), Miss Bely (Reduzino), Vontade (Mesquita), Alraune (O. Fernandes), Na Adela (P. Simões). Tempo — 151 1/5. Rateios do vencedor — Cr$ 24,60. Dupla (33) — Cr$ 159,70. Placés — Cr$ 10,60, 15,00 e 11,00. Apostas — Cr$ .. 340.440,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Alvanel, 49, Salustiano,; 2.º — Baron, 59, P. Simões; 3.º — Figaro-sú, 55, J. O. Silva. Correram mais: Zagal (Leigthon), Presuntuoso (Reduzino), Ajulio (Araujo), Cuera (Olavo), Ogelo (J. Morgado) e Tam-Tam (O. Serra). Tempo — 98. Rateios do vencedor — Cr$ 65,50. Dupla (24) — Cr$ 112,70. Placés — Cr$ 13,60, 11,70 e 14,60. Apostas — Cr$ 387.750,00. Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º um corpo.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.891.820,00.

Concursos: Cr$ 268.445,00.

Pista: grama leve.

Resultado dos concursos

Com os resultados das carreiras de ontem os concursos do Jockey Club ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples: — 5 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 6.166,00.

Bolo duplo: — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo Cr$ 25.185,00.

Betting Jockey Club: — 29 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 421,00.

Betting Itamarati simples: — 187 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 388,00.

Betting Itamarati duplo: — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ ...... 60.786,00.

O São Cristovão venceu o Campeonato Feminino de Atletismo

O Campeonato Feminino Atlético de Estreantes promovido pela F. M. A., ontem, pela manhã, na pista do Fluminense F. C., marcou um novo sucesso para a entidade metropolitana.

O grupo de disputantes não era dos maiores, mas nem por isso o certame deixou de apresentar resultados excelentes, destacando-se a equipe do S. Cristovão, que surpreendeu a do Fluminense, arrebatando-lhe o titulo de campeão pelo maior número de primeiras colocações obtidas por suas atletas.

A vitória da equipe do São Cristovão representa o prêmio ao trabalho de um técnico dedicado e perseverante. De fato, Palestine, que tem a seu cargo a direção do atletismo no São Cristovão F. R., é dos que mais se devotam à prática do atletismo, concorrendo não poucas vezes, sem objetivo de vitória, apenas para competir e animar o atletismo.

UMA ATLETA DE LARGO

Sobressaiu-se no conjunto vencedor, a atleta Olinda S. Gama, que dominou nitidamente as provas de corrida e as de saltos, concorrendo para a contagem que a sua equipe conseguiu com 50 por cento da contagem final.

RESULTADO FINAL DO CAMPEONATO — ESTREANTES FEMININOS

1.º lugar — Turma do S. Cristovão F. R. — 53 pontos.

2.º lugar — Turma do Fluminense F. C. — 53 pontos.

3.º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama — 4 pontos.

RESULTADO FINAL DO PENTATLON

1.º lugar — 101 — Raymundo Rodrigues — C. R. do Flamengo — 2.450 pontos.

2. lugar — 234 — Raul I. Miranda — Fluminense — 2.350 pontos.

3.º lugar — 424 — Max Laile — Vasco da Gama — 2.308 pontos.

4.º lugar — 427 — Erotides de Freitas — Vasco da Gama — 2.269 pontos.

5.º lugar — 421 — Cames A. Guzzo — Vasco da Gama — 2.234 pontos.

6.º lugar — 228 — Helio P. Valverde — Fluminense F. C. — 2.197 pontos.

7.º lugar — 227 — Erico S. Junior — Fluminense F. C. — 2.170 pontos.

8.º lugar — 231 — José Julio Queiroz — Fluminense F. C. — 2.084 pontos.

9.º lugar — 422 — Gregorio Scheer — Vasco da Gama — 2.077 pontos.

10.º lugar — 229 — Frederico Schuchen — Fluminense [illegible] — 2.063 pontos.

11.º lugar — 233 — Kurt Zeet — Fluminense F. C. — 1.999 pontos.

12.º lugar — 423 — Honorio A. Moraes — Vasco da Gama — 1.973 pontos.

13.º lugar — 102 — Frederico Zink — C. R. do Flamengo — 1.895 pontos.

14.º lugar — 425 — Osvaldo D. Ferreira — Vasco da Gama — 1.822 pontos.

RESULTADO POR EQUIPE

1.º lugar — C. R. Vasco da Gama — 12 pontos.

2.º lugar — Fluminense F. C. — 15 pontos.

3.º lugar — C. R. do Flamengo — 29 pontos.

EXALTAÇÃO NO JOCKEY CLUB

Depredadas algumas dependências do hipódromo

Ontem verificou-se um tumulto no Hipódromo da Gávea durante a reunião turfista que ali se realizava.

Julgando irregular a partida do segundo páreo, que deixára fora de carreira o favorito Furacão, o público depredou alguns pontos da tribuna especial do hipódromo, quebrando vidros, pondo fogo em algumas cadeiras. Tendo sido abandonados vários guichets pelos vendedores de poules, de alguns deles, ao que afirmaram os responsaveis, desapareceram as importâncias que se encontravam nas suas gavetas.

Com a intervenção de autoridades/serenaram-se os animos voltando a calma ao ambiente.

O jockey de Furacão culpado da ocorrência

O juiz de partida, Sr. Claudio Ferreira, foi ouvido pela reportagem de A NOITE após o término da carreira que motivara os lamentaveis fatos ocorridos ontem no hipódromo. Declarou ele que a saida fora dada em igualdade de condições, tendo sido o cavalo Furacão, depois do pique de partida, sofreado pelo seu piloto, o jockey Olavo Rosa. Com essa atitude esperava o jockey que ele anulasse a partida, o que não podia ser feito.

Não satisfeito com o procedimento irregular, é ainda Claudio Ferreira quem fala, o jockey Olavo Rosa abandonou a carreira o que é taxativamente proibido pelo código.

E terminando sua ligeira palestra com o reporter o "starter" oficial do Jockey Club acentuou que aquele jockey não mediu as consequências de seu gesto que determinou a exaltação do público.

Regressou de sua viagem a Minas o presidente Vargas

CAPTURADO O CORONEL KEIL COM TODO O ESTADO MAIOR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) – Revelou-se que o coronel Keil, comandante dos últimos grupos alemães de resistência, foi capturado no cabo de La Hague, com todo seu estado-maior. Fizeram-se alí entre 2.000 e 3.000 prisioneiros.

Plano brasileiro na Conferência Monetária Internacional

Sobre o comércio mundial e destinado especialmente a auxiliar as nações latino-americanas, garantindo-lhes mercados — Fala o ministro Souza Costa, salientando a necessidade de serem evitados os males do passado para se assegurar a reconstrução — Em mensagem ao presidente da delegação norteamericana, Cordell Hull diz que a conferência será uma das mais importantes reuniões de todos os tempos — Um banco internacional

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro. — Segunda-feira, 3 de julho de 1944 — N. 11.634

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Lourdes Lages, a traidora da Pátria, que se acha a serviço da rádio de Berlim. Tendo, em 1937, o governo da Bahia reconhecido seus dotes de pianista, e desejando incentivar-lhe a vocação, enviou-a para a Alemanha, afim de aperfeiçoar os estudos. Lourdes Lages não mais voltou ao Brasil e ficou servindo ao nazismo. Os espiões nazistas detidos nas costas fluminenses, declararam que aprenderam português, para melhor agir, com Lourdes Lages. (Notícia na última página)

VITÓRIAS em toda a frente italiana

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Ofensiva norteamericana

No flanco direito da cabeça de ponte — Alarga-se a brecha alem do Odon, informa-se oficialmente — Tropas alemãs transferidas da Rússia para a frente normanda — Os aliados executam manobras de cerco em Saint-Lô

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

DESTITUIDO VON MACKENSEN

ROMA, 3 (A. P.) — Uma fonte oficial aliada declarou hoje que "tudo leva a crer que o coronel-general Von Mackensen foi destituido do comando do XIV exército alemão da Itália, o que, aliás, não deixa de ser bastante razoavel, tendo em vista as grandes derrotas que sofreu, ficando com o seu exército praticamente destruido".

Flagrante do desembarque do presidente Vargas, hoje, no Rio

Benlamino Gigli

MORREU GIGLI

O que revela uma carta chegada a Londres

LONDRES, 3 (U. P.) — O famoso tenor italiano Beniamino Gigli morreu em território italiano — indicou uma carta enviada por um membro do Movimento Patriótico italiano ao novelista britânico Naomi Jacob.

Gigli devia participar, em data recente, em um concerto para os soldados aliados a ter lugar no principal teatro romano, mas as autoridades militares aliadas cortaram o nome do célebre tenor do programa, já que se teve notícia de que colaborou com os nazistas.

Últimas do sport

— Os reforços do Fluminense contra o Madureira.
— Domingos empolgou ontem no Pacaembú.
— As regatas na Pampulha.
— TURF.
(Noticiário na penúltima página)

E' O MELHOR PILOTO DE MINHA BASE!

Assim falou o comandante norteamericano, referindo-se a um oficial brasileiro — A viagem do ministro Salgado Filho — Bandeirantes do ar — Fala aos jornalistas o ministro da Aeronáutica

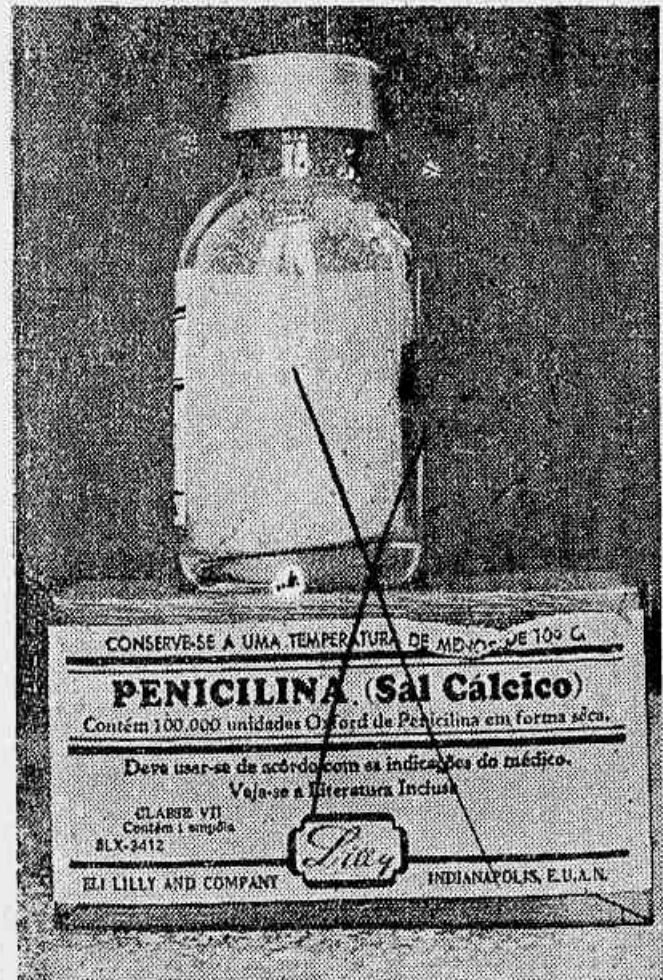
O ministro Salgado Filho reuniu os jornalistas para uma entrevista coletiva, de volta de sua viagem por sete capitais sul e centro americanas. Gentilíssimo, como sempre, o ministro da Aeronáutica se põe à disposição dos representantes da imprensa, que o crivam de perguntas.

— Volto desta viagem — diz o ministro Salgado Filho — com profunda satisfação. Ela se iniciara apenas para uma inspeção ao Primeiro Grupo de Aviação de Caça. Mas estendeu-se por seis capitais americanas. Em todas elas verifico o alto conceito e a profunda consideração com que é tido o Brasil. Até bem pouco tempo éramos quase desconhecidos.

Pensavam até em Colônia

— Lembro-me bem — prossegue o ministro — que, em uma

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A caixa e o frasco em que veio a penicilina norteamericana

Penicilina á venda no Brasil

Como se deve proceder para adquiri-la — Sob prescrição e com o visto da Fiscalização Médica

Já se encontram no Brasil alguns milhares de unidades de penicilina norteamericana.

Qualquer pessoa poderá adquiri-la sem maiores esforços. Basta somente, que o médico, na receita, mencione a quantidade exigida no caso, bem como designe o diagnóstico para, com esses dois elementos, os orgãos competentes poderem fornecer a quantidade de unidades que o caso necessitar. O interessado de posse da receita médica levará esta ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no Edifício Piauí, 3º andar à rua Almirante Barroso, onde após obter o visto do dr. Ribeiro Val Coutinho de Farias terá a sua receita satisfeita.

As ampolas de penicilina são em vidros curtos e bojudos contendo cada um 100.000 unidades Osford da poderosa droga para uso individual.

SETE ANOS DE GOVERNO DA CIDADE

A administração do prefeito Henrique Dodsworth na Prefeitura

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

A estada do presidente Vargas em Minas

Num ambiente de vibração popular, o chefe da Nação presidiu a várias inaugurações em Belo Horizonte – O esforço do govêrno na construção de preventórios e sanatórios – Doação de 6 milhões de cruzeiros – Repercussão do improviso proferido pelo Sr. Getulio Vargas – Outras notas sobre a visita presidencial

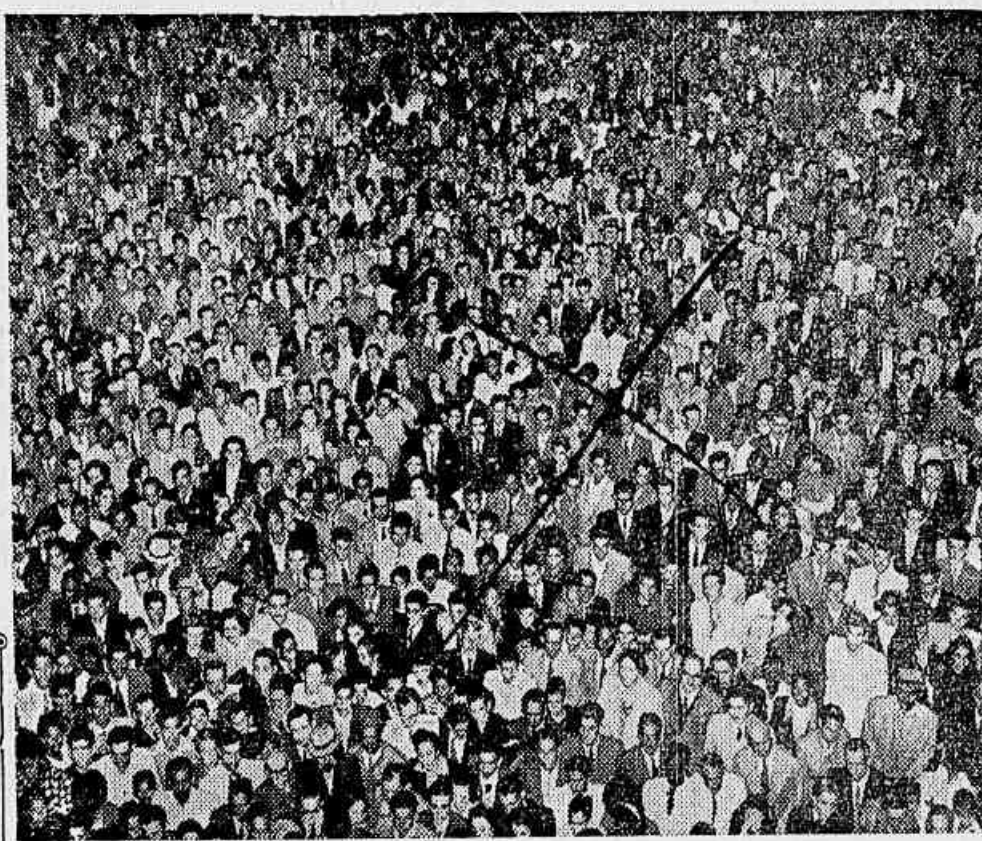
BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — (Do enviado especial) — O professor Baeta Viana, presidente da Cruzada Mineira Contra a Tuberculose, no instante em que se inaugurava o Hospital da Fundação "Benjamim Guimarães", proferiu um discurso, saudando o presidente da República, acentuando que o governo de S. Ex. era o pioneiro, na história do Brasil, na luta antituberculosa. A magnífica sede sanatorial que se estende pelo país, de norte a sul, constituia uma demonstração edificante. Ressaltou ainda o orador o zelo que o governo tem manifestado no extermínio da mais mortifera de todas as endemias. Referindo-se à ação da Fundação "Benjamim Guimarães", esclareceu que alí serão internadas, gratuitamente, crianças que se revelassem contagiantes, fisicamente débeis ou desnutridas. "Onde houver, em Minas, uma criança tuberculosa, em idade escolar — afirma o orador — reclamando os cuidados hospitalares, a Fundação "Benjamim Guimarães" disporá de um leito para acolhê-la, em seu sanatório". O orador prosseguiu em vários comentários, informando que o edifício hospitalar comporta, no momento, 250 leitos e o Preventório e a Colônia de Férias teem capacidade para abrigar 600 crianças. O professor Baeta Viana, conti-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

José Coelho Pinheiro, o "José das Senhas", que teria, sem o desejar, motivado o incêndio do Teatro Regina.

Dulcina e Odilon falam à NOITE sobre o incêndio

O piano de estimação e o quadro avaliado em vinte mil cruzeiros — Salvo o segundo e devorado o primeiro pelas chamas, como a montagem de "Convite à vida" — Escapou o acordeon — Cenários que foram queimados — O anel avaliado em cem mil cruzeiros — Vão para o Ginástico — A cremação do lixo teria sido a origem do fogo — Confissão de "José das Senhas"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Durante a grande manifestação popular ao presidente Vargas.

O PRATO DE GUERRA

Apresentado à Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento o cardápio a ser instituido — Seis refeições completas, segundo o tipo de restaurante, popular e de primeira ordem

Reuniu-se hoje novamente a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento. Presidiu-a o interventor Amaral Peixoto. O assunto principal da reunião foi a questão do prato de guerra. Antes, entretanto, o Sr. Heitor Gurgel, chefe do Gabinete do Serviço de Abastecimento, fez uma exposição relativa aos estudos feitos, pelo Serviço de Abastecimento nos mercados da capital da República sobre os preços do toucinho e do lombo. Apresentou o Sr. Heitor Gurgel à Comissão Consultiva um projeto de tabelamento. Em seguida, referiu-se ao memorial dos representantes dos frigorificos brasileiros sobre os preços dos produtos enlatados. Há, em torno do assunto, um debate muito movimentado.

O cardápio de guerra

Passa-se, em seguida, ao exame do cardápio de guerra. Como prometera, o coronel Jesuino de Albuquerque apresentou à Comissão Consultiva o plano geral das refeições que constituem o "cardápio de guerra", feito sob

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Pacífico, contra-regra...

Nunca viu um bombardeio igual

O que afirmou von Schilleben sobre o ataque aero-naval de Cherburgo

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 3 (Por Charles Wighton, correspondente especial da Reuters) — O general von Schilliben, ex-comandante da guarnição de Cherburgo e agora prisioneiro dos aliados, nunca vira, nem mesmo na Rússia, um bombardeio combinado aero-naval com a intensidade daquele a que os aliados submeteram o porto de Cherburgo.

Ele próprio afirmou isso ao ser feito prisioneiro, contou-me o general de divisão Cecil Ray Moore, comandante das tropas americanas de engenharia, na Europa, que se encontrava em companhia do comandante da 9ª divisão do exército americano, quando este aceitou a rendição alemã.

O general Moore, que fala fluentemente o alemão, palestrou com o general Schilleben e afirmou depois que o comandante alemão lhe pareceu um veterano e aguerrido soldado, porem, com bastante senso de humor.

"Sem embargo disso, não quis conversar muito", disse o general Moore.

...

O almirante alemão capturado na mesma ocasião parecia muito mais jovem e vivo que o desalinhado e "emburrado" general Schilleben.

(Manoel de Carvalho queixou-se à policia de ter sido furtado em 5 mil cruzeiros e uma panela de aluminio. — Dos jornais).

— Por que teria ele reclamado tambem a panela?!

— Com certeza é uma panela de estimação, comprada em O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

Conforto e diversões para os nossos soldados

O serviço de recreação, organizado pela A. C. F.

O soldado brasileiro, particularmente o soldado da Força Expedicionária, tem recebido provas de grande carinho por parte de elementos da sociedade carioca.

Começou por ter a Cantina, na Avenida Venezuela, a qual está sob os auspicios da Sra. Darcy Vargas, esposa do chefe da Nação, da Sra. Mendonça Lima, esposa do titular da pasta da Viação e Obras Públicas, e de outras ilustres damas.

A Cantina do Soldado, aberta todas as tardes, até às 20 horas, fornece-lhe ótimos e abundantes lunches, refrescos, cigarros, barbearia, diversões e aulas de linguas e conhecimentos gerais, sendo frequentada, em média, por 50.000 soldados e inferiores do Exército, mensalmente.

Tambem a Legião Brasileira de Assistência presta ao soldado, sobretudo ao expedicionário, e à sua familia, serviços inestimaveis, de ajuda e outros, da maior relevância.

Recentemente, senhoras americanas e brasileiras, da A. C. F., organizaram um novo serviço de recreação tambem para o nosso soldado, levando-o, em grupos, a passeios, a lugares pitorescos das ilhas da Guanabara e da cidade.

Essas senhoras estão dispensando aos nossos soldados, de terra, mar e ar, as mesmas atenções que as organizações semelhantes, das colônias norteamericana e britânica, do Rio de Janeiro, prestam aos militares daquelas nacionalidades em trânsito ou estacionados em bases navais no Braksil.

O serviço, que conta com a colaboração de muitas senhoras e senhoritas, não faz distinção, nem de categorias, nem de raças ou cores, tendo despertado entre os expedicionários natural entusiasmo.

Dulcina e Odilon falam à NOITE sobre o incêndio

(Cliché na 1ª página)

Os admiradores de Dulcina e de Odilon receberam com grande pesar a noticia do sinistro verificado no Teatro Regina, onde vinha sendo representada a peça anti-nazista "Convite à vida", da escritora brasileira Maria Jacinta. Grande número de pessoas compareceu à residência dos ilustres artistas, afim de manifestar-lhes os seus sentimentos. O telefone tocava constantemente. Até mesmo de São Paulo, Dulcina e Odilon recebiam telefonemas, de amigos que ali já haviam tido a dramática noticia. Uma das coisas que causaram maior pesar a Dulcina foi a perda do seu piano de estimação, que fizera transportar do seu apartamento para o Regina, onde figurava no cenário de "Convite à vida". O piano, Odilon tentou fazer com que o transportassem para fora do teatro, ao entrar ali durante o incêndio, mas não o conseguiu.

— Só na montagem de "Convite à vida", tinhamos mais de trinta contos em mobiliário e outros objetos, inclusive o piano e o rádio. Tudo se perdeu. Só conseguimos salvar um quadro, avaliado, aliás, em vinte contos de réis, uma "Cabeça de velho". O resto se foi... Felizmente, os bombeiros tiraram o meu acordeon, que é tambem um instrumento caro e se achava num dos camarins...

Odilon está estudando acordeon, presentemente, e havia levado esse instrumento para o teatro. Não foi só a peça "Convite à vida" e o material da temporada do Municipal que se perdeu.

— Perdemos tambem — diz Odilon, — os cenário de "Teu sorriso", a peça francesa que deveria ir à cena na próxima sexta-feira. Tudo isso, junto com os cenários e roupas de "Cesar e Cleópatra", "Anfitrião" e "Santa Joana", eleva o nosso prejuizo de seiscentos a 800 mil cruzeiros. Sem contar com o prejuizo, maior ainda, da interrupção de uma temporada, ao fi mde apenas quinze dias de trabalho...

Dulcina e Odilon vão para o Ginástico

Prosseguindo, declara Odilon:

— [illegible] muito sensiveis a todas demonstrações de solidariedade que temos recebido. E [illegible] essas quero destacar a do senhor Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, que já pôs o Ginástico à minha disposição provisoriamente e me declarou que eu podia requerer ao senhor Gustavo Capanema, ministro da Educação, a sua ocupação permanente, pela duração da nossa temporada no Rio. Assim sendo, iremos para o Ginástico, tão cedo possamos refazer os cenários de "Teu sorriso" e preparar o teatro, como desejamos, para a nossa estréia.

Os prejuizos dos atores

Outros atores sofreram tambem prejuizos. Entre esses, o ator-autor Ribeiro Fortes, que perdeu vários ternos e pares de sapatos, que se achavam no seu camarim e que representavam o guarda-roupa completo de "Convite à vida" e "Teu sorriso", em que teria um papel de destaque. Ribeiro Fortes estima os seus prejuizos em cinco mil cruzeiros.

Dulcina não pode retirar seus vestidos

Dulcina e Odilon haviam estado no teatro até cerca de uma 1 hora, em conversa com a atriz francesa Rachel Berendt e com um empresario argentino, o senhor Bollo. Mal chegavam ao seu apartamento, cerca de 1,30, receberam um telefonema, comunicando o sinistro. Voltaram. Odilon conseguiu entrar no teatro sinistrado. Os bombeiros haviam retirado vários vestidos de Dulcina, do seu camarim. Esses vestidos foram colocados em baixo, num dos bancos de espera do Rex, onde corriam o risco de serem molhados e danificados, tornando-se imprestáveis. Dulcina solicitou que lhe fossem entregues os vestidos, não sendo, entretanto, atendida.

Foi salvo um anel de brilhante, de Dulcina, que a festejada atriz havia esquecido em seu camarim. Essa jóia é avaliada em cem mil cruzeiros.

"O teatro brasileiro perdeu mais do que eu"

Odilon não podia deixar de estar sentido com o que aconteceu. Mas é nas angústias do teatro brasileiro que ele está pensando, — e não apenas nos seus embaraços do momento.

— Perdi aquilo que era resultado de um grande esforço de Dulcina e meu, mas isso não nos faz desanimar. O teatro brasileiro perdeu mais uma casa de espetáculos, que tanta falta vai fazer, numa cidade como a nossa, já tão pobre de palcos...

Dulcina, passada a emoção do primeiro momento, já se mostra conformada com o sinistro. E assim resume a sua atitude mental:

— Eu, parodiando Jack London, só posso dizer uma coisa: prefiro ser a atriz cujo teatro pegou fogo do que a atriz que pôs fogo num teatro...

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

"O Brasil na paisagem do mundo contemporâneo"

A conferência do senhor Manoelito Ornelas no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciando sua excursão cultural pelo Estado, esteve aqui o escritor Manoelito Ornelas, diretor do DEIP.

A Prefeitura ofereceu-lhe um jantar, com o comparecimento de representantes da intelectualidade local. Falou o jornalista Carlos Santos, tendo agradecido o escritor homenageado.

À noite, no Teatro Sete de Setembro o Sr. Manoelito Ornelas pronunciou uma conferência sobre o Brasil na paisagem do mundo contemporâneo, tendo sido muito aplaudido.

Apresentou o conferencista o escritor Rubio Brasiliano, tendo usado, tambem, da palavra, a poetisa Coralia Suzini.

No Rio Grande o adido naval norteamericano

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui o capitão de fragata Charles Reid, adido naval à Embaixada norteamericana.

A Prefeitura ofereceu-lhe um jantar, tendo sido orador oficial o Sr. Alvaro Prates Lima. O homenageado agradeceu.

"A clásse médica pleiteia reivindicações"

Uma carta do Dr. Tavares de Souza, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a propósito da última sessão daquela agremiação

Afim de estudar assuntos de interesse da classe, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro reuniu-se a 28 de junho último em sessão de que A NOITE deu notícia na sua edição final do dia seguinte. No decorrer dos trabalhos da reunião, que decorreu nos termos por nós registados, o Dr. Alvaro Tavares de Souza, presidente daquela agremiação, foi apontado como tendo pertencido à "Câmara dos 40". Acudindo a essa acusação, o Dr. Tavares de Souza dirigiu à NOITE uma carta em que contesta ter sido adepto ou simpatizante do integralismo, pois, afirma o missivista, "é o que está na conciência de toda gente e só por ingenuidade ou insensatez alguem ousaria proferir tal calúnia".

Conseguiram "desenvincilhar-se" dos russos

E estão batendo em retirada — O que diz o comunicado alemão sobre a situação em Minsk — Mais dois generais germânicos mortos

LONDRES, 3 (A. P.) — Pelo que afirma o comunicado de hoje do alto comando alemão, transmitido pela emissora nazista, as tropas alemãs que operam na frente oriental "conseguiram se desvencilhar" dos russos e estão agora batendo em retirada sobre Minsk.

Esse comunicado anuncia ainda a morte de mais dois generais nazistas na frente russa.

"Vitrina"

Está circulando, desde ontem, o número de julho

Está circulando desde ontem, em todas as bancas de jornais e nas livrarias da cidade, o número de julho de "Vitrina", o luxuoso mensário de arte, literatura e sociedade, que já se impôs à admiração da nossa elite intelectual e social.

A primorosa revista apresenta como sempre, brilhante colaboração literária, além de numerosas reportagens sobre os acontecimentos mundanos do mês que acaba de findar. Entre a matéria de colaboração, podemos assinalar: "Interludio floral", de Tetrá de Teffé; "O poeta das rosas", de José Lins do Rego; "Hollywood descobre uma nova estrela", de R. Magalhães Junior; Literatura feminina", de Rachel de Queiroz; "33 versus 36", de Maria Eugenia Celso; "Deuxième voiage au Canadá", de André Carrazzoni, tradução do embaixador Jean Désy; "Um pintor dos verdes mares", de Herman Lima; "Rumos do bailado sinfônico", de Nicanor Miranda; "Bocage e o amor", de Eduardo Vitorino, e mais as secções permanentes, cheias de interesse e atualidade.

Era conhecido como "o grande embaixador de Roosevelt"

A morte do presidente da Cruz Vermelha Americana

HOT SPRINGS, Virginia, 3 (R.) — O presidente da Cruz Vermelha Americana, Sr. Norman Davis, falecido na manhã de ontem, contava 66 anos de idade.

O Sr. Davis era conhecido como "o grande embaixador do presidente Roosevelt".

Quando os Estados Unidos entraram na guerra passada, Davis foi escolhido para conselheiro especial de finanças do governo americano, e, ao fim da guerra, em 1918, ele era comissário das finanças dos Estados Unidos na Europa.

De junho de 1920 a março de 1921, o Sr. Davis desempenhou as funções de sub-secretário de Estado e chefiou a comissão da Liga das Nações que preparou o estatuto de Memel.

Em 1938 foi eleito presidente da organização da Cruz Vermelha Americana.

Em janeiro do corrente ano, foi ele escolhido para fazer parte do Comitê Consultivo de Politica Estrangeira no Após-guerra, criado por Cordell Hull.

Um testemunho de confiança

FALANDO, em Belo Horizonte, aos trabalhadores, industriais e pecuaristas, e de modo geral ao povo de Minas Gerais, representado na inumerável multidão que lhe testemunhava não sòmente o seu reconhecimento pelas medidas postas em prática em favor da produção nacional, como tambem o seu incondicional aplauso à orientação do govêrno, neste momento culminante da existência da Pátria, mais uma vez teve o presidente Vargas ocasião de manifestar a sua firme confiança na crescente prosperidade do país e no aumento do bem-estar da população. Ao mesmo tempo, o chefe de Estado soube, com extrema propriedade, associar os acontecimentos que se desenrolam no cenário mundial à necessidade de uma constante aplicação da frente interna, em todos os seus setores, para que se mantenha uma adequada correspondência com a alta e nobre posição assumida pelo Brasil entre as nações que lutam pela renovação da ordem internacional.

Para aqueles que, no solo mineiro, estão cooperando, com dedicação, para que o Brasil vença galhardamente estas horas, que são difíceis para todos os povos, as palavras do presidente soaram como um justo prêmio de seus esforços, e um valioso estímulo. A capital de Minas presenciava, com efeito, a abertura de uma exposição agro-industrial, que revela o êxito da conjugação de vontade e inteligência dos homens do campo, dos técnicos e dos administradores pela melhoria de um dos mais consideráveis potenciais econômicos do país. Nos esplêndidos resultados obtidos, e em que transparece o longo, árduo e silencioso trabalho dos produtores mineiros, o Sr. Getulio Vargas pôde colher novas e vívidas impressões destinadas a robustecer aquele sólido otimismo, nascido de um trato íntimo dos fatos, com que olha para o futuro, imediato ou remoto, deste país.

Sete anos de governo da cidade

A Sra. Maria Luiza Dodsworth, mãe do prefeito, entre outras pessoas, na Igreja do Senhor do Santo Cristo dos Milagres, durante a missa ali celebrada. (Notícia na última página)

VITÓRIAS EM TODA A FRENTE ITALIANA

Siena conquistada pelos franceses — Avançam as forças aliadas para os portos de Livorno e Ancona — Várias cidades ocupadas

ROMA, 3 (A. P.) — Informa-se que tropas francesas ocuparam Siena.

CAPTURADA SIENA, AVANÇAM PARA LIVORNO E ANCONA

ROMA, 3 (Por Clinton B. Conger, da U. P.) — Forças aliadas irromperam nas defesas alemãs ao longo de toda a frente italiana e nestas últimas horas conquistaram o importante centro rodoviário de Siena, que se encontra na estrada de Florença. Entrementes, as tropas que operam nas duas extrmidades da frente italiana avançam rapidamente pelos dois litorais em direção aos importantes portos de Livorno e Ancora. Tropas coloniais francesas conquistaram de assalto a cidade de Siena na manhã de hoje.

Fontes oficiais indicam que os alemães lançaram 10 divisões completas contra as forças franco-americanas em marcha em uma desesperada manobra destinada a evitar a queda de Siena e a linha do rio Ceccina.

Com a conquista de Siena, os franceses passaram a dominar a chave de um sistema de rodovias que partem na direção de Florença, Livorno e Pisa. Por outro lado, a penetração de tropas norteamericanas no flanco oeste deixa aberta a planicie em frente a Livorno possivelmente para uma arremetida de forças blindadas diretamente sobre a mencionada localidade.

As últimas informações não indicam a extensão do progresso de tropas norteamericanas alem de Ceccina, mas revelam que elementos de vanguarda avançaram vários quilômetros e se encontram a uns 25 quilômetros de Livorno.

A conquista de Ceccina foi precedida por uma das mais sangrentas batalhas da campanha italiana.

Uma coluna norteamericana conquistou Riparbella, distante tão somente 32 quilômetros ao sudeste de Livorno.

Outras forças, que operam no interior ultrapassaram Pomerance e dominaram Casole d'Elsa. Tropas francesas conquistaram Monteroni e Asciano, alem de Siena.

No oeste, forças do 8.º Exército avançaram rapidamente pelo vale do rio Chiana e ocuparam Sinalunga e Fojano, cidades estas situadas ao sul de Arezzo. O monte Guiolo tambem foi ocupado pelos britânicos e o mesmo sucedeu à localidade de Nodeia, que se encontra 32 quilômetros ao leste de Perugia.

No Adriático, os britânicos cruzaram o rio Musone e ocuparam Osimo, que se encontra apenas 12 quilômetros ao sul do porto de Ancona. Tambem Loreto foi ocupada pelos britânicos.

ROMA, 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado aliado sobre atividades terrestres na Itália:

"Os Exércitos aliados em operações na Itália desalojaram o inimigo de posições ao leste e ao oeste do lago Trasimeno, onde procurou retardar o avanço aliado. Tropas do 8º Exército realizaram rápido avanço pelo oeste do lago tendo ocupado Sinalunga, Fojano e, na rodovia n.º 71, a localidade de Arc, que se encontra 6 quilômetros ao sul de Cortona.

No setor leste do lago, que foi teatro de violentissimos combates, foi registado algum progresso. Elementos de vanguarda se encontram agora em Monte Gudioto, ao sul de Umbertide.

A cidade de Nocera foi conquistada.

No setor do Adriático, nossas tropas cruzaram o rio Musone, onde Osino e Loreto foram ocupadas.

Tropas do V Exército embora encontrando consideravel resistência, particularmente no setor costeiro, onde se luta violentamente desde Roma, avançaram ao longo de sua frente.

Riparbella, Casole d'Elsa, Monteroni e Asciano foram ocupados.

Tropas francesas do V Exército se encontram apenas a 3 quilômetros de Siena, pelo sul"'.

O QUE DIZ O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 3 — (A. P.) — Segundo afirma o comunicado de hoje do alto comando alemão, a retirada das forças nazistas de Siena, na Itália, foi realizada "voluntariamente e afim de salvar os valiosos monumentos culturais da cidade"'.

O mesmo comunicado acrescenta que as forças germânica bateram tambem em retirada das suas posições do setor adriático.

OCUPADA OSINO

ROMA, 3 (A. P.) — As tropas do 8º exército ocuparam Osino, situada apenas a 9 milhas ao sul de Ancona.

CHEFIA DE POLÍCIA

A nomeação do Sr. Coriolano de Góes, para substituir o coronel Nelson de Melo

O coronel Nelson de Melo, que fora recentemente promovido, acaba de deixar a Chefatura de Policia desta capital, tendo sido nomeado para substituí-lo, por ato do chefe da Nação, o Sr. Coriolano de Góes.

Muito antes de ser chamado a desempenhar o alto cargo, de que se exonerou agora, o coronel Nelson de Melo já havia firmado brilhante renome no Exército e à testa de elevadas funções na administração civil. Figura das mais prestigiosas da revolução de 30, no seio de sua classe, a vitória dequele movimento o levou à interventoria federal do Amazonas.

Posteriormente, exerceu o cargo de secretário de Segurança de Pernambuco. Voltando às fileiras, continuou a prestar ao pais serviços que o consagraram na estima pública. No periodo em que esteve à frente da Policia Civil, sua ação se assinalou pelo espirito de justiça e pela retidão de carater. Os deveres milit[illegible] impuseram-lhe, porem, a reintegração na carreira a que serve com devotamento, patriotismo e bravura.

O seu substituto, Sr. Coriolano de Góes, é uma personalidade de relevo na vida pública nacional. É pela segunda vez que lhe cabe exercer a chefia de Policia da capital da República. Na hora atual, em face das circunstâncias excepcionais criadas pelo estado de guerra, a sua escolha é a afirmação da confiança do governo no desempenho das graves responsabilidades inseparaveis da função.

O Sr. Coriolano de Góes, que se bacharelou na Faculdade de Direito de São Paulo, tem o nome ligado à alta administração do seu Estado natal, com uma folha de serviços notórios à causa pública. Na interventoria federal de São Paulo, coube-lhe dirigir a Secretaria da Fazenda. Ainda na interventoria do Sr. Fernando Costa, foi-lhe confiado a Secretaria de Segurança Pública.

Familiarizado com as complexas questões do cargo com que o distinguiu o presidente da República, sua ação, na Chefatura de Policia, se norteará, sem dúvida, por um critério de superior e vigilante patriotismo.

Materiais de construção e negócios de incorporação

Em ligeira nota, que ontem divulgamos, dissemos da melhoria de preço que começa a sentir-se no mercado de materiais de construção. Excetuado o pinho, os preços das demais madeiras tendem para a baixa. As ferragens, o ferro e o próprio cimento já não são tão dificeis de obter, e prometem tornar-se mais acessiveis ainda até o fim do corrente ano.

Agora sabemos, por informações colhidas em boas fontes, que o movimento de incorporação efetivamente assume uma posição mais definida e que tambem procura estabilizar-se, concorrendo decisivamente para a mudança as recentes deliberações tomadas pela Caixa Econômica do Distrito Federal e pelos Bancos, com o Banco do Brasil à frente, relativamente a financiamentos.

Os empréstimos a longo prazo, para somas avultadas, foram consideravelmente reduzidos, continuando a operar, em maior escala, apenas dois dos antigos estabelecimentos. Os institutos começaram a recusar financiamento a incorporadores, parecendo, tambem, dispostos a só operarem em termos restritos, possivelmente só para os seus contribuintes.

Nas últimas cinco semanas não se registou, nos cartórios desta capital, uma operação de vulto nova, aparte as duas a que nos referimos recentemente, uma de Cr$ 80.000.000,00 autorizada por decreto do Executivo, e outra de Cr$ 40.000.000,00 para uma construção em Copacabana.

As operações que estão sendo concluidas estavam em andamento desde bastante tempo, e outras, ainda que adiantadas no seu curso, sofrerão uma momentânea paralisação.

Estes fatos indicam que as incorporações a serem feitas terão garantias mais sólidas, encontrarão materiais por preços menos alarmantes, e que poderá ser afastada a especulação que se vinha fazendo, e que punha em risco a situação de sacrificar proprietários.

As medidas tomadas pelo governo vieram em boa hora, é o comentário que se escuta nos circulos interessados.

BOM VIZINHO E LEAL ALIADO

Alfredo Pessoa *(Especial para A NOITE)*

Publicamos hoje a primeira correspondência que nos envia de Washington o Sr. Alfredo Pessoa, chefe da secção brasileira no escritório do coordenador dos Assuntos Interamericanos.

WASHINGTON, junho (Por via aérea) — A propósito da declaração do Sr. Cordell Hull, que considera absurda a idéia de que os Estados Unidos, depois da guerra, continuem a ocupar as bases militares nos diversos paises americanos, sem que, se isso acontecer, o seja por cordial entendimento entre as partes e no interesse recíproco, vale a pena acentuar que as palavras do Sr. secretário de Estado não traduzem um pensamento individual, mas a expressão do sentimento do povo norteamericano.

Neste pais, os homens vão para a guerra por um idealismo que é o fundamento da sua felicidade. Imaginam concorrer para um mundo a ser melhorado à imagem desta grande nação, onde a liberdade tem sido o principal fator do seu progresso.

Os militares só se dão conta das suas funções, no campo de batalha. Aqui, são civis fardados, sem nunca compreenderem o sentido prussiano, ou nipônico, de uma classe com privilégios patrióticos.

É a nação inteira, com as outras Nações Unidas, que está defendendo o patrimônio humano. Não é, pois, só a Marinha, o Exército, a Aeronáutica. Todos estão em guerra, cada qual no seu setor, cooperando com sangue, suor e lágrimas, para a vitória que lhes assegurará o direito de continuar a viver livres.

Não pode haver, assim, o receio de que, depois da guerra, os homens que vierem do "front" tenham adquirido uma mentalidade oposta a de quanto partiram, e formem, então, uma casta opressora, à moda nazista, que tripudie sobre o idealismo que constitue a maior força nesta revolução universal.

Isso seria deixar de ser a América, por quem todos aqui sofrem e lutam. As contendas politicas internas, por mais acaloradas que sejam, nunca teem aqui o sentido de desordem, mas de vitalidade.

Essa linguagem da honra nos é muito familiar, a nós brasileiros, e, portanto, nenhuma dificuldade temos de interpretar os leais propósitos deste povo, com quem, ao lado do dever que nos colocou onde estamos, temos cooperado, solidariamente, até ao máximo dos nossos esforços. E são os norte-americanos que o reconhecem e dizem, como há pouco repetia um dos grandes orgãos da opinião deste pais, a propósito da intervenção eficiente do Brasil, para solucionar o caso da exportação do volfrânio português para a Alemanha: "Neste caso, como em muitos outros, o Brasil vem demonstrando ser tão bom vizinho como leal aliado."

As palavras, pois, do Sr. Cordell Hull não exprimem conveniência de gabinete. Fundamentam-se nos principios que presidem à evolução deste grande povo desde as suas origens. Expressam um sentir coletivo, que vem inspirando a série de estadistas, notaveis, criadores de idéias que se não destróem nunca.

A PROPOSTA DA ALEMANHA

POR INTERMÉDIO DA ESPANHA

Suspenderia as bombas voadoras se os aliados suspendessem o bombardeio do Reich... — As sondagens de paz de Hitler

LONDRES, 3 (INS) — As sondagens que a Alemanha fez por intermédio da Espanha, afim de concluir uma paz negociada com a Inglaterra foram tão veementemente rechaçadas pela imprensa britânica, que se tem a impressão de que todos os artigos foram escritos por uma só pessoa.

LONDRES, 3 (INS) — As sondagens que a Alemanha fez, via Espanha, propondo deixar de mandar projetis alados sobre o sul da Inglaterra em troca de que os ingleses suspendessem o bombardeio do Reich, só serviu para encolerizar a Grã-Bretanha, formulando-se pedidos para que se tomem medidas imediatas e enérgicas contra os nazistas em represália ao emprego dos autômatos.

EM DEFESA DA ORDEM

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro tomou a deliberação de proibir os comicios que se realizarem sem prévia licença daquela autoridade. A proibição se estende a assembléias e conferências internas que passam a depender da autorização do delegado de Ordem Politica e Social.

Essa medida foi tomada em vista do recrudescimento das atividades de elementos subversivos que, de algum tempo a esta parte, se veem imiscuindo em todas as reuniões, deturpando-lhes o sentido e tirando o melhor partido que podem.

A nação se encontra em estado de guerra e precisa de todas as suas energias para empregá-las no esforço de produzir e organizar-se para a vitória. Para os brasileiros que amam a pátria, quaisquer que sejam suas convicções sobre politica, economia, sociologia, religião, há uma coisa que está acima de tudo, neste momento: é a defesa da soberania nacional. Porque nesta hora o que se encontra em jogo não é uma ideologia: é o Brasil. Para esses brasileiros, a palavra de ordem é união. Tudo quanto possa concorrer para perturbar o ambiente de trabalho em que o país desenvolve todo o esforço para dar uma cooperação mais valiosa aos seus aliados, deve ser combatido e eliminado.

E o dever mais alto das autoridades policiais, em todo o país, é garantir esse ambiente de ordem.

Desde que ficou evidenciado que os inimigos da tranquilidade publica se aproveitavam dos comicios e reuniões internas de clubs e organização cientificas para lançar a confusão no seio do povo, não haveria outra providência a tomar senão esta: subordinar a realização de "meetings", conferências e assembléias ao pedido de autorização de modo que a autoridade policial possa fiscalizá-los, tomando as providências necessárias para neutralizar a ação daqueles elementos.

A providência agora adotada no Estado do Rio foi, por isso mesmo, acolhida com serenidade e compreensão, não só na Capital Federal, como em todo o Estado vizinho.

As enfermeiras expedicionárias e a Escola Técnica de Serviço Social

Revestiu-se de solenidade a homenagem prestada pelos patrocinadores, professores e alunos da Escola Técnica de Serviço Social, com Extensão Universitária, às enfermeiras da Força Expedicionária, entre as quais se encontram diplomadas pelo Curso de Defesa Passiva da referida Escola Técnica.

A solenidade foi iniciada ao som do Hino Nacional, sob a presidência da Sra. general Mendonça Lima, superintendente da Cantina do Combatente e, em seu nome, foram convidados pela Sra. Teresita Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social e chefe do dia, a fazer parte da mesa as autoridades civis e militares, presentes, e as que, por motivos justificados, se fizeram oficialmente representar.

Entre outras pessoas presentes encontravam-se: juiz de Menores e senhora Saul de Gusmão; Sra. condessa Pereira Carneira, presidente da S.C.E.T. S. Social; Sr. Meton de Alencar Netto, diretor do Serviço de Assistência aos Menores; general Mascarenhas de Moraes, comandante em chefe da Força Expedicionária; major Fernandes da Costa, do Ministério da Guerra; L.B.A.; general Souza Ferreira, diretor da Divisão de Saude do Exército; general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; enfermeiras expedicionárias, da Escola Ana Nery, da C.V.B. e de outras escolas especializadas; Sra. Judith Medeiros, diretora do Centro de Assistência Técnica Social e de Enfermeiras Socorristas de Santa Cruz; Sra. Olga de Queiroz Matoso, da direção do Apoio Fraternal; da Sra. Pedro Matos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e Sra. Lair Ximenes, do S.A.P.S.

Usaram da palavra o Sr. Meton de Alencar Netto, diretor do Serviço de Assistência aos Menores, que, em nome dos patrocinadores, brindou as enfermeiras expedicionárias.

A professora Isabel Pinto Peixoto da Cunha, pela direção da Escola Técnica de Serviço Social, em expressiva oração, brindou os soldados combatentes, nas pessoas das Sras. Darcy Vargas, presidente da L.B.A., e Rosinha Lima, superintendente da Cantina, fazendo-lhe oferta de uma linda "corbeille" de flores naturais.

A Sra. Teresita Porto da Silveira, realçando a importância do trabalho da mulher na guerra, e particularmente da enfermenra nos campos de batalha, fez entrega de um distintivo da Escola que dirige, pelos representantes das forças de terra, mar e ar, no qual se acha impressa a linda Bandeira do Brasil.

Pelo corpo discente, a diplomanda Edith Magalhães, do Serviço Social, exaltou a abnegação e o espirito de renúncia das enfermeiras expedicionárias, que, dentro em breve, fazendo parte da corporação das forças armadas partirão para longinquas terras, cheias de entusiasmo civico, de fé e amor à causa da humanidade, fazendo entrega, em nome dos componentes da Escola Técnica, de uma lembrança, que as acompanhará, protegendo-as nas horas de maior perigo.

A enfermeira expedicionária Srta. Maria de Lourdes Reis, agradeceu, comovida, as homenagens que acabavam de receber, prometendo honrar e dignificar o distintivo da Escola Técnica de Serviço Social, onde quer que o destino as conduzisse, levando para o estrangeiro um pedaço da nossa Pátria sob as lapelas dos seus uniformes.

A solenidade, que esteve brilhante, foi encerrada ao som dos Hinos do Assistente Social e da Vitória, deixando aos presentes a mais agradavel impressão.

ULTIMATUM AOS GREVISTAS

ESTOCOLMO, 3 (R.) — As autoridades alemãs de ocupação de Copenhague teriam enviado um "ultimatum" aos chefes grevistas "advertindo-os de que a capital dinamarquesa será bombardeada ou cem leaders operários que se acham presos como refens serão executados, se a greve não terminar imediatamente e a cidade não voltar à normalidade absoluta".

Janela aberta

De R. Magalhães Junior.

A GRANDE PAIXÃO DE OSWALDINO MARQUES

Não esperem que esta crônica seja o relato de um crime amoroso, ou que constitua a história de um caso romântico, dêsses que fazem os repórteres dar tratos à bola para bem colorir o episódio. A paixão de Oswaldino Marques é uma paixão puramente literária e o objeto dessa paixão não podia ser mais abstrato do que é. Oswaldino Marques ama a poesia norteamericana e, em particular, êsse grande e nobre cantor da democracia que se chamou Walt Whitman.

A poesia norteamericana tem em Whitman a sua grande figura, o seu cantor máximo. Poeta que é uma verdadeira catarata, tal a sua eloquência e a sua fôrça, por vezes discursivo e nunca confidencial, porque a sua poesia é um grito dirigido às massas e não um murmúrio secreto para as alcovas perfumadas, suas "Leaves of grass" representam uma verdadeira bíblia da juventude norteamericana, um verdadeiro missal democrático, que ninguém, nos Estados Unidos, pode deixar de conhecer e, conhecendo, de amar. No Brasil, Walt Whitman tem exercido em alguns espíritos, fortes influências. Que é "Tôda a América", de Ronald de Carvalho, senão um cântico whitmaniano, no qual se sente, da primeira à última linha, a influência forte, decisiva, marcante, do genial cantor das "Leaves of Grass"?

Escrevendo no século passado, Whitman já era mais moderno do que os modernistas de hoje. Sua grande voz democrática trazia todos os acentos da compreensão humana, tôdas as inflexões da simpatia, da bondade, da camaradagem para com os irmãos pobres, os humildes, os labutadores de tôdas as profissões, marinheiros, pescadores, madeireiros, mineiros, vaqueiros e simples vagabundos errantes. E trazia também aquêle timbre americanista, aquela augusta ressonância continental, porque quando êle falava da América se lembrava de tôdas as nações do nosso hemisfério. Não estão o Brasil e os brasileiros tantas vezes citados nos seus poemas?

Walt Whitman ainda não é conhecido, no Brasil, senão em escasso grupo de diletantes literários, daquêles que podem ir diretamente ao texto original ou daquêles que já o conhecem através de traduções em lingua espanhola, nem sempre justas e até, por vezes, acrescidas de idéias que não são do poeta, mas do tradutor. E nenhum outro poeta dos Estados Unidos é, talvez, mais digno do nosso interêsse do que o venerando irmão Whitman.

Por isso mesmo, deve ser saudada com aplausos a aparição de um tradutor como Oswaldino Marques, que alia ao seu profundo conhecimento do idioma inglês um admirável bom gosto literário. Há uns quatro anos, publiquei eu no suplimento do "O Jornal" uma tradução minha, do poema de Whitman, "I hear America singing", e êsse fato fêz com que Oswaldino Marques me procurasse, para mostrar-me umas traduções suas e informar-se do que devia fazer para divulgá-las através da imprensa. Li essas traduções. Oswaldino Marques era, então, um moço franzino, estudante de um curso superior, um menino, quase. E eram tão perfeitas, tão vibrantes, tão fiéis ao pensamento do poeta, tão whitmanianas essas traduções, que logo recuei, em homenagem ao jovem tradutor, do propósito de verter para o nosso idioma outras páginas das "Leaves of grass". E foi por meu intermédio que, então, Oswaldino Marques divulgou as suas primeiras traduções do cantor incomparável, na malograda revista paulista "Planalto".

Depois de três anos de distância, sem contacto com o moço tradutor, encontrei-me subitamente com êle através do suplemento literário que "O Jornal" publicou ontem. A primeira página dêsse suplemento é tôda de poemas norteamericanos, de Whitman, de Langston Hughes, de vários outros, traduzidos por Oswaldino Marques, ao lado de uma outra tradução, também excelente, de Maria Yedda Leite. O reencontro com o tradutor Oswaldino Marques me inspirou a idéia de recomendar, desta coluna, êsse rapaz de talento à consideração dos nossos editores, que poderão lançar no Brasil as poesias completas de Walt Whitman, contribuindo para a divulgação, tão necessária, de uma grande obra ainda mal conhecida. Onde está José Olympio, onde está a Livraria do Globo, onde está a editora da Casa do Estudante, que não se lançam a êsse alto empreendimento?

Sôbre a crônica em que comentamos a "Cançoneta do Expedicionário", recebemos cartas de aplausos dos senhores Francisco Lopes, que também concorrera ao concurso da Rádio Tupi, e O. G. da Silva, de São Paulo.

Granjas-modelo em todos os municípios

O programa em estudo pelo governo gaucho

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O governo do Estado, por intermédio da Prefeitura, está estudando um plano para a instalação de pequenas granjas modelo, nos municipios, as quais terão a assistência técnica e orientação da Secretaria da Agricultura. A propósito a Prefeitura expediu uma circular para todos os prefeitos, na qual, entre outras coisas, recomenda o inicio de uma propaganda eficiente, no sentido de estimular a exploração dessas granjas, bem como aconselhando o aproveitamento de pequenos terrenos para a organização de hortas e pomares.

ESTOCOLMO, 3 (R.) — "Na batalha defensiva na frente russa encontraram a morte os seguintes generais de artilharia, heróis que lutaram à frente de suas unidades, fiéis ao juramento de soldado: Martien Martiner, Pfeifer e Seuenemann" — informa hoje o comunicado oficial do alto comando alemão.

PARA A CRIAÇÃO DO PRIMEIRO CORPO DE PARAQUEDISTAS DA RESERVA

O plano que está sendo estudado pelo Varig Aero-Esporte

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O Varig Aero Esporte, que, como se sabe, mantem um curso de paraquedismo nesta capital, está tratando de expandir esse seu programa com a criação de um grande centro de instrução para infantes do ar. Para tal, está sendo estudado um plano já elaborado há tempos pelo extinto secretário daquela entidade, Sr. Alceu Doria. Caso seja concretizado esse plano ficará criado o primeiro corpo de paraquedista da reserva.

Mundana

ANIVERSARIOS

Completa anos hoje a senhorita Rute da Silveira Repiso, filha do Sr. Vitorino Repiso e da Sra. Esmeralda Repiso.

—— Completa, hoje, mais um universário o Sr. Osmario Senna, antigo e estimado funcionário do Serviço Federal da Segurança Pública.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da menina Francisca de Assis Nascimento Silva, aplicada aluna da Escola de Comércio N. S. da Piedade, dirigida pelas freiras do Espirito Santo. A aniversariante, que é filha da Sra. Teresa Nascimento Silva e do Sr. José Nascimento Silva, oferece, em sua residência, uma mesa de doces às suas inúmeras colegas e amiguinhas.

—— Esteve em festa, no dia 1° do corrente, o lar do Sr. Antonio Fontes Pitanga e de sua esposa, Sra. Irene B. Pitanga com a passagem do 2° aniversário do seu encantador filhinho Carlos Alberto.

Fazem anos hoje:

O jornalista Plinio Gomes Cardim; a senhorita Léa Maria, filha do Sr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha; o advogado Sr. Plinio Melo; a pianista Laís Nunes Vasser, filha do maestro Augusto Vasser.

NOIVADOS

Contratou casamento a senhorita Lucia dos Santos filha da senhora Eugenia dos Santos e do Sr. Manoel dos Santos, já falecidos, com o Sr. Altino Freitas, filho da senhora Albertina Serra Freitas e do Sr. Alberto da Silva Freitas.

Na residência de seus tios, senhora Laura Cabo e Sr. Adamastor Pereira do Cabo, engenheiro da Central do Brasil, houve uma recepção às relações de amizade da noiva, que transcorreu num ambiente de intensa cordialidade e simpatia.

CASAMENTOS

Enlace Vale de Almeira-Alberto Nicolete — Será realizado hoje às 17,30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorita Hedir Vale de Almeida, funcionária do Departamento de Imprensa e Propaganda, filha da viuva Manuel Pinto Almeida com o sr. Alberto Nicolete, filho do Sr. Pantaleão Nicolete e Angela Maria Nicolete.

No civil, serão testemunhas o Sr. Getulio Bezerra do Vale e Srta. Gilda Basile, por parte da noiva, e o Sr. José Gonçalves, por parte do noivo.

No religioso, serão padrinhos o Sr. José Pinto de Almeida Filho e senhora.

FESTAS

No próximo dia 8 do corrente, o Tijuca Tenis Club promove um baile de gala, em comemoração de sua data de fundação.

PROMOÇÕES

Em ato recebido com a mais viva simpatia, o prefeito Henrique Dodsworth, promoveu, recentemente, na hierarquia municipal o Dr. Octavio Angelo da Veiga, antigo diretor do Instituto Pasteur e atual chefe do 3° distrito do Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Essa promoção motivou fosse o Dr. Octavio Angelo da Veiga alvo de inúmeras manifestações, por parte de seus colegas, amigos e admiradores.

HENRIQUE LAGE

O acadêmico professor Pedro Calmon realizará, hoje, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência promovida pela Associação dos Auxiliares de Administração da Organização Henrique Lage, sobre a vida e a obra do saudoso industrial patrício. Ontem ocorreu o terceiro aniversário de sua morte, tendo o Sr. Pedro Brando, superintendente da empresa de que é patrono o saudoso industrial, promovido a celebração de missa em intenção de sua alma, às 10,30 horas, na capela do cemitério de São João Batista, seguindo-se uma romaria ao seu túmulo, no mesmo local.

VIAJANTES

Pelo avião da Cruzeiro do Sul, chegaram ao Rio, procedentes, de Maceió, o Sr. Antonio Anchieta Gondim e sua esposa, Sra. Annita Cavalcanti Gondim, pais do Sr. Agenor Gondim, funcionário da Editora Civilização Brasileira.

Dentro de breves dias, regressará a Santo André, São Paulo, o Sr. José de Oliveira, funcionário da "Seleção Industrial de Artefatos de Madeira S. A." Os seus colegas e amigos lhe oferecem um almoço de despedida.

—— Acha-se de passagem nesta capital o Sr. J. Carvalhal Filho, antigo deputado federal e ex-secretário do Interior do Estado de São Paulo.

FALECIMENTOS

Faleceu sábado último nesta capital o marechal Eduardo Arthur Socrates, uma das figuras mais brilhantes do nosso Exército e antigo deputado federal. O extinto, durante cerca de 49 anos prestou os mais relevantes serviços ao país, havendo desempenhado numerosas comissões de alta responsabilidade. Com enorme acompanhamento, o enterro foi realizado ontem, à tarde, no cemitério de S. João Batista, tendo saído o féretro da rua Bambina, 128.

O PRATO DE GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a orientação técnica de seu assistente, Sr. Aristides Paz de Almeida, o qual estudou minuciosamente o valor nutritivo dos gêneros que entram na composição de cada "refeição", ou seja, o seu teôr nutritivo em calorias, proteinas minerais, vitaminas, etc., paralelamente ao custo desses alimentos, de acordo com os preços correntes na praça. Trata-se de um trabalho exhaustivo, pormenorizado, por isso que, elaborado sob a responsabilidade do Serviço de Abastecimento, era realmente necessário que os "menus" a baixo preço tivessem o valor nutritivo indispensavel à saude da população, confiante no acerto e esfôrço das autoridades responsaveis pelo abastecimento do Rio. A repercussão da instituição do "prato de guerra", sugerido pelo comandante Amaral Peixoto, não se limita apenas ao seu aspecto econômico, pois vai influir em vários outros setores, inclusive na saude da população e, principalmente, no problema da tuberculose, onde o fator "subnutrição" comparece em primeiro lugar na etiologia desta moléstia. As atuais condições de vida e a falta de hábitos de alimentação balanceada que fazem com que dificilmente sejam alcançadas, em nosso meio, as cotas minimas, diárias, de certos elementos nutritivos (vitaminas, minerais, etc.) conduziram à instituição de refeições que constituem o "cardápio de guerra", estudadas de modo a oferecerem garantia de suprimento desses elementos nutritivos da mais alta significação para a saude, vigor e trabalho.

O plano geral

O plano geral elaborado para a adoção de "cardápio de guerra" nos restaurantes do Distrito Federal, compreende numa série de seis refeições completas, diversas, para uso alterado nos chamados "restaurantes populares" (cardápio A) e outra série, para "restaurantes de primeira categoria" (cardápio B). As refeições para os "restaurantes populares" são constituidas por alimentos selecionados de bom rendimento econômico, facilmente encontrados em qualquer época do ano, de preparo simples e de uso habitual pela população. As refeições para os "restaurantes de primeira categoria" são constituidas de pratos de uso frequente, nesses restaurantes, adicionados a vegetais frescos (saladas) e frutas, necessários a torná-las balanceiadas e de maior valor nutritivo.

Conforme a exposição feita na reunião de hoje, o arranjo das refeições será feito, de modo a lhes dar uma apresentação agradavel e variada, não tendo sido descuidado o colorido diverso dos alimentos que as integram, visando influência psiquica sobre o apetite e favorecendo, indiretamente, a digestão.

Ao invés de se estabelecer um "prato de guerra", que apenas teria a vantagem da simplicidade, como no caso do conhecidissimo "ensopado de carne com batatas", etc., mas que acarretaria graves inconvenientes, como os da monotonia e da alimentação volumosa e inadequada, foi estudado, atendendo sempre ao aspecto econômico, um sistema de refeições equilibradas, de grande valor nutritivo. Ao lado do aspecto econômico das refeições planejadas, pois que teremos refeições de alto valor nutritivo a baixo custo, há a considerar, ainda, o que representa o sistema proposto, do ponto de vista educativo, visando despertar a atenção e o hábito da população para a alimentação adequada, variada, e, particularmente, para a inclusão de vegetais frescos e frutas nas refeições diárias.

Refeições padronizadas

O plano geral do "cardápio de guerra" prevê a realização, pelo Serviço de Abastecimento Metropolitano, de uma campanha de propaganda educacional, mostrando as vantagens da alimentação adequada, o valor nutritivo das refeições padronizadas e a necessidade de variar a alimentação em cada dia. Ao mesmo tempo, o S. A. M. fará propaganda dos restaurantes que venham a adotar, entre os "menus" da casa, o "cardapio de guerra". Esses restaurantes deverão exibir, à porta de seus estabelecimentos, um cartaz indicativo do tipo de cardapio adotado (A ou B), o preço, o número da refeição do dia e a sua composição. Como resultado de acôrdo entre o Serviço de Abastecimento e o Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas do Rio de Janeiro, deverão ser fixados os preços máximos a serem cobrados por uma refeição padronizada do "Cardapio A" e do "Cardapio B". Assim, será oferecido ao público, diariamente, exceto aos domingos, pelos restaurantes que adotarem o "cardapio de guerra", uma das refeições da série correspondentes de seis, à sua livre escolha, não sendo, porém, permitido a esses restaurantes repetirem uma refeição dentro da mesma semana. As refeições do "Cardapio A", para restaurantes populares, fornecem, em média, mais da metade de energia necessária a um homem de 70 quilos de peso em atividade moderada e a totalidade, ou quase totalidade, das quantidades minimas, diárias, de proteinas, cálcio, ferro, etc. Com este suprimento, assegurado pelo almoço, o problema da alimentação adequada fica praticamente resolvido, sem maior atenção pelos alimentos restantes do dia. As refeições do "Cardapio B", para restaurantes de primeira categoria fornecem em média mais de 1.500 calorias e um bom suprimento de proteinas, minerais e vitaminas. O custo de cada refeição do "Cardapio A" é, no máximo, de Cr$ 6,00 e do "Cardapio B", no máximo, de Cr$ 10,00. As "casas de pasto" cobrarão preços muito mais baratos.

Prossegue a greve geral em Copenhague

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — O serviço de informação dos dinamarqueses livres anunciou que pela manhã de hoje, prosseguia a greve geral de Copenhague, apesar dos milhares de cartazes afixados pelas autoridades nazistas em vários pontos da capital apelando aos trabalhadores para que voltassem ao trabalho.

Certas fontes subterrâneas revelaram que ontem à noite os nazistas deram uma batida numa residência de estudantes próxima à Universidade de Copenhague, onde prenderam algumas dezenas dos respectivos ocupantes.

Ruiu uma parede do estádio do River Plate

10 mortos e 100 feridos

BUENOS AIRES, 3 (R.) — Devido ao excesso de lotação e à imprudência do público, ruiu uma parede do estádio do River Plate, quando terminava o match com o San Lorenzo de Almagro. Espectadores caíram da altura de 10 metros, e segundo as primeiras verificações houve 10 mortos e 100 feridos.

Em torno de um processo de expulsão

O relatório do delegado Ary Leão, da Delegacia de Estrangeiros — O acusado foi abandonado pelo seu defensor no T. de Segurança

Em janeiro último, foi preso e autuado em flagrante delito, por ter vendido uma caixa de tomates por preço superior ao da tabela o quitandeiro Antonio Gomes, de nacionalidade portuguesa.

Remetido o processo ao Tribunal de Segurança, este condenou o acusado à expulsão do território nacional.

O delegado Ari Leão, da Delegacia de Estrangeiros fez o processo de expulsão e, agora, o encaminhou ao chefe de Policia, acompanhado deste interessante relatório:

"Quando o Brasil, no verdor dos seus primeiros anos de vida no concerto universal, olhou para a sua própria grandeza, e viu que a mataria intrincada, que se estendia pelos sertões a dentro prodigiosa, era um sinal vivo da uberdade do solo inculto e viu que a terra, realmente, era, "boa e dadivosa" e viu que era preciso cultivá-a, abriu os braços a todos os povos, a todas as raças, a todos os homens.

Sem dúvida nem Quesnay havia antes afirmado, com certo exagero, que — "a terra é a fonte única das riquezas" — nem Beaulieu havia dito que — "o futuro de um país depende da exploração de suas terras".

Mas aqui estava a terra imensa, cobrindo uma grande parte da América do Sul, terra que se mostrava de uma exuberância incalculavel, no entanto, sem que lográssemos aproveitá-la.

Faltava-nos o homem. Só em algumas paragens se formavam alguns núcleos. A maior parte do solo pátrio continuava inculto, desconhecido. Aceitamos gente de toda a parte, sem escolher. Facilitamos tudo, facilitamos demasiado e não fora a sábia orientação do Estado Nacional e sem duvida teriamos que amargurar duramente a nossa felicidade, a nossa imprevidência. Já entre nós vive gente de toda a espécie: desde os que honestamente conosco veem comungando das nossas alegrias ou das nossas tristezas, até aqueles que aportaram plagas do Brasil para nos explorar, para nos amesquinhar.

Era, pois, necessário separar o joio do trigo e o governo que para a grandeza do Brasil vem empregando as mais sábias e justas medidas, verificou que era tempo ainda de amparar a nossa soberania, os nossos interesses e em beneficio da sociedade, do país surgiram leis que obrigam a todos os estrangeiros viver em vida honesta, viverem com dignidade, viverem sem nos explorar.

E aquele que desobedecer aos principios sadios que estabelecemos, deve ser castigado e posto fora das nossas praticas.

Sem dúvida para a necessidade do solo pátrio e a exiguidade de sua população — menos de seis habitantes por quilômetro quadrado — necessitamos de homens e braços, mas ainda assim devemos expulsar os ingratos, os que não querem ser felizes numa terra feliz e nos prejudicam.

Dentre os filhos de outras terras que aportaram ao Brasil, o português foi e tem sido o que conosco se tem mais identificado.

Verdade, verdade, alguns compatriotas de Camões e Herculano nos dão trabalho e cuidado, porque não querem compreender que os consideramos como irmãos e praticam com ingratidão, ferindo as nossas leis; mas, por outro lado, a regra geral é que os portugueses aqui instalados consideram o Brasil a sua segunda pátria, aqui constituem familia, aqui educam os filhos brasileiros e lhes ensinam a amar o nosso país, confessando-lhes a sua gratidão pelos beneficios recebidos.

E que compreendemos bem esta situação está demonstrado com as facilidades que as nossas leis conferem aos portugueses. Não castigar, porem, os que erram seria erro grave. Assim, portugueses ou não, se procedem com irregularidade e são passiveis de penalidades em face das nossas leis, que os castiguemos em beneficio da coletividade.

—

Trata-se, no caso presente, de um cidadão português que veio para o Brasil há dez anos e pouco a pouco, à custa, sem dúvida, de ingentes sacrificios, foi juntando as suas economias até se estabelecer em nossa praça. Em janeiro do corrente ano foi preso e autuado em flagrante por ter vendido uma caixa de tomates por preço superior ao da tabela. Processado regularmente, o Egrégio Tribunal de Segurança Nacional, na sua alta sabedoria e sempre à brecha para defender os interesses do país, condenou Antonio Gomes — o expulsando deste processo — ao grau minimo da pena, pelo crime cometido.

A fls. 33 "usque" 37 encontra-se a defesa produzida pelo expulsando e é forçoso confessar que dita defesa é impressionante, pois nos mostra que Antonio Gomes perante o Colendo Tribunal de Segurança Nacional foi quase abandonado, dando lugar a que o ilustrado prolator da sentença, mesmo desistindo o advogado de defesa de produzir provas, verificara não proceder em parte a acusação.

É certo que o Egrégio Tribunal de Segurança Nacional condenou Antonio Gomes e se assim decidiu foi porque o réu não era um inocente.

Só o alto espirito de Justiça do Exmo. Sr. Chefe de Policia poderá decidir sobre a sorte de Antonio Gomes, cuja defesa está feita com muita precisão às fls. 33 a 37 e com os docs. de fls. e fls.

Como peças acusadoras temos neste inquérito de expulsão o flagrante lavrado pela então 3.ª Delegacia Auxiliar contra Antonio Gomes e a sua condenação pelo Colendo Tribunal de Segurança Nacional.

A vida pregressa do acusado não aponta maus antecedentes a não ser o processo que deu causa ao presente inquérito de expulsão, e, como esteja o mesmo terminado, o Sr. escrivão chefe, uma vez observadas as formalidades legais, sirva-se remeter estes autos de inquérito ao Exmo. Sr. Chefe de Policia para que determine o que entender de direito e de justiça."

MONTGOMERY E ROMMEL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 — (Sidney Mason, da Reuters) — A semana começa sob bons auspicios em toda a frente da Normândia.

A Batalha de Peninsula de Cherburgo virtualmente e oficialmente terminou desde ontem, com a rendição do coronel Keil, comandante dos últimos grupos de resistência dos alemães no cabo de La Hague, e de todo seu estado maior, alem de um total geral de prisoneiros entre 2.000 a 3.000 homens.

Ao mesmo tempo, nota-se tanto de parte dos americanos vitoriosos, naquela área, como dos alemães, nas suas linhas recuadas, grande [illegible] de preparo para a nova batalha em perspectiva na disputa da borda meridional das praias da cabeça de costa normanda.

Reagrupam-se os norte-americanos, e os nazistas estão certos de que a nova ofensiva daquelas bandas não tardará.

— As primeiras horas da manhã de hoje, o rádio alemão, aqui ouvido, chegou a anunciar que já "pesados ataques americanos se tinham dado ao oeste de Carentan e Saint Lô, sendo repelidos, enquanto se esperavam extensas operações nessas areas".

Contrarrestando essa irradiação inimiga, anunciou-se tambem pela manhã, neste Q. G. que "as tropas norte-americanas tinham retificado alguns perigosos salientes na sua linha ao sudeste de Saint Lô-Dondville, e que ataques semelhantes tinham sido levados a efeito, por outras tropas americanas, ao oeste de Gaumont".

BRITÂNICOS E ALEMÃES

Enquanto isso, o marechal Romel, que dirige a defesa nazista na Normândia, reagrupa suas divisões que enfrentam o Segundo Exército Britânico na area Tilly-Caen, esperando, tambem, nova ofensiva aliada nessa região.

A luta, que se vinha travando no "saliente" britânico de Evrecy apresentou ligeira pausa ontem, notando-se que as forças adversas se reagrupam, na expectativa da nova fase da luta ali. Admite-se que Romel esteja na iminência de empregar suas unidades blindadas de infanteria e artilharia de modo adequado, contando poder desfechar algum ataque bem organizado ao invés das acometidas fracas e mal preparadas em que tem gasto seu material poderoso.

Tanto mais quanto — ao que oficialmente já se confirmou — dispôs o chefe nazista de realmente onze divisões em face dos britânicos. Essas divisões seriam: cinco blindadas de assalto, tidas como as melhores do exército alemão, duas blindadas comuns, quatro de infantaria.

O "SALIENTE"

O "saliente" britânico representa uma grande tentação para o chefe militar nazista. É ele facil de atacar, e com efeito tem os alemães desfechado contra ele mais de 24 ataques, mas todos infrutiferos, pois os flancos aliados teem resistido firmemente. É isso precisamente o que Montgomery deseja. Está o chefe britânico forçando Rommel a fazer uso de seus tanks contra os canhões britânicos e contra os "Piats" (fuzis anti-tanks), com o que consegue infligir perdas enormes aos carros inimigos, diminuindo gradativamente sua força. Ontem, por exemplo, foram postos fora de combate 19 tanks inimigos. No ponto esquerdo do "saliente" os nazis deram antes da madrugada de ontem dois poderosos ataques com patrulhas reforçadas. O fogo certeiro dos canhões ingleses os dissolveu. [illegible] a eficiência da artilharia britânica nessa parte do "front" é decididamente superior.

Patrulhas de exploração aliadas fizeram uma operação de sondagem à localidade de Bretteville, ao noroeste do "saliente", encontrando-a vasia de alemães, mas cheia de armadilhas perigosissimas. Se as condições do terreno o permitissem, os aliados desde muito teriam Bretteville em suas mãos.

ROMMEL ESTÁ SE GASTANDO...

Tudo mostra que Rommel está

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Maior Sovina do Mundo", com Jack Benny e Priscila Lane. Às 14,00 — 15,00 — 17,30 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa Tempo — "Três Pancadas do Barulho", comédia com os Três Patetas e "As Tulipas Voltarão a Florir", desenho em tecnicolor. Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Tragédia à Meia-noite", com John Howard e Margaret Lindsay e "Os McGuerins de Brooklyn", com William Bendix e Grace Bradley. Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Paris nas Trévas", com George Sanders, Brenda Marshall e Philip Dorn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

IPANEMA — "Encrenca Sincronizada", com as Andrews Sisters e "Chamando a Morte", com Lon Chaney Jr. Sessões a partir das 20 horas.

AMÉRICA — "A Dama Fantasma", com Aurora Miranda e "A Mulher Sempre Vence", com Kitty Carlisle. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "A Sepultura Vazia", com Lloyd Nolan e "Olhos Acusadores", com Frank Craven. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Senhorita Ventania", com Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Du Barry Era Um Pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Dois Contra o Mundo", com Lana Turner e John Shelton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Quando a Mulher Quer", com Laraine Day e Robert Cummings. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Branca de Neve e os 7 anões", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Destroyer", com Edward G. Robinson, Marguerite Chapman e Glenn Ford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 11 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sahara", com Humphrey Bogart. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Claudia", com Dorothy McGuire e Robert Young. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sacrifício de Pai", com Pat O'Brien. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Sessões a partir das 15 horas.

DIANTE DE UMA CAMPANHA FACCIOSA

Incluindo a produção atual de açucar batido, S. Paulo poderia assegurar mensalmente a cada pessoa 2 ks. e 500 gramas dentro das quantidades de açucar de que dispõe

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Convencido de que deve esclarecer a opinião pública, em relação às criticas que lhe veem sendo feitas em diversos jornais de S. Paulo, o Instituto do Açucar e do Alcool volta mais uma vez a estas colunas, para rebater acusações infundadas. Uma dessas acusações se refere a que o Instituto não explica "porque não transporta o açucar que sobra num ponto e falta noutro", muito embora seja óbvia a razão. Da safra que termina em agosto deste ano, S. Paulo ainda deverá receber do Norte mais de 500.000 sacos comprados. Sergipe possue 250.000 sacos de açucar disponivel. Com que satisfação o Instituto transportaria todo esse açucar para S. Paulo, se dispusesse de navios para isso! Os esforços que pode empregar nesse sentido, o Instituto não os tem poupado, nem os poupará. Serão justas, entretanto, as acusações contra o Instituto por não transportar esse açucar, quando não dispõe de empresas de transporte?

Alega-se, tambem, que o Instituto não permite o aumento de produção no sul do país. Por mais que o Instituto desminta essa acusação, não adianta nada. Ela volta e voltará sempre, alimentada pelos interesses que nela se acobertam. Limitamo-nos, por isso, a repetir que no plano de produção, aprovado pelo Instituto em 12 de abril deste ano, se declara:

"Fica assegurada, no período de cinco safras, a partir de 1944/45, a liberação, pelo Instituto do Açucar e do Alcool, de todo o açucar necessário ao consumo nacional. Essa liberação será feita em igualdade de condições com a produção intra-limite."

Vê-se, por esse dispositivo, que os Estados do Sul teem assegurada a liberação de todo o açucar que produzirem e que seja necessário ao respectivo consumo.

A produção de açucar batido é livre. Todos os planos de safra do Instituto, a partir de 1941, teem assegurado liberação total de todo o açucar de engenhos. Não dissemos, aliás, que a portaria n.º 49, da Coordenação da Mobilização Econômica, fosse de iniciativa do Instituto. Citamos, apenas, o teor da declaração que a precedeu e que é a seguinte: "O Coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 4750, de 28 de setembro de 1942, e depois de detidamente estudar o assunto pelo Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Econômica, em conjunto com o Instituto do Açucar e do Alcool.

Nem fôra estranho a essa Portaria o Instituto, nem se colocara em divergência com ela, na reunião em que foi elaborada. Já havia, aliás, no mesmo sentido uma providência do Conselho Federal do Comércio Exterior, providência aprovada pelo senhor Presidente da República. Por isso mesmo o Instituto até estimou que a letra d da referida Portaria estabelecesse: "d) Para efeito de registro de fábrica, deverão as Prefeituras Municipais comunicar ao Instituto do Açucar e do Alcool as fábricas que se instalarem nos respectivos municipios."

O defensor dessa medida foi o Sr. Valerio Braga, que alegou a necessidade de que não devia depender de nenhuma outra formalidade o funcionamento dos engenhos. O Instituto assim interpretou o dispositivo, entendendo que não havia necessidade de autorização prévia do Instituo e nesse sentido deu instruções a seus fiscais. Numerosas relações chegaram ao Instituto, enviadas pelos Prefeitos, e nenhuma delas foi impugnada ou contestada. Não há, pois, necessidade do tal papel, a que se referem alguns articulistas. Do resto, quanto à rapadura, o preceito da Portaria n.º 49 foi substituido pelo Decreto-Lei n.º 6389, de 30 de março de 1944, que dispõe o seguinte: "Art. 1.º — A produção de rapadura, em todo o território nacional, não está sujeita a limitação". "Art. 2.º — Fica suprimida a taxa de estatística sobre a rapadura, criada pelo Decreto-Lei n.º 1831, de 4 de dezembro de 1939, mantida, porem, a obrigação de inscrição no Instituto do Açucar e do Alcool e a declaração de produção anual, nos termos da legislação em vigor".

Esse Decreto-Lei, a que o Instituto não foi estranho, suprime inclusive as taxas que oneravam a produção rapadureira. Se propunha medidas dessa ordem, porque o Instituto iria "torpedear", (como se disse) o funcionamento de engenhos criados de acordo com a Portaria n. 49, com a Portaria que fôra elaborada pelo Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Econômica "em conjunto com o Instituto do Açucar e do Alcool"?

Há muita má fé e deslealdade nas acusações, feitas ao Instituto. Uma folha de São Paulo declarava, há dias: "Só em Colina, segundo nos informou categoricamente o grande criador local e ex-prefeito Sr. Antonio Junqueira Franco, existem nada menos de 12 engenhos sem licença para funcionar".

Consoante os registros do Instituto, vários engenhos daquele municipio venderam ou transferiram a quota de produção a usinas, ou engenhos do próprio Estado de São Paulo. Podemos citar nessa situação: o engenho de José Teodoro de Avila, incorporado à Usina Lambari; o de Augusto Toriani, transferido para Amauri Fisker Nogueira; o de Antonio Teodoro Nogueira, transferido para Inacio Tavares Leite; o de Renato Junqueira Franco transferido para Alberto Baccarat; o de Pedro Pires Franco, incorporado à Usina N. S. Aparecida. Não consta, aliás, dos arquivos do Instituto nenhum indeferimento em processo de inscrição concernente a esse municipio. É verdade que os acusadores insistem, afirmando que um engenho, que se instalára em Colina, baseado na Portaria n. 49 "encerrou para sempre suas atividades por haver sofrido tais atribulações". Nenhum fiscal do Instituto, desde 8 de abril de 1943, incluiu nos seus roteiros o municipio de Colina.

Outra arguição: "Em Itú, há um mês e pouco o conhecido engenheiro e ex-prefeito local Sr. Servulo Correia Pacheco e Silva também nos informa possuir um engenho parado, lacrado pelos Fiscais do Instituto do Açucar e do Alcool e visitado mensalmente por essa Fiscalização".

Segundo os registros do Instituto, deve existir realmente em Itú, um engenho do Sr. Servulo Pacheco e Silva, cujo requerimento de inscrição, como produtor de açucar, foi indeferido em 1936 por não haver provado a existência e o funcionamento da fábrica dentro do quinquênio 1929-1933, como o exigia a lei. Não consta, porém, o nome desse senhor de nenhuma das listas elaboradas sob a invocação da Portaria n. 49. Não é verdade, também, que a fábrica (o Instituto lhe reconhecera, naquela data do julgamento do processo, o direito de fabricar aguardente) seja visitada mensalmente pela fiscalização do Instituto. A última vez em que esse engenho recebeu a fiscalização do Instituto foi em 19 de junho de 1942, segundo indicação do roteiro do fiscal da zona.

Há outras queixas, menos explicitas, todavia. Nunca o Instituto recusou registro a antigos produtores de açúcar, desde que fizessem prova do funcionamento da fábrica no quinquênio tomado como base da limitação. Os processos de inscrição sempre foram julgados e, consequentemente, examinados pela Comissão Executiva, com a presença de um representante dos produtores de São Paulo. A inscrição inicial dependeu, exclusivamente, de uma ficha preenchida pelo próprio interessado. Até 1939, foram inscritas no Instituto 53.504 fábricas de açúcar batido e de rapadura. De 1940 a 1943 foram inscritas mais 3.659 fábricas, sem incluir os engenhos relacionados nas listas enviadas pelos Prefeitos. O Instituto já havia reconhecido, com fundamento do Decreto-Lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, o direito à inscrição de toda a fábrica de rapadura, que existisse na data daquele Decreto-lei, isto é, em dezembro de 1939.

A produção de açúcar batido, ou de rapadura, encontra alguns obstáculos estranhos à ação do Instituto. Em vários Estados, a fiscalização do imposto de vendas mercantis exige uma escrituração, que o pequeno produtor não possue, nem deseja ter. Noutras regiões, êle tem a experiência do que pode ser a super-produção, numa economia desorganizada. Há cêrca de 4 anos, o saco de açúcar batido desceu, nas zonas produtoras de Minas, a 12 cruzeiros, o que não podia deixar de arruinar e desanimar a produção. Há também a concorrência da aguardente, que oferece lucros muito maiores do que os preços correntes no mercado do açúcar.

Nenhum dêsses problemas interessa aos censores do Instituto. É sempre mais fácil escolher um bode espiatório e atribuir-lhe a culpa de tudo. Pois não se fala tanto na falta de açúcar em S. Paulo? Entretanto, o açúcar de que S. Paulo dispõe para o próprio consumo daria, sem prejuizo da quota destinada às indústrias e à exportação normal para os Estados limitrofes, mais de 2 quilos mensais por pessoa, sem falar no açúcar batido. Se incluissemos também no cálculo êsse tipo de açúcar, São Paulo poderia assegurar a cada habitante do Estado uma quota mensal de 2 quilos e 500 gramas — o que não pode ser considerado racionamento, quando se conhece a quota de racionamento dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Alemanha, etc.

Entretanto, falta açúcar em São Paulo. Há qualquer coisa que não está correndo bem. Mas em vez de se aplicarem a êsse ponto, que seria o único, veja-se bem, o único meio de uma solução imediata para o problema, o único meio de atender realmente ao povo de São Paulo, os articulistas se empenham numa guerra sistemática contra o Instituto. E enquanto atacam o Instituto, êsse povo paulista, que tanto merece de todo o Brasil, não tem açúcar, ou fica reduzido a quotas minguadas, quando poderia receber, mensalmente, por pessoa, nunca menos de 2 quilos e meio. E ainda se fala em povo, como se essa palavra não estivesse, apenas, encobrindo outros interêsses e outras reivindicações."

Os triunfos em todas as frentes provocam notas otimistas na imprensa norteamericana

As estratégias adotadas no Pacífico

WASHINGTON, julho (Inter-Americana) — "Desde a Batalha de Midway os estados-maiores navais americano e japonês têm operado com duas estrategias diferentes", — escreve o "New York Times", comentando o desenvolvimento da guerra no Pacífico.

"A marinha americana, assim como a inglesa, foi treinada para lutar onde quer que o inimigo seja encontrado. Os japoneses, por outro lado, nas poucas vezes que travaram batalha em mar aberto não foram felizes em suas experiências. Enquanto não dispusermos de boas bases de bombardeiros na China, os japoneses ainda terão uma grande vantagem; pois embora nossos aparelhos com base em porta-aviões possam causar graves destruições entre os vasos japoneses, os bombardeiros inimigos com bases terrestres podem atacar nossos navios com maior carga de bombas. As operações em mar aberto, porém, são cousas diferentes, como demonstrou a esplêndida vitória alcançada na última semana pelo almirante Nimitz entre as Filipinas e as ilhas Marianas."

O PRECEITO DO DIA

Quando a "ferida" sifilitica está localisada na bôca ou nos lábios, um simples beijo pode transmitir a sifilis. Quem dá ou recebe beijo, corre grave risco de apanhar a sifilis. — SNES.

Um concerto de Lia Portocarrero Salgado no Centro Carioca

Sob o patrocinio do Departamento Artistico do Centro Carioca, a cantora Lia Portocarrero Salgado realizará no dia 5 de julho próximo, às 21 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um concerto vocal que obedecerá ao seguinte programa:

I parte — I — Pergolése — Se tu m'ami; II — Gluck — O del mio dolce ardor; III — Scarlatti — Se Florindo é fedele; IV — Mozart — La nozze di Figaro (Porgi amor); V — Beethoven — Adelaide (Larghetto — Allegro Molto).

II parte — VI — Hahn — Si m'es vers avarent des ailes!...; VII — Respighi — Stornellatrice; VIII — Obradores — Cantares; IX — I. Lemos — Sonhando; X — Villa-Lobos — Lundú da Marquesa de Santos (Evocando a época de 1822).

III parte — XI — G. Meyerbeer L'Africana (Addio, terra nativa); XII — G. Bizet — Les pecheurs de perle (Cavatine de Leila).

Realizada a "Corrida da Fogueira", no Recife

RECIFE, 1 (Da Sucursal) de A NOITE) — Realizou-se nessa cidade a segunda competição da "Corrida da Fogueira", promovida anualmente pelo Club Náutico Capibaribe. A primeira prova, realizada no dia de São João, foi anulada em virtude de séria irregularidade. A de ontem porem, verificou-se dentro da melhor ordem, tendo participado trezentos e noventa atléets.

Foi a seguinte a classificação: 1º lugar — Sebastião Alves, soldado do 14º Regimento de Infantaria; 2º lugar — Dorgival Moura, soldado da Força Policial e 3º lugar — Antonio Pimentel, soldado da sétima companhia de Intendência Regional. Depois da corrida, o Club Náutico ofereceu um sorvete dansante aos seus associados, no decorrer do qual teve lugar a entrega dos prêmios aos vencedores.

A decadência do material de guerra alemão

NOVA YORK, Julho (Inter-Americana) — "A guerra econômica atua com uma enervante lentidão, mas há razões fortes para acreditarmos que no final seus efeitos são valiosos. Meses e meses de ataques contra as fábricas de aviões germânicos davam a impressão de resultados tão reduzidos, que nas primeiras horas da invasão nossa maior ansiedade era quanto às reservas aéreas de que ainda disporiam os nazistas. A dúvida está agora definitivamente esclarecida: tal como na Itália, a Luftwaffe não tinha nenhuma reserva na França. Os aviões que poderiam ser lançados em grande escala contra a invasão foram destruidos durante a ofensiva preparatória aliada." — escreve o "New York Herald Tribune".

"Além disso, os alemães estão sentindo escassez de outras coisas tambem. O Departamento de Material Bélico descobriu em seus "tests" que a blindagem germânica já está sofrendo da deficiência resultante da perda das minas de manganês de Nikopol e da cessação ou redução das importações de cromo, tungstênio e niquel dos paises neutros ou da Escandinávia. Os metalurgistas alemães são hábeis em descobrir substitutos, mas o melhor aço que podem fabricar dá uma blindagem inferior e de menor resistência aos novos projetis empregados pelo exército americano. Os alemães ainda não estão completamente sem meios de fabricar boas blindagens, mas a deficiência já se acentua nesse setor como em outros, e isso levará o nazismo à sua derrota final."

Parque de exposições de animais

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da Agricultura que autorizou o Banco do Brasil a por à disposição da Sociedade Agricola Pastoril de Uruguaiana um milhão de cruzeiros para pagamento do auxilio destinado às despesas com a conclusão do parque de exposições de animais.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

RESTIER JUNIOR

José Restier Junior, nasceu em Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 21 de abril de 1897. Veio para o Rio com seis anos de idade. Começou seus estudos na Escola pública de D. Ana Gama, sua tia-avó. Foi durante o seu curso elementar que, pela primeira vez, sentiu entusiasmo pelo teatro. Numa festa de encerramento de aulas cantou uma cançoneta, devidamente caracterizado. Saindo do colégio "Ilco-tico", matriculou-se no Colégio Militar e lá esteve dois anos. Ingressou depois no Ginásio Pio-Americano de onde saiu bacharel em ciências e letras. Matriculou-se na Faculdade de Medicina onde fez os 1.º, 2.º e 3.º anos médicos. Devido às dificuldades de vida de seu pai, foi obrigado a trabalhar. Foi para a imprensa. No tempo dos saudosos Irineu Marinho e Marques da Silva fez muitos "prólabores" para este jornal. Mais tarde assumiu o lugar de redator esportivo de "A Época", matutino de Vicente Piragibe. Nesse jornal fez tudo: football, turf, policia, Ministérios, palácio do Catete e redação. Um belo dia, Adolfo Pinto, redator-secretário, mandou-o fazer a crítica de uma revista no Teatro São José, onde Alfredo Silva dominava um grande público, sendo cognominado o "rei do riso". Foi e gostou. Travou relações com gente de teatro e fez-se revistógrafo e escreveu "Não vou p'ra isso", "Pistolão", "Cia acerto" e "Corrida de ganço". Um dia resolveu ser ator e foi para a Bahia, e, lá estreou com a "Troupe Guanabara", da qual faziam parte Roulien, à época considerado "menino prodígio", seus irmãos Santiago e Francisco, (o Pepe), a cantora Claudina Montenegro e outros. Depois, ainda na Bahia, trabalhou com Brandão Sobrinho. Estreou no Rio, no Teatro Carlos Gomes, em uma revista de Renato Alvim e Erico Gracindo, "O mundo às avessas". A Companhia era do empresário Antonio de Souza. Foi convidado por Mario Magalhães e Mario Domingues para a Companhia Alexandre Azevedo, e ali, estreou, substituindo Procopio Ferreira. Trabalhou depois com Sebastião Arruda, em São Paulo, fazendo revistas. E' um dos fundadores da Companhia Procopio Ferreira, onde esteve durante dezoito anos. Esporadicamente trabalhou na Companhia do São José, em 1926. Delorges Caminha, Aida Arce, com quem realizou uma temporada pelos países hispano-americanos, representando em castelhano. E agora, há já dois anos, estreou com Jayme Costa. Está presentemente no Glória, fazendo o "Faraco", na comédia de Paulo Orlando, "Os maridos atacam de madrugada". — L. R.

"Aguenta, Felipe!", a revista campeã, no Recreio

Sem dúvida, foi sensacional o êxito alcançado segunda-feira passada com a representação da notável e famosa "Aguenta Felipe", a revista que o Rio assistiu, quando pela primeira vez encenada, sete meses consecutivos! O Recreio que é um dos nossos maiores teatros, foi pequeno para abrigar o grande número de pessoas desejosas de rever a sua revista, o que levou os promotores do espetáculo a anunciar a repetição da "Noite da Saudade", para hoje. Augusto Anibal, Hortensia Santos, Maria Lisbôa, Ildefonso Norat, Nize Teixeira, e muitos outros tomarão parte.

Homenagem da Empresa Paschoal Segreto ao prefeito Henrique Dodsworth

A Empresa Paschoal Segreto associando-se às manifestações de simpatia que serão prestadas hoje ao Sr. prefeito Henrique Dodsworth, em regozijo pelo 7.º aniversário de sua administração brilhante na Prefeitura do Distrito Federal, resolveu fazer o desconto de 50 por cento no preço das localidades no Cinema São José, de sua propriedade, a todos os funcionários municipais mediante apresentação da carteira.

"A velha da gaita", hoje, no João Caetano

Em duas sessões, será representada, hoje, no João Caetano, a burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, "A velha da gaita". Esses espetáculos serão em homenagem ao Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, que comparecerá, aquiescendo ao convite que lhe foi endereçado em ofício pela Empresa Celestino Moreira.

Almoço em homenagem

Realizar-se-á no dia 8 de julho o grande almoço que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais oferece ao Sr. Luiz Peixoto e a Sra. Aida Caminha, autores da "Marcha do Expedicionário" que obteve o 1.º lugar no concurso instituído pelos "Diários Associados" e Rádio Tupi. A lista de adesão que se encontra na sede da S.B.A.T., à Av. Almirante Barroso, 97, 3º andar, tem recebido grande número de assinaturas de amigos e admiradores dos ilustres autores.

Excepcional o interesse despertado pela próxima temporada lírica

A temporada Oficial do Municipal prossegue num ritmo de crescente confiança

Silvio Piergile

A temporada oficial deste ano, no Teatro Municipal, se vem marcando por sucessivos êxitos, esgotando-se a lotação de todos os espetáculos. Assim ocorreu com os bailados do coronel de Basil, assim está ocorrendo com a Comédia Francesa e com os concertos sinfônicos de Kleiber.

O interêsse do público confirma o apreço em que o teatro e a música estão atualmente. Agora, com relação à temporada lírica, as notícias surpreendem. As assinaturas foram tomadas rapidamente por figuras da mais alta projeção.

Trata-se de uma temporada que será, sem dúvida, coroada do maior êxito. A publicidade em tôrno dela foi, porém, a mais discreta possível, apenas indicativa dos valores que a integrarão. Os frequentadores do Municipal, todavia, se apressaram em reservar suas localidades, sem maiores esclarecimentos nem solicitações, porque se estão habituando à qualidade da temporada, que, por si, inspira confiança e representa uma garantia sólida. Essa procura espontânea deve desvanecer os organizadores da temporada oficial e testemunham o cuidado da Municipalidade em fazer grandes espetáculos.

De fato, obtivemos no Teatro Municipal alguns informes sôbre o movimento excepcional de assinaturas para a lírica. A simples indicação dos nomes e a quantidade de subscritores é a melhor aprovação da orientação do maestro Silvio Piergili, e igualmente lhe serve de estímulo e incentivo.

Damos a seguir o nome dos assinantes de Frizas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres: General Mendonça Lima, Dr. Marques dos Reis, Ministro Oswaldo Aranha, Cte. Amaral Peixoto, Henrique Lage, Ozier Martins, Dr. Barreto Pinto, Lourival Lopes, Major Mac Crimmon, Charles R. Murray, Yolanda Norris, Dr. Jael de Oliveira Lima, Conde Pereira Carneiro, Dr. Manoel Batista da Silva, Carmen Santos, Dr. Mário Gusmão, Dr. Mário de Almeida, Com. Gervásio Seabra, Comendador José Martinelli, Dr. Ismael Américo Muniz Freire, Norman Hime, Major Felinto Muller, Cap. Mário Collazo Pittaluga, A. Galvão, Silvério Ceglia, Gerd Stoltenberg, Cap. Luiz Alves de Castro, Dr. Carloman da Silva Oliveira e Sra., Levy Gasparian, S. Bratt, Alfredo Robert Schimidt, Cmte. Lord, Dr. Jorge Buarque de Macedo, Leon Monte, Alcides Godoy, Adriano Sá Junior, Leonor Ramos, Dr. Mário de Andrade Ramos.

Poltronas

Embaixador Dominicano, Dr. Herbert Moses, Ministro Carlos Maximiliano, Ministro Carvalho Mourão, Dr. Guerra Duval, Com. Mazzoni, Dr. Albino Moura Mesquita, Dr. Demócrito Moura Mesquita, Dr. Demócrito Linhares, S. Bratt, Carlos Calado de Souza, Ernesto Schlesinger, Mário Celso Suarez, Tenente Belford, Anita Miranda Frederiks, Rosa Shultz, Maria Faccenda, Oscar da Costa, Emilio de Mesquita Vasconcellos, Dr. João Eduardo Pestana, Dr. Roberto Estrella, Dr. J. Muniz de Figueiredo, Erwin Eliel, Dr. Horácio Gonzales Reimundis, G. B. F. Meele e Sra., Dr. Angelo Cabeda Brocchi, Dr. Anisio de Sá, José Manoel Fernandes, Viuva General Adolpho Lins, Cel. Augusto Pokorny, Manoel da Silva Gonçalves, Armando Mendes, Jayme Sotto Maior, Aldina Alves, Lygia Castilhos, Sydney Charles, Mauricio Gruner, Lourival Maciel, J. J. Vanzolini, Dr. Nelson Van Erven, Camilo Altillio Filho, Dr. Xavier da Silveira, João Ceciliano de Andrade, Caio Motta, Francisco Magalhães Castro, Alexandre Navarini, Dr. Arthur Ferreira da Costa, Dr. Rodolfo Josetti, Alberto de V. Cicero, Evaristo Novaes, Dr. Pomphilio de Carvalho, Carmen da Costa Martins, Luiz de Almeida Monteiro, Albano Guise, Alicides Brando Cotia, Epaminondas Maganhas, Galba de Boscoli, David Band e sra., Cicero Leuentothe e sra., Paulo E. Figueira de Mello, Manoel Moraes Barros Neto, Julião Nogueira, Ivan Sand, Sra. Ernesto Fontes, Eduardo Danis Navarro, N. Sá Leitão, Mauricio C. Faria e Sra., Dr. Walmor Ribeiro e Sra., Alvaro Batista, Eunice Bauman, Olivier Luiz Teixeira, José Mathias, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Américo Batista, Olga Guimarães Figueiredo, Manoel Rabello, Arthur Teixeira, Luiz Manoel de Souza, Jacques Hassid, Dr. Michel De Gaule, Walter Hime, Dr. Aristides Visconti, Issak Emmanoel, Tufic Neme, Ernst Matheis, Dr. Anton Von Salis, José Cecilio A. Filho, Henrique Staines, Jacob Zloczower, Anneliese Kijoler, Adolpho Arkind, Anna José de Andrade, Alba de Andrade Falcão, Souza Guimarães, Felix Rodrigues, Coronel Alfredo Severo, Dr. Accacio Aragão, Hermenegildo da Silva Loyo, Luiz Leite, Luiz Lichet, Mle. Martha Ewerton Pinto, Mme. Pedro Amado, Mle. Sonia Vianna, Carlota Gondolo Laborian, Dora Ornstein, Prof. Leonor Esteves de Valadares, Dr Luiz Lindberg, M. Vianna de Castro, Dr. Mário Cavalcante, Anna F. da Silva Marques, Mle. Marques Lobo, Armando Pires, Amélia Napoli, Sra. Julieta Pereira da Cunha, Dr. Cyro Silva, Dr. Jorge Gobat, Paulo Caracas, Mme. Galvão, Viuva Martins do Amaral, Leite Guimarães, Aguinaldo Vianna Torres, Dr. Von Dollinger da Graça, Palmyra G. Meira Vasconcellos, Antonio Noronha, Dr. Octavio Ayres, Dr. Octávio Euricio Alvaro, dr. Jayme Poggi, Jayme Poggi Filho, Laura Corrêa Cardoso, Sra. Claudino Velloso Borges, Ancesta P. Estrella, Dr. Verny Felix Fonseca, Antonio da Silva Corrêa, Dr. Carlos da Silva, Dr. Carlos Osborne, Dr. H. A. Magalhães de Almeida, D. Nelia da Ponte e Souza, Virginia Magalhães Almeida, João Willman, Srta. Mendes Aleixo, Levy Jacques, Jacinto B. Fraga, Antonio A. Moraes, Cyro Marques de Souza, Dr. Rodrigues Valle, Carlos Frederic da Silva, M. Quartin, Renato Wood, Prof. Emma Mongeon, Tenente Ergilio Claudio da Silva, Emir Dias Franco, Avelino Ottoni de Carvalho, Mathias Villalonga, Adjalma Figueiredo, Francisco Aguiar, Emir Dias Franco, Alberto Bevilaqua, Tte. Alvaro da Câmara Pinheiro, Franz Mach, Carlos Cabral, Raul Campos.

Balcões nobres

Ernesto Fontes, Emidio Quaresma, Dr. Moysés Lupion, Dr. Paulo Galvão, A. F. Miranda, Horácio Ernani de Mello e Sra., Mle. Pereira, Dr. Mário Fonseca, Dr. Euribiades Barbosa Gonçalves, Dr. Antonio Teixeira, Francis Corkery, João Fiore, Rodolpho Ambronn, Iracema Barreto, Dr. Fernando Cravo, Roberto Monteiro de Barros, Antonietta Rangel, Nesa Silva, Mário W. Teburiçá, Laura de Figueiredo, Maxime Zimelbaum, Edgard Bandeira Junior, Antonio Dantas Leite, Henrique Vargas da Silva, Dr. Vieira Romeiro, Herbert Zahn, Clovis G. Mascarenhas, Gottlieb, Dr. Gallo e Sra., Pedro Novaes, Dr. Guilherme D'Alessandro, Francisco Correia da Silva, Hélio Pinto de Oliveira, Edgard Nascimento, Alice Kahl, Juvenal Braga, Emmanuel Stunpf, Apparicio Novaes, Augusto A. Souza, Alzira de Souza, Mme. Custodia Berteia, Joaquim Aurelio da Costa, Tte. Luciano de Souza Leão, Weber P. Bueno, Robinson Roubach, Wolf Emmerick, Cel. E. Serpa, Dr. Cesário de Andrade, Alberto Ferreira de Almeida, Alfredo R. Almeida, Elza Rosenfeld, Leonidas de Souza Mendes, Luiz Paulo Neves Tovar, Maria Cecilia Neves Tovar, Todrigo Alberto Neves Tovar, Luiz Malinverno Filho, Dr. Leonidas Juruema e Sra., Helio P. Costa, Kaffa Hoffmannofa, Maria José Leão e Silva, Wernefinke e Sra., Cel. Clarindo Mey, Sheldon B. Vance, Nicholas D. de Paul, José Krud, J. C. Nogueira Ribeiro, Frederico Rosenwald, Harold Midkiff, Levy Jeffrey Gruber, E. Campanella, Francisco Pedalino, Jaime Fullann, Antonio José Cepeda, Abigail Lemos, Amalia P. Duarte, Clotilde P. de Nioley, Rachel Barochel, Dr. Arthur Nunes da Silva, Ofelia Lira Marques, Regina de Paula Affonso, Zulmira de Castro Santos, Viuva Dr. Moreira de Carvalho, Aroldo Sá Bretas, Gilberto L. Bulcão Viana, Roberto Lacourt, M. Tavares, Joaquim Telles de Almeida, George P. Houry, Berghoff Hermann, Joaquim de Vasconcellos, Henrique Rosemberger e Sra., Mme. Luiz de Oliveira, Cte. Edgard Hecksher, Emmanoel Mares Guia, D. Olga B. de Carvalho, Zelma Drummond, Damião Moura, Victor Palumbo, Dr. Alberto Gomes dos Santos, Elvira Nobre Mendes, Correia e Castro, etc.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá hoje, espetaculos nos teatros da cidade, exceto no João Caetano e Recreio.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45. (Festival em homenagem ao prefeito, Sr. Henrique Dodsworth).

RECREIO — "Aguenta Felipe", revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. Às 20 e 22 horas. ("Noite da Saudade").

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro civil Paulo de Breyue Silveira; dos médicos Celso Justo e Waldir Abde Francisco; do farmacêutico Heraldo Joaquim de Oliveira; da enfermeira obstétrica Leonor Vilarinho; dos bacharéis José Ribamar Moreira Gomes, Sebastião Odeon Ferreira e Bento Costa Lima Leite de Albuquerque; do bacharel em ciências jurídicas e sociais Anibal Cavalcanti Caruso; da licenciada em geografia e história Maria Alice Cintra; da bacharela em geografia e história Maria Inalide do Rego Barros; do bacharel em ciências econômicas Raul Silveira d'Avila, e da bacharela em letras anglo-germânicas Leticia Ucho de Oliveira.

Hitler obrigado a lutar em várias frentes

WASHINGTON, Julho (Inter-Americana) — "Não eram vasias as ameaças de nossos líderes dirigidas à Alemanha e Hitler. Referimo-nos às constantes advertências de Roosevelt e Churchill de que terríveis golpes seriam desfechados pelos aliados do oeste, do sul, do norte e do leste", — escreve o "Detroit News", referindo-se ao fato de Hitler se ver obrigado atualmente, muito contra a sua vontade, a lutar simultaneamente em várias frentes.

"Hitler sempre repetiu que a Alemanha aprendera a lição da Primeira Grande Guerra e jamais se empenharia numa luta em duas frentes. Todos os planos de Hitler se basearam nessa premissa. Colocou primeiro a França fora de combate, para depois poder atacar a Rússia. Mas as Nações Unidas transtornaram os planos do ditador nazista. E impediram que êle fosse aniquilando seus inimigos um a um. Dessa forma, Hitler luta agora em quatro frentes; ao mesmo tempo, suas vias de comunicações são intensamente bombardeadas e êle é forçado a enfrentar a resistência dos patriotas. Não fazemos previsões; apenas não omitimos o fato que, em combinação, são defrontados pelo nosso inimigo na Europa. Que pensará agora Hitler de si mesmo, no meio de tantas atribulações

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Biblioteca do Sindicato dos Músicos

A Biblioteca do Sindicato dos Músico Profissionais do Rio de Janeiro está sendo cada vez mais ampliada por doações de amigos da classe. E isso é o resultado do apêlo feito pela imprensa de nossa capital nesse sentido.

Foram das seguintes pessoas as últimas doações que recebeu a "Biblioteca do Músico: — Srta. Rachel Gelander, sra. dona Maria Dulce de Oliveira, professor Homero Dornellas e Frei Pedro Sinzing O. F. M. O Instituto Nacional do Livro enviou em um só mês duas grandes remessas. Os livros da "Biblioteca do Músico", que são bem selecionados e abrangem quase todos os gêneros literários, poderão ser requisitados pelos sócios e pessoas de suas familias diariamente na sede do Sindicato.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Fez fogo contra os audaciosos

Absolvido

Na noite de 30 de agosto de 1941, quando conversava com Clarice de Oliveira Maia, na rua Martins Torres, em Niterói, o investigador da policia fluminense Tarcisio Guarani dos Santos Reis, foi abordado pelos individuos Alberto de Souza e Candido de Freitas. Candido e Alberto, após discutir com o policial tentaram agarrar Clarice, que tendo-se desvencilhado foi, após, agredida pelos dois homens. Vendo a atitude de Candito e Alberto, Tarcisio sacou de seu revolver e fez um disparo. Alcançado no ventre pelo projetil, Candido caia ao solo, enquanto o seu companheiro fugia. Tarcisio Guarani dos Santos Reis compareceu à Primeira Delegacia Auxiliar fluminense, onde relatou o sucedido, sendo instaurado inquérito a respeito.

Remetido o processo à Vara Criminal, teve lugar ontem, o julgamento do acusado, sendo ele absolvido pelo juiz Icurá Viana.

A estada do presidente Vargas em Minas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nuando a sua interessante série de considerações, comentou o programa de combate à tuberculose, para afirmar: "Benjamim Guimarães cumpriu a parte que lhe toca e saldou generosamente, no seu Estado natal, as dívidas de sua geração para com a pátria e a Humanidade. Inscrevendo-lhe o nome no "Livro do Mérito", vós lhe concedestes, Sr. presidente, as graças de uma consagração nacional. Com a vossa autoridade moral de guia da nossa nacionalidade, podeis promover a reintegração da parte privilegiada e responsavel da população brasileira, ainda retraida e comodista, para o estado de conciência plena dos seus deveres cívicos, sociais e humanos. Em nossa esfera de ação, temos a esperança de que, estimulados pelo exemplo de Benjamim Guimarães, apareçam na Cruzada outros Benjamins do comércio e da nossa indústria, dispostos a colaborar na realização dos aspectos fragmentários do seu programa".

O orador teceu, finalmente, na peroração, um hino de aplausos e agradecimento ao presidente Getulio Vargas, pela obra de reintegração moral e material do Brasil, que vem realizando desde a vitória da Revolução de 30.

Percorrendo as instalações do hospital — Fala o chefe da Nação

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — No terreno de assistência social, a iniciativa particular, em harmonia com os poderes públicos, pode realizar verdadeiros milagres. Foi o que se viu hoje nas instalações que constituem a Fundação Benjamin Guimarães, pertencente à Cruzada Mineira Contra a Tuberculose. A Fundação em apreço denota iniludivelmente o espírito público de que é dono o seu instituidor — o industrial mineiro coronel Benjamin Ferreira Guimarães. Aliás, concretizou-se graças ao apoio material e moral que lhe prestou, desde o primeiro instante, a administração do Estado. O estabelecimento acha-se localizado num dos arrabaldes da capital, à margem da estrada que serve Sabará e Nova Lima, e recebeu demorada visita do chefe do Governo Nacional, que, oficialmente, inaugurou dois dos pavilhões que compõem o conjunto — o Preventório e a Colônia de Férias, para crianças pré-tuberculosas, e o Sanatório, destinado às que se encontram contaminadas. O primeiro possue capacidade para acolher 600 crianças, enquanto o Sanatório comporta, no momento, folgadamente, 250 leitos, existindo ainda previsões para ulterior ampliação.

O presidente Getulio Vargas estava acompanhado do governador Benedicto Valladares, de todo o Secretariado mineiro, do arcebispo D. Antonio Cabral e outras autoridades, civis e militares. S. Excia. foi recebido com calorosa salva de palmas. Em seguida, percorreu demoradamente todas as dependências do Sanatório, que é um majestoso bloco arquitetônico. Explicaram todos os detalhes técnicos da organização os professores Baeta Viana e Josafat de Macedo. No "hall" do Sanatório, S. Excia. foi recebido com ovações das crianças já internadas, bem como pelos médicos, irmãs de caridade e enfermeiras que ali trabalham, e ainda pessoas de destaque da sociedade mineira. Uma banda de música militar executou o Hino Nacional, no instante em que era hasteado, na fachada do edifício, o pavilhão do Brasil.

Depois de haver visitado tambem a Biblioteca do Sanatório, o chefe do Governo Nacional esteve na Secretaria, onde foram mostrados a S. Excia. diversos gráficos do movimento dos benefícios obtidos pelas crianças ali internadas. Tais gráficos documentam que, submetidas a tratamento indicado para cada caso, as crianças experimentam rápido progresso no peso e na estatura. Antes de internadas, as crianças são submetidas a rigoroso exame, no qual são constatadas todas as deficiências e origens das mesmas.

O presidente Getulio Vargas interessou-se sobremodo e a todo instante solicitava novos esclarecimentos atinentes à organização técnica do estabelecimento, que no momento inaugurava.

O gabinete dentário foi a dependência visitada, em seguida, pelo presidente da República.

Após percorrer as enfermarias e diversos dormitórios, o Chefe do Govêrno foi recebido com palmas pelas crianças internadas, no Ginásio do estabelecimento. Em seguida à execução do hino nacional, uma das internadas, a menina Edir Nunes Santos, pronunciou breve saudação ao Sr. Getulio Vargas, focalizando sobretudo o interesse do Chefe do Govêrno pela sorte da infância desvalida e pela juventude brasileira.

Dirigiu-se depois o presidente da República ao Sanatório, tambem pertencente à Fundação "Benjamin Guimarães", dependência que já se acha em pleno funcionamento. Todos os andares foram percorridos, com o maior interesse e cuidado pelo primeiro mandatário do país, que se fazia acompanhar das altas autoridades e de todos os médicos que, desveladamente, ali prestam seu concurso à obra filantrópica. Os gabinetes médicos e dentários, as salas de Raios X e de operações, além de outras dependências do Sanatório, foram tambem visitadas, detidamente, por S. Ex. As enfermarias, por igual, mereceram cuidadoso exame do Sr. Getulio Vargas. S. Ex. palstrou com várias crianças ali internadas, dirigindo-lhes palavras de carinho. No salão nobre teve lugar a cerimônia da inauguração, falando, de inicio, o professor Baeta Viana, cujo discurso damos destacadamente. O Sr. Manoel Ferreira Guimarães, na qualidade de [illegible] do patrono da obra filantrópica, proferiu um discurso, que também publicamos em destaque.

O presidente Getulio Vargas, encerrando o cerimônia, da mais alta significação, manifestou, o seu aplauso e satisfação pela iniciativa que era inaugurada. Lembrou então detalhes do plano do Govêrno, no combate à tuberculose; o esforço que tem procurado realizar na construção de sanatórios e preventórios nos mais diversos pontos do país; elogiou a iniciativa da fundação "Benjamin Ferreira Guimarães", ressaltando que um cidadão como êsse, pela elevada significação dos seus atos, bem merece o reconhecimento oficial, que lhe foi testemunhado com a inclusão do seu nome no "Livro do Mérito", distinção raramente concedida. Acentuou, ainda, o primeiro mandatário do país, que a realização, além do significado pessoal do seu gesto, é, também, uma aspiração que eleva a cidade em que vive, porque uma obra que assim se concretiza, como a Fundação "Benjamin Guimarães", de iniciativa particular, engrandece, também, o meio onde é executada. Terminou o Sr. Getulio Vargas apresentando congratulações ao patrono da filantrópica iniciativa.

Doação de seis milhões de cruzeiros

Saudando o presidente Getulio Vargas, o Sr. manuel Ferreira Guimarães proferiu o seguinte discurso, em nome de seu pai Benjamin Guimarães.

"Duas palavras, apenas para dizer que o dia de hoje é, para nós, de entusiasmo e satisfação, porque vemos concretizada uma aspiração do meu pai, que sempre se preocupou com a infância abandonada. Parece que êle tem razão, porque cuidar da criança é trabalhar pelo Brasil e pelo que êle tem de mais precioso e promissor. E' isso um ato de patriotismo e de humanidade e V. Excia., Sr. presidente Getulio Vargas, que vem trabalhando com tanto carinho pela assistência à infância, merece toda a colaboração. E' precisamente com êsse sentimento que meu pai vem trazer esta contribuição, em benefício do Brasil. Quero, em nome do meu genitor, agradecer a V. Excia. o estímulo que nos proporciona, com o fim de ampliarmos esta obra. Quero, igualmente em nome dele, que, infelizmente, por motivo de doença, não pôde comparecer, agradecer ao governador Benedicto Valladares o apoio constante que nos deu nesta construção e, especialmente, a doação desta soberba propriedade, com todas as casas, sem o qual quase seria impossivel o empreendimento. Aproveito a oportunidade para agradecer a quem se tem dedicado de corpo e alma a esta obra, a quem tem sido o estimulador da aspiração do meu pai — professor Baeta Viana. Neste ensejo também agradeço ao engenheiro Josette Jannuzi, que não poupou esforços e que tanto trabalhou pelo acabamento desta construção. Agradeço, igualmente, ao Sr. Antônio Chagas, a Josafat de Macedo, a José Pio Cardoso e a tantos outros que concorreram tão eficientemente para esta realização. Desejo, finalmente, dizer que venho, em nome do meu pai, pôr à disposição da Cruzada, neste momento, a soma que poderá servir para início do seu patrimônio. Ele doa à Cruzada Mineira Contra a Tuberculose e à Fundação Benjamin Guimarães seis milhões de cruzeiros."

Entusiástica manifestação popular

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial de A. N.) — O povo mineiro continua a tributar ao Chefe do Governo excepcionais homenagens. O dia de ontem — após o empolgante espetáculo do desfile de animais premiados na 11ª Exposição — encerrou-se com a manifestação popular ao Presidente Getulio Vargas. Densa massa humana tomou literalmente a Praça Rio Branco, em frente à Feira Permanente de Amostras para rafirmar ao supremo magistrado do país sua irrestrita solidariedade que, de resto, nunca lhe faltou por parte dos mineiros. Os discursos dos representantes do operariado, do comércio e da indústria feriram a mesma técla — a perfeita harmonia existente entre o capital e o trabalho, graças à sábia legislação social instituída pelo Estado Nacional. Atualmente, um só pensamento domina empregados e empregadores: a grandeza nacional, a independência econômica do Brasil. O improviso do Presidente Getulio Vargas, cheio de idéias objetivas, encontrou perfeita ressonância na imensa multidão que o ouvia. De momento a momento, aplausos demorados sublinhavam as passagens mais expressivas.

O Chefe do Governo salientou que, apesar da imensa tarefa realizada pelo seu govêrno no setor da legislação social, ainda não se julgava quite com o operariado brasileiro. Assim é que outras providência de largo alcance virão completar e aperfeiçoar, dentro em breve, o edifício do Direito Trabalhista brasileiro, emprestando-lhe linhas definitivas. Sua Excia., assinalou, de maneira justa, o papel do Estado de Minas dentro da Federação como sendo de equilibrio, como guardião das tradições vivas da nacionalidade.

Várias inaugurações

Hoje o presidente Getulio Vargas inaugurou diversas obras, todas de largo alcance social e econômico. A Usina Central do Leite e o Instituto Técnico Industrial se constituiram numa demonstração eloquente do espírito novo e arejado que domina a administração do país em todos os seus setores. São estabelecimentos modelares dotados de todos os recursos oferecidos pela técnica moderna, os quais, cada qual dentro do seu setor, irão prestar importantes serviços ao povo e à economia mineira. A Usina Central do Leite, com a capacidade inicial de tratamento de 60 mil litros diários, podendo elevar essa cifra a 150 mil litros, se destina a fornecer à população belo-horizontina um produto puro, de alta qualidade nutritiva, ao mesmo tempo que desenvolverá intensa campanha educativa no sentido de estabelecer como hábito alimentar o consumo do leite. O Instituto Técnico Industrial obedece a normas inteiramente novas. E' um centro de pesquisas e de ensino, colocado à disposição dos industriais mineiros. Ali, especialistas experimentados, tendo a seu serviço moderna e completa aparelhagem cientifica, acham-se perfeitamente habilitados a orientar os industriais mineiros de modo que as suas iniciativas se pautem pelo rigorismo da ciência, evitando-se desse modo disperdícios de tempo e capitais, que o empirismo quase sempre determinam.

As inaugurações não foram atos meramente protocolares. Serviram para mostrar mais uma vez o vivo interesse do presidente Getulio Vargas por todos os problemas ligados à vida nacional. As visitas feitas aos estabelecimentos inaugurados foram demoradas, minuciosas e complexas. O chefe do governo ouvia atentamente as explicações dos técnicos, surpreendendo-os muita vez com um conhecimento perfeito dos assuntos tratados. Frequentemente, fazia perguntas elucidativas, destinadas ao esclarecimento de um ou outro detalhe. No Preventório e no Sanatório da Fundação Benjamim Guimarães sua preocupação com as questões que se referem à melhoria do nivel de vida do povo brasileiro se repontou viva numa verdadeira sabatina a que submeteu os médicos da organização, indogando sobre as causas da tuberculose infantil e sobre a sua relação com a deficiência alimentar. Os gastos apresentados foram demoradamente examinados por S. Ex. As irmãs encarregadas da administração interrogou a respeito dos aspectos educacionais e de sua tarefa.

Em toda parte, o chefe do governo recebeu, neste segundo dia de sua permanência em Belo Horizonte, as mais expressivas provas de simpatia e de solidariedade por parte de todas as classes sociais. Sua viagem se apresentou como autêntico triunfo, como um magnífico "test" de sua popularidade.

No Palácio da Liberdade

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial da A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu esta tarde, no Palácio da Liberdade, numerosas visitas. Fazendo-se acompanhar do Governador do Estado, de seus ajudantes de ordens e oficiais de gabinete, deu inicio, no Salão Nobre, à recepção dos cônsules e das representações diplomáticas acreditadas junto ao govêrno do Estado. Entreteve S. Excia. momentos de palestra com os cônsules das diversas repúblicas americanas. Em seguida, o sr Ciro dos Anjos, Presidente do Conselho Administrativo do Estado, levou à presença do mais alto magistrado do país todos os membros desse órgão da administração pública. Nessa oportunidade, em rápidos relatórios, apresentaram os conselheiros ao Presidente da República uma síntese de seus trabalhos no corrente ano, salientando que todo o expediente está rigorosamente em dia. A Federação das Indústrias, a Federação do Comércio, a Associação Comercial e a União dos Varejistas, por intermédio de seus diretores incorpororados, cumprimentaram logo após o Presidente Getúlio Vargas. Falando aos srs. Américo Gianetti, Caetano Vasconcelos, Paulo Gontijo Maciel e demais pessôas presentes, o presidente da República inteirou-se de vários problemas das classes produtoras e conservadoras do Estado, recebendo, por fim, a afirmação de que não pouparão esforços para dar toda a sua colaboração aos poderes públicos nesta hora em que mais do que nunca a unidade da Pátria é reclamada por todos os brasileiros, porque uma unidade objetiva deve pairar em todas as conciências, que é ganhar a guerra. o Sr. Getúlio Vargas, ainda recebeu os cumprimentos de outras autoridades da administração estadual e municipal, conversando longamente sobre vários problemas.

Às 15 horas deixava S. Excia. o Palácio da Liberdade com destino à Pampulha.

Regressou de Belo Horizonte o presidente da República

O presidente Getulio Vargas regressou, na manhã de hoje, de Belo Horizonte, para onde embarcara sábado, afim de inaugurar, naquela capital, a XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. O Chefe do Governo, que viajou em avião da F. A. B., em companhia do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e dos Srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, membros do Gabinete Civil, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, cerca de 11 horas e 15 minutos, recebendo, ali, cumprimentos do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, capitão Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, prefeito Henrique Dodsworth, Sss. Alberto de Andrade Queiroz e Oscar Chaves, do Gabinete Civil da Presidência, comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar e outras autoridades. O presidente da Republica dirigiu-se em seguida, ao palácio Guanabara.

Gratifica-se bem

Quem entregar um relógio de pulso cravejado, perdido na festa do Rotary Club no Teatro João Caetano. Tel. 22-0988.

A PRAÇA

A Sociedade de Importação e Representações Gerais "SOMIRA" Ltda., comunica à Praça, às Repartições Públicas e a quem mais possa interessar, que, devido ao incêndio no Edifício Regina, está funcionando PROVISORAMENTE à rua Evaristo da Veiga n. 22 — *Fone 22-5527*, por especial deferência da Casa Miranda, Vidros e Papeis Ltda.

Rio, 3/7/1944.

"SOMIRA" LTDA.

Partiram os jornalistas colombianos

Depois de alguns dias de permanência entre nós, quando receberam as mais inequivocas provas de apreço, partiram, hoje, em avião de regresso ao seu país, os jornalistas colombianos.

O embarque da missão, esteve concorridissima.

A POSSE DO NOVO CHEFE DE POLÍCIA

Está marcado para amanhã, às 15 horas, no gabinete do ministro da Justiça, o ato da posse do Sr. Coriolano de Góes, no cargo de chefe de Polícia. Às 16 horas, dar-se-á a transmissão do cargo pelo coronel Nelson de Mello, na Chefatura de Policia.

PERDEU-SE

Uma cigarreira de ouro, com duas pedras orientais, gravado o nome de Miguel, e a data 20-3-929. Gratifica-se muito bem a quem achar, por ser objeto de muita estimação. Telefone 43.9028 ou 47-0791.

Dulcina e Odilon falam à NOITE sobre o incêndio

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

As diligências da polícia

Está trabalhando a polícia para apurar em suas causas determinantes o incêndio do Teatro Regina, do que já se ocupou largamente A NOITE. Das consequências do fogo, dos prejuisos sofridos pelos que tinham escritórios no Edifício Rex, dos nove andares, desde o 7.º ao 15.º, que não foram atingidos pelas chamas, mas, experimentaram danos diversos com a agua da extinção do incêndio; como dos grandes prejuizos de Odilon e Dulcina, que perderam nas chamas cenários custosos, guarda-roupas de inestimavel valor, pela dificuldade de consegui-los de novo, moveis e outros petrechos da cena e da platéia, falou à nossa reportagem com abundância de detalhes. Odilon Azevedo já disse estimar os danos, pois nada estava no seguro, em vários milhares de cruzeiros.

Diversas secções do Ministério de Educação, que funcionavam no 17 e 18 andares, como as do 13.º, 14.º e 15.º pavimentos, foram, outro tanto, algumas, danificadas; outras, destruidas completamente. Tambem várias firmas, como Dahne Conceição & Cia., a Companhia Adutora de Ribeirão das Lages, assim como o Cineac OK, instalados no prédio em questão, não ficaram a salvo dos estragos e inclusive a Companhia Cazarré-Déa Selva, que tinha cenários e malas depositadas no porão do Rex. O Sr. Vivaldo Ribeiro, proprietário do edifício, no entretanto, pensa não ser de grande monta os seus prejuizos, quanto aos danos sofridos pelo imovel, segurado na importância de Cr$ 5.000.000.000,00.

O delegado Paula Pinto, que preside o inquérito policial, diligencia no propósito que aludimos, de conhecer a origem do incêndio. Estão detidos para prestar declarações a respeito, na delegacia do 5.º Distrito Policial, o vigia do Edificio Regina, Francisco Pedro da Silva e um velho empregado da empresa Odilon Azevedo, José Coelho Pinheiro, mais conhecido pela alcunha de "José das Senhas" e outras pessoas das quais interessa a detenção para as elucidações aludidas.

Tudo indica desde já, no entretanto, ter sido o incêndio obra de mera fatalidade, apesar de não ser possivel negar, caso venha a confirmar-se a hipótese mais provavel para o incêndio até agora admitida, revestir-se o sucedido de uma certa imprudência.

O que apurou a reportagem de A NOITE — Teria o fogo começado no forno crematório do lixo

Há muito, desde dezembro do ano passado, não funcionava bem o forno crematório do Edifício Regina. Nenhum dos que ali tinham seus escritórios, desconhecia, ao que parece, esse particular.

Havia-se partido uma grelha. A 1.º de junho, próximo passado, foi ocupar o Teatro Regina, no Rex, a companhia Dulcina-Odilon.

Precisamente, então, a já há mais de um mês, não era ali cremado o lixo do edifício, que se ia amontoando e já transbordando. Começava a exalar mau cheiro. O transbordo era, ainda, de quando em quando, remexido por empregados de humilde categoria, serventes e outros trabalhadores da limpeza, inclusive o de nome João Isaias, que separavam papéis para vender. Nissô consentia o Sr. Waldomiro Silveira, encarregado do Rex, por mero espírito de bondade e já porque não havia inconveniência nessa prática, uma vez, que, até, diminuia o volume do lixo.

O mau cheiro aumentava. Os próprios frequentadores do Regina deveriam em pouco senti-lo e reclamá-lo. Odilon e Dulcina afligiam-se. O Sr. Waldomiro da Silveira foi procurado pelos arrendatários do Regina, por várias vezes. Explicou-se o Sr. Waldemiro, tanto a Odilon e Dulcina, como ao gerente do teatro, Sr. José Soares. A cremalheira do forno não podia ser de pronto reparada. A retirada do lixo, outrotanto, era impossivel de ser feita imediatamente. Não compete à Limpeza Pública, à Prefeitura, retirar lixo dos edifícios onde há fornos crematórios. O lixo teria que ser conduzido do Rex em auto-caminhões para os depósitos públicos, na Sapucaia, etc. Faltava, porem, o transporte. Sem a grelha, ou cremalheira do forno, a cremação oferecia certo perigo e só poderia ser feita, eficientemente, de maneira muito demorada. Quando fossé queimada uma parte, o lixo arrecadado no edifício durante esse tempo, constituiria parte de maior volumé. Enfim, um caso sem solução.

Aparece um homem capaz de fazer o serviço da cremação — Mesmo com a grelha quebrada — Dedicação e imprudência

E' nessa altura que aparece, em toda essa história do incêdio do Teatro Regina, "José das Senhas" e que surge a hipótese até agora aceita como determinante do incêndio.

"José das Senhas" ou José Coelho Pinheiro, como é seu nome, é figura popular nos meios teatrais. Sua alcunha vem de ser José encarregado das chamadas "claques" das platéias, nos tertros.

Distribuia ele as senhas para essa gente que ganha para aplaudir e assiste, de graça, por isso, as representações. Sempre viveu disso, ou quase sempre. Odilon Azevedo achava-lhe graça e protegia-o, mesmo. É que "José das Senhas", que conta 48 anos de idade, nutria pelo autor uma espécie de culto, era "fan" e de extrema dedicação. Adivinhava os pensamentos de Odilon. "José das Senhas" é de nacionalidade portuguesa, tem familia, filhos e reside na rua Valença n. 48, em Catumbi.

Não podia, portanto, "José das Senhas" ser, agora, indiferente às aflições de Odilon e Dulcina quanto o caso do lixo e do máu cheiro no Teatro Regina. E vai daí oferecer-se para fazer o forno funcionar e proceder a cremação do lixo.

Sábado, à noite, depois do espetáculo, já combinado o serviço com o Sr. Waldomiro da Silveira, encarregado do Edifício Regina, estando presente o vigia da noite, Francisco Pedro da Silva, "José das Senhas" apareceu. Queria dar início à cremação. O forno estava no 3.º andar, ainda pertencente ao Teatro Regina. Foi-lhe dada a autorização para o serviço pelo encarregado do edificio, sendo-lhe ainda, mais uma vez, recomendada absoluta cautela. Fosse queimado o lixo gradativamente, pois essa cremação deveria prolongar-se por vários dias.

Não se sabe como procedeu "José das Senhas", a verdade é que, horas depois, pegava fogo o Teatro Regina. "José das Senhas", que está detido, nega tenha dado início à cremação. O vigia diz que "João das Senhas" deu início ao trabalho. E está estabelecido o "impasse", que compete à policia esclarecer.

Na hipótese aceita, "José das Senhas" teria, alem do mais, deixado aberta a porta do forno crematório e as labaredas daí se propagado ao 3.º andar, onde teve origem o fogo.

Estava segurada — Uma acareação

Noticiamos já que, entre os que sofreram danos com o fogo e a água, se encontrava a agência telegráfica Brasilia Press.

Essa agência está segurada, no entanto, em várias companhias, por 500 mil cruzeiros.

O delegado Paula Pinto vai proceder a uma acareação entre o encarregado do Rex, o vigia e "José das Senhas", em virtude da negativa do último quanto a haver posto em funcionamento o forno crematório daquele edifício.

Foi mesmo o "José das Senhas" — No desconhecimento do que podia acontecer

José das Senhas acaba de confessar ao delegado Paula Pinto que, na verdade, pusera o forno crematório do edifício Regina a funcionar. Longe estava de acreditar, todavia, que pudesse o funcionamento do forno dar origem a um incêndio.

No local o diretor da Administração do Ministério da Educação

O sr. Bittencourt de Sá, diretor da Administração do Ministério de Educação, esteve no local do incêndio, desde as 4 horas da manhã, inteirando-se dos prejuizos e determinando providências.

Destruida a Brasilia Press

No 6.º andar do Edifício Regina se encontrava a agência telegráfica "Brasilia Press", dirigida pelos senhores Otavio Tirso Lucio Cabral de Andrade e Henrique de Moura Liberal. Essa agência de noticias, que possuia aparelhos de rádio e outras maquinárias, funcionava nas salas 609-611.

Naufrágio da chata "Baiana"

Salva a maior parte da carga

PORTO ALEGRE, 2 — (Da sucursal de A NOITE) — Há dias naufragou na praia do Quintão, a chata "Baiana", procedente de Santos. O sinistro foi comunicado pela Capitania do Porto à Alfândega, cujo inspetor Zenon Leite tomou providências para salvaguardar as mercadorias que se encontram no bojo da embarcação, o que foi feito, tendo sido a mesma enviada em caminhões para esta capital, sob a guarda de fiscais aduaneiros. A carga estava consignada ao Frigorifico Anglo, de Pelotas, e figura entre os volumes salvos 500 caixas de folhas de flandres laminadas.

EDITAL

A Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional recebe propostas até o dia 20 do corente, para a venda dos seguintes materiais:

1 — Um conjunto de máquinas para recautchutagem de pneumáticos, com todos os pertences.

2 — Um conjunto de máquinas para manipulação de cacáu.

Os interessados poderão colher mais informações e examinar os materiais, dirigindo-se ao Departamento de Indústria e Comércio, instalado na sala 1.413 do 14.º andar do Edificio de A NOITE, sito à Praça Maua, 7.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1944.

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

Joaquim Moreira Alves dos Santos, diretor.

Não foram proibidos os comícios no E. do Rio

O comunicado da Secretaria de Segurança Pública e sua verdadeira interpretação

A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio distribuiu um comunicado relativo à realização de comicios em território fluminense. Não se trata de medida nova, de vez que foi apenas a revigoração de providências tomadas anteriormente, quando elementos da Quinta Coluna procuraram, participando dos "meetings patrióticos, perturbar a ordem pública.

Não foram, portanto, como pode parecer à primeira vista, proibidos os comícios na terra fluminense, de onde, aliás, partiram os primeiros protestos e manifestações contra os inimigos do Brasil, responsaveis por uma série de torpedeamentos que levou o país a tomar parte nesta segunda Grande Guerra.

Portugal e a televisão

LONDRES, 3 (INS) — Revela-se que o governo português pediu à Inglaterra que lhe fossem enviados diversos peritos em televisão afim de discutir os problemas referentes ao desenvolvimento da televisão e sua aplicação em Portugal.

Assaltaram o apartamento

Os ladrões arrombaram a porta

Os ladrões assaltaram o apartamento 703 do prédio da rua Zamenhoff, 15, residência do Sr. João Coelho, que estava ausente, com a familia, só regressando às 23,40, quando deu pelo roubo.

A porta de serviço estava arrombada. Carregaram os assaltantes a quantia de 2.000 cruzeiros e mais duas peles de raposa, uma caneta tinteiro e outros objetos, tudo avaliado em 5.000 cruzeiros.

O comissário Renato Lomba, do 14º distrito, registrou o fato.

Notícias da Baía

BAHIA, julho (Serviço especial de A NOITE) — Tendo tomado parte no Convênio dos Estados Cafeeiros, reunidos, [illegible] no Rio de Janeiro, regressou a esta capital o Sr. Osvaldo Cesar Rios, secretário de Viação e Obras Públicas. Procurado pela imprensa, o Sr. Osvaldo Rios, falando a respeito desse certame fez declarações importantes sobre as resoluções do Convênio Cafeeiro, bem como sobre a orientação a ser adotada na politica do café, cuja colaboração tornou possivel a todos os representantes ao convênio examinar a situação real do café brasileiro, com uma competente exposição do problema, estudando e demonstrando a situação estatistica do nosso café, o que permitiu ao convênio soluções seguras.

—— O secretário do Interior e Justiça está convidando os desembargadores do Tribunal de Apelação, o procurador e sub-procurador geral do Estado, o procurador regional da República, advogados, juizes de Distrito, pretores, promotores públicos e seus [illegible], curadores e serventuários de Justiça, na Comarca da Capital, para assistirem ao ato solene da promulgação do decreto-lei da nova Organização Judiciária do Estado, a realizar-se no próximo dia 2 de julho, às 14 horas, no salão de despachos do Palácio Rio Branco. Esta assinatura, com solenidade, constituirá mais uma homenagem à grande data bahiana. O decreto, tambem, será assinado neste dia.

—— Em comemoração à data do "Independence Day", a Associação Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã, dia 4, às 20,30 horas, no Gabinete Português de Leitura, um grande concerto, em que tomarão parte nomes de destaque em nossos meios artisticos e sociais.

Artistas modernos brasileiros nos EE. UU.

Comemorando o seu 15º aniversário, inaugurou o Museu de Arte Moderna de Nova York, dia 23 de maio último, uma exposição intitulada "Art in Progress", que constitui o maior acontecimento artistico do momento.

Todo um andar do edificio foi dedicado à pintura, escultura e gravura, enquanto em dois outros andares acham-se expostos desenhos, scetches e cenários para o teatro e ballet, cartazes, fotografias, etc. A maioria dos quadros e esculturas exibidos proveem de coleções particulares, cobrindo todo o periodo da arte contemporânea.

Brasileiros, acham-se representados o pintor Cândido Portinari e a escultora Maria Martins, que continuam despertando grande interesse nos meios artisticos dos Estados Unidos. Junto, segue um recorte do "New York Times" contendo a critica dessa exposição e reproduzindo, entre outros, o quadro "O Café", de Portinari.

Seguem, igualmente, três recortes com criticas sobre o recente exposição, na Valentine Gallery de Nova York, das esculturas de Maria Martins.

A Câmara dos Lords

E O IMPORTANTE PAPEL QUE DESEMPENHA NO SISTEMA PARLAMENTAR BRITÂNICO

LONDRES, Julho (Por Stephen King-Hall, membro do Parlamento e conhecido comentarista de assuntos internacionais. — Copyright B. N. S. — (Especial para A NOITE) — Há poucos dias atrás, tive ocasião de servir de cicerone, a um oficial norteamericano que se encontra em viagem na Grã-Bretanha, numa visita à Câmara dos Comuns, e depois de termos percorrido os pontos mais importantes como a Câmara devastada pela Blitz, o Westminster Hall e as Criptas, sugeri uma pequena visita à Câmara dos Lords, que se encontrava em sessão. Um animado debate tinha lugar quando chegamos e, depois de alguns minutos, meu amigo americano observou-me, em voz baixa:

— Parecem muito inteligentes!

Depois que haviamos nos retirado, meu companheiro confessou que supunha que a Câmara dos Lords fosse uma coleção de aristocratas solenes, cujas atividades não tivessem nenhuma influência nos negócios públicos e nos assuntos constitucionais da Grã-Bretanha. Mas em poucos minutos ouviu bastante para chegar à conclusão de que sua opinião era completamente falsa.

Deve-se observar, a bem da verdade histórica, que, durante os últimos 25 anos, jamais a alta Câmara gozou de tanto prestigio perante o publico como atualmente e explicarei porque. Antes de mais nada, devo observar que, no preâmbulo do ato parlamentar de 1911 que retirou da Câmara dos Lords o poder de voto sôbre as leis aprovadas pela Câmara dos Comuns que se referissem a assuntos financeiros, foi declarado que havia a intenção de substituir a segunda câmara, tal como existia, isto é, composta de membros escolhidos por titulos hereditários, uma assembléia mais democraticamente constituida, e que o poder de veto era retirado apenas porque aquela intenção não podia ser posta em prática "imediatamente".

Essa ameaça clara e insofismavel à Câmara dos Lords, feita num ato parlamentar que está em vigor há 33 anos, não foi, contudo, posta em prática até hoje. Na minha opinião, a sobrevivência dos "Lords", na sua forma histórica, é devida em parte à falta de acôrdo entre os reformadores sôbre a natureza da reforma desejavel e em parte ao fato da Câmara dos Lords ter mostrado uma capacidade notavel — e tipicamente britânica — para adaptar-se e adaptar suas atividades às imposições do tempo.

Afim de que se possa compreender isso, é necessário se lembrar que o papel do Parlamento não é simplesmente aprovar as leis, mas principalmente discutilas, isto é, fazer com que o govêrno — ou mais propriamente o Gabinete — tenha uma noção exata da necessidade das medidas legislativas propostas e aprovadas. O Parlamento é um centro de discussões e debates, que esclarecem tanto a opinião pública quanto o govêrno, e os Lords podem gastar a maior parte de seu tempo discutindo ampiamente os assuntos de interêsse nacional.

Quando digo os "Lords", devo observar que, dos 798 pares (33 são menores) que teem direito de tomar assento na Câmara Alta, apenas cêrca de 100 exercem realmente esse direito. Quem são esses 100 homens? São homens que foram ministros ou que foram, durante muitos anos, membros da Câmara dos Comuns, antes de se terem tornado pares; são antigos Lords Chanceleres, ex-governadores do Império Colonial; são almirantes, generais ou marechais do ar que prestaram serviços destacados na guerra; são ainda arcebispos e bispos, grandes industriais ou notáveis elementos trabalhistas.

Todos esses pares que formam a Casa dos Lords de fato, são pessoas que conhecem bastante os assuntos que teem de discutir. São homens de espirito esclarecido e independente e que não precisam se curvar a qualquer imposição do eleitorado.

Em consequência desses fatos, a Câmara dos Lords da Grã-Bretanha é, possivelmente, a mais esclarecida e competente assembléia de debates do mundo e executa com notavel êxito a missão que lhe compete no mecanismo constitucional do país.

Descoberto novo medicamento superior à penicilina

Segundo informação prestada pelo escritório do conselheiro comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, e encaminhada ao Ministério da Educação e Saude, os Drs. Hans Enoch e Kurt Wallersteiner, ambos refugiados alemães, residentes na Inglaterra, descobriram uma nova droga a que deram o nome de "vivicilina" e que é um desenvolvimento da já famosa "penicilina". A primeira experiência com o novo medicamento foi feita pelo próprio inventor, o Dr. Enoch, que se injetou, noticia a imprensa, com uma cultura de bacilos virulentissimos e curou-se com a vivicilina. A nova droga é considerada de grande eficácia para combater a cepticemia, a mastoidite e casos agudos de apendicite e peritonite. Noticiam-se algumas curas extraordinárias, realizadas com a nova droga no Wellhouse Hospital em Londres.

Dispensas de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão-tenente, médico, Anibal Maia de Paula Andrade, da Força Naval do Nordeste; capitão-tenente, fuzileiro naval, Floriano Daltro Ramos, de instrutor da Escola Naval; e primeiro tenente, cirurgião dentista, Andrelino Chalreo Correia, do Quartel Central de Marinheiros.

Rio Grande comemorou o seu 109º aniversário de fundação

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 3 — (Serviço especial de A NOITE) — A cidade comemorou o 109.º aniversário de sua fundação. O acontecimento foi ressaltado pela imprensa, que focalizou o desenvolvimento do municipio referindo-se ao seu progresso, à situação econômico e financeira e a prosperidade que se nota em todos os ramos de atividade dos seus habitantes, o que vem provar a capacidade dos seus administradores durante um século de labor e de dedicação culminando, agora, com a firmeza da atuação do atual prefeito Roque Peres.

Em comemoração foram realizados vários atos, entre os quais o da apresentação em público, da banda Militar, reorganizada, recentemente, pelo maestro tenente João Pena.

No concerto que realizou na praça Xavier Feba, na presença de grande multidão a banda alcançou notavel êxito arrancando inúmeros aplausos e "bis", vendo-se obrigada a repetir os números mais apreciados, o que constituiu a nota inédita das retretas populares.

O maestro Pena foi muito felicitado, o mesmo sucedendo ao tenente coronel Alencastro Menezes, comandante da Brigada Militar aqui destacada.

A Casa Lux ofereceu ao maestro Pena uma batuta de ebano e marfim, com a qual regeu o conjunto musical que tantos aplausos despertou.

Trágica brincadeira

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Vitima de um disparo acidental, quando brincava com o seu revolver, faleceu o soldado Everaldo Peruzzi. Acreditando estar a arma descarregada, Everaldo levou-a à altura do ouvido direito e disse à sua mãe: — "Não há perigo, mamãe, não se assuste." Sem atender às advertências da mãe e insistindo em sua brincadeira, Everaldo puxou o gatilho do revolver, que detonou em seguida, prostrando-o mortalmente ferido.

O novo comandante do "Mato Grosso"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, designou para comandar o contra-torpedeiro "Mato Grosso", o capitão de corveta Mario Costa Furtado de Mendonça, que vinha servindo como assistente e ajudante de ordens do almirante Oscar Frias Coutinho, diretor da Fazenda da Armada.

Notícias do Rio Grande do Norte

NATAL (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o general Newton Cavalcanti, em viagem de inspeção às tropas sediadas e, ao mesmo tempo, despedir-se das autoridades deste Estado, por ter de deixar o comando da 7ª Região Militar e assumir o comando do 1º Grupo de Regiões. S. Ex. chegou a esta capital em avião da FAB, acompanhado de sua esposa e de seu estado maior, sendo recebido no Campo de Parnamerim, pelo general F. Dantas, interventor federal; almirante Ary Parreiras diretor da Base Naval; coronel Nilo Sucupira, comandante do Destacamento Federal; Sr. José Varela, prefeito; coronel Filgueiras Souto, comandante da Base Aérea; coronel Alexandre Moss, chefe de Policia, e comandantes das unidades federais e estaduais. Em palácio, falou o general Dantas, enaltecendo o valor do general Newton Cavalcanti, tendo o homenageado agradecido. Em seguida o Club Hipico o recebeu em seus salões com um "cock-tail", onde compareceram muitas familias e as autoridades militares e civis. À noite, jantou na residência do interventor general Dantas. Após o jantar dirigiu-se ao Circulo Militar de Natal, onde foi homenageado pelo coronel Nilo Sucupira, tendo o general Newton agradecido, em eloquente discurso. No dia seguinte, passou revista às tropas, que formaram no quartel do 16º R. I., realizando-se em seguida um excelente churrasco. À tarde regressou a Recife.

—— Pelo Comitê Brasileiro da França Combatente nesta cidade, foi comemorado o transcurso do 4º aniversário da proclamação do general De Gaulle. O programa foi levado a efeito na Rádio Educadora de Natal, falando os Srs. coronel Alves Maia, Dr. tenente Lourenço Branco, Dr. Americo de Oliveira Costa e jornalista Pinheiro, sendo em seguida ouvidas as marchas "Le Regiment de Sambre et Meuse", "Marche Lorranie" e outras.

—— Prosseguindo os trabalhos do Juri, foram julgados os réus Maria Linhares e Felinto Saldanha, autores de mortes nesta capital, sendo condenados a trinta anos de reclusão. Houve um rigoroso policiamento na entrada do edificio (Prefeitura), onde funcionou o Juri. Vai ser julgado o réu Daniel Farkart, igualmente acusado de duplo assassinio, tendo já o chefe de Policia tomado todas as providencias necessarias para o policiamento no local do Juri. A população espera com ansiedade o resultado do tribunal do Juri.

—— Foi iniciado o Retiro das Senhoras, promovido pela Liga de Ação Católica, tomando parte cêrca de 150 senhoras da sociedade natalense. O pregador do retiro foi o bispo de Mossoró, D. Portocarrero Costa, realizando-se o mesmo no Colégio da Imaculada Conceição.

—— Em reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia foi empossado o Dr. Salciro Pitão, discursando no momento o Dr. Manoel Vitorino. Em seguida o Dr. Salciro Pitão, apresentou um trabalho sobre Deficiência nutricional do acido nicotinico em patologia humana (Pelagra). O Dr Manoel Vitorino apresentou um trabalho sobre Refluxo-Vesico-Ureteral. O Dr. Manoel Felino Tenorio comunicou a instalação no Hospital Militar de um Centro de Estudos para a presentação e discussão de casos clinicos, farmacêuticos e odontológicos.

—— Foi retirado o gêsso da perna do bispo D. Marcolino Dantas, no Hospital Miguel Couto onde se acha internado há cerca de quarenta dias, verificando-se a consolidação do ferimento onde houve a fratura.

—— O interventor federal decretou uma nova organização no Departamento de Agricultura do Estado, com a criação de seis subdiretorias, sob a direção de um diretor geral, atualmente exercido pelo Sr. Odorico Ferreira de Souza.

O grande desenvolvimento da produção de minérios do Brasil

WASHINGTON, julho (Serviço especial da Inter-Americana) — A produção de minerais estratégicos para a indústria de guerra das Nações Unidas, redundou no maior impulso do desenvolvimento da riqueza mineral do Brasil desde a descoberta do ouro no século dezoito.

A produção, em 1943, de quatro dos mais importantes minérios estratégicos vindos do Brasil — cristais de rocha, diamantes, manganês e mica é calculada como tendo o valor aproximado de trinta milhões de dólares — diz Lester J. Kelly, escrevendo no "Brazilian Business", publicação da Câmara Americana do Comércio do Brasil.

A produção dos cristais de rocha, particularmente, tem sido acelerada grandemente, para atender às necessidades das Nações Unidas. O Sr. Kelly diz que o valor da produção de cristal em 1943 ultrapassa a quantia de quinze milhões de dólares.

A produção total dos minérios do Brasil em 1943, segundo o Sr. Kelly, é calculada em mais de sessenta milhões de dólares, comparada com a de 1938, que era de apenas trinta e cinco milhões de dólares.

Conquanto tenha sido o ouro que deu início à mineração no Estado de Minas Gerais, uma das maiores áreas minerais do mundo, a ênfase, agora, está na produção de minérios de ferro, manganês, cristais, niquel e outros materiais industriais para embarque para a indústria de guerra das Nações Unidas e para uso das indústrias brasileiras, que passam tambem por uma fase de grande desenvolvimento.

Resumindo a história do programa de mineração do Brasil, o Sr. Kelly apresenta os seguintes dados do desenvolvimento motivado pela guerra:

MINÉRIOS DE FERRO — Calcula-se que o Brasil possua quinze bilhões dos setenta e dois bilhões de toneladas que constituem o total conhecido dos depósitos de minérios de ferro do mundo. As exportações de minérios de ferro aumentaram de cerca de cento e onze mil toneladas em 1936 para mais ou menos 750 mil toneladas em 1943 e espera-se que ainda aumentem muito mais, uma vez que as facilidades de transporte ferroviário no interior do país se estabeleçam entre a área marítima e as famosas minas do Vale do Rio Doce, na vizinhança de Itabira. As reservas de minério de ferro do Brasil, diz o Sr. Kelly, darão bilhões de dólares às futuras gerações de brasileiros.

Carvão — A produção de carvão, estimulada pela falta de importações da Europa e dos Estados Unidos, aumentou de 900 mil toneladas em 1938 para mais ou menos 2.500.000 toneladas em 1943, ainda principalmente dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A produção de carvão em 1943 foi calculada em 7.200.000 dollars.

Manganez — As reservas de minérios de manganez entre as maiores do mundo estão localizadas principalmente nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso. As exportações aumentaram substancialmente para fazer frente às exigências da indústria de guerra dos Estados Unidos. A produção de 1943 está calculada em cêrca de 4.500.000 dollars.

Cristais de rocha — O Brasil fornece virtualmente todos os cristais usados pela indústria de guerra das Nações Unidas no fabrico do equipamento de rádio. Em consequência da expansão de tempo de guerra, o valor do cristal de rocha agora excede o de todos os outros minérios.

Diamantes — Os diamantes há quase 250 anos são extraidos nas minas do Brasil, e, com o ouro, teem grande parte no desenvolvimento da industria mineira do Brasil. Os diamante industriais brasileiros estão entre os materiais estratégicos importados pela indústria de guerra dos Estados Unidos. A produção dos diamantes brasileiros em 1943 foi de cêrca de 8.500.000 dollars.

MICA — Mais de uma dezena de localidades no Brasil estão produzindo mica para atender às necessidades de guerra, calculando-se a produção de 1943 em 2.500.000 dólares. A produção de mica do Brasil tornou-se uma das principais fontes de abastecimento das indústrias de guerra das Nações Unidas. A mica é indispensavel na fabricação do material elétrico.

NIQUEL — Os estudos preliminares foram completados para exploração e para o desenvolvimento das reservas de niquel do Brasil, as quais, algum dia, colocarão o Brasil na situação de segundo ou terceiro grande fornecedor de minérios de niquel, diz o senhor Kelly. Os melhores minérios de niquel são encontradoa nas vizinhanças de São José do Tocantins, no Estado de Goiaz.

BAUXITA— A produção de bauxita no Brasil subiu de 7 mil toneladas em 1936, para 100 mil em 1942. Três grandes empresas estão explorando a extração da bauxita e três outras estão em formação para uso dos enormes depósitos de bauxita existentes no país, especialmente nos arredores de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais.

Quanto ao futuro, diz o Sr. Kelly no seu interessante trabalho:

"Os depósitos minerais do Brasil não são importantes apenas em termos da grande riqueza que encerram agora para a guerra, mas fornecem ao país a matéria prima necessária para sua expansão industrial. Tais fontes de materias primas facilitarão às indústrias pesadas — a manufatura de aço, aluminio, motores, máquinas, equipamentos de estrada de ferro e coisas parecidas — estarem na linha de frente do desenvolvimento industrial do país depois da guerra. E com a aquisição de mais equipamento mecânico e o treinamento de mais peritos técnicos, muitos dos minérios que estão sendo exportados em estado bruto poderão ser beneficiados e vendidos como material manufaturado ou semi-manufaturado.

"Não é, pois, de admirar que os recursos minerais do país, juntamente com as grandes possibilidades industriais e agricolas para o futuro estejam causando a focalização da atenção universal sobre o Brasil".

Apesar da sua intensa e variada riqueza mineral, o Brasil ainda está carecendo de desenvolvimento comercial de vários importantes minerais industriais. Estes incluem estanho, cobre, zinco, mercúrio. O Brasil tambem não é um importante produtor de prata que, como o ouro, muito apareceu na história da mineração de alguns dos paises da América Latina.

Intimação da Comissão de exame de imóveis em Copacabana e Leme

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Cel. Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, presidente da Comissão de Exame de Imóveis em Copacabana e Leme, ofício solicitando seja chamada a atenção dos proprietários de imóveis, adquiridos, construidos ou reconstruidos em desacordo com o decreto-lei 4541, de 31-7-943, para a intimação que lhes é dirigida, afim de que compareçam, até o dia 23 de Julho corrente, à 4.ª Secção do Estado Maior do Exército — 6.º pavimento do Ministério da Guerra — em qualquer dia util, exceto sábado, das 12 às 13 horas, para apresentar razão ou defesa pelo não cumprimento do disposto no citado decreto. Os proprietários revéis serão responsabilizados pelos órgãos oficiais de controle.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

8,10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, por Gil Amora. (*)
8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — O GRANDE PECADO, rádio-novela de Ligia Sarmento. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — OS DOIS VAGABUNDOS, rádio-novela de Oduvaldo Vianna.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Lea Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Olinda Vale e Pingolita Cecilia.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA. (*)
18,25 — PROGRAMA VARIADO, com Violeta Cavalcanti, regional, Malia Greco e orquestra.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO (*)
19,10 — NILO SERGIO, com orquestra.
19,25 — ALEM DO HORIZONTE, rádio-novela de Saint Clair Lopes.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — TERNURA, rádio-novela de Amaral Gurgel. (*)
21,30 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS, com orquestra. (*)
22,00 — GRANDE CONCERTO SINFÔNICO pela Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional pelo maestro Eleazar de Carvalho. (*)
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional e Suplemento de Músicas Variadas.
24,00 — ENCERRAMENTO.

ONDAS CURTAS

9,00 — NOTICIÁRIO PARA O URUGUAI, com José Vicente Payá.
15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Lucia Helena.
16,30 — PROGRAMA PARA A INGLATERRA, com Cyril Corder
17,15 — BOLETIM DO EXERCITO.
19,10 — PROGRAMA ESPANHOL, com José V. Payá.
19,30 — MARCHA DA GUERRA
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, com Les Dale.

Livros brasileiros publicados nos EE. UU.

Afim de servir como livro de texto para os estudantes de português deste país, foi publicado em 1943, pela Longmans, Green & Co., de Nova York, o romance "Iracema", de José de Alencar. Até então só existia, para o ensino do português nas escolas superiores, o livro "Portuguese Conversation", publicado pela D. C. Heath & Co.

Essa edição de "Iracema", preparada pelo Sr. Daniel da Cruz, acha-se acompanhada de exercícios e vocabulários para uso dos estudantes, deixando, entretanto, de trazer notas explicativas que facilitem a compreensão integral da narrativa.

Foi igualmente publicado em Boston, pela D. C. Heath & Co., para a leitura do português, um volume intitulado "Contos e anedotas brasileiros", organizado pelo professor Henry Hare Carter, da Northwestern University. Inspirou a publicação desse volume o fato óbvio de ser o desenvolvimento do estudo da língua portuguesa nos Estados Unidos devido ao crescente interesse que há aqui pelo Brasil. Essa edição, composta de contos, anedotas e lendas brasileiras, despertou grande interesse e curiosidade entre os meios interessados, apesar de não ser um trabalho perfeito no gênero. Do ponto de vista pedagógico certa parte do material apresentado pode ser questionado, sobretudo quanto às anedotas, tendo, entretanto, sido recebido como oportuna edição a ainda muito escassa lista de literatura brasileira ao alcance do público americano.

Inclui esse volume três contos de Machado de Assis, entre os quais "O Apólogo", bem como trabalhos de Humberto de Campos, Cornelio Pires, Lindolfo Gomes, Basilio de Magalhães, Silvio Romero, Coelho Neto, Ribeiro Couto e Nunes de Andrade. "O Boi Aruá" de Luiz Jardim, tambem consta do livro, assim como "Coração de Dona Iaiá", de J. C. Cavalcanti Borges. Apenas duas exceções foram feitas para autores portugueses: "Última corrida de touros em Salvaterra", de Rebelo da Silva, e "A Flor da Rosa".

Prestes a inaugurar-se o Educandário Padre Damião

Está prestes a ser inaugurado no Piauí, o Educandário Padre Damião, situado a dois quilômetros da cidade de Parnaiba, o que é um dos muitos elos da já vasta cadeia de preventórios que possui o país.

Com capacidade para cinquenta crianças, suas obras, até o presente, atingiram o total de Cr$ 563.830,00, sendo a importância de Cr$ 100.000,00 gasta pela Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. O Estado, por sua parte, entrou com a quota de Cr$ 145.000,00 dos quais Cr$ 45.000,00 empregados na aquisição do terreno. A instalação ficou em Cr$ 57.071,20, contribuindo a União com Cr$ 53.601,20 e o restante cabendo à Sociedade de Assistência aos Lázaros.

A quantia empregada na construção do preventório, por parte da S.A.L.D. foi angariada em 1941, em memoravel campanha financeira educativa, dirigida pela presidente da Federação, Sra. Eunice Waever, que, a convite do interventor Leonidas Melo, percorreu todo o Piauí, organizando a coleta, a qual, no fim de 20 dias, já havia conseguido arrecadar, com o auxilio de todas as classes sociais do Estado, a quantia apreciavel de Cr$ 450.000,00.

Mostraram grande interesse pelos trabalhos não só o povo, mas todas as autoridades, destacadamente o interventor Leonidas Melo e o prefeito da capital. Como sempre, tambem, deve-se louvar a assistência sempre presente do ministro da Educação, o qual tem sido fator de relevo no êxito de todos os empreendimentos, que, como este, do Educandário Padre Damião, atestam o espirito magnânimo do nosso povo.

A remodelação urbana de uma cidade goiana

GOIANIA, julho (Serviço especial de A NOITE) — Anápolis, ponto terminal da Estrada de Ferro de Goiaz e por onde se escoa a maior parte da produção goiana destinada aos mercados de consumo do litoral, é hoje um dos maiores centros econômicos do Brasil Central.

Querendo o interventor Pedro Ludovico dotar aquele municipio de importantes melhoramentos, nomeou, há meses, para prefeito daquela cidade, o engenheiro Joaquim Camara Filho, que vem já atacando ali, com a colaboração direta da Interventoria Federal, alem de vários trabalhos no interior da comuna, os serviços de esgotos sanitários, abastecimento dágua e calçamento da cidade, cujo plano diretor, estudos e projetos foram entregues a uma conceituada companhia de engenharia do país, a qual já está elaborando a parte final desses trabalhos, afim de que a execução dessas obras seja, sem mais demora, posta em concorrência e executada.

Uma das primeiras medidas do atual administrador de Anápolis, concernentes à remodelação da cidade, foi a de condenar à demolição, 83 casas antigas e anti-estéticas que se encontravam no centro urbano, constituindo até perigo à vida de seus próprios habitantes.

Essa medida que foi aceita por uns com aplausos e por outros com indiferença, está agora se convertendo em realidade, de vez que grande número dessas habitações já foi substituido pelos seus proprietários por construções modernas e de valor.

Anápolis, onde se constrói hoje mais de uma casa por dia, atravessa uma fase de intenso progresso, estando a administração municipal seriamente preocupada em solucionar os seus principais problemas.

TIRO DE GUERRA 545

S. JOSÉ DOS CAMPOS (S. Paulo) (Serviço especial de A NOITE) — O Tiro de Guerra n. 545 tem nova diretoria, que acaba de ser eleita para o período de 1944-1945 e que é a seguinte:

Presidente de honra — Dr. Pedro P. Mascarenhas, prefeito sanitário local (reeleito); presidente efetivo — capitão Saturnino Moreira Dias dos Santos (reeleito); vice-presidente — Miguel Fraterno de Aguiar (reeleito); orador oficial — Sr. Luiz de Azevedo Castro (reeleito); 1º secretário — Silvio Bindão; 2º secretário — José Ayres Cabral de Vasconcelos; 1º tesoureiro — José Maria de Souza (reeleito); 2º tesoureiro — Tufi Simão. Membros do Conselho Deliberativo — Srs. Sebastião Henrique da Cunha Pontes (reeleito), Ruy Rodrigues Doria e Napoleão Monteiro. Suplentes — Srs. Jorge Zarur (reeleito), Messias Ponciano Palmeira e Gusmão Pinto da Cunha. Diretor esportivo — Professor José de Paula Galvão. Instrutor — 1º sargento Claudomiro Lucas Ferreira (reeleito).

Para presidir o ato de posse da nova diretoria, a realizar-se no dia 9 de julho p. vindouro, às 20 horas, no salão nobre do edificio do Forum, gentilmente cedido pelo juiz de direito da Comarca, foi convidado o Rev. padre João Marcondes Guimarães, vigário da paróquia.

Terminaram o Curso de Tática Anti-Submarina

Terminaram o Curso de Tática Anti-Submarina, na "Fleet Sound Scholl" Key-West, nos Estados Unidos, os seguintes oficiais da nossa Marinha de Guerra: capitães-tenentes Afranio de Faria e Mario Geraldo Ferreira Braga; primeiros-tenentes Herik Marques Caminha, José da Silva Sa Earp e Carlos Eduardo Neiva; e, segundo-tenente Robert Carlos Andrew.

Os primeiros-tenentes Herik Marques Caminha e Carlos Eduardo Neiva, alem desse curso, fizeram um outro, esse de Instrutor de Tática Anti-Submarina, na Asw Instrutor's Scholl, Charleston Navy Yard, em Boston.

CEM TONELADAS DE DOCES MENSALMENTE!

A extraordinária produção da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE DOCES E CONSERVAS, o que traduz a larga aceitação dos seus produtos — Uma palestra com os diretores da grande organização

Srs. Affonso da Costa Guimarães, Diretor Comercial (sentado ao centro), Fernando de Carvalho Leite, Gerente (em pé) e o nosso companheiro de trabalho

Fachada da Fábrica Sociedade Ind. de Doces e Conservas Ltda. Sidoco

O observador quando se põe a analisar o movimento industrial brasileiro sente-se imediatamente dominado por uma grande satisfação. E' que o Brasil neste último decênio evoluiu notavelmente. Em todos os setores das atividades industriais, verifica-se um animado movimento de progresso, progresso que significa a nação em marcha para a sua redenção industrial.

Ainda há dias o nosso representante teve oportunidade de visitar as instalações da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE DOCES E CONSERVAS LTDA., estabelecida à rua Marechal Deodoro, 305/311, em Niterói, a próspera capital fluminense. Nesta visita constatamos, com acentuado júbilo, o desenvolvimento da indústria de doces e conservas. Há alí uma máquina perfeita de organização, onde o conforto das instalações se harmoniza perfeitamente com os mais rigidos principios de higiene. O escrúpulo pela fabricação de um produto que seja um orgulho da indústria nacional domina os seus diretores.

Em palestra com o nosso representante, os seus diretores fizeram questão de frisar coisas interessantes sobre a indústria de doces e estabeleceram conceitos decisivos sobre a sua exploração. Fabricam vários produtos,. especialmente, Bana Rika, de ameixa, damasco, guaraná e leite, goiabada, geleada Rika e tipo cascão e goiaba em calda Rika e bana creme, e se encontram satisfeitos com a aceitação que o público vem dispensando aos mesmos, razão principal do ânimo que os domina e, sem dúvida nenhuma, estimulo maior para que continuem a se esmerar cada vez mais na sua fabricação. Estão fabricando uma média de cem mil quilos de doces, mensalmente, embora seja um produto novo. Esta cifra tende-se a aumentar consideravelmente, em virtude das próprias qualidades que os produtos encerram. E por fim continuam os nossos informantes —, esta firma está em adiantadas negociações para aquisição de uma grande fazenda onde as grandiosas plantações de goiabeiras permitirão à fábrica produzir cerca de um milhão de quilos de goiabada cascão e em calda.

Falando sobre o emprego da banana, frizaram os industriais as dificuldades que vem encontrando para a sua aquisição e tambem pelo excessivo preço por que ela é vendida. Das frutas que recebem, após uma rigorosa seleção, o seu aproveitamento fica reduzido a 55%, o que equivale dizer que entram na composição dos doces somente as frutas em perfeito estado de conservação. Daí resulta um produto bem apurado e que se impõe não só pelo seu paladar como tambem pela sua indiscutivel qualidade.

Secções de Laboratório, Refeitório e Resfriamento de doces

Secção de Fabricação

Secção de Embalagem

Secção de Caixotaria e Expedição

O Sr. Afonso Guimarães, um dos diretores da "SIDOCO", tecendo estas considerações, fez questão absoluta de frizar que à SOCIEDADE INDUSTRIAL DE DOCES E CONSERVAS LTDA., pouco importa uma pequena margem de lucro. Pretende, antes de mais nada, que os produtos sejam apreciados, se imponham à preferência do público, que o consumidor perceba a excelência dos produtos da indústria doceira nacional. E esta preocupação, afirma o Sr. José Henrique Siqueira Girão, diretor técnico da organização — será um ponto de referência nas nossas atividades.

Persistiram os industriais no sentido de que não nos esqueceremos de tornar público o agradecimento da "SIDOCO" pela honrosa preferência do consumidor pelos seus produtos.

Os Srs. Afonso da Costa Guimarães, José Henrique Siqueira Girão e Fernando Carvalho Leite, respetivamente diretor comercial, diretor industrial e gerente da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE DOCES E CONSERVAS LTDA., mantiveram longa palestra com o nosso representante e todos foram unanimes em afirmar que a indústria doceira do Brasil pode competir, sem receio de qualquer espécie, com as indústrias do estrangeiro. A modernização dos maquinismos, a preocupação com a seleção das matérias primas teem concorrido grandemente para a evolução dessa indústria que tão promissoras perspectivas cria para a economia nacional.

Não se esqueceram os ilustres industriais de fazer um elogio ao presidente Vargas pela sua cooperação ao desenvolvimento das indústrias brasileiras e tambem ao comandante Amaral Peixoto pelo apôio e decisivo entusiasmo com que acolhe todas as iniciativas particulares que visem dar ao Estado do Rio uma organização capaz de impulsionar o progresso do Estado Fluminense.

Pagamento de inativos

Créditos para a Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro

O diretor da Despesa Pública concedeu à Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro diversos créditos para pagamentos dos seguintes inativos: — Eli de Oliveira Moreira, Joaquim da Costa Sobrinho, João Rodrigues Pereira, José Francisco dos Santos e Francisco de Assis Furtado.

Os jornalistas colombianos em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A missão de periodistas colombianos, chefiada pelo jornalista Edgard Salazar Santa Colona, visitou Petrópolis. Os excursionistas logo após a sua chegada, estiveram no Museu Imperial onde se demoraram apreciando as preciosidades históricas alí recolhidas. A convite do Sr. Mario Chaves, secretário da Prefeitura, participaram de um almoço no Hotel Quitandinha, percorrendo em seguida a cidade, tendo estado na casa de Santos Dumont, no Palácio Itaboraí e no Mausoléu dos Imperadores. Acompanhavam os periodistas visitantes o Sr. Renato de Almeida, diretor do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores, alem do jornalista norteamericano Vaughn Motley Bryant e jornalistas brasileiros.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Ministério da Educação, aposentados, letras A a Z; Ministério do Trabalho, aposentados de letras de A a Z; Ministério da Viação, aposentados, de letra A a C.

Designado delegado da Base Naval de Natal

Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Cesar Mauriti da Cunha Menezes, para, sem prejuizo de suas funções no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, exercer as de delegado da Base Naval de Natal, no Rio de Janeiro.

Vai servir no Estado Maior da Armada

O almirante Henrique Aristides Guilhem designou o capitão de corveta Alfredo Bento de Melo e Alvim, para servir no Estado Maior da Armada.

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL

RUA FREI CANECA N.º 348

O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Orfãos, venderá este bom prédio para negócio, de propriedade do Espólio de Maria do Rego Martins Costa, amanhã, dia 4 de julho, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Designações de oficiais de Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou as seguintes designações de oficiais:

Capitão de fragata, médico, Luiz Novaes de Castelo Branco, para exercer o cargo de vice-diretor do Hospital Central de Marinha; capitão de fragata, médico, Anibal Bitencourt, para exercer o cargo de diretor do Serviço de Pronto Socorro Naval; capitão de fragata, médico, José Juliano Vanzolini, para servir no Hospital Central da Marinha, sendo dispensado das funções de diretor do Pronto Socorro Naval; capitão de corveta, contador naval, Cid Homero de Miranda, para encarregado da Divisão de Contabilidade da Base Naval, no Rio de Janeiro; capitão de corveta Gentil Homem Joaquim de Menezes, para encarregado do Departamento de Navegação do encouraçado "São Paulo"; capitão de corveta, médico, Mario Ferreira França, para servir na Escola Naval; e primeiro tenente, cirurgião dentista, Andrelino Chalreo Corrêa, para servir no cruzador "Rio Grande do Sul".

Homenagem da L. D. N. ao embaixador do Chile e senhora Gonzalez Videla

Expressiva solenidade realizada na Escola Nacional de Música

Significativa homenagem foi prestada pela Liga da Defesa Nacional, ao embaixador do Chile e senhora Gonzalez Videla, na Escola Nacional de Música.

A sessão foi presidida pelo Sr. Cunha Melo, tomando lugar à mesa o embaixador Gonzalez Videla, representantes do ministro Marcondes Filho e embaixador norteamericano; Srs. Cunha Vasconcelos e Gastão Macedo, representantes do Poder Judiciário; Djalma Cunha Melo e Lauro Melo e Arcelino Mochel, respectivamente orador oficial, e representantes do Departamento do Trabalho e Departamento Feminino da Liga.

Fazendo uso da palavra, o Sr. Cunha Melo explicou os motivos que determinaram a homenagem e, a seguir, o orador oficial saudou o embaixador chileno.

Em nome da mulher brasileira a Sra. Arcelina Mochel leu uma mensagem dirigida à mulher chilena, na pessoa da embaixatriz Gonzalez Videla.

Logo após, o Sr. Rubens Aldo leu uma moção à mocidade do pais amigo, dirigida pelos jovens da L. D. N., tendo por fim o embaixador chileno agradecido a homenagem, pronunciando expressivas palavras sobre as relações chileno-brasileiras.

Vai aos EE. UU. um cinematografista da Armada

Partiu para Belem o Sr. Jorge de Castro, cinematografista do Ministério da Marinha. Esse técnico, que depois irá aos Estados Unidos, está trabalhando no filme sobre o nosso esforço de guerra, que será parte de uma pelicula de longa metragem sobre a luta das Nações Unidas, ora em realização sob a direção do comandante John Ford, famoso diretor cinematográfico de Hollywood.

Venderam 20.000 quilos de sal por preço acima da tabela

E foram, agora, denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador Goulart de Andrade, do Tribunal de Segurança, apresentou denuncia contra José Augusto Cardoso, Antonio Gonçalves Aranha e Antonio de Freitas Peralechio. Os réus são acusados de opôr embaraços à Comissão Econômica. Venderam 20 mil quilos de sal por preço acima da tabela oficial de preços de gêneros de primeira necessidade.

O ministro Barros Barreto designou o ministro Teodoro Pacheco para julgar o processo em primeira instancia.

Avisamos aos concorrentes do concurso PAULICÉA, que o sorteio deixou de efetuar-se por motivo de ordem técnica da Rádio, sendo que o prêmio de........ Cr$ 200,00, juntamente com o colchão Hollywood, será efetuado domingo próximo, dia 9.

D. JAYME DE BARROS CÂMARA

Expressivas homenagens ao arcebispo do Rio de Janeiro, por ocasião do seu aniversário natalicio

O dia de ontem constituiu uma data festiva para o mundo católico brasileiro. É que, na data de ontem, transcorreu o aniversário de D. Jayme de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. O ilustre prelado é uma das figuras de maior expressão intelectual e cívica da igreja do Brasil, a que tem servido com a maior dedicação e com fervor verdadeiramente apostólico. Espírito magnânimo, portador das mais peregrinas virtudes morais e religiosas, D. Jayme de Barros Câmara rapidamente se impôs à estima e à admiração geral do povo carioca, revelando-se um digno sucessor de D. Sebastião Leme na gestão do arcebipado do Rio de Janeiro e justificando, amplamente, a confiança nele depositada por Sua Santidade, o Papa Pio XII. No dia em que o ilustre arcebispo festejou o seu aniversário natalicio, toda a população católica do Rio de Janeiro tributou-lhe expressivas homenagens, traduzidas em preces e atos religiosos de elevada significação. "A NOITE", associando-se a essas homenagens, apresenta a D. Jayme de Barros Câmara, os seus votos de vida longa e de êxito cada vez maior na sua missão de vigário de Cristo, missão de iluminar e esclarecer o povo, com os seus conselhos de verdadeiro guia espiritual.

ÚLTIMA HORA

CERCADA!

MOSCOU, 3 (U. P.) — Forças russas praticamente já estabeleceram o cerco de Minsk, uma vez que cortaram todas as ferrovias e estradas de rodagem principais que servem à referida cidade.

INICIADA A BATALHA

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou que a batalha de Minsk já teve inicio.

EVACUADA POLOTSK

LONDRES, 3 (U. P.) — A DNB admitiu a evacuação de Polotsk pelas forças nazistas.

NA COSTA OCIDENTAL DA PENINSULA DE CHERBURGO

FRENTE NORTE-AMERICANA DA NORMANDIA, 3 (A. P.) — O ataque das forças norte-americanas foi desfechado da área logo abaixo de Barneville, na costa ocidental da peninsula de Cherburgo, até a zona leste de St. Sauveur-le-Vicomte. Nessa região existem inúmeras colinas e pequenas florestas que oferecem um ótimo abrigo para os atiradores nazistas de emboscadas.

O AÇUCAR

Começou, hoje, a distribuição dos novos talões de racionamento

Teve inicio, hoje, a distribuição dos novos coupons para o racionamento do açucar, relativo ao segundo semestre de 1944.

Bem cedo grande era o número de pessoas que se aglomerava às portas das escolas municipais e de outros estabelecimentos, à espera da abertura das portas e do inicio da distribuição.

O serviço estava correndo normalmente, sem atropelos, mesmo porque a entrega dos talões, prosseguirá amanhã, depois e nos dias 5 e 6, de 8 às 16 horas.

O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica baixou instruções para boa regularidade do serviço, sendo as que mais interessam o público as que especificam que a distribuição dos novos coupons será nas escolas municipais e outros estabelecimentos onde se processaram, em maio e setembro do ano próximo passado, respectivamente, o recenseamento da população e a distribuição dos Talões-Registro ora em seu poder; b) Para os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (cadernetas numeradas), na sede do Serviço de Racionamento, instalada no segundo andar do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 159.

Os consumidores recenseados pelos Postos permanentes do Serviço de Racionamento, instalados nos postos distritais do Departamento de Vigilância da Prefeitura Municipal, deverão procurar, nesses postos, os seus talões de cupões.

Todo portador do Talão-Registro numerado (Registro de Consumidor) deverá comparecer à mesma escola ou estabelecimento em que o tenha recebido, e ali, mediante a simples exibição desse talão, receber o novo talão de cupões, de igual número, para o segundo semestre do corrente ano.

O "canhoto" desse novo talão será assinado pelo consumidor, ou pela pessoa que o represente, como recibo da entrega que lhe for feita.

Os possuidores dos Talões-Registro deverão apenas exibi-los; não devem entregá-los em troca dos novos cupões.

Os Talões-Registro, contendo o nome do possuidor, o logradouro de seu domicilio e a classe a que pertence, constituem o registro permanente do consumidor no Serviço de Racionamento. Serão sempre necessários para exibições futuras, por ocasião de se distribuirem outros cupões para aquisição de açucar ou outro gênero sujeito a racionamento.

Em caso algum deverão as escolas primárias, outros estabelecimentos e os Postos permanentes do Serviço de Racionamento entregar o novo talão de cupões ao consumidor, sem a exibição do Talão-Registro e sem o recibo exigido.

Todo consumidor que nos dias reservados, não retirar o novo talão de cupões na escola, estabelecimento ou posto que lhe corresponda, só poderá fazê-lo na sede do Serviço de Racionamento (avenida Marechal Câmara n.º 159, 2.º andar) a partir do dia 10 de julho".

MAIS DE 500 AVIÕES

BUDAPEST BOMBARDEADA, HOJE

LONDRES, 3 — (Associated Press) — A DNB anunciou há pouco que a área de Budapest foi atacada por uma formação de mais de 500 bombardeiros pesados norte-americanos, hoje pela manhã.

A mesma agência acrescenta que se travaram violentos combates aéreos sôbre a área da capital hungara.

Faleceu o Sr. Lindolfo Câmara

Faleceu hoje o Sr. Lindolfo Camara, que por longos anos foi inspetor da Alfândega do Rio, e tambem deputado federal.

O seu enterramento sairá da casa de sua residência à rua Lucio de Mendonça, n. 11, amanhã, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

O Tempo

MAXIMA, 24.0 — MINIMA, 16.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Nublado; nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados Funebres

JUDITH RIZZO SAPIENZA

(FALECIMENTO)

Seus filhos, genros e netos participam aos demais parentes e pessoas de amizade o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento, cujo féretro sairá, amanhã, dia 4, às 10 horas, da capela do cemitério de São Francisco Xavier.

1.º TENENTE EUGENIO DE MELLO SCHUBNEL

(GENINHO)

Zélia Vieira Schubnel, Dr. Victor de Mello Schubnel, senhora e filhos, e demais parentes comunicam o falecimento do querido GENINHO, no Hospital Central do Exército, de onde sairá o féretro, hoje, às 17 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier (Cajú).

Major José Joaquim da Graça

(2.º aniversário)

Sua esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bondosissima alma, mandam rezar amanhã, dia 4 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. da Vitória.

RAYMUNDO ADROGINO PEREIRA

(Falecido em Belem do Pará)

A familia de RAYMUNDO ANDROGINO PEREIRA agradece a todas as pessoas que se associaram à sua dor, quer pessoalmente, quer por telegrama, e convida aos seus parentes e amigos a assistirem à missa que, por alma de seu querido chefe, manda celebrar na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, às 10 horas, do dia 4 do corrente, terça-feira.

Luzia Rego do Amaral

A familia de LUZIA REGO DO AMARAL comunica o seu falecimento, ocorrido esta madrugada, e convida os parentes e amigos para acompanharem o féretro, que sairá hoje, às 16 horas, da rua Uranos n.º 1319 (Glória), para o cemitério de Inhaúma.

Joaquim José da Silva Castro

(FALECIMENTO)

A familia de JOAQUIM JOSÉ DA SILVA CASTRO comunica o falecimento, hoje, de seu chefe, em Niterói, e convida os seus parentes e amigos para [illegible] Azevedo, 51, para acompanharem o enterro, no cemitério de Jacarepaguá, amanhã, às 8 e meia, dia 4, saindo o féretro da rua Alvares [illegible]. [illegible] penhorada- mente agradecida.

As balas alemãs de madeira

WASHINGTON, 3 (INS) — Informes militares revelam que os alemães estão usando balas de madeira contra os norte-americanos na França.

Um oficial médico na França disse que em algumas feridas foram encontrados fragmentos fibrosos que levam a crer que se trata de uma qualidade particular de madeira.

"Essas feridas não obedecem ao tratamento médico tão rapidamente como as provocadas pelos projéteis metálicos".

Chamado com urgência o embaixador inglês em Buenos Aires

SURPRESA NA CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O embaixador da Grã-Bretanha, Sr. Kelly, recebeu instruções no sentido de regressar a Londres o mais breve possivel, embora a data da partida não tenha sido ainda anunciada, acreditando-se que provavelmente seja amanhã.

Até o momento não foi distribuido nenhum comunicado oficial do governo argentino a esse respeito.

Todos os jornais matutinos expressam a "surpresa" em face da medida britânica, porem tanto a imprensa como a nação põem em dúvida a possibilidade de serem aplicadas sanções econômicas contra a Argentina.

E' o melhor piloto de minha base!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

viagem feita em 1936, passei por um importante centro distribuidor de café. Nesse país amigo o meu secretário foi interrogado pelo gerente do hotel que desejava saber de quem éramos possesão e que lingua falávamos...

Agora em toda a parte só se fala no Brasil com a consideração e o respeito que merecemos. Para isso muito colaborou a maneira clara e decisiva com que tomamos posição no conflito mundial.

Vaidade à parte

— E para isso tem cooperado muito — deixem a vaidade falar — A nossa FAB. Nos seis paises que percorri o Brasil e seu povo despertam o maior interesse e a mais funda consideração. A ação desenvolvida pelo nosso governo no concerto das nações americanas tem sido convenientemente apreciada.

No Equador e no Peru governo e povo reconhecem na ação de nossa chancelaria fator decisivo para a terminação da intranquilidade reinante entre as duas nações.

Impressão dos bolivianos

— A Bolivia, país tradicionalmente nosso amigo, tem pelo Brasil um verdadeiro culto. Seu governo, ha pouco investido das altas funções, é constituido de gente moça, com grande prestigio e capacidade.

O reconhecimento do Brasil

— Teve profunda repercussão o reconhecimento do governo por parte do Brasil. Todos teem em conta a ação do nosso país para que o reconhecimento fosse unânime, na America.

— O fim principal de minha viagem era — como disse — a inspeção ao 1.º G. A. C. Coirrdiiv a visita com a distribuição de diplomas aos rapazes que terminaram o seu adestramento segundo as regras norte-americanas. Tomam parte na defesa do baluarte continental que é o Panamá. Em perfeita forma, com espirito elevado, eles estão ombro a ombro com seus irmãos de armas americanos. Minha presença demonstrou a fé e a confiança que o governo neles deposita e teve o efeito de estimulá-los ainda mais. Estão dispostos à luta e sabem enfrentá-la. Tive a oportunidade de ouvir os elogios maiores ao espirito e ao preparo técnico de nossos rapazes, da parte dos comandante e instrutores americanos. Toda a tropa está firme, em perfeita forma, e bem disposta.

Um espetáculo deslumbrante

— Lembro com orgulho o espetáculo que assisti no Panamá: exercicios de bombardeio, de tiro rasante de conjunto. Os nossos rapazes têm uma precisão magnifica de tiro e um ânimo invejavel de combate.

A bazooka

— Assisti tambem a exercicios com a "bazooka", que perfura uma chapa de aço de duas polegadas e vai ferir os ocupantes do tank. E' interessante que o americano, com seu humor peculiar, chamou a arma de bazooka, porque se trata de um cano, acionado por um arame, que de certa forma recorda um instrumento musical excêntrico, que no "music-hall" se chamava "bazooka". Isso é uma amostra do bom humor americano.

Os nossos pilotos

— Querem um exemplo do que são os nossos pilotos? Ao chegarmos a Guaiaquil, as autoridades puseram à nossa disposição um avião da Panagra. A rota Guaiaquil-Quito — diziam — era perigosissima e só poderia ser trilhada por especialistas. Indaguei se o campo de pouso daria para um Lodestar. E ante a resposta afirmativa, saimos, em um vôo admiravel. Os pilotos, coronel Faria Lima e capitão Luiz Sampaio, fizeram a rota com a maior perícia e pousaram garbosamente em Quito. Uma vitoria para a nossa aviação.

Um depoimento

— O depoimento do comandante da base do Panamá é mais um testemunho do que são os nossos pilotos: "O mais notavel dos pilotos que tenho aqui — declarou ele — é um oficial brasileiro. E não só isso. E' o piloto mais notavel que vi até hoje, em minha vida".

Respondendo a uma pergunta do reporter, diz o ministro Salgado Filho:

— A importância do papel da FAB, para a aviação civil, é enorme. As rotas aéreas teem sido abertas pelos pilotos do correio aéreo militar, com os maiores sacrificios. São muitos os mártires, entre os heróicos soldados que sem o menor auxilio de fora, sozinhos com seus aviões, varam os sertões e improvisam novos campos de pouso. Verdadeiros bandeirantes eles trocam novos caminhos pelo Brasil e improvisam com sua bravura, as grandes linhas que serão marcos de progresso e civilização, nas rotas de amanhã.

Montgomery e Rommel

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gastando, com seus armamentos blindados, seu potencial de energia humana. As necessidades do chefe militar nazista são tantas que Rommel vem empregando continuadamente as tropas "panzer" como infantaria. Essa errônea aplicação de soldados especialmente treinados para lutarem em unidades blindadas deve lhe ter sido imposta pela ação da Royal Air Force. O bombardeio de pontes e estradas de rodagem tem tornado dificilimo aos alemães transportarem à frente suas unidades pesadas. Das divisões nazistas que se acham na zona Tilly-Caen, já foram identificadas sete "panzers".

Não ha noticias da luta no ponto mais sensivel do "saliente" no setor norte de Caen.

A atividade aérea sobre a linha de frente esteve ontem limitada a operações de patrulhamento, devido ao mau estado do tempo. Houve, no entanto, ações de caças e caças-bombardeiros nas linhas de batalha e diversos veiculos alemães sofreram danos. Foram derrubados 21 aviões alemães e perderam-se três aliados. Apareceram no ar cerca de 100 aparelhos nazistas.

A GUERRA NO PACIFICO

E a luta na ilha de Saipan

WASHINGTON, 3 — (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que as fôrças terrestres norteamericanas com apôio da aviação e da artilharia naval, avançaram entre 500 e 1500 metros em toda a linha de frente na luta pela posse da Ilha de Saipan.

As tropas que lutam no flanco direito encontram-se agora a menos de nove quilômetros do extremo setentrional da ilha, enquanto que as que lutam no flanco esquerdo avançaram ainda mais em Garapan e capturaram várias elevações que dominam a cidade e o porto de Tanapag. Estas mesmas fôrças tambem ocuparam a aldêia montanhosa de Charan-Tabute, situada no centro da linha de combate.

O comunicado diz ainda que as tropas estadunidenses capturaram grande quantidade de aprovisionamentos e material de guerra ao inimigo, e que, dois aviões japonezes foram derrubados quando tentaram um infrutífero ataque aos navios de guerra e transportes norte-americanos que operam nas proximidades de Saipan.

O. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 3 (U. P.) — Foi anunciado neste Q. G. que bombardeiros norte-americanos atacaram a Ilha de Noemfoor, situada 90 quilômetros ao oeste de Biak, na baía de Geelvink, despejando 250 toneladas de bombas sôbre seus objetivos.

Iate Club do Rio de Janeiro

Auxiliares-datilógrafos

Para o preenchimento de duas vagas de auxiliares-datilógrafos, está aberta na Secretaria do Club à Avenida Pasteur, até o dia 6 do corrente, a inscrição de candidatos, que deverão submeter-se às provas de portugues e aritmética, fazendo-se questão que sejam exímios datilógrafos. (Ordenado inicial Cr$ 400,00).

MUTILADA

De flôr em flôr, vai a abelha sugando o mel... e todo o enxame, que forma uma grande familia, dá a sua contribuição para a formação da colmeia...

É pela reunião de pequenas quantias improdutivas que a Capitalização contribue para a formação de vultosos capitais, que são retornados à circulação vivificadora e produtiva, contribuindo assim para o desenvolvimento da indústria e do comércio e o bem estar das populações.

Constitua, também, por êsse sistema, em prazo relativamente curto e sem o menor sacrificio, um pecúlio apreciável para garantia do seu futuro e maior confôrto da sua familia, subscrevendo titulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A.

Os titulos de KOSMOS, além de garantir uma segura aplicação de suas economias, facilitam a constituição de um capital, dentro de um prazo máximo certo antecipável por sorteios mensais, assegurando ainda o direito à coparticipação de lucros, empréstimos e resgates garantidos.

Estude os detalhes dos titulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A. e comece a contribuir para a garantia do seu futuro e o dos seus.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede: Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 - REALIZADO: Cr$ 800.000,00 - RESERVAS DE GARANTIA: Mais de Cr$ 15.000.000,00

PRATA PARA O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Formulada a proposta, não oficialmente embora, pelo chefe da delegação Mexicana — Palavras do ministro Souza Costa

BRETTON WOODS, New Hampshire, 2 (R.) — O Sr. Harry D. White, assistente do Sr. Henry Morgenthau, secretário do Tesouro, declarou, durante a entrevista que manteve hoje com os correspondentes da imprensa, que a Conferência Monetária Internacional discutiria definitivamente o uso da prata para o Fundo Monetário Internacional que está sendo constituido.

O correspondente da Reuters soube hoje que a proposta relativa a esse uso foi formulada não oficialmente pelo Chefe da Delegação Mexicana, Sr. Eduardo Suarez e os seus colegas.

Os planos para tal realização já foram discutidos nas reuniões preliminares em Atlantic City, com Harry White, Antonio Espinosa Delos Monteros, Rodrigo Gomez, diretor do Banco do México e Salvador Duhset, secretário da delegação mexicana.

As discussões sobre o uso da prata para a constituição do Fundo Internacional estão sendo esperadas para dentro em breve.

ESSENCIAL PARA A CONSECUÇÃO DE OBJETIVOS COMUNS — DIZ O SR. SOUZA COSTA

BRETTON WOODS, 2 (Por Phil Clarke, da "Associated Press") — O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do governo brasileiro e chefe da delegação do mesmo país à Conferência Monetária das Nações Unidas, aqui reunida, foi um dos sete oradores de sessão inaugural, tendo usado da palavra para apoiar a indicação do nome do Sr. Morgenthau, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, para presidente efetivo da Conferência.

Em seu discurso, o Sr. Souza Costa acentuou a necessidade de "uma ação unida para despertar a atenção dos nossos povos para o fato de que a adoção de um sistema monetário internacional é essencial à consecução dos objetivos comuns: — o aumento da produtividade, o combate ao desemprego, e a melhoria progressiva dos padrões de vida".

Numa das principais passagens de seu discurso, disse o financista brasileiro:

— "Ainda está na memória de todos o drama do caos surgido depois da outra Guerra Mundial, com as restrições de toda sorte ao comércio internacional, o bloqueio de moedas, o isolacionismo econômico, a competição em vez da cooperação entre os Bancos Centrais e o desemprego geral.

O mundo civilizado não deve permitir a repetição dessa situação tão trágica.

A lição que nos ficou daquela experiência foi que todos vivemos num mundo único e que os destinos econômicos de nossos respectivos povos são mutuamente interdependentes.

Estamos aqui reunidos para estabelecer os principios gerais de entendimento econômico entre as nações, para assegurar que não haverá a repetição desses trágicos acontecimentos no periodo do após-guerra. Os peritos de nossos paises já formularam as bases de um sistema de cooperação que é uma garantia de um equilibrio satisfatório na balança internacional dos pagamentos.

O acordo geral entre esses técnicos já é um indicio do substancial progresso alcançado, apesar das criticas que sempre surgem com a resistência às inovações.

Procuraremos nesta conferência, consolidar esses resultados e estabelecer uma inter-relação entre o fundo monetário e os demais instrumentos da cooperação internacional, econômica e financeira.

ROOSEVELT IRA' A LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "Sunday Times" declara que é provavel que o presidente Roosevelt visite brevemente Londres, talvez mesmo este ano. Acrescenta que as eleições presidenciais nos Estados Unidos não impedirão a viagem.

OS DESAPARECIDOS

O cabo do Exército Luiz Gonzaga Cruz, de 29 anos de idade, pardo, residente na rua D. Francisca nº 246, em Lins de Vasconcelos, às 13 horas do dia 28, deixou a sua residência não mais aparecendo. O caso preocupou bastante seus parentes pelo fato de estar ultimamente o cabo Luiz sofrendo de perturbação mental.

Fomos procurados por sua irmã que acrescentou servir o mesmo no Batalhão Vilagram Cabrita, onde tambem não apareceu. Confiando nos bons oficios do "carioca-reporter" espera sua irmã poder localizar o cabo Luiz.

—— Maria de Lourdes Ribeiro, residente à rua Hilario Ribeiro n. 51, deseja saber noticias de seu irmão José Laurindo Egidio, de 17 anos de idade, que há quinze dias abandonou a casa sem motivos justificados.

Qualquer informação poderá ser enviada ao endereço acima.

Êxodo de trabalhadores gauchos para Santa Catarina

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Centenas de trabalhadores estão seguindo para Santa Catarina afim de exercer suas atividades nas minas e nas construções, não só pelo fato dos salários serem maiores, como tambem por ser mais barato o custo da vida.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 68

Exportação de Fios de Seda Natural

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que foram fixadas as seguintes normas gerais para as exportações, a título provisório, de fios de sêda natural, no corrente ano:

1 — Às firmas produtoras de fio de sêda natural, que solicitarem, será atribuida quota correspondente a 25 % da respectiva produção efetiva, no primeiro trimestre do corrente ano.

2 — Os pedidos de fixação de quotas deverão ser pelas interessadas dirigidos à Carteira, acompanhados de certificados do Sindicato de Empregadores da Indústria Têxtil, a que estiverem filiados, e de Serviço de Sericicultura oficial, a cuja fiscalização estiverem subordinadas, comprobatórios, ambos, da respectiva produção efetiva no mencionado período.

3 — Atendendo à deficiência das instalações existentes para torção do fio de sêda, fica proibida a exportação de quaisquer tipos de fios torcidos.

4 — Uma vez obtidas as quotas, deverão as interessadas, logo que receberem encomendas do exterior, apresentar à Sede da Carteira ou à Agência do Banco mais próxima da praça onde forem estabelecidas, o correspondente pedido de licença para cada caso concreto, utilizando-se do impresso (modêlo Cexim-58) para esse fim fornecido pela Carteira, obtido, previamente, o indispensavel "Certificado de Conferencia".

5 — A Carteira, ao julgar os pedidos de licença de exportação, terá sempre em vista as necessidades do mercado interno em relação ao fio por exportar, podendo, se achar conveniente aos interesses nacionais, negar a licença, não obstante se enquadrarem os pedidos nas quotas anteriormente estabelecidas.

6. — De cada licença que conceder, dará a Carteira imediato aviso ao Sindicato de Empregadores da Indústria Textil a que a firma produtora estiver filiada, afim de que o Sindicato possa atestar, perante a repartição aduaneira do porto pelo qual tiver de ser efetuado o embarque, que não se trata, de fato, de fio torcido.

7. — Afim de fornecer o atestado indispensavel à conclusão da exportação, fará o Sindicato retirar, em duplicata, amostras dos fios por exportar, para o respectivo exame, ficando uma em seu arquivo e sendo a outra por ele remetida diretamente ao importador, acompanhada da segunda via do atestado.

8. — A exportação de fios tambem poderá ser efetuada por firmas que não sejam fabricantes. Nesse caso, os exportadores apresentarão o pedido de licença devidamente referendado pela firma a cuja quota tiver de ser imputado o fio por exportar, que, em todos os casos, deverá ser produção da referendadora.

9. — Os exportadores de que trata o item anterior ficarão obrigados a mencionar sempre a procedência do fio nas suas declarações de venda e demais documentos.

10. — Ao disposto nos itens 8 e 9, acima, ficarão tambem sujeitas as firmas produtoras que pretenderem fazer qualquer exportação por conta de quota concedida a outra firma produtora.

11. — As licenças de exportação serão concedidas pelo prazo de 90 (noventa) dias e, a juizo da Carteira, poderão ser revalidadas para utilização dentro de mais noventa dias. Serão consideradas caducas as licenças para as quais não haja sido concedida revalidação que deverá ser solicitada antes de findos os primeiros noventa dias.

12. — A fim de se deliberar sobre a percentagem a ser fixada para o estabelecimento da quota de exportação, referente aos 2º, 3º e 4º trimestres de 1944, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral e o Sindicato da Indústria de Meias, ambos de São Paulo, e o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, de acordo com as combinações havidas, fornecerão à Carteira, dentro do mais curto prazo, estimativa da produção e consumo de fios de seda natural, no corrente ano, nas zonas de jurisdição de cada uma das entidades referidas.

13. — Com o mesmo objetivo a que se refere o item anterior, a Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, e o Serviço de Sericicultura, em Campinas, da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, de acordo com as combinações havidas, fornecerão à Carteira, no inicio de cada trimestre do corrente ano, a partir de abril, inclusive, relação discriminada da quantidade de fios efetivamente produzidos, no trimestre anterior, por cada uma das fiações e sedarias sujeitas à sua fiscalização, bem como outros informes que, sobre o assunto, lhes venham a ser pela Carteira solicitados.

14. — Independentemente da quota de que trata o item 1, mas observada a proibição a que alude o item 3, a título excepcional, às firmas produtoras e aos exportadores não fabricantes, que solicitarem, quotas correspondentes a 25 % das quantidades de fios de seda natural, que, em 31 de dezembro de 1943, possuissem em seu poder. Para esse fim, fica marcado o prazo, improrrogavel, de quinze dias, a contar da data do presente Aviso, dentro do qual os interessados deverão requerer ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, de São Paulo, ou ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, relação discriminada dos estoques em seu poder naquela data, não sendo permitido incluir as quantidades adquiridas de exportadores, e que deverão ser entregues à Carteira. Findo esse prazo, os Sindicatos aludidos fornecerão imediatamente à Carteira relação nominal e quantitativa das declarações de estoques recebidas, e, sob pretexto algum, será recebida qualquer outra. Para complemento das declarações que, assim, forem entregues, procederão os Sindicatos às diligências indispensaveis à completa apuração de sua veracidade, para o que deverão os interessados colocar à sua disposição todos os elementos necessários, inclusive livros legais e fiscais, registros de produção, notas de entrega, recibos de armazenagem e quaisquer outros documentos, cuja exibição lhes for solicitada. Ultimada a verificação de todos os casos, para o que fica marcado prazo de mais 15 (quinze) dias, a contar do término dos quinze dias já referidos, os mencionados Sindicatos, sob sua inteira responsabilidade, indicarão à Carteira as quantidades que, efetivamente, constituiam os estoques em poder de cada um, em 31 de dezembro. Perderão direito à quota de que se trata as firmas que se recusarem a fornecer os elementos necessários à apuração de suas declarações, ou, por qualquer modo, dificultarem essa verificação por parte dos Sindicatos aludidos.

15. A juizo da Carteira, poderão ser canceladas as quotas concedidas às firmas produtoras ou negadas as licenças solicitadas por exportadores não fabricantes, que por qualquer modo infringirem as presentes disposições ou praticarem qualquer ato que possa acarretar prejuizo ao conceito dos exportadores brasileiros de fios de seda.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação.
a) Gastão Vidigal — Diretor.
a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente.

Faleceu Norman Davis

Era o presidente da Cruz Vermelha norteamericana

Sr. Norman Davis

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Norman H. Davis, conhecido diplomata e politico norteamericano, faleceu, hoje, em Hot Springs, Virginia. Foi vice-presidente do governo Woodrow Wilson, secretário do Tesouro, no periodo 1919-20, e sub-secretário de Estado em 1922. Depois do Armisticio foi escolhido para integrar a delegação norteamericana à Conferência de Paz, em Versalhes, chefiando mais tarde a comissão que dirigiu as negociações relativas às reparações de guerra à serem pagas pela Alemanha aos aliados. Na primeira administração Roosevelt, em 1933, foi escolhido para o cargo de presidente da delegação norteamericana à Conferência do Desarmamento, em Londres, tendo sido, posteriormente, membro do comité organizador da Conferência Econômica que se reuniu pouco depois na capital inglesa. Em 1938, o presidente Roosevelt nomeou Norman Davis para as funções de presidente da Cruz Vermelha Norteamericana, em substituição ao almirante Cary Grayson, cargo que desempenhou até agora.

Por causa das saudades do Waldemar...

Esfaqueou a amante do "xará", sua apaixonada — Dois homens gravemente feridos no H. P. S.

Foi há algum tempo já, que o comerciário Waldemar Bianchi, de 42 anos de idade, residente à avenida João Ribeiro n. 348, se separou da esposa, Neusa dos Santos, que foi viver maritalmente com José Magalhães, morador à rua Edmundo n. 5. Acontece que, de quando em vez, as saudades do Waldemar apertam e lá vai ele em busca da sua mulher, para vê-la, falar-lhe, "matar" as saudades, enfim.

Mas, Neusa tem um outro apaixonado, José Silveira, residente nas imediações. José não ignora que ela viva com um amante, seu xará, o José Magalhães, e não se opõe a isso. Como não lhe são estranhos, tambem, os capitulos que dizem respeito à sua vida anterior e às saudades de seu marido, o Waldemar. Fica indignado, porem, quando sabe que Neusa e Waldemar estiveram juntos.

Ontem, às primeiras horas da noite, ao passar pela r. Edmundo em companhia de seus irmãos Manoel e Isolino, vislumbrou a mulher na companhia do antigo marido. Armado de faca, investiu contra o homem como uma fera, auxiliado pelos irmãos. O lixeiro Braulio Leocadio de Souza, de 25 anos de idade, casado, que se encontrava à porta de sua casa, à rua Edmundo n. 5, ao ver os três homens agredindo o comerciário, tentou intervir. E o resultado foi que, como Waldemar, foi prostrado a facada, gravemente ferido.

Enquanto os agressores fugiam, após o fato, uma ambulância do Posto do Meyer recolhia Braulio, que apresentava ferimento penetrante no torax e suspeita de fratura do externo e costelas, e Waldemar, que alem de profundo golpe no peito, apresentava ferimentos incisos nos membros superiores e inferiores. Requerendo o estado de ambos maiores cuidados, foram, eles, recolhidos ao Hospital de Ponso Socorro, onde estão em tratamento.

O cabo comandante do Posto Policial de Terra Nova, informou às autoridades policiais do ocorrido e determinou a captura dos agressores que estavam sendo apuradamente procurados.

Comunicados Fúnebres

VIUVA ANTONIO MONIZ

MISSA DE 7.º DIA

Egas Moniz, senhora e filhos, Heitor Moniz, senhora e filha, Georgina e Edith Moniz, Frutuoso Bulcão e senhora, Humberto Viana e senhora, Maria Adelaide, Maria Ana, Maria Leopoldina e Cora Sodré convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua pranteada mãe, sogra, avó e irmã, MARIA CLEMENTINA MONIZ DE ARAGÃO, na Igreja da Candelária, terça-feira, 4 do corrente, às 11 horas.

ANIBAL DOS REIS LYRIO

(Secretário da Comissão de Assistência a Mutilados)
(7.º DIA)

Sua familia agradece a todos os amigos e demais parentes que compartilharam de sua dôr, pelo falecimento do seu extremoso, ANIBAL, e convida para assistirem à missa que manda celebrar, terça-feira, dia 4 de julho, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

JOSE' RODRIGUES ALVES

Thereza de Araujo Rodrigues Alves, Zizelia Rodrigues Alves Ribeiro e Gilberto Garcez Ribeiro e filha, Francisco Venâncio de Araujo, e sobrinhos, cunhados e primos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, genro, tio, cunhado e primo JOSE' RODRIGUES ALVES, mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, dia 4, às 10,30 horas.

Muito penhorados ficando a todos os que assistirem a este ato de piedade cristã.

JOSE' RODRIGUES ALVES

RODRIGUES ALVES & CIA. LTDA. convidam a todos os seus fregueses e amigos a assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu chefe JOSE' RODRIGUES ALVES, mandam rezar no Altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelária, dia 4, às 10,30.

Para este ato de fé cristã muito penhorados agradecem a todos os que comparecerem.

JOSE' RODRIGUES ALVES

Francisco Venancio de Araujo e seus filhos convidam a todos os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de seu pranteado genro e cunhado, JOSÉ RODRIGUES ALVES, mandam rezar no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelária, dia 4, às 10,30, agradecendo a todos os que comparecerem a este ato religioso.

JOSE' RODRIGUES ALVES

Isolino da Silva Lemos e José Calazans Lobo, convidam a todos os seus amigos, a assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu sócio e inolvidavel amigo, JOSÉ RODRIGUES ALVES, mandam rezar no altar de São Miguel, da igreja da Candelária, dia 4, às 10,30. A todos os que comparecerem a este ato de piedosa fé cristã, agradecem.

DR. ANIBAL LOUREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurico Palmeiro e senhora, Olavo Soares e senhora (ausentes), general Narciso Lopes, cunhados, irmãos e tios e mais todos os sobrinhos do DR. ANIBAL LOUREIRO, convidam para o serviço fúnebre, que em intenção de sua alma mandam celebrar às 11 ½ horas do dia 4 (terça-feira), no altar-mor da igreja da Candelária.

NELSON DUTRA NEVES

A familia Dutra Neves, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, vem, por esse meio externar seu reconhecimento pelas manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu [...] querido, e participa aos parentes e amigos que manda rezar a missa de 30.º dia na igreja de São José, terça-feira, dia 4, às 9,30 horas, confessando, antecipadamente, seu agradecimento a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Maria Paula Camara da Motta

(Viuva Adolpho Motta)
(7º DIA)

Adolpho Camara da Motta, esposa, filhos, genro, nora e netos; Dr. Paulo Camara da Motta, esposa e filho; Dr. Mario Camara da Motta, esposa e filho; Alvaro Augusto de Souza Menezes, esposa, filhas, genros e netos; Alberto Motta e familia; Viuva Nascimento Bittencourt e familia; Dr. João Nascimento Bittencourt e familia, profundamente agradecidos pelas manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento de sua querida, inesquecivel e extremosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia, MARIA PAULA CAMARA DA MOTTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mor da igreja de São José, no dia 4 do corrente, às 11 horas, expressando, desde já, seus agradecimentos.

José Ferreira Leite

(JUCA)

Lidia Jacob Leite, José Fe[r]reira Leite e se[]nhora, Eduardo Fer[rei]ra Leite e senhora, Darcy Garcia e senh[o]ra, Antonio Jacob Vieira e senhora, [...]juto Chystillo e senh[o]ra, Elza, Alice, [...]ce, José e Carlos Ja[...]bina Vieira e dem[ais] parentes participam o falecimento de seu e[s]poso, irmão, cunhad[o], genro, concunhado, [...] cunhado, JOSÉ FE[R]REIRA LEITE, e co[n]vidam para o enterro hoje, às 15 horas, [da] capela Santa Terez[i]nha (Tunel Novo), p[a]ra o cemitério de S. João Batista.

Carlos Henrique de Mesquita Sarmento

(6.º MÊS)

Odon Sarme[n]to e Haydéa Mesquita Sarme[nto] convidam os parentes [e] amigos para assistir[em] à missa em sufrágio [da] alma de seu inesq[ue]civel filho, que m[an]dam celebrar, terça-f[ei]ra, dia 4, às 8 horas, [na] igreja do Sagrado Co[]ração de Jesus (al[to] N. S. de Lourdes), [] Benjamin Constant. A[n]tecipadamente agra[de]cem.

Cecilia Fonseca

(7.º DIA)

Alvaro Joaqu[im] Pinto da Fonse[ca], filhos e ne[tos] profundamente agra[de]cidos pelas manife[sta]ções de pesar pelo fa[le]cimento de sua qu[erida] esposa, mãe e a[vó] CECILIA FONSE[CA] convidam seus pa[ren]tes e amigos para [a] missa de 7.º dia [que] em sufrágio de sua [bo]nissima alma, será [ce]lebrada no altar-[mor] de N. S. das Vitó[rias] na igreja de S. Fr[an]cisco de Paula, di[a 4], terça-feira, às 9 ho[ras], expressando, desde [já] sua gratidão.

OS TRÊS REFORÇOS CONTRA O MADUREIRA

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações interna, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ [illegible]	6 meses	Cr$ 85,00

Raul Rodriguez, Morales e Scila treinarão quarta-feira no quadro titular — O atacante gaucho será o novo companheiro de Pedro Amorim — Preparativos e entusiasmo em Alvaro Chaves

O Fluminense vem trabalhando com entusiasmo e critério na reorganização de sua equipe para o campeonato de 44. E ainda no sábado, sem contar os novos reforços, o "onze" tricolor portou-se com muita bravura contra o Vasco, colhendo naquele empate uma verdadeira vitória, isto porque, depois de um primeiro tempo fraco, os tricolores reagiram na fase final, enchendo de contentamento a sua numerosa torcida. O entusiasmo, a vontade de lutar foram as características que levaram os jogadores do Fluminense a conseguir um resultado honroso contra o campeão do Municipal. Depois de uma desvantagem de dois pontos no marcador, os tricolores foram buscar o empate de forma a tranformar o panorama técnico de uma partida que parecia ser inteiramente favoravel aos cruzmaltinos. Verifica-se, assim, o quanto poderá fazer o Fluminense em 44, graças à orientação segura dos seus diretores e sobretudo o senso de responsabilidade e a noção exata do dever que se observa em cada um dos seus profissionais.

Possiveis estréias contra o Madureira

A direção técnica de Alvaro Chaves está empenhada em lançar os seus novos valores no choque de sábado contra o Madureira.

Treinarão quarta-feira

Podemos adiantar com segurança que no treino noturno de quarta-feira, o Fluminense lançará na equipe titular os jogadores Morales, de zagueiro esquerdo, Raul Rodriguez, de médio direito, o atacante gaucho Scila, na meia direita.

Será uma revelação

Em torno do jogador Scila, chegado de Porto Alegre na manhã de ontem, adianta-se que será o mesmo uma das revelações do campeonato de 44. Scila foi observado por Brant, no Rio Grande do Sul, e será incluído ao lado de Pedro Amorim no exercício da próxima quarta-feira.

LIÇÕES DEFINITIVAS

Desde que Mommsen, em três cartas para a Itália, justificou a conquista da Alsacia, em 1870, o problema da justiça entre os povos se tornou um tema, senão uma responsabilidade, dos homens de letras. Pois em nome da ciência, com sábios argumentos, eruditamente, os de um e outro lado discutiam o direito dos impérios à presa e ao troféu, era natural que os espíritos honestos se perguntassem a si mesmos, quais os deveres da inteligência, isto é, os encargos do ideal, em face da violência e da vitória. Começou assim um largo debate, aparentemente supérfluo, de fato profundo e util como as grandes revisões históricas, que se cristalizou num discurso, talvez o mais belo, senão o mais transcendente, entre quantos se disseram no século XIX em lingua francesa. Foi o de Renan, indagando o que é uma Nação, feito na Sorbonne, em 11 de março de 1882.

Nessa austera mensagem endereçada aos povos livres, estabeleceu Renan, a modo dum dogma, o principio, de que "a existência duma nação é (perdoai a metáfora) um plebiscito de todos os dias, como a existência do indivíduo é uma perpétua afirmação da vida". Atribui-lhe, pois, o intenso desejo de durar. Deu-lhe a força intima, de ser igual a si mesma. Dotou-a da firme vontade de subsistir, o que era distinto, do sentimento inconciente de unidade ou da tendência instintiva de autonomia racial, dos romanticos da escola de Fichte e dos politicos da escola de Mancini. Graças à divina faculdade de querer, de definir, de impôr a sua soberania, as nações vivem independentes — e é a sua condição pacifica, ou a resgatam com o sangue e as armas, e é o seu destino heróico. Fora disto — é a conclusão esboçada pelo retórico que não perdoava aos intelectuais alemães a sua "traição realista" — não há conciliação possivel no campo das idéias.

Sessenta anos depois, os pensadores da Europa ocupada pelo inimigo e, solidários com eles, os da América, que os ajudam a destroçar os mitos nazistas, se conservam na atitude intransigente de Taine, de Fustel de Coulanges, de Renan em face da opressão e de sua filosofia; e lhes repetem o protesto literário. E' necessário, dizem, que recuperarem os Estados a sua categoria internacional. E' indispensavel que voltem a governar-se por suas próprias instituições. E' essencial que restaurem, na recomposição do mundo, a personalidade moral, que o seu martírio consagrou e a sua luta redimiu. É indiscutivel, além de tudo, o seu direito de acusar, de julgar e de punir, quando à barra do tribunal de Genebra ou de Haia os vencedores conduzirem os criminosos da guerra, a pedir-lhes contas da brutalidade, da felonia, dos monstruosos sofrimentos infligidos às populações inocentes.

Para os artistas, para os escritores, para os poetas que ainda acalentam, na sua coragem de cantar a vida, as ilusões que a enobrecem, o supremo compromisso hoje, com a dignidade do seu ofício e a confiança do seu público, consiste nesta campanha: pela ressurreição das nações tombadas. A primeira delas é a França, donde nos veio outrora a doutrina generosa que as sustentou: esta, para cuja desventura parecem escritas, nos dias que correm, as palavras severas de Renan, e que renascerá das cinzas pelo alento mágico de sua literatura. Caíram-lho as aguias, as muralhas e as cidadelas: mas lhe ficaram os livros!

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

NOVAS FONTES DE RIQUEZA NACIONAL — São tão frequentes as notícias referentes à descoberta de novas fontes de riqueza, de novas jazidas minerais no nosso país, que o público não mais se impressiona quando as lê. Todos os dias estão sendo identificados novos depósitos de cristal, de turfa, de mica, de níquel e de tungstênio, de salgema e de outros produtos que estão tendo larga aplicação nas indústria de guerra. E a exploração desses recursos começa desde logo a ser intensificada, constituindo uma oportunidade de enriquecimento para grande número de brasileiros. Estamos, presentemente, no período áureo da mineração no Brasil. É febricitante a atividade nos garimpos, nas grupiaras, nos sertões do oeste e às margens dos rios e arroios diamantíferos, nas zonas cristaliferas, em toda parte onde há riquezas a serem retiradas do seio da terra ou do fundo das águas. Quando a presente guerra tiver passado, muitos desses centros de atividade continuarão a produzir intensamente, porque as indústrias dos tempos de paz tambem precisarão de matérias primas minerais. O descobrimento dessas novas riquezas vem confirmar que a opulência inexaurivel da terra brasileira não é apenas um tema literário, mas uma realidade palpavel, um fato incontestе, uma esplêndida afirmação de que vivemos, realmente, num dos recantos privilegiados do planeta.

UM "FENÔNEMO"!

Olinda Gama, a "estrela negra" do atletismo carioca

O atletismo carioca revelou, na tarde de ontem, duas grandes surpresas. A primeira, a vitória do São Cristovão no campeonato feminino para estreantes, quando tudo indicava que o Fluminense seria o campeão. A segunda surpresa foi a notavel performance da atleta Olinda Gama, da equipe sancristovense, a estrela negra que surge nas competições atléticas da cidade e que pelas duas marcas registradas ontem está fadada a se constituir futuramente uma grande atração das nossas pistas.

Olindo Gama venceu espetacularmente as provas de salto em distância e 100 metros e ainda foi a finalista do relay vitorioso. A gravura acima mostra Olindo Gama, numa das suas tentativas para vencer a prova de salto em distância.

A prova de dinghies

A classificação final da competição de dingles foi favoravel ao Sr. B. Kitchin, comandando Bodge, que marcou 27 pontos. Em segundo classificou-se o Sr. Lambert com Punthin, que marcou 18 pontos.

"CANTOU" O JOGO E DIRIGIU O QUADRO

Domingos fez, na opinião de Tim, a maior partida de sua carreira — Pela primeira vez, em S. Paulo, atuou como sempre o fazia no Rio — Manteve o pedido de rescisão do contrato e entregou a solução de seu caso ao presidente do Corinthians

Domingos domina espetacularmente Tim, numa fase do clássico de ontem no Pacaembú (Foto da Sucursal de A NOITE em São Paulo)

Domingos fez a maior partida de sua carreira, segundo afirmam quantos estiveram, ontem, à tarde, no estádio do Pacaembú. Motivos de ordem psicológica determinaram essa exibição e animaram o crack carioca a se multiplicar em defesa do Corinthians. Depois de várias exibições fracas, o mais caro jogador de football brasileiro havia solicitado rescisão de contrato e decidido voltar ao Rio. O Corinthians estava com oito pontos perdidos e Palmeiras e São Paulo, no primeiro posto, com quatro pontos cada um. Vencendo o tricolor, o Corinthians modificou o panorama do campeonato paulista e não foi completamente afastado para os últimos postos.

"Cantou" o jogo, dirigiu o quadro e marcou toda a linha — Depois do jogo disse que mantinha o pedido de rescisão do contrato

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE, pelo telefone) — Como A NOITE já divulgou, em sua primeira edição, Domingos fez uma partida soberba. Durante todo o match "cantou" as jogadas para os companheiros e marcou toda a linha atacante do São Paulo, atuando com uma bravura sem par.

"Entrego minha situação ao Sr. Trindade"

Findo o match, no vestiário, Domingos falou à NOITE:

— Estou muito contente. Creio que fui feliz nesse jogo e o Corinthians, que não mediu sacrificios para contratar-me, bem como a outros jogadores, obteve dificil mas justa vitória sobre o São Paulo. Mantive neste instante com o Sr. Alfredo Trindade, o presidente, o pedido de rescisão do contrato. Voltarei ao Rio, se o conseguir. Entreguei minha situação ao presidente Trindade, que tem sido um grande amigo meu em São Paulo.

Tim declarou: "Vi pela primeira vez, aqui em S. Paulo, o Domingos do Rio"

Tim esteve submetido tambem à marcação de Domingos. Depois do jogo, o ex-meia-esquerdo do Fluminense declarou à NOITE:

— Domingos fez uma partida impressionante, a maior de sua carreira. Em nenhum Fla-Flu o vi com tanto ardor. Pela primeira vez em São Paulo revi o Domingos do Flamengo, o Domingos dos gramados cariocas.

Um privilégio assistir-se a uma exibição de Domingos

Chegou hoje a esta capital, procedente de São Paulo, o nosso confrade Antonio Calondriello, do Deip. Em poucas palavras esse colega resumiu suas impressões sobre o jogo Corinthians - São Paulo.

— Domingos foi um espetáculo. Há muitos anos acompanho as competições de football. Nunca vi um jogador atuar como o fez Domingos. A impressão que todos tiveram foi de que ele queria mostrar em São Paulo que é, ainda, o grande crack do nosso football e que não está em decadência. E conseguiu numa impressionante exibição. É um privilégio para quem gosta de football assistir a uma partida como a que presenciei ontem, à tarde, no Pacaembú.

«PINHEGAS É «MESTRE» EM AJEITAR COM A MÃO»...

Ademir revela um detalhe curioso — Viu o hands do ponteiro tricolor — O Vasco recebeu o empate como uma derrota

Vários lances do jogo Vasco x Fluminense deram margem a comentários calorosos. As falhas do arqueiro Yustrich, que reapareceu no esquadrão cruzmaltino, pela impossibilidade da inclusão de Oncinha, com o tornozelo ainda muito inchado, ainda são o "pivot" das palestras dos vascaínos. O Vasco, embora ciente de que a luta seria árdua, contava com uma vitória, em face do seu cartaz. Portanto, recebeu o empate como uma derrota.

Pinhegas, o ponta-esquerda do Fluminense, no segundo jogo nesta capital, apareceu em melhores condições técnicas, marcando dois tentos. O player pernambucano, que estava no Pará, quando assinalou o segundo goal do tricolor, foi acusado por muitos de ter feito hands. Ademir, o ponta-direita do Vasco, falando sobre esse lance, disse, entre outras coisas:

— O empate foi justo, segundo todos reconhecem. Mas o Pinhegas, aqui para nós, assinalou um goal ajeitando antes a bola com a mão. Muita gente não viu porque o movimento foi rápido. Mas ele é um mestre nessas jogadas.

Ademir finalizou dizendo que não estava bem adaptado à ponta direita, mas fizera tudo em seus companheiros pela vitória do Vasco.

EFICIÊNCIA DOS MINEIROS NO BASKETBALL

Plutão de Macedo, o jovem campeão sulamericano, triunfou ontem no Campeonato Brasileiro de Lance-Livre, marcando 19 pontos em 20 arremessos, tendo no entanto que desempatar com Romeu, representante do Rio Grande do Sul que tambem em 20 lances consignou 19 pontos. No desempate, porem, em 5 arremessos, Plutão, que representou de um modo brilhante Minas Gerais, consignou os 5 pontos sagrando-se desta maneira campeão brasileiro de lance livre. Romeu nos 5 arremessos consignou 4 pontos, saindo-se vice-campeão. A gravura mostra a equipe de Minas Gerais que sagrou-se vice-campeã por equipes com 3 pontos de diferença da equipe campeã que foi São Paulo com 73 pontos. Minas Gerais marcou um total de 70 pontos. A esquerda vê-se Plutão Macedo

Consagração do remo

Prestigiado pelo presidente Getulio Vargas o espetáculo de Pampulha — Impressões gerais e a palavra entusiástica de Carlito Rocha

BELO HORIZONTE, 3 (Dos enviados especiais de A NOITE) — O povo mineiro assistiu, ontem, a um dos mais belos espetáculos desportivos dos últimos tempos. A regata da Pampulha excedeu a qualquer expectativa de sucesso, tendo a prestigiá-la a presença de S. Ex. o presidente da República, que acompanhou com especial interesse o desenrolar de todas as provas do magnifico programa.

Impressões gerais

A regata transcorreu animadissima, observando-se grande entusiasmo do público pelo desfecho de todas as provas renhidamente disputadas.

O pareo mais emocionante foi o 2°, em yoles a quatro, para estreantes, vencido em espetacular final pelo Internacional, que dominou a guarnição do Iate Golf na baliza de chegada. Tecnicamente, as provas de quatro de principiantes e o oito de principiantes foram as que melhor impressão deixaram, vencidas, respectivamente, pelo Flamengo, de ponta a ponta, e pelo Ita Golf, de Belo Horizonte. O Natação poderia ter sido o primeiro herói da Pampulha, ao vencer duas provas do programa; entretanto, o Vasco, apresentando uma equipe mais numerosa, conseguiu maior número de segundos e terceiros.

Carlito Rocha entusiasmado

Carlito Rocha, o presidente da Federação Metropolitana de Remo, foi o grande organizador e chefe da delegação carioca.

Falando, depois da regata, ao enviado especial de A NOITE, declarou:

— A regata inaugural da Pampulha constituiu brilhante sucesso.

Posso dizer mesmo que foi ultrapassada a expectativa de todos nós. Foi um êxito completo, desportivo e social. Ficou patenteado que o remo está implantado em Minas Gerais, com as maiores possibilidades. A forma apresentada pelos conjuntos mineiros serviu, apesar do pouco tempo de treinos, para confirmar que estamos numa nova fase desse desporto náutico.

O fato expressivo da presença do presidente Getulio Vargas, em todos os páreos — concluiu Carlito Rocha, — indica que esse desporto conta com o amparo e a simpatia do grande estadista e reformador do Brasil.

O prefeito de Belo Horizonte agradece aos cariocas

O prefeito Juscelino Kubitschek grande animador e realizador da regata da Pampulha, fez, em nome do governador Benedicto Valladares e no seu próprio, caloroso agradecimento aos desportistas cariocas, pela colaboração emprestada à grande competição.

Julio Serpa vai passando bem

O cronista desportivo carioca Julio Silva, do "Correio da Manhã", ferido num acidente na Pampulha, está passando bem. O ferimento foi levissimo.

I'ATISMO

Encerrada a temporada de vela inter-clubs promovida pelo Club dos Caiçaras

O Club dos Caiçaras encerrou ontem as suas regatas inter-clubs promovidas nas classes de veleiros sharpie de 12 m2 internacional e dinglies.

As regatas de veleiros na Lagoa, alem de conhecimentos gerais da vela, requer atenção maior dos veleiros e observação particular das condições especiais do local onde os ventos são fracos. Por isso mesmo o certame animou os nossos veleiros especialistas nos sharpies que realizaram quatro boas regatas, a última das quais foi disputada ontem à tarde.

O resultado da regata final

A quarta regata, corrida ontem, ofereceu o seguinte resultado:

1.°, Pinah, com Dacio Veiga no comando e Eugenio Saldanha proeiro; 2.°, Popeye, com Helio Araujo no comando e Victor Denizon proeiro; 3.° Baruna, com Romulo D'Alessandro no comando e Eduardo Knitt proeiro.

A classificação final das regatas

Após os resultados das regatas de ontem, a direção da F. M. V. M. realizou a contagem final das regatas para a classificação geral, que foi a seguinte:

Vencedor: Pinah, do Club dos Caiçaras, com Dacio Veiga, comandante, e Eugenio Saldanha, proeiro, com 57 pontos.

2.° lugar: Popeye, do Club dos Caiçaras, com Helio Araujo, comandante, e Victor Denizon, proeiro com 51 putos.

3.° lugar: Bounty, do Iate Club do Rio de Janeiro; José Luiz Pimentel Duarte, comandante, e Leonardo Alvaro Alberto, com 48 pontos.

4.° lugar: Baruna, do Club dos Caiçaras, Romulo D'Alessandro, comandante, e Eduardo Knitt, proeiro, com 41 3/4 pontos.

5.° lugar: Dipidi, do Iate Club Brasileiro, Joel de Azevedo, comandante, e A. de Azevedo, proeiro, com 39,50.

Prêmios especiais concedidos pelo Caiçaras

A diretoria do Club dos Caiçaras, considerando o elevado número de disputantes à prova de sharpie 12 m2, internacional, resolveu premiar os cinco primeiros colocados, com taças de prata, aos comandantes e medalhas aos proeiros.

TURF

A vitória de Cataflor no «Clássico Diana»

Teve peripécias interessantes o grande prémio "Diana", do qual apenas Cuyita desertou.

Duchka e Dakota tiveram as honras do favoritismo, mas não puderam corresponder.

Correu muito bem a primeira, pois andou sempre nas posições principais e entrou na reta liderando o lote para entregar-se somente nos últimos 360 metros e terminar em 3.° lugar.

Dakota, porem, fez figura apagadissima e nunca esteve no páreo, não parecendo aquela que tão bem trabalhara na segunda-feira.

Cataflor correspondeu "in totum" ao que dela se esperava. Seguiu a carreira sempre em quarto ou quinto lugar, andou meio encaixotada nos 1.000 metros, mas no final apanhou uma brecha por dentro e fez uma partida fulminante, parecendo que tinha caido dali. Passou de viagem pelas que lhe iam à frente e ganhou disparada, por quatro corpos de luz, guiada pelo Osvaldo Ulloa, com habilidade, note-se.

Quem surpreendeu foi a Matemática, que arrematou correndo bem e obteve esplêndido segundo lugar, deixando Duchka a um corpo.

Do resto, apenas Sa Adela figurou até aos 1.200 e ai desapareceu.

O "handicap" principal proporcionou um esplêndido triunfo ao nacional Alvanel, que Salustiano pilotou com correção. O filho de Olvis seguiu o "train" de Figaro-Su e na reta, após alguma luta, dominou a carreira para ganhar por corpo e meio sobre Baron, que trouxe boa atropelada, não obstante o peso elevado.

Muito falado e consequentemente feito favorito, o estreante Figaro-Su não pode ganhar, mas correu bem.

Triunfo esplêndido, no qual demonstrou reais qualidades, foi o do potro Fulgor, no 3.° páreo. O filho de Funny Boy limitou-se a galopar, jamais lhe importunando o arremetida de Farrista. Armando Rosa dirigiu-o com a peculiar competência e calma.

As demais vitórias foram obtidas por Elmo (Ulloa), El Morocco (C. Pereira), Caimão (R. Freitas), Morongo (Salustiano), Enanio (Barbosa) e Mate (Olavo).

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo próximo fará parte o clássico "Pereira Lima", em 1.500 metros e dotação de Cr$ 30.000,00, achando-se alistados, entre outros, os seguintes potros:

Kelvin, Bozó, Malaio, Fild'Or, El Morocco, Sweet Lips, Flaneur, Fifo, Typhoon, Marrocos, Frenético, Lafite e Fulgor.

Barbosa já é jockey

Com o esplêndido triunfo obtido ontem com o cavalo Enanio, passou à categoria de jockey Ancelo Barbosa.

Esse profissional, de habilidade inconteste, bem mereceu os cumprimentos recebidos de seus numerosos admiradores.

Oxalá, prossiga sempre vitoriosamente a sua carreira, são os nossos votos.

A próxima rodada do campeonato

São os seguintes os jogos da próxima rodada:

Sábado, à noite, Fluminense x Madureira, em Alvaro Chaves.

Domingo à tarde:

Flamengo x Botafogo, em Alvaro Chaves.

Vasco x Canto do Rio, em São Januário.

Bangú x América, no campo do Madureira.

Bonsucesso x São Cristovão, no campo do Botafogo.

Quase tres milhões de cruzeiros

Terminou o primeiro turno do campeonato paulista, com o Palmeiras na liderança

S. PAULO, 3 (A. N.) — Com os jogos ontem realizados nesta capital e em Santos, encerrou-se o primeiro turno do Campeonato Paulista de Football.

A colocação dos candidatos ao titulo supremo, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.° lugar — Palmeiras, com 4 pontos perdidos; 2.° lugar — São Paulo Football Club, com seis pontos perdidos; 3.° lugar — Corinthians e Ipiranga, com 8 pontos perdidos; 4.° lugar — Juventus, com 9 pontos perdidos; 5.° lugar — Santos e S. P. R., com 10 pontos perdidos; 6.° lugar — Portuguesa Santista, Portuguesa de Desportos e Comercial, com 13 pontos perdidos cada um, e em sétimo e último lugar, o Jabaquara, de Santos, com 16 pontos perdidos.

O campeonato paulista arrecadou, nesse primeiro turno, a importância de Cr$ 2.937.468,00.

O USO CLANDESTINO

de fórmulas da Cruz Vermelha

Provável ligação desse fato com as atividades dos espiões nazistas presos no Estado do Rio

(Títulos na primeira página)

SALVADOR, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — As diligências levadas a efeito pela polícia fluminense em torno da prisão dos dois espiões alemães, Wilhelm Koepf e William Beam, trouxeram à evidência o inquérito instaurado em agosto do ano passado, pela polícia baiana para apurar o caso do uso indevido de fórmulas da Cruz Vermelha, aqui praticado por vários indivíduos.

A versão exata do caso é a seguinte:

A polícia baiana recebeu do órgão central da Cruz Vermelha, no Rio, cartas que daqui haviam sido enviadas à Alemanha e que foram devolvidas com as respostas dactilografadas no verso, porque nas mesmas não existia o carimbo da Cruz Vermelha, o que era uma flagrante irregularidade. Havia mais nas cartas duas fichas nas quais foram remetidas diretamente da Bahia para a Alemanha e em fórmulas não adquiridas na filial baiana da Cruz Vermelha [illegible] da Alemanha, para, daí, serem enviadas ao destino, isto é, à Alemanha, [illegible] mandada para a Alemanha. Entre as cartas devolvidas, figuravam duas de parentes de Lourdes Lage, envolvido agora, no caso dos espiões presos no Estado do Rio, e outras de alemães moradores na Bahia para parentes seus na Alemanha.

A polícia baiana possue todas essas cartas e, talvez, pelo exame mais demorado, das mesmas, alguma luz se faça sobre o mistério, sobre a procedência das fórmulas que não foram adquiridas na Bahia nem passaram pela Cruz Vermelha Brasileira, antes de seguir para Genebra.

Expelindo chamas e fumaça pela cauda, uma bomba-voadora alemã passa sobre o sul da Inglaterra a caminho do objetivo. Para conseguir este "close-up" o fotógrafo Mike Nash, da Associated Press, esteve três dias de plantão

BUCAREST E BUDAPEST BOMBARDEADAS

2.500 sortidas durante as últimas 24 horas

ROMA, 3 (A. P.) — Os pilotos da MAAF efetuaram mais de 2.500 sortidas durante as últimas 24 horas, tendo bombardeado os seus objetivos da área de Budapest e do território da Iugoslávia.

ESTOCOLMO, 3 (R.) — Aviões aliados de bombardeio atacaram ontem à noite Bucarest, a capital da Rumânia, e que é também grande centro ferroviário e de refinarias de petróleo — registra o rádio alemão.

OFENSIVA NORTEAMERICANA

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — Segundo informações chegadas da Normandia, as forças norteamericanas iniciaram uma ofensiva no flanco direito da cabeça de ponte aliada.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — Foi distribuido esta manhã o seguinte comunicado: "Continua a ser ampliada a cabeça de ponte aliada do rio Odon. A atividade do inimigo foi em menor escala, devido provavelmente às severas perdas sofridas pelo adversário nas lutas de sábado. Registraram-se alguns ataques por parte do inimigo, mas foram firmemente repelidos. Nada há a informar com respeito às frentes restantes. As más condições da atmosfera restringiram a atividade aérea durante o dia de ontem, mas caças-bombardeiros atacaram pontes sobre o rio Orne e caças atacaram veículos nas rodovias das linhas inimigas. Foram abatidos vinte e um aparelhos inimigos. Três dos nossos deixaram de regressar às suas bases. Um aparelho inimigo foi abatido sobre a Normandia ontem à noite".

"TRAMPOLIM MUITO FAVORAVEL"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (A. P.) — As tropas norteamericanas conseguiram conquistar um "trampolim muito favoravel" na área sul de Saint Lô-Douvville e do ocidente de Caumont, enquanto os britânicos, com a sua artilharia, continuam a rechaçar todos os renovados contra-ataques de Rommel contra as cabeças de ponte do Odon.

VIOLENTO CANHONEIO NAVAL ÀS POSIÇÕES NAZISTAS

LONDRES, 3 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou há pouco que os couraçados ingleses "Nelson", "Warspite" e "Rodney" estavam bordejando pela manhã de hoje ao largo do litoral da Normândia, canhoneando violentamente as posições nazistas do rio Odon, nas proximidades de Caen.

ROMMEL ESTÁ REAGRUPANDO AS 11 DIVISÕES QUE SE OPÕEM A MONTGOMERY

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — O marechal Rommel está reagrupando suas onze divisões que se opõem a Montgomery na área Tilly Caen.

O PRIMEIRO EXÉRCITO PREPARA-SE PARA UMA FUTURA OFENSIVA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — Declara-se que a reorganização das vitoriosas unidades norteamericanas do Primeiro Exército na Peninsula de Cherburgo está em curso, no preparo de futura ofensiva.

PESADOS ATAQUES ALIADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — Foi ouvido aqui um rádio alemão dizendo: "Foram repelidos, ao oeste de Carentan e Saint Lô, pesados ataques americanos. Operações mais extensas nessas áreas são esperadas brevemente."

A propósito, recordou-se que foi anunciado, cedo, esta manhã, que as forças norteamericanas anularam diversos "perigosos salientes" na sua linha ao suleste de Saint Lô-Douvville."

TROPAS ALEMÃS TRANSFERIDAS DA RÚSSIA PARA A NORMANDIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — Não há por enquanto informação positiva sobre os efetivos das forças que Hitler transferiu para a Normandia, tirando-as da frente russa.

Parece que já agora os nazistas têm na Normândia, fazendo frente a Montgomery, na área Tilly-Caen, onze divisões, sendo delas cinco de assalto blindadas, as melhores do exército alemão e quatro de infantaria.

UMA DAS MELHORES DIVISÕES BLINDADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — Foi confirmado ter Hitler transferido uma de suas melhores divisões blindadas da Rússia para a frente ocidental, na Normandia, afim de tentar impedir a continuação das operações aliadas de invasão, sobretudo para conter o ataque britânico ao sudoeste de Caen.

PRÊMIOS PARA QUEM PRENDER OS PATRIOTAS FRANCESES

ESTOCOLMO, 3 (R.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, informou que Pierre Laval, o chefe do governo de Vichy, colocou a soma de 25.000.000 de francos à disposição da polícia francesa para ser distribuida como prêmios às pessoas que derem informações que levem à captura dos patriotas que mataram Felipe Henriot.

MANOBRAS DE CERCO EM SAINT LÔ

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS NA FRANÇA, 3 (De Robert Reuben, correspondente de guerra da Reuters) — As forças norteamericanas estão realizando manobras de cerco de um terreno elevado situado ao nordeste de Saint Lô, importante entroncamento da estrada onde estão fortemente entrincheirados os alemães.

No outro extremo da região dominada pelo inimigo, as tropas polonesas, fazendo alarde da experiência adquirida contra os pontos fortificados que os alemães edificaram na peninsula de Cherburgo, desbarataram o resto das forças nazistas que se encontravam ao extremo noroeste da peninsula mediante selvagens ataques à baioneta e com granada de mão, limpando os últimos baluartes inimigos que ainda resistem.

MARCHAM BEM AS COISAS EM CHERBURGO

CHERBURGO, 3 (Por John Wilhelm, correspondente especial da Reuters) — O comodor Sullivan, técnico da Marinha norteamericana, que limpou o porto de Nápoles para a navegação aliada e efetuou o salvamento do queimado e afundado transatlântico "Normandie", e que é agora comandante do porto de Cherburgo, disse-me hoje o seguinte: "As coisas aqui marcham bem."

Este comodoro de cabelos brancos e pele queimada de sol, instalou seu quartel-general num segundo andar, afixando à sua porta a seguinte inscrição: "Comandante americano do porto capturado".

Prosseguindo, disse o comodoro: "Não queremos que os alemães saibam da chegada do primeiro navio, nem lhe posso dizer o que já fizemos até agora. Mas, dê, você mesmo, uma "miradazinha" por aí e veja com seus próprios olhos."

Dei, com efeito, a "miradazinha" e vi caças-minas evoluindo constantemente através da parte interna e do exterior do porto, cognominadas "Petit rade" e "Grand rade".

Para o exame superficial de um leigo, o porto aparecia surpreendentemente limpo e livre de destroços, porem, é mais que provavel que os barcos afundados estejam ocultos, abaixo do nivel das águas. Pelo menos um molhe de cimento, utilizado pelos transatlânticos antes da guerra, parecia firme e resistente quando passei sobre ele.

Algumas instalações foram demolidas ou danificadas, porem, vão adiantados os trabalhos de reparação.

As praias abrangidas pelo porto encontram-se já em condições de utilização para operações de descarga de abastecimentos, trazidos em barcaça de desembarque.

Durante o desfile dos animais na exposição inaugurada, na capital mineira, pelo presidente da República

Hitler e sequazes fugiriam para o Japão!

Não encontrariam refúgio seguro em nenhum país neutro da Europa

CAIRO, 3 (R.) — O jornal egipcio "Al Ahram" publica hoje uma informação, segundo a qual de acordo com notícias colhidas pelo seu correspondente em Istambul, e que circulavam nos próprios centros alemães dali, Hitler, Goering, Goebbels e um outro eminente nazista estavam se preparando para fugir para o Japão, pela China Oriental, em um avião especial. "Os leaders nazistas considerariam a Suécia, Suiça e mesmo a Turquia como lugares não seguros" — diz o correspondente, acrescentando que "as últimas informações da Alemanha demonstravam quebrantamento de disciplina e mesmo sintomas de rápido colapso".

A informação do jornal egipcio deve ser recebida com todas as reservas.

Churchill falará sobre as bombas voadoras

Os nazistas deverão ser devidamente responsabilizados pelos ataques indiscriminados contra a população civil da Inglaterra

LONDRES, 3 (A. P.) — Reina grande expectativa nos meios políticos londrinos sobre as declarações que o primeiro ministro Churchill possivelmente fará amanhã perante a Câmara dos Comuns sobre as "bombas voadoras" nazistas.

A opinião geral dominante é a de que o premier britânico fará um relatório absolutamente sincero sobre os "robots" alemães e os estragos sofridos, acentuando, nessa ocasião, que os nazistas serão devidamente responsabilizados por esses ataques indiscriminados contra a população civil da Grã-Bretanha.

REINICIADOS OS ATAQUES DAS "BOMBAS VOADORAS"

LONDRES, 3 (A. P.) — Depois de uma trégua de algumas horas, iniciada desde a meia noite de ontem, os alemães reiniciaram hoje cedo os ataques das suas "bombas voadoras" contra a área sul da Grã-Bretanha.

Aliás, referindo-se a esses ataque, a emissora de Paris identificou as cidades de Plymouth e Portsmouth como os principais objetivos dos "robots", acrescentando que ambas teem sofrido grandes danos.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

O MAU TEMPO PREJUDICA A AÇÃO DOS AVIÕES ALIADOS

LONDRES, 3 (A. P.) — Pelo terceiro dia consecutivo as péssimas condições do tempo chegaram quase a impedir as atividades aéreas aliadas. Todavia, mesmo assim foram violentamente atacadas as instalações nazistas do Pas de Calais, de onde são lançadas as "bombas-voadoras" contra a Grã-Bretanha.

Por outro lado, os aparelhos da MAAF bombardearam as refinarias de petróleo, instalações ferroviárias e objetivos industriais da região de Budapest, de vários outros pontos da Hungria e da Iugoslávia.

Toda a área do canal está coberta por uma densa camada de nuvens baixas, surgidas depois das violentas chuvas da noite passada, não se notando nenhum indício de melhoria do tempo.

Aprovados os "Brazões de Armas" das filhas de Jorge V

LONDRES, 3 (R.) — O "Brazão de Armas" para as princesas Elizabeth e Margaret, foi aprovado por Sua Majestade o rei.

O "Brazão" compõe-se das armas reais e distingue-se por um símbolo heráldico, que indica a condição de filhas do sobrenao para as princesas.

O símbolo heráldico da princesa Elizabeth consiste em três figuras, uma delas centralizada pela Rosa dos Tudor e as outras duas pela Cruz de São Jorge.

O símbolo da princesa Margaret tem um ponto central com um cardo (emblema nacional da Escocia) e cada um dos outros traz a Rosa dos Tudor.

Os desenhos foram feito por Sir Gerald Wollaston.

Plano brasileiro na Conferência Monetária

(Títulos principais na 1.ª pág.)

BRETTON WOODS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se a Conferência Monetária Internacional, com a presença das delegações de quarenta e quatro países. Presidiu à sessão inaugural o Sr. H. Morgenthau Jr., secretário do Tesouro dos Estados Unidos e que, ao declará-la aberta, leu uma mensagem do presidente Roosevelt, dando as boas vindas aos delegados. Discursaram a seguir os ministros da China e da Tchecoslováquia. O ministro do México indicou o nome do Sr. Morgenthau Jr. para presidente permanente da Conferência, tendo o Sr. Souza Costa secundado a indicação.

Na oração que proferiu, o ministro da Fazenda do Brasil referiu-se aos desastres monetários do passado, por falta de entendimentos sistematizados entre as nações. Acentuou ainda as restrições do comércio e as competições ruinosas através de manobras monetárias. Pondo em evidência a necessidade de instituições permanentes para a cooperação econômica internacional, o Sr. Souza Costa ressaltou o trabalho que nesse sentido teem realizado os técnicos, destacadamente os americanos, guiados pela visão e pertinácia do governo dos Estados Unidos, na pessoa do Sr. Morgenthau Junior.

Aludindo aos objetivos da Conferência, disse o Sr. Souza Costa caber à mesma solidificar os trabalhos iniciados e delinear a conjugação de operações entre os diferentes institutos internacionais, com o especial propósito de garantir a estabilidade da balança de pagamentos. Mostrou o ministro brasileiro, finalmente, a necessidade de expor à opinião pública de todos os países o enorme alcance desses institutos em favor do bem estar social.

Discursaram, ainda, concordando com a indicação do Sr. Morgenthau Jr. para presidente da Conferência o ministro da Fazenda do Canadá e o delegado da Rússia.

O Sr. H. Morgenthau Jr., agradecendo a eleição de seu nome para a presidência do conclave, proferiu aplaudido discurso, declarando, entre outras coisas interessantes, que nesta Conferência ficarão evidenciados dois axiomas econômicos: primeiro, que a prosperidade é extensiva a todos os países; segundo, que a prosperidade é indivisivel e, pois, que a garantia da prosperidade está em sua universalidade.

PLANO BRASILEIRO PARA A REORGANIZAÇÃO DO COMERCIO MUNDIAL

BRETTON WOODS, 3 (A. P.) — A delegação brasileira está preparando um plano sobre o comércio mundial, afim de apresentá-lo à aprovação da Conferência Monetária Internacional que se está realizando nesta cidade. Numa entrevista concedida à Associated Press, o Sr. Valentim Bouças revelou que esse plano se destina especialmente a auxiliar as nações latino-americanas, garantindo-lhes mercados bastantes para as suas matérias primas no após-guerra. O Sr. Valentim Bouças acrescentou que esse plano ainda se encontra em organização, devendo ser submetido a debates na terceira secção da agenda da Conferência.

OS "TRES GRANDES" DA AMERICA LATINA

BRETTON WOODS, 3 (A. P.) — O Brasil, o México e Cuba, surgiram como os "três grandes" da América Latina na proposta apresentada durante a sessão de ontem da Conferência Monetária e destinada a criar o Fundo Monetário Internacional, cujo fim é o de facilitar a expansão e estabilizar o aumento do comércio internacional".

Essa proposta foi apresentada, entre outros, pelo Sr. Otavio Bulhões, membro da delegação brasileira e chefe da Divisão de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda, do Brasil.

SERÁ UMA DAS MAIS IMPORTANTES CONFERÊNCIAS DA HITÓRIA

BRETTON WOODS (New Hampshire), 3 (R.) O Sr. Cordell Hull, em mensagem dirigida ao Sr. Henry Morgenthau, secretário do Tesouro e presidente da delegação norte-americana à Conferência Monetária Internacional, declarou o seguinte:

"Essa conferência será uma das mais importantes na história das reuniões internacionais. O cumprimento da nossa missão terá efeitos de grande importância para a reconstrução do mundo."

O Sr. Harry D. White, assistente do Sr. Morganthau, disse durante a entrevista que manteve com a imprensa, que as consequências da atual guerra no domínio financeiro serão consideraveis e talvez mais perigosas do que as da outra guerra mundial. Em vista dessa previsão o Tesouro norte-americano esteve trabalhando durante os dois últimos anos, afim de resolver os problemas monetários.

Referindo-se às sugestões do plano Keynes e de acordo com as idéias da administração norte-americana sobre os negócios monetários, o Sr. White disse que o plano dos Estados Unidos para a criação do Fundo Monetário Internacional foi completado muitos meses antes que se ouvisse falar no plano de Keynes.

O Sr. White salientou que o programa da Conferência Monetaria Internacional foi preparado pelos representantes de cerca de 15 países nas duas últimas semanas em Atlantic City. Esses representantes aconselharam a divisão da Conferência Monetária em três comissões, que tratarão dos problemas relacionados com a organização do Banco do Fundo Monetário para a reconstrução e o desenvolvimento e com outros meios de cooperação financeira internacional.

BANCO INTERNACIONAL PARA A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

BRETTON WOOD, 3 (R.) — Falando na sessão inaugural da conferência monetária e financeira internacional, o secretário do Tesouro norte-americano, senhor Henry Morgenthau Jr., disse que era uma trágica ilusão a crença de que país algum poderia perder seus compradores ao fomentar uma maior produção e alcançar um alto nivel de vida e acrescentou: "E sabemos que os conflitos econômicos surgem quando as nações tratam de resolver independentemente os problemas que são de carater internacional. A reconstrução das economias destruidas pela guerra não pode ser obtida pela simples estabilização monetária. Propõe-se como mecanismo permanente esta estabilização que, para cumprir eficazmente seus fins, deve ser suplementada por muitos outros acordos, que acabem com os impedimentos com que tropeça o comércio internacional. Para os fins desta reconstrução de após-guerra o comércio internacional deve ser reorganizado sobre bases mais amplas. O capitulo segundo, que figura em nosso agenda, é para a criação do Banco Internacional, para a reconstrução econômica."

A CARTA DIRIGIDA A ROOSEVELT POR 25 SENADORES AMERICANOS

WASHINGTON, 3 (R.) — O senador Elmer Thomas, presidente do Comitê da Prata do Senado, divulgou ontem, publicamente o texto de uma carta que, nas vesperas da inauguração da Conferência Monetária Internacional, em Bretton Woods (New Hampshire), 25 senadores norteamericanos dirigiram ao presidente Roosevelt.

Os signatários da aludida carta asseguram que o plano de estabilização monetária para o periodo de após-guerra, divulgado pela tesouraria norteamericana, tem o "defeito orgânico básico" de não conceder nenhum lugar à prata, e em seguida se referem a uma revisão do mesmo afim de que as [illegible]ridades em dividas dos paises [illegible]eressados possam ser fixadas [illegible] prata ou em ouro.

Os se[illegible]dores argumentam que para o a[illegible]te dos balanços internacionais [illegible]ão existiria uma média sufic[illegible] de prata.

Entre o[illegible] signatários da carta figuram s[illegible]dores democratas e republicanos.

A NOITE — 2.ª-feira, 3/7/44 — N. 11.634

Sete anos de governo da cidade

(Títulos principais na 1.ª página)

Comemora hoje a Prefeitura do Distrito Federal o sétimo aniversário da administração do prefeito Henrique Dodsworth. Nessa data, nada mais justo que se realcem a situação financeira excepcional da Prefeitura e todas as suas realizações nos setores de Viação e Obras, Educação e Saude e Assistência, bem como o fato de estar organizado e racionalizado o seu serviço administrativo. O presidente da República acaba de aprovar o relatório do Tribunal de Contas da Prefeitura, que acusa saldos apreciaveis e segura orientação nos negócios financeiros. E' de fato a Prefeitura um dos mais bem administrados setores governamentais do país, graças a uma criteriosa aplicação dos dinheiros públicos e a modernos sistemas de arrecadação.

A cidade do Rio de Janeiro, sem novos empréstimos, está sendo amplamente remodelada, surgindo grandes avenidas tais como a Presidente Vargas, Brasil, o tunel do Leme e escolas, hospitais, assistência médica ao funcionalismo e tantas outras iniciativas. O prefeito Henrique Dodsworth, antigo parlamentar de largo e prestigiosa ação, revelou-se um administrador de incansavel operosidade, que se traçou um programa e o vem realizando sem precipitações.

Por esse motivo, a data de hoje transcorrerá entre expressivas demonstrações da população carioca, sensivel às iniciativas e às obras em que o Sr. Henrique Dodsworth tem procurado servi-la, desde o início de sua ascenção ao alto cargo.

O funcionalismo cumprimentará o prefeito, às 15 horas

O funcionalismo da Prefeitura, como nos anos anteriores, apresentará ao prefeito Dodsworth, em seu gabinete de trabalho, à Praça Floriano, os cumprimentos pela passagem do 7.º aniversário de governo.

NOVA YORK, junho — Eis a família do governador de Nova York, Thomas Dewey, candidato à presidência da República. Veem-se no clichê a senhora Thomas Dewey, Thomaz, junior, de 11 anos, John de 8 anos, e o governador. A fotografia foi feita na casa do governo, em Albany.

LETRAS E ARTES

PARA QUE TANTO VIDRO?

Comentamos ontem o quebra-sol, o novo elemento arquitetônico, que tanta dúvida causa no espírito público. Mas a curiosidade e a surpresa dos transeuntes da Esplanada do Castelo e de outros sitios onde há casas modernas não se limitam ao quebra-sol. Eles perguntam tambem:

— P'ra que tanto vidro?

Referem-se às paredes de vidro, que se vão generalizando nos edificios modernos. O exemplo típico é o do Ministério da Educação.

De início, é preciso considerar que o vidro é um dos materiais mais interessantes para construção. Resistente, higiênico, bonito, econômico, quanto ao espaço que ocupa, reune uma série de vantagens. A parede tem, em si, várias funções, conforme os usos. Pode ser apenas para separar ou limitar áreas, como tambem para tapar ou encobrir ambientes. Algumas necessitam de apresentar uma resistência absoluta, enquanto outras se contentam com uma resistência relativa. O vidro é material adequado para certas paredes, e não para todas. Isso é evidente.

Onde devemos usá-lo, de preferência? Desde que sua resistência baste, nas paredes não batidas pelo sol, exatamente o lado oposto do quebra-luz. Além das vantagens acima indicadas, o vidro permite que o ambiente fechado do prédio se prolongue visualmente para o exterior. Dá, pois, a agradavel impressão de mais amplitude. Se o prédio é colocado numa região de agradavel paisagem, proporciona aos seus moradores uma vista recreativa, um pouco da natureza entrando pela casa a dentro. Como se trata do lado não ensolarado, a parede de vidro permite boa luz. E a admitir que, em certa hora, essa luz possa ir alem dos nossos desejos, há a facilidade de conjugar as paredes com cortinas parciais ou gerais. Nenhuma contraindicação se apresenta, sobretudo nos recintos que não cultivam o isolamento ou o segredo, recintos que possam ser vistos e olhados por todos... O grande paredão do Ministério da Educação, todo de vidro, dá justamente para o lado da entrada da barra, tem uma vista interessantissima, acrescendo os jardins envolventes. Há o que ver lá fora. Por que iriamos tapar, com paredes, boas perspectivas?

Quanta gente faz uma casa toda fechada de tijolos de alvenaria ou cimento, com pequenas janelas, por onde mal passa o ar. Nas suas paredes abundantes, penduram quadros e quadros, nos quais pacientes artistas fixaram uma paisagem ou uma marinha, bem ou mal, como puderam. Entretanto, lá fora, estão a paisagem natural, a praia linda, um pedaço de montanha, os mais belos quadros que Deus nos proporcionou para apreciá-los sempre. Que seria mais facil: uma parede de vidro, que nos trouxesse a paisagem, ou o artificio dos quadros, em sua maioria medíocres e comerciais?

C. Ã.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1 — A inauguração da exposição da grande pintora Georgina de Albuquerque, no Palace Hotel, constituiu um grande acontecimento artístico e social; 2 — Amanhã será a inauguração da exposição de pintura de Gerson Pompeu Pinheiro, pintor e arquiteto de mérito; 3 — Amanhã, prosseguirá a série de conferências no P. E. N. Club no salão da Academia Brasileira de Letras, no novo horário de 16,30, devendo falar o Sr. Clementino Fraga.

FALAM HOJE — 1 — O professor Pedro Calmon, sobre a personalidade de Henrique Lage, na A. B. L., às 17,30 horas; 2 — o Sr. Tasso da Silveira, sobre poesia simbolista em Portugal, no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas; 3 — Os Srs. Souza Martins e Virgilio Lucas, na Academia Nacional de Farmácia, sobre Janvrot e o centenario do livro "l'Officine", de Dorvault, às 20,30 horas.

FALARÃO AMANHÃ — 1 — O Sr. Clementino Fraga, na Academia Brasileira de Letras, por iniciativa do P. E. N. Club do Brasil, sobre o gênio literário e a fatalidade mórbida, às 16,30 horas; 2 — O Sr. Jacy Rego Barros, sobre Evaristo da Veiga, Jornalista do Império, no Instituto Brasileiro de Cultura (salão do Liceu Literário Português), às 17 horas.